



PARQUE

A Reinvenção do Recife Cidade Parque // *The Reinvention of Recife Park City*

CAPIBARIBE

PARQUE CAPIBARIBE

A Reinvenção do Recife Cidade Parque

CAPIBARIBE PARK – The Reinvention of Recife Park City









This project is the fruit of a partnership between Recife City Hall's Secretariat for Sustainable Development and Environment, currently in charge of Secretariat for Economic Development, Science, Technology and Innovation and the Federal University of Pernambuco, through INCITI – Research and Innovation, started in September 2013, during Mayor Geraldo Julio's first term of office.

PARQUE CAPIBARIBE

A Reinvenção do Recife Cidade Parque

CAPIBARIBE PARK – The Reinvention of Recife Park City

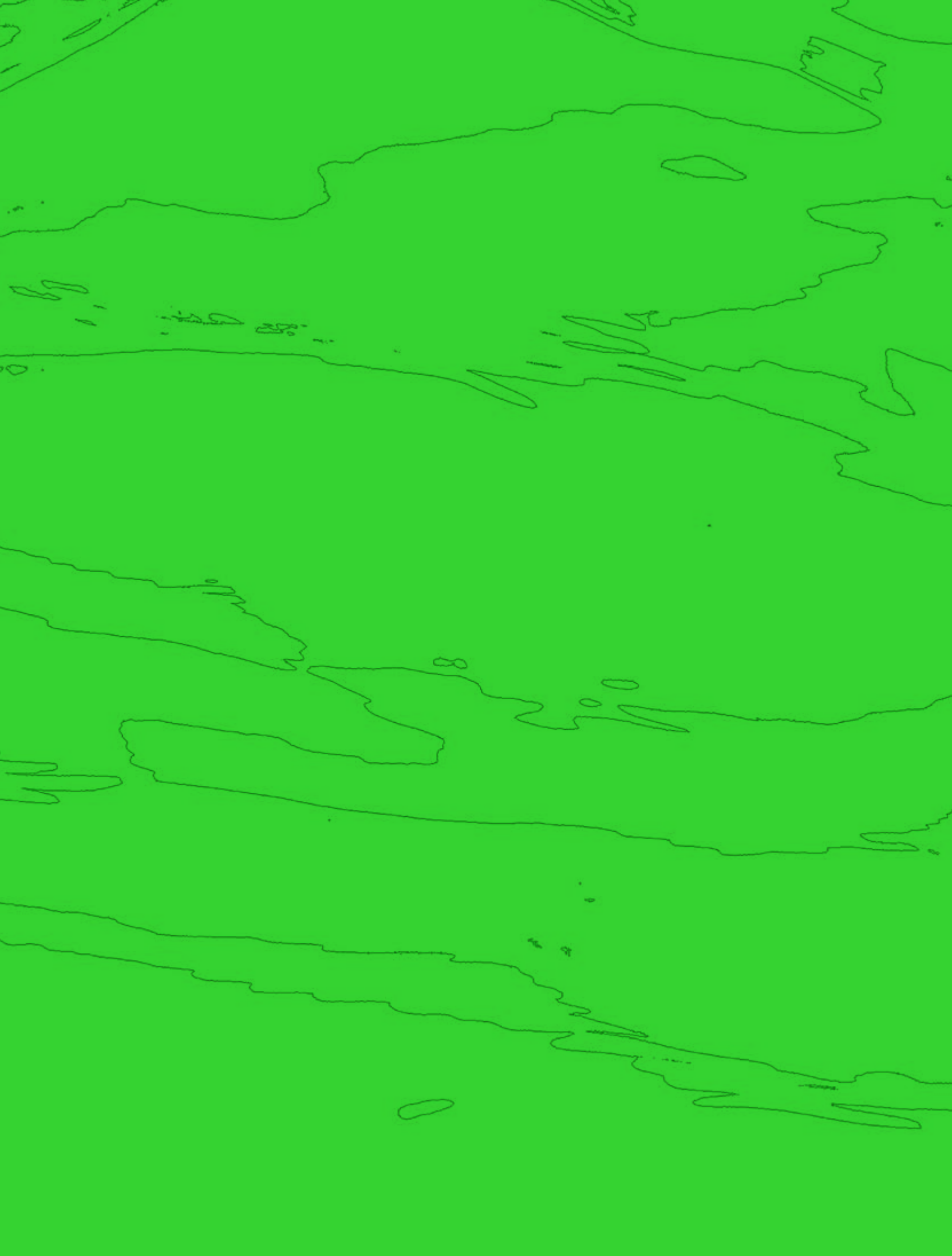
Este projeto é produto de um convênio entre a Prefeitura da Cidade do Recife, através da Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade, atualmente a cargo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, e a Universidade Federal de Pernambuco, através do INCITI – Pesquisa e Inovação para as Cidades, iniciado em setembro de 2013, durante a primeira gestão do prefeito Geraldo Julio.



RECIFE, 2019

Realização | *published by*





A reinvenção
do Recife

por **GERALDO JULIO**
PREFEITO DO RECIFE

ATRIBUI-SE AO HISTORIADOR GREGO HERÓDOTO a afirmação de que “O Egito é uma dádiva do Nilo”. Guardadas as devidas proporções de tempo e lugar, pode-se dizer, sem receio, algo semelhante do nosso rio e da nossa cidade porque, sem sombra de dúvida, o Recife é uma dádiva do Capibaribe. Tanto do ponto de vista geológico quanto histórico e também espacial.

Ainda durante a campanha eleitoral de 2012, nos vários debates dos quais participamos com organizações da sociedade civil recifense, dentre as inúmeras sugestões e propostas que recolhemos, duas mereceram inclusão e especial atenção no plano de governo e no programa de trabalho da administração por dizerem respeito ao planejamento de longo alcance da cidade: o plano Recife 500 Anos e o projeto Parque Capibaribe.

Para o plano de longo prazo Recife 500 Anos, que tem como “ponto de chegada” o ano de 2037, quando a cidade completará cinco séculos de fundação como capital mais antiga do País, cuidamos de incentivar a criação de uma instituição específica, fora da administração municipal (a Agência Recife para Inovação e Estratégia (Aries)), que pudesse tocar o plano com a independência necessária a uma iniciativa desta envergadura, que perpassa gestões. Já no que diz respeito ao Parque Capibaribe, convocamos a Universidade Federal de Pernambuco para, por intermédio de um convênio com a prefeitura, ajudar a cidade a resgatar o rio tão querido quanto esquecido para o cotidiano dos recifenses.

O fato é que, inicialmente imaginado como um parque linear que pudesse aproveitar as margens do Capibaribe para o lazer e o transporte ativo (a pé e de bicicleta), o extenso estudo diagnóstico coordenado pelo INCITI (representando a UFPE) e pela Secretaria de Meio Ambiente (representando a Prefeitura revelou algo até então insuspeitado: o rio não só estava vivo (com um vigoroso ecossistema abrigando dezenas de espécies animais — aquáticos, terrestres e aéreos — e plantas), como também tinha um potencial de regeneração urbana que ia muito além do conceito inicial, que se revelou até restrito de parque linear.

As diretrizes orientadoras e o anteprojeto urbanístico, arquitetônico e paisagístico que emergiam do diagnóstico e dos intensos e aprofundados debates realizados pela quase centena de cientistas, técnicos, estagiários e colaboradores de diversas áreas do conhecimento, no âmbito de um inédito arranjo extremamente produtivo de pesquisa, desenvolvimento, inovação e ativação urbanística, descortinaram um potencial redentor: a possibilidade de o Recife, desafiado pelo resgate do Capibaribe, poder vir a tornar-se uma cidade parque no horizonte do seu aniversário de 500 anos, ambiental e espacialmente reinventada pelo seu rio.

O presente livro constitui-se numa apresentação resumida dos resultados obtidos no debate realizado e na defesa consubstanciada dessa possibilidade desafiante e, como tal, um marco na história da cidade. Um sonho com os pés na realidade: a reinvenção do Recife como uma cidade parque. Uma dádiva também para o futuro. ➡

PREFACE

THE REINVENTION OF RECIFE

Geraldo Julio | Mayor of Recife

The Greek historian Herodotus is credited with the statement: “Egypt is a gift from the Nile”. Allowing for the differences in time and place, something similar could certainly be said of our river and our city, for Recife is undoubtedly a gift from The Capibaribe – geologically, historically and also spatially.

During the 2012 mayoral election campaign we took part in several debates with the civil society organizations of Recife. Among the many suggestions and proposals we received, two were given special attention in the municipal government plan and the work of the ensuing administration because they concerned the long-term planning of the city: the Recife 500 Years and the Capibaribe Park projects.

For the Recife 500 Years long-term plan, whose “arrival point” is the year 2037, when the city will commemorate five centuries since its foundation as the oldest state capital in Brazil, we supported the creation of a specific institution, outside the city administration (Recife City Innovation and Strategy Agency – Aries), which could carry forward the plan with the independence required by an initiative of this magnitude that encompasses successive administrations. For the Capibaribe Park, we invited the Federal University of Pernambuco, through an agreement with Recife City Council, to help the city recover our dear yet forgotten river, for the benefit of citizens’ daily lives.

The fact is that, initially imagined as a linear park that could take advantage of the banks of the Capibaribe for leisure and active transportation (on foot and by bicycle), the extensive diagnosis coordinated by INCITI (representing the UFPE) and the Environment Authority (representing the City Council) revealed something hitherto unsuspected: the river was not only alive (with a vigorous ecosystem home to dozens of aquatic, terrestrial and aerial animal and plant species) but also had a potential for urban regeneration that extended well beyond the initial concept, which, as a linear park, proved to be limited.

The guidelines and the initial urban planning, architecture and landscape designs that emerged from the diagnosis and the intense, in-depth discussions carried out by almost a hundred scientists, technicians, trainees and collaborators from a number of disciplines, within an unprecedented and extremely productive research, development, innovation and urban activation arrangement, revealed potential redemption: the possibility that Recife, challenged by the recovery of The Capibaribe, could become a park-city on the horizon of its 500th anniversary, environmentally and spatially reinvented by its river.

This book is a summarized presentation of the results obtained in the debate and the substantiated defense of this challenging possibility and, as such, is a milestone in the history of the city. A dream with its feet on the ground: the reinvention of Recife as a park-city – and also a gift for the future. ≈

Universidade e cidade como espaços de inovação

por ANÍSIO BRASILEIRO

REITOR DA UFPE*
(OUT/2011 A OUT/2019)

* ALFREDO MACEDO GOMES:
reitor da UFPE a partir
de outubro de 2019.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, em parceria com a Prefeitura da Cidade do Recife, considera da mais alta relevância a sua participação, através dos seus pesquisadores, neste projeto, o Parque Capibaribe – a Reinvenção do Recife Cidade Parque.

O projeto é importante, em primeiro lugar, porque as cidades constituem-se no espaço de problemas ligados à mobilidade, à assimetria de qualidade de acesso à infraestrutura das diferentes camadas da população. Nesse sentido, a cidade tem uma dimensão de desigualdade que precisa ser permanentemente combatida por meio de políticas públicas.

Ao mesmo tempo, a cidade é o espaço da inovação. É por isso que as universidades estão instaladas nas cidades. Porque é nelas que se engenham alternativas inovadoras para resolver problemas de sociedade.

Entendemos que o projeto Parque Capibaribe parte de uma força importante e fundamental: o Rio Capibaribe. O rio está voltado para a cidade ao mesmo tempo que ela dialoga com o rio porque ele representa a origem da cidade, os caminhos naturais, o espaço, o meio ambiente, a vida animal e a possibilidade de deslocamentos por transporte público através do seu uso.

Portanto, eu tenho o entendimento de que o projeto de repensar a cidade do Recife em torno dos 30 km que margeiam o rio, que possibilite integrar ao rio parques, praças e equipamentos públicos, somado a um trabalho de requalificação de avenidas e bairros, ao mesmo tempo que essa requalificação preserve o meio ambiente e a vida animal, é de uma importância muito grande.

Este é o primeiro ponto a considerar: o sentido do projeto articulando a cidade e o Rio Capibaribe.

Em segundo lugar, trata-se de pôr em contato com a prefeitura os profissionais e as competências da cidade, as diversas leituras e disciplinas existentes na Universidade, oriundas da Engenharia, do Urbanismo, da Arquitetura, do Meio Ambiente, da Geografia, da Zoologia, da Antropologia. Portanto, o olhar da interdisciplinaridade e dos diversos grupos de pesquisa atuando sobre a cidade e o seu rio.

Em terceiro lugar, eu acredito que essa importância se reafirma na medida em que há a perspectiva de que, através de um processo participativo com as comunidades que habitam no entorno do rio, possam se fortalecer e valorizar os espaços públicos enquanto espaços voltados para a qualidade de vida e a valorização das pessoas e o cuidado com o meio ambiente.

Em quarto lugar, acredito que, em torno desse projeto, pode se configurar um redeseenho da mobilidade urbana da cidade. Em vez de se focar no deslocamento por automóvel, é perfeitamente possível reposicionarmos as políticas públicas da cidade para uma mobilidade sustentável que integre o transporte público, as bicicletas (através de ciclovias segu-

ras) e os pedestres. Esse é um elemento importante para melhorar a qualidade de vida na cidade, tornando o automóvel uma opção de deslocamento das pessoas, mas não a única. A opção que o Estado tem que ofertar à sociedade é o transporte público de qualidade.

E, por fim, esta é a leitura que a Universidade Federal de Pernambuco faz ao participar deste projeto, que possibilita uma nova cultura: a emergência de uma nova forma de pensar e de olhar a cidade, como uma cidade inclusiva, voltada para a qualidade de vida das pessoas, onde todos possam ter acesso aos seus equipamentos, aos seus parques, onde a história possa permitir o encontro da cidade e das pessoas consigo próprias. ➡

UNIVERSITY AND CITY AS SPACE OF INNOVATION

Anísio Brasileiro | Dean of UFPE

[From October/2011 to October/2019]

The Federal University of Pernambuco is very proud to have participated, through its researchers, in partnership with Recife City Hall, in the project, Capibaribe Park – The Reinvention of Recife Park City.

The project is important, first, because cities grow up amidst problems of mobility and asymmetrical quality of access and infrastructure for different strata of society. The city thus has a degree of inequality that needs to be constantly addressed by public policy.

At the same time, the city is a place of innovation. This is why universities are found in cities. Because it is universities that come up with innovative solutions to the problems of society.

We understand that the Capibaribe Park Project is based on a fundamental force of nature: The River Capibaribe. The river is returning to the city and the city is entering into dialogue with the river. The river represents the origin of the city, its natural routes, its space, its environment, its wildlife and the possibility of its use for public transport.

I therefore understand the enormous importance of a project that rethinks the city of Recife around 30 kilometers of river bank, enabling integration of the river, parks, squares and public infrastructure, and regeneration of avenues and neighborhoods in a way that preserves the natural environment and wildlife.

This is the first point to consider: the way the project brings together the city and the River Capibaribe;

Secondly, it brings together the City Hall and city authorities and various University departments, Engineering, Architecture, Environmental Studies, Geography, Zoology, and Anthropology, in interdisciplinary research into the city and its river.

Third, I believe that the importance of the project is further underlined by the participation of the communities that inhabit the surroundings of the river in improving and valuing public spaces that heighten the quality of life, value people and respect the natural environment.

Fourth, I believe that this project can help redesign mobility in the city. Instead of focusing on cars, it is perfectly possible to redirect public policy towards sustainable mobility that integrates public bus transport, bicycles (with safe cycle routes) and pedestrians. This is an important part of improving the quality of life of the city, rethinking the role of the automobile in transport in such a way that it is not the only option available. The State also needs to provide society with good quality public transportation.

This is, in short, how the Federal University of Pernambuco understands its participation in this project, which has the capacity to generate a new culture: the emergence of a new way of seeing the city, as an inclusive city, with quality of life, in which all have access to its infrastructure and its parks and history bring the city and its people back together. ≈

Uma nova vivência para o Capibaribe

por **GUILHERME CALHEIROS**

SECRETÁRIO DE
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
DA CIDADE DO RECIFE

A HISTÓRIA DO RIO CAPIBARIBE NÃO É MUITO DIFERENTE DA HISTÓRIA DE OUTROS RIOS URBANOS, que cruzam as cidades do Brasil e do mundo. Nosso rio é tradicionalmente conhecido pelo seu delta, um conjunto de ilhas localizado na parte histórica do Recife, onde suas águas encontram as do Oceano Atlântico. Esse conjunto de arquitetura histórica e as diversas pontes que conectam o continente às ilhas ajudaram a construir a ideia de que o Recife é a Veneza brasileira dos casarios coloniais.

No entanto, já ali perto, passada a ponte da Boa Vista, o rio deixa de ser cartão-postal e assume várias outras facetas pouco conhecidas da maioria dos recifenses. A forma como lidamos com o Capibaribe até um passado recente diz muito de um modelo de desenvolvimento econômico que privilegiou o transporte individual em veículos motorizados e fez a cidade crescer voltada para as vias. São décadas virando, literalmente, as costas para um complexo ecossistema que continua vivo e precisa ser preservado. Um rio que precisa recobrar sua real vocação, repleto de oportunidades simbólicas e econômicas.

E essa é a principal contribuição do Parque Capibaribe para a cidade. Ao reconectar-mos a cidade ao rio, em uma força-tarefa que reúne poder público, a academia e diversos segmentos da sociedade civil, apresentamos para o Recife um novo conceito de cidade, o de cidade parque, cujo verde capilariza do rio e invade os bairros numa série de ruas e passeios públicos ressignificados.

O Parque Capibaribe foi totalmente pensado na escala humana, a partir da qual as pessoas poderão promover encontros e se reapropriar dos espaços públicos. Essa mudança de perspectiva possibilitará aos recifenses novas possibilidades de circulação num sistema de transporte urbano não motorizado.

Os impactos desse projeto são enormes para a cidade e miram o horizonte de 2037, quando o Recife celebrará seus 500 anos de fundação. Um novo projeto de cidade que, por isso, não pode ser encarado como um projeto de uma instituição, que não cabe numa secretaria ou numa prefeitura. Cuidar do Rio Capibaribe e reencontrá-lo numa vivência de parque é uma responsabilidade de todos os homens e mulheres que, no seu dia a dia, estão comprometidos com a construção e o desenvolvimento do Recife. ➡

A NEW EXPERIENCE FOR THE CAPIBARIBE

Guilherme Calheiros | Recife Secretary of Economic Development, Science, Technology and Innovation (since January 2019)

The history of The River Capibaribe is not very different from the history of other rivers that flow through the cities of Brazil and the world. Our river is traditionally known for its delta, a group of islands on which the original settlement and old town were built, where the waters of the Capibaribe meet those of the Atlantic Ocean. This area of historical architecture and the bridges that connect the continent to the islands have helped to create the idea that Recife is the Brazilian Venice of colonial houses.

However, not far away, just upstream of Boa Vista Bridge, the river is no longer a picture-postcard and takes on features little known to most of Recife's citizens. The way we have dealt with the Capibaribe until recently greatly reflects a model of economic development that has given priority to private motor vehicles and centered the city's growth on the road system. For decades we have literally turned our backs on a complex ecosystem that remains alive and needs to be preserved. A river that needs to recover its real vocation, full of symbolic and economic opportunities.

And this is the main contribution of the Capibaribe Park project to the city. When we reconnect the city to the river, in a task force that brings together the public authorities, academia and various branches of civil society, we present Recife with a new concept of the city, the Park City, whose greenery follows the river and spreads into the districts along a series of redesigned public streets and walkways.

The Capibaribe Park has been totally thought out on a human scale, in which people can get together and reoccupy public spaces. This change of perspective will provide citizens with new ways of getting around in a non-motorized urban transport system.

The huge, far-reaching impacts of this project on the city look to the horizon of 2037, when Recife will celebrate the 500th anniversary of its foundation. A new city-wide project that cannot be regarded as deriving from just one institution, whether a secretariat or the whole City Hall. Caring for the Capibaribe River and re-discovering it through a park experience is the responsibility of all those who are committed to the construction and development of Recife in their daily lives. ≈

Desenvolvimento sustentável e planejado

por **ARTHUR BRUNO DE OLIVEIRA SCHWAMBACH**

SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE
DA CIDADE DO RECIFE
(JAN./2017 A DEZ./2018)

NOS MEUS JÁ NÃO TÃO POUCOS QUARENTA E QUATRO ANOS DE VIDA, percebo a transformação ocorrida na cidade do Recife. De minha infância na zona norte, lembro-me de gastar metade do dia na escola e a outra metade na rua. Caminhando, pedalando, socializando, jogando futebol literalmente no meio da rua, quando dois paralelepípedos e uma bola faziam nossa alegria, transformando a via no que hoje os urbanistas chamam de "rua compartilhada", onde carros, ônibus, pedestres, ciclistas dividem o espaço de forma coerente e respeitosa.

Eu vivia (mas não sabia) o ponto de inflexão de uma curva de urbanização que inverteu as prioridades do desenvolvimento da cidade. Desde a invenção do Recife, a partir do Porto, a cidade veio crescendo e se estruturando ao longo do Rio Capibaribe, com casarios e casas de engenho pontuando a ocupação de forma a aproveitar sua paisagem e seus encantos.

Porém, a partir da década de 1970, o automóvel tornou-se sinal de progresso. A cidade passou a ser construída e direcionada para o tráfego dos carros. Ao mesmo tempo, veio a verticalização das construções, que passaram a adensar mais gente no mesmo espaço. Isso, aliado ao pouco (ou nenhum, ou um mau) planejamento, refletiu em uma infraestrutura de transporte público insuficiente para atender ao coletivo, gerando uma procura ainda maior pelo transporte individual motorizado.

Como último e potente tempero para este caldo, veio o problema da insegurança, fruto de uma profunda desigualdade social, concentração excessiva de renda e falta de oportunidade digna para os mais vulneráveis. Mais uma vez, sem planejamento e sem pensamento no coletivo, passamos a construir muros altos nas casas, nos edifícios e nas empresas com a justificativa de nos proteger.

O resultado atual é uma cidade segregada, com muros, barreiras fixas visíveis e invisíveis, com cerca de um quarto do território da cidade dedicado ao uso e armazenamento de automóveis, pouco espaço de uso público de qualidade, pouca socialização e pouca vivência da cidade.

UM OLHAR PARA O FUTURO

Em 2037, o Recife fará 500 anos. No início de sua primeira gestão, o Prefeito Geraldo Julio criou a Agência Recife para Inovação e Estratégia (Aries) com o objetivo de elaborar um planejamento de longo prazo para o município. Aprendendo com os erros e acertos do passado, tendo uma visão de futuro, devemos planejar e executar AGORA a transformação que queremos e precisamos para a cidade.

Um dos pilares do plano Recife 500 Anos é o projeto Parque Capibaribe, que pretende devolver à cidade o rio e suas margens, criando um sistema de parques interligados que têm como ponto de convergência o próprio Capibaribe. A mobilidade ativa — a pé e de bicicleta — será incentivada, vários bairros serão conectados (incluindo a possibilidade de travessias em doze passarelas), criando mais espaços verdes e de contemplação, como o Jardim do Baobá, que é o marco zero do Parque Capibaribe.

O modelo pensado para as margens deve servir como referência para a transformação, a ser expandida por todo o Recife. Precisamos devolver a cidade para as pessoas.

Aliando um bom planejamento à capacidade de execução, pensando mais no coletivo que no individual, acreditamos poder fazer deste momento um novo ponto de inflexão na curva do desenvolvimento urbano e social da cidade, no qual a sustentabilidade seja o pilar fundamental que entregará para as próximas gerações um Recife onde as pessoas se orgulhem de morar, trabalhar e viver. ➡

SUSTAINABLE AND PLANNED DEVELOPMENT

Arthur Bruno de Oliveira Schwambach | Secretary of Sustainable Development and Environment of the City of Recife (From January / 2017 to December /2018).

In the not so short span of my 44 years of life I have witnessed the transformation of the city of Recife. In my childhood in North Recife, I remember spending half of my day at school and the other half in the street. Walking, cycling, hanging out with friends, watching the world go by, happily playing football in the street, with two cobblestones as goal posts. This transformed the street into what urbanists today call a “shared street” or “complete street”, where cars, buses, pedestrians, and cyclists share the space in a coherent and respectful way, everything working together simultaneously.

Although unaware of the fact, I lived through the inflection point of an urbanization curve that inverted the urban development priorities. Since the invention of Recife, from the Port, the link to Olinda, the city has grown along and structured itself around the River Capibaribe, with houses large and small dotting the landscape and enjoying its beauty and charms.

However, since the 1970s, the automobile has become a sign of progress. The city has come to be built and directed to the traffic of the cars. This has been accompanied by the growth of high-rise buildings that have started to squeeze more people together into the same space. With little, no, or poor planning, there has been no investment in good quality public transport infrastructure to help this mass of people move around the city, generating even greater demand for individual motorized transport

The final potent ingredient in this lethal brew of urban sprawl is the problem of security—the result of deep-rooted social inequality, excessive concentration of wealth and lack of dignified work opportunities for the most vulnerable members of society. Once again with no collective planning or forethought, we have started to build

high walls around houses, buildings and business premises, on the grounds that we were protecting ourselves.

The final outcome is a city that has grown in a segregated fashion, with walls, visible and invisible fixed barriers, around a quarter of the city’s land area used to park automobiles, little good quality public space, impoverished socialization and a poor experience of living in the city.

LOOKING TO THE FUTURE

2037 will mark the 500th anniversary of Recife’s foundation. At the start of his first term as mayor, Geraldo Julio created the Recife City Innovation and Strategy Agency - Aries with the objective of conducting a long-term planning for the municipality. Learning from past errors and successes, with a vision of the future, we will NOW plan and implement the transformation that we want and need for our city.

One of the main pillars of the Recife 500 Years plan is the Capibaribe Park Project, which intends to return the river and its banks to the city, creating a system of interconnected parks that have the Capibaribe as their point of convergence. Active mobility- on foot and bicycle- will be encouraged, several neighborhoods will be connected (including the possibility of crossing on 12 walkways), creating more green and contemplation apaces, such as Baobab garden, which is the ground zero of Capibaribe Park.

The model designed for the banks should serve as a reference for the transformation, to be expanded throughout Recife. We need to give the city back to the people.

With sound planning, competent implementation and a focus more on the collective than the individual, we believe that we can turn this opportunity into a turning point in the urban and social development of the city, a point where priorities are once again reversed and sustainable development will hand on to future generations a city that people can be proud to live and work in. ➡

Um projeto de futuro para o Recife

por **INAMARA SANTOS MÉLO**

SECRETÁRIA DE MEIO AMBIENTE
E SUSTENTABILIDADE DA CIDADE DO RECIFE
(ABR./2016 A DEZ./2016)

NOS 15 KM EM QUE SERPENTEIA PELO RECIFE, do bairro do Curado, na zona oeste, à foz, no centro, o Rio Capibaribe, há cinco séculos, tem testemunhado cenários antagônicos forjados pelo processo de urbanização da cidade. Passado e presente, natureza e poluição, verde e concreto, pobreza e riqueza, áreas públicas e propriedades privadas, violência e civilidade. Nesse panorama de opostos, o projeto Parque Capibaribe se apresenta como uma ferramenta capaz de alinhar o que foi consolidado ao longo de anos de forma espontânea e nortear um futuro planejado com base na sustentabilidade.

Para ser consolidado, o projeto Parque Capibaribe foi construído, desde a sua gestação, para que a sociedade nele se envolva e dele participe. Uma proposta de apropriação coletiva do espaço urbano, planejado a fim de que, juntos, possamos promover as transformações que as próximas décadas exigem, rumo aos 500 anos da cidade.

Esse projeto reúne o que há de mais moderno na engenharia urbana, nas pesquisas sobre o meio ambiente e no uso dos espaços públicos. Nele, o Rio Capibaribe surge como um sinuoso cenário, com suas margens revitalizadas em 30 km de extensão, somando-se as duas margens, a partir da Várzea até a Boa Vista, fluindo por mais de trinta bairros, em meio a parques, mirantes, passarelas e ciclovias, ampliando também a área verde em seu entorno.

Não é uma utopia. É uma obra que gradativamente avança em suas perspectivas e no seu cronograma, iniciado com o Jardim do Baobá, no bairro das Graças. A árvore centenária, nativa da África e introduzida no Nordeste durante o período colonial, torna-se um símbolo dessas etapas iniciais do projeto, que irá unir as futuras gestões municipais em torno do conceito maior de construir uma cidade melhor para os que a visitam e para os que aqui vivem.

Ao apontar nessa direção de futuro, o projeto Parque Capibaribe insere-se em uma iniciativa mais ampla da Prefeitura do Recife: o projeto Recife 500 Anos, por meio do qual a Prefeitura do Recife reafirma seu compromisso com as metas globais da Agenda 2030, proposta pelas Nações Unidas. Com a assinatura de centenas de países, essa agenda visa tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. O documento da ONU retrata um momento em que a humanidade faz uma reflexão, repensa seus antigos conceitos de bem-estar social e propõe a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O Recife 500 Anos vem trabalhando em quatro eixos: Inclusão e Desenvolvimento Humano; Desenvolvimento Econômico; Espaço Urbano e Mobilidade; e Sustentabilidade Ambiental. É um grande projeto que tem por objetivo, até 2037, fazer da capital pernambucana uma cidade com um novo paradigma de desenvolvimento, dando ênfase à conservação do meio ambiente e do seu patrimônio histórico e social. ➡

A PROJECT OF THE FUTURE FOR RECIFE

Inamara Santos Melo | Former secretary of Environment and Sustainability (From April / 2016 to December / 2016).

Along the 15-kilometer stretch that winds through Recife, from the Curado neighborhood, in the Eastern Zone, to its mouth, in the City Center, the River Capibaribe has, for five centuries, borne silent witness to contrasting scenes brought about by the urbanization of the city: past and present, nature and pollution, greenery and concrete, poverty and affluence, public spaces and private property, violence and civility. In this panorama of opposites, the Capibaribe Park Project presents itself as a tool capable of stitching together what has spontaneously built up over the years and leading the way towards a planned future based on sustainability.

To achieve this, the Capibaribe Park Project was designed from the outset to involve the engagement and participation of society. The proposal entails collective appropriation of public space, planned in such a way that, together, we can bring about the transformations that the coming decades require, as we approach the 500th anniversary of the city.

This project utilizes the most up-to-date urban engineering to conduct research into the environment and the use of public space. The River Capibaribe is the winding landscape that runs through it, 30 km of its banks regenerated, counting both

sides, from Várzea to Boa Vista, flowing through more than 30 neighborhoods, with parks, beauty spots, walkways and cycle routes maximizing the green area around it.

This is not a utopia. It is an undertaking with a steadily advancing agenda, beginning with The Baobab Gardens, in the Graças neighborhood. The hundred-year-old tree, native to Africa and introduced into Northeast Brazil in colonial times, has become one of the symbols of these initial stages of the project, which will mobilize future municipal administrations around the higher end of building a better city for residents and visitors alike.

Pointing to the future in this way, the Capibaribe Park Project forms part of a broader Recife City Hall initiative: the Recife 500 Years Project, through which the City Hall reaffirms its commitment to the global goals of UN Agenda 2030. With hundreds of signatory nations, this Agenda aims to make cities and human settlements inclusive, safe, resilient and sustainable. The UN document describes a point in time in which humanity is rethinking its former concepts of well-being and building a fairer and more egalitarian society.

Recife 500 Years involves four axes: Inclusion and Human Development; Economic Development; Urban Space and Mobility; and Environmental Sustainability. It is a large-scale project that aims, by 2037, to align the capital of Pernambuco with a new paradigm of development, focused on conservation of its environment and historical and social heritage. ≈

Uma entidade
que **corre para o mar**

por **CIDA PEDROSA**

SECRETÁRIA DE MEIO
AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
DA CIDADE DO RECIFE
(JAN./2013 A ABR./2016)

SABIA DE VOCÊ DESDE CRIANÇA. De você e de seu quase irmão pequeno. Teus pais devem ter escolhido nomes parecidos para que vocês não se apartassem. Para que, quando pensássemos em um, pensássemos imediatamente no outro. Coisa de mãe, me parece! Ou de avós, quem sabe! Nomes lindos e soantes como só as línguas indígenas têm: Capibaribe – Beberibe – Beberibe-Capibaribe. Capi – bebê – capi – bebê – ribe... É quase um beber de águas. É quase um bailar. Um borboletear. Um bater de asas. Dois brincantes a cortar as terras do Recife. Um significa *capivara*; e o outro, *voar em bandos*. Rio das capivaras. Rio que voa em bandos. Coisas de índios, que gostam de bichos. Bichos da terra e do ar, que gostam da natureza e do seu sonhar. Coisas de índios, que deveriam ser nossas coisas.

Sabia de ti, mas só te conheci na adolescência. Uma meninota de quatorze anos que migrou como tantas outras. Queria te conhecer tanto, tanto! Do mesmo tanto do tanto que queria conhecer o mar. Quando te vi pela primeira vez, fiquei parada. Parada mesmo. O coração batendo. Bamboleando. Teu cheiro de mangue entrando na minha alma — até hoje é desse cheiro que me lembro quando quero me sentir em casa. Tuas pontes cortando minha retina. Tuas curvas sinuosas vestidas ora de azul, ora de cinza, ora de ocre. Sinuosas curvas a cortar a barriga do Recife e a paquerar Olinda.

Sempre quis ter um rio, pois venho de terras distantes, terras áridas do Sertão, onde você seria muito bem-vindo. Daí o meu desgosto ao comprovar que continuavas um cão sem plumas e que João Cabral de Melo Neto tinha razão. Ao te ver banhado de esgoto, de lixo, de restos de gente e de cidade, fiquei tão triste, tão triste, que o único jeito foi fazer você morar nos meus poemas. Volta e meia você está lá, presente, como uma entidade. Uma entidade que corre para o mar! Como espaço-tempo onde me escondo e me mostro. Onde navego, voo e me arrasto. Onde boio em noites de chuva.

Sempre quis te defender e fazer algo maior do que te cantar em meus pobres poemas. Por isso, não dormi por dias quando soube que tínhamos que pensar uma proposta para te devolver às pessoas, para te limpar, para te enfeitar, para fazer das tuas margens um percurso de ida e de volta. Para fazer do teu entorno um espaço de chegada. Para fazer das tuas águas veredas de travessia. Para fazer da tua paisagem recanto para o abraço.

E foi assim que iniciamos ou reiniciamos o caminho das capivaras. Primeiro mergulhamos na tua fauna e na tua flora para provar ao mundo que você está vivo e que garças brancas e azuis, ariranhas, capivaras, socós e caranguejos te habitam. Que a tua vegetação e o mangue, mesmo este plantado há pouco, têm função de berçário e de esconderijo para uma diversidade enorme de animais. Depois, descobrimos que você é maior que uma margem: você é metade da cidade. Você é maior que uma linha: você é a possibilidade de nos embrenharmos em passeios, ruas-parque, vias verdes e alamedas. Você é mais que uma via para pedestres e ciclistas: você é a oportunidade de reestruturação de uma cidade mazelada. Mal construída. Mal resolvida no chão, na água e no alto.

Foram e são muitos os desafios até te vermos livre de lixos e esgotos; arranha-céus que se agigantam até o teu beiral; palafitas que se equilibram em tuas águas. Aos poucos estamos formatando parcerias, consensos e ativações. Vamos buscar convencer os abastados a recuar e a abrir seus muros, construir moradias para os que não têm, resolver os esgotos através de parceria público-privada, já em implementação, e educar as pessoas para que te respeitem como se respeita o ser amado. ≈

A LIVING BEING THAT FLOWS TOWARDS THE SEA

Cida Pedrosa | Poet and former Secretary for the Environment and Sustainability of the City of Recife
(From January / 2013 to April /2016).

I have known about you since childhood. You and your little sister. Your parents must have given you similar names so that you would stick together. So that, when we think about one, we immediately think of the other. Your mother, I think! Or grandparents, maybe! Beautiful mellifluous names such as only indigenous languages can provide: Capibaribe - Beberibe - Beberibe-Capibaribe. Capi - bebê - capi - bebê - ribe... It is like drinking water. Like a fluttering dance. A beating of wings. Two revelers wending their way through the land of Recife. One means capybara and the other flocking birds. Capybara River. River of Flocking Birds. From the indigenous people, who love animals. Beasts of land and air, who love nature and dreams. Indigenous values that we should share.

I already knew who you were but I only met you as a teenager. A girl of fourteen who had migrated like so many others. I yearned to meet you so much! Just as much as I wanted to see the sea. When I first saw you, I was struck dumb, brought to a standstill. My heart thumping. My legs wobbling. The smell of your mangrove seeping into my soul—to this day I bring this smell to mind when I want to feel at home. The image of your bridges etched on my retinas. Your sinuous curves draped in blue, gray or ochre. Curves that cut through the belly of Recife and flirted with Olinda.

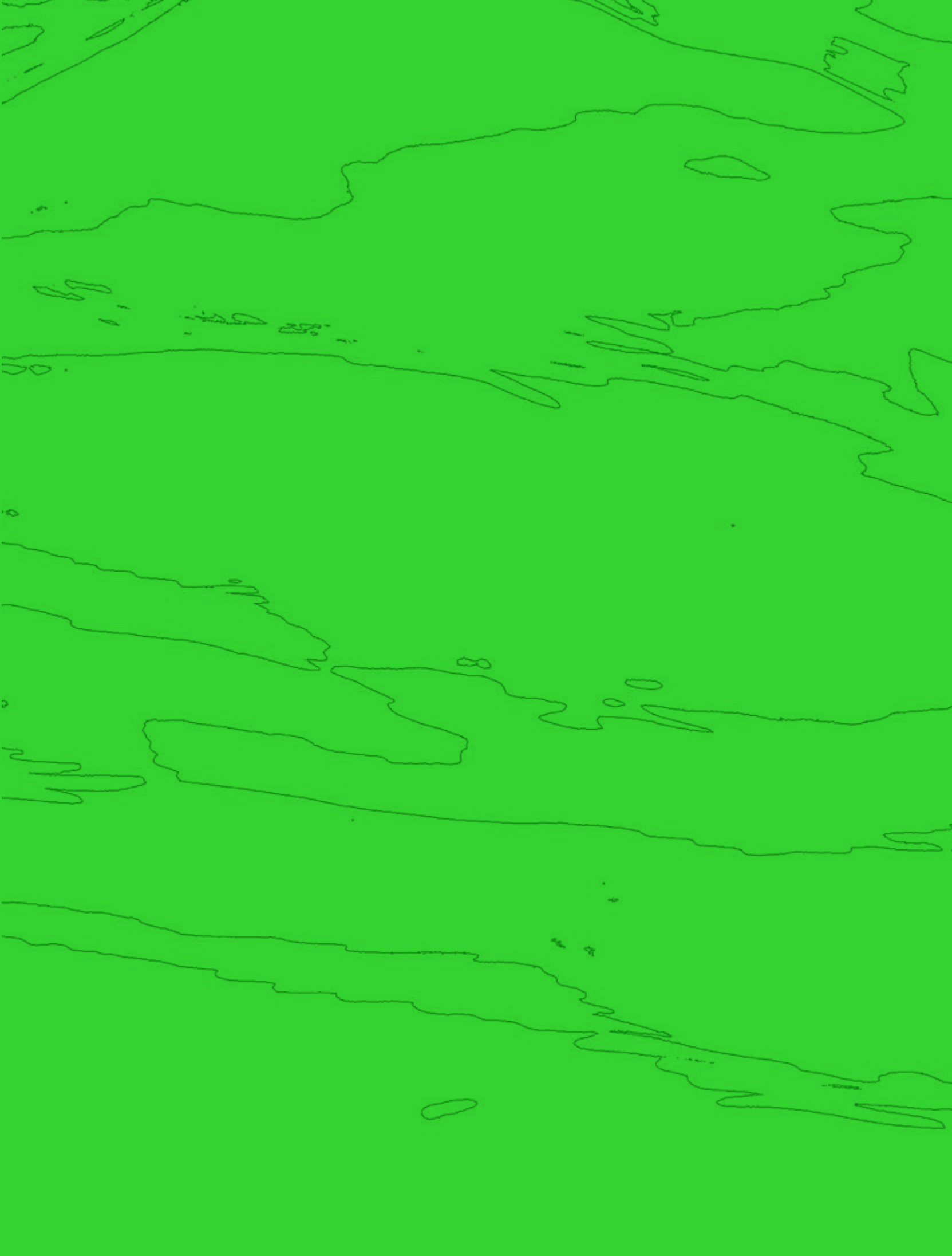
I always wanted to have a river, because I come from a distant land, the dry land of the Sertão, where you would be welcomed with open arms. Hence my disgust to find that you are still a dog without feathers and that João Cabral de Melo Neto was right. You are awash with sewage, rubbish, city waste and human remains. It made me so, so sad and the only thing I could do was to bring

you to life in my poems. You are always there, present, like a living being. A living being that flows towards the sea! A space-time in which I can both hide and reveal myself. In which I can sail, fly and be swept away. Where I float when the night is filled with rain.

I always wanted to defend you and to do something more than sing your praises in my feeble poetic efforts. I thus went for days without sleep when I heard that we had to come up with a proposal to give you back to the people, to clean you up, spruce you up, turn your banks into spaces that people can move up and down. To make your surroundings a place of arrival. To turn your waterway into a crossing. To make your landscape a place people want to embrace.

Thus we started out or started out again on the path of the capybaras. We first scrutinized your fauna and flora to prove to the world that you are alive and that white and blue herons, giant otters, capybaras, green herons and crabs inhabit you. That your vegetation and the mangrove, even that which has only recently been planted, function as a nursery and as a hiding place for a huge diversity of wildlife. Later we discovered that you are more than a riverbank: you are half of the city. You are not just a line: you enable us to wend our way along walkways, park roads, green routes and promenades. You are more than a route for pedestrians and cyclists: you provide an opportunity to restructure a blighted city that is ill-constructed and poorly thought-out by land, by water and on its high ground.

There have been and will be many challenges before we see you free of rubbish and sewage; sky-scrapers that soar up around you; stilt houses perched over your waters. We are gradually developing partnerships, consensus and activism. We will try to convince the wealthy to give up some ground and open their walls, to build homes for those who have none, to clean up the sewage through public-private partnerships, as is already being done, and to teach people to respect you as they respect a loved one. ≈





Vista aérea do manguezal na zona sul do Recife
Aerial view of mangroves in the southern area of Recife

SUMÁRIO

SUMMARY

INTRODUÇÃO

INTRODUCTION

O Rio que nos une

The river that unites us

34

CAPÍTULO 1

CHAPTER 1

O DNA do Recife

The DNA of Recife

45

- 1. Recife Estuarino / Estuarine Recife 51
- 2. Recife Tropical / Tropical Recife 59
- 3. Recife Patrimônio / Heritage Recife 63
- 4. Recife Radial / Radial Recife 64
- 5. Recife Desigual / Unequal Recife 69
- 6. Recife Inventivo / Inventive Recife 72
- 7. Recife Multicultural / Multicultural Recife 75

CAPÍTULO 2

CHAPTER 2

A reinvenção do Recife

The re-invention of Recife

77

- A cidade que precisamos / The city we need 85
- Recife Cidade Parque / Recife Park City 90
- Princípios para uma cidade parque / Principles for a park city 95

CAPÍTULO 3

CHAPTER 3

Conhecimento

Knowledge

99

- Um projeto no tempo / A project in time 104
- O ar / The air 109
- A terra / The earth 111
- O cinza / The gray 113
- O verde / The green 115
- O azul / The blue 117

CAPÍTULO 4

CHAPTER 4

O projeto

The project

121

- As portas dos grandes sistemas ambientais 126
- Águas do Capibaribe / Waters of the Capibaribe River 132
- Projeto Parque Capibaribe inovador / Innovative Capibaribe Park project 146
- Zona-parque / The park zone 148
- Conceitos e diretrizes do projeto Parque Capibaribe 159

- 162 Cinco verbos transformadores / Five transformative verbs
- 170 Como se inicia a implementação de um grande projeto? / How does the implementation of a large-scale project begin?
- 173 Trecho do Encantamento / The Enchantment Stretch
- 180 Do Parque Santana à Praça Barão de Caiara / From Santana Park to Barão de Caiara Square
- 190 Da Praça Barão de Caiara à Ponte da Torre / From Barão de Caiara Square to Torre Bridge
- 204 Da Ponte da Torre à Ponte da Capunga / From Torre Bridge to Capunga Bridge
- 214 Da Ponte da Capunga à Praça do Derby / From Capunga Bridge to Derby Square

Ativação

Urban Activation

CAPÍTULO 5

CHAPTER 5

- 231 Jardim do Baobá / The Baobab Garden
- 243 Ativação Capunga / The Capunga Activation
- 247 Parque das Graças / Graças Park

Aprendendo e inovando com o Parque Capibaribe

Learning and innovating with Capibaribe Park

CONCLUSÃO

CONCLUSION

Linha do tempo

Timeline

ANEXOS

APPENDIX

Pesquisas: desafio do conhecimento transdisciplinar

Research: the challenge of transdisciplinary knowledge

- 272 Engenhos, trapiches e o caminho das águas / Sugar mills, piers and waterways
- 276 Inventário biótico do Rio Capibaribe / Inventory of Rio Capibaribe biota
- 284 A paisagem que habito: a relação dos recifenses com o Rio Capibaribe e a natureza / The landscape I live in: the relationship between the citizens of Recife, the River Capibaribe and the natural environment
- 286 Análise da vulnerabilidade social / Analysis of social vulnerability
- 288 Estrutura morfológica do Recife / The morfological structure of Recife
- 292 Vitalidade urbana / Urban vitality
- 294 Verticalização e valorização do solo / High-rise development and the value of land
- 296 Índice de felicidade urbana / The urban happiness index
- 298 Parque Capibaribe como sistema de drenagem e tratamento das águas / Capibaribe Park as a drainage and water-treatment system
- 300 Estudos de Legislação para a conservação paisagística do Rio Capibaribe / Studies of River Capibaribe landscape conservation legislation
- 302 Antevisões do Parque Capibaribe / Future visions of the Capibaribe Park
- 304 Workshop de Desenho Sustentável / Workshop for sustainable design
- 306 Workshop de Sistemas Naturais / Natural Systems Workshop
- 308 Workshop de Mobiliário Urbano / Urban Furniture Design Workshop
- 310 Workshop Internacional de Prototipagem Urbana / International Urban Prototyping Workshop
- 312 Workshop Rotas Cicláveis do Capibaribe / Capibaribe Cycle Ways Workshop
- 314 Educação ambiental: Ribe do Capibaribe / Environmental education: Ribe of the Capibaribe

O RIO QUE NOS UNE

| POR CIRCE MONTEIRO, LUIZ VIEIRA E ROBERTO MONTEZUMA, COORDENADORES DO INCITI/UFPE

— **O Rio Capibaribe é a alma líquida do Recife.** Suas águas nascem no Agreste de Pernambuco e chegam à capital serpenteando por grande parte da malha urbana. À boca miúda se diz que, no estuário, ele se junta ao Beberibe para formar o Oceano Atlântico. Brincadeira à parte, o rio das capivaras nutre o imaginário do recifense desde a invenção da cidade, no século XVI, servindo de inspiração aos poetas, aos urbanistas, aos cidadãos. O cão sem plumas de Cabral, com suas águas brilhantes, o mangue denso que o margeia, seus ribeirinhos em barquinhos deslizantes, as redes jogadas do alto das pontes, as garças-brancas e toda a fauna, enche os olhos dos observadores de poesia. As pontes que o cruzam marcam a história da Veneza Brasileira, da Amsterdã dos Trópicos. Todos os recifenses trazem o Rio Capibaribe no coração, é um rio de paixões, que desperta o carinho do cidadão pela cidade.

Mesmo mergulhados nesse rico imaginário, o Capibaribe e seus afluentes parecem ter sido esquecidos pela cidade. Prédios viraram as costas, as margens foram ocupadas, as águas recebem os restos, resíduos, dejetos, tudo aquilo que a cidade não quer ver. O rio se transforma em barreira, a urbe não o contempla. **Mas, ao chegarmos perto do rio, descobrimos que o Capibaribe vive e dá suporte a um rico ecossistema de espécies como a rara garça-azul, além de ariranhas, capivaras, jacarés, lontras e uma miríade de aves, insetos e peixes.** E, claro, ainda fornece subsistência para uma rede de comunidades ribeirinhas.

O projeto Parque Capibaribe é como uma carta de navegação urbana desse rio. Ela nos orienta sobre os modos de chegarmos ao destino da cidade que desejamos para nós e para as gerações futuras. Que cada cidadão do Recife se apaixone pelas diversas vivências a partir das margens do rio é o objetivo principal desse projeto, que se origina da ideia de parque como um lugar de encontro, reconexão e respeito pela lógica da natureza.

Como uma carta de navegação, o projeto nos alerta para os perigos e os desafios a serem enfrentados e nos indica o que é essencial para traçar as rotas mais adequadas. Cabe aos navegadores ficarem alertas a todos os sinais, interpretando as informações disponíveis e realizando as escolhas necessárias ao longo do tempo para não se perderem no caminho escolhido. **A proposta do Parque Capibaribe é que façamos uma longa jornada pelas águas do Recife, que começou em 2013 e vai até 2037, nos 500 anos da cidade, e para além.** Neste livro, apresentamos o roteiro inicial desse percurso, traçado coletivamente, com base em pesquisas, diálogos, diagnósticos e projetos.

Planejar é preciso, e nosso caminho começa na revelação das características essenciais do Recife, o DNA da cidade, que nos mostra como ela é: colorida, múltipla, cheia de qualidades e problemas a serem

solucionados. Em seguida, mergulhamos na realidade atual da cidade, buscando entender a vivência urbana das pessoas e que cidade é essa que precisamos. São esses anseios e expectativas do futuro que deságuam no Recife Cidade Parque, cujo destino urbano se fundamenta na riqueza de sua paisagem e na melhoria da qualidade de vida.

Em um mergulho ainda mais profundo, passamos a analisar o território urbano como um sistema e descrevemos a série de pesquisas realizadas para melhor analisar a configuração atual e futura da cidade. A partir daqui, estabelece-se o terreno para falar efetivamente sobre o projeto Parque Capibaribe em sua totalidade: nossa visão de futuro para a cidade do Recife. Por fim, falamos sobre o urbanismo de ativação e sobre o movimento que envolve a realização do Parque Capibaribe, com diversas ações e projetos já concretizados, como o Jardim do Baobá e o Parque das Graças.

A construção desse caminho rumo à cidade parque necessita tanto de conhecimentos técnicos como de sabedorias tradicionais e engajamento político da sociedade. O Parque Capibaribe tem a sorte de ter reunido um time de pessoas realmente apaixonadas por esse processo. Esse amor se revela nas incontáveis horas dedicadas, no contato com a população, nos projetos desenvolvidos, e é ele que oferecemos aos cidadãos do Recife neste convite para abraçar uma nova forma de viver a cidade, de se apaixonar pelo espaço urbano, curtir a natureza. Caminhar, andar de bicicleta, observar o rio, avistar as capivaras e os pássaros, passar o dia ou alguns minutinhos, abrir o peito, respirar fundo e sentir a brisa tropical do Recife. Este livro é, portanto, um convite para você entrar neste caminho coletivo, abraçar o Parque Capibaribe e se engajar nessa transformação. ≈

**O RIO
CAPIBARIBE É
A ALMA LÍQUIDA
DO RECIFE**

INTRODUCTION: THE RIVER THAT UNITES US
Circe Monteiro, Luiz Vieira, Roberto Montezuma | INCITI/UFPE
Coordinators

The River Capibaribe is the liquid soul of Recife. Its source lies in the Agreste region of Pernambuco and it winds through most of the urban fabric of the State capital. Word has it that it joins with the Beberibe in the estuary to form the Atlantic Ocean. Joking apart, the copybara river has fed the imagination of the people of Recife since the city was founded in the 16th century, serving as an inspiration for poets, architects and ordinary citizens alike. Cabral's 'dog without feathers' with its shining waters, the dense mangrove that surrounds it, its riverside dwellers gliding by in boats, the nets thrown from its bridges, the white herons and all the other wildlife fill the eyes of the onlooker with poetry. The bridges that cross it

mark the history of Brazil's Venice, the tropical Amsterdam. All the people of the city hold the river in their hearts; it is a river of passions that fuels their love of the city.

Even though it is brimming with such rich imagery, the Capibaribe and its tributaries seem to have been forgotten by the city. Buildings have turned their backs to it, the banks have been occupied, the waters have become a conduit for rubbish and waste, everything that the city does not want to see. The river has become a barrier; the city doesn't want to look at it. But when we get close to it, we discover that the Capibaribe is alive and supports a rich ecosystem of species such as the rare blue heron, as well as giant

otters, capybaras, alligators, and a myriad of birds, insects and fish. And, of course, it still provides sustenance for a network of riverside communities.

The Capibaribe Park project is like an urban navigational chart of this river. It guides the way towards the city that we desire for ourselves and for future generations. The main aim of the project, which came out of the idea of a park as a place for meeting, reconnection and respect for the logic of nature, is to stir the passion of every citizen of Recife for the various ways of living on the river's banks.

Like a navigational chart, the project alerts us to the dangers and challenges to be faced and provides the essential information for following the most adequate routes. The navigators should be alert to all the signals, interpreting the information available and making the right choices over time so as not to lose their way. Capibaribe Park proposes that we take a long journey over the waters of Recife, which began in 2013 and will continue until 2037, the 500th anniversary of the city, and beyond. In this book, we present the initial itinerary, drawn up collectively on the basis of research, dialogue, diagnoses and projects.

Planning is needed and our journey begins by revealing the essential characteristics of Recife, the DNA of the city, which shows it as it is: colorful, diverse, full of both potential and problems to be solved. Then, we dive into the current reality of the city, in an attempt to understand the urban experience of the people and to

discover what kind of city we need. These are the concerns and expectations for the future that feed into Recife Park City, whose destiny as a city is based on the abundance of its landscape and improvement of the quality of life. Going even deeper, we analyze the urban fabric as a system and describe the series of studies carried out to investigate the current and future configuration of the city. This lays the groundwork for the Capibaribe Park project as a whole: our vision of the future for the city of Recife. Finally, we talk about urban planning as activation and the movement that has led to various Capibaribe Park actions and projects, such as Baobá Gardens and Graças Park, already having become reality.

Forging a path towards the Park City requires technical knowledge, but also traditional know-how and the political engagement of society. Capibaribe Park is blessed to have a team of individuals who are truly passionate about this process. This love has manifested itself in the countless hours put it, in reaching out to the population, and the projects developed, and it is this that we offer the citizens of Recife in this invitation to embrace a new way of living in the city, of falling in love with its urban space and enjoying its natural environment. Walking, cycling, watching the river, spotting capybaras and birds. Spending a whole day or a few minutes there, opening your heart, taking a deep breath and feeling the tropical breeze of Recife. This book is thus an invitation to you to join us on this path, to embrace Capibaribe Park and get involved in this transformation. ≈





Ninhal de garças na vegetação de mangue. Ao fundo o histórico Bairro do Recife.
Nest of herons in the mangrove vegetation, at the background the historical neighborhood of Bairro do Recife.





CAPÍTULO 1

O DNA DO RECIFE

CHAPTER 1 | THE DNA OF RECIFE



__ O DNA do Recife nos apresenta um conjunto de características essenciais que explicam a configuração singular dessa cidade

e demonstram o que ela pode vir a ser. Como em um ser vivo, esse código revela a raiz, a aparência, o passado, o presente e o futuro da cidade. São condições estruturais que ora atuam como forças ou fatores a serem apropriados e estimulados, ora como desafios e conflitos a serem enfrentados.

Ao identificar a singularidade do Recife, o Parque Capibaribe revela quais são as relações fundamentais que garantem a identidade e a qualidade de vida da metrópole, de modo que sua população se reconheça nas ideias aqui propostas. Ou seja, o DNA do Recife está na essência do projeto, em uma abordagem que visa fornecer condições ideais para que as intervenções e os processos sustentáveis propostos respondam à reestruturação da cidade que todos nós precisamos no presente e no futuro. ≈

◀ *_Recife's DNA contains a set of essential features that explain the unique configuration of this city and show what it could be. As with a living being, this code reveals the root, the appearance, the past, present and future of the city. These are the structural conditions that sometimes act as forces or factors to be exploited and encouraged, at others, as challenges and conflicts to be confronted.*

By identifying Recife's singularity, the Capibaribe Park reveals the fundamental relations that maintain the identity and quality of life of the metropolis, in such a way that its people will recognize themselves in the ideas put forward here. In other words, Recife's DNA is the essence of the project, using an approach that aims to provide ideal conditions for the interventions and sustainable processes proposed to respond to the restructuring the city that we all need now and in the future. ≈

O que faz
do Recife **uma cidade
singular?**
O conjunto de suas
7 características
essenciais:
estuarino, tropical,
patrimônio, radial,
desigual, inventivo,
multicultural.

*What makes Recife a unique city? The set of its
7 essential characteristics: estuarine, tropical, heritage.
radial, unequal, inventive, multicultural.*





1. RECIFE ESTUARINO

O ESTUÁRIO DO RECIFE, QUE UNE AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS CAPIBARIBE, BEBERIBE E TEJIPIÓ, É UMA DAS MAIS FORTES CARACTERÍSTICAS DE SUA PAISAGEM URBANA

ESTUARINE RECIFE. THE ESTUARY OF RECIFE, WHICH JOINS THE BASINS OF THE CAPIBARIBE, BEBERIBE AND TEJIPIÓ RIVERS, IS ONE OF THE MOST PROMINENT FEATURES OF ITS URBAN LANDSCAPE.

_Recife is characterized by a mixing of waters: of the sea that makes the river brackish and encroaches upon the land, and of the river that makes the sea less salty, forming a landscape of intertwined nature and urban fabric.

Recife's estuary has an enormous mangrove and is directly influenced by the movement of the tides, functioning as a cradle for various species of fauna and flora, which find here an environment in which they can flourish. Fresh and salt water fish can, for example, be found all over the Capibaribe plain, from the Várzea district to the point where the Capibaribe meets the sea in the city center and these are still today a source of income and subsistence for riverine communities.

__ O Recife é marcado pela mistura das águas: do mar, que salga o rio e avança pelo território; e do rio, que adoça o mar formando uma paisagem de entrelaçamento entre natureza e malha urbana. O estuário do Recife tem um imenso manguezal e sofre influência direta da movimentação das marés, funcionando como um berçário para espécies de fauna e flora, que encontram um ambiente com condições favoráveis à sua reprodução. Peixes de água doce e salgada podem, por exemplo, ser encontrados em toda a planície do Capibaribe, do bairro da Várzea até o encontro do Rio Capibaribe com o mar no centro do Recife, e são até hoje fonte de renda e subsistência de comunidades ribeirinhas.

A desconsideração dessa natureza estuarina levou à ocupação densa e excessiva do território ribeirinho através de aterros, trazendo preocupações diante do aumento do impacto dos alagamentos na época de chuvas inverniais e frente à perspectiva de elevação do nível do oceano em decorrência das mudanças climáticas. A cidade precisa urgentemente valorizar sua imensa riqueza ambiental e paisagística, com projetos que reconheçam as delicadas relações entre as condições de um território estuarino e a ocupação urbana. Partimos da constatação de que, a partir do século XX, o **Recife deu as costas para os seus rios, que passaram a ser negados e não vistos.** O Parque Capibaribe vem buscar uma reconexão desses sistemas, abrindo a cidade para suas águas, retomando seu papel estratégico em novas formas de mobilidade, de turismo, de economia e de lazer na cidade.





Disregard for the city's estuarine nature has led to excessively dense occupation of its river banks through landfilling, raising concern regarding the increased impact of flooding during the rainy season and the prospect of rising sea levels as a result of global warming. The city urgently needs to recognize the value of its landscape and environmental wealth, with projects that are sensitive to the delicate relations between the

conditions of an estuarine territory and the occupation of urban land. We start out from the premise that, from the 20th century onwards, Recife has turned its back on its rivers, which are ignored and go unseen. Capibaribe Park aims to reconnect these systems by opening the city to its waters, which are once again allowed to play a strategic role, in new forms of mobility, tourism, and economic and leisure activities in the city.

Ainda é comum ver pescadores jogando redes das pontes do centro do Recife, uma tradição que enfatiza esse caráter estuarino da cidade e traz memórias de tempos mais antigos, quando o rio tinha papel central na vivência urbana. ...It is still common to see fishermen throwing nets off bridges in the center of Recife, a tradition that emphasizes this estuarine character of the city, and brings back memories of earlier times, when the river had a central role in urban living.





Reflexo da verticalização nos bairros das Graças e Torre nas águas do Capibaribe.
Reflection of highrise buildings in the waters of The Capibaribe in the Graças and Torre neighborhoods.





O CLIMA QUENTE E ÚMIDO DO RECIFE TRANSPARECE NAS CORES DA CIDADE E NO MODO COMO A POPULAÇÃO OCUPA OS ESPAÇOS PÚBLICOS

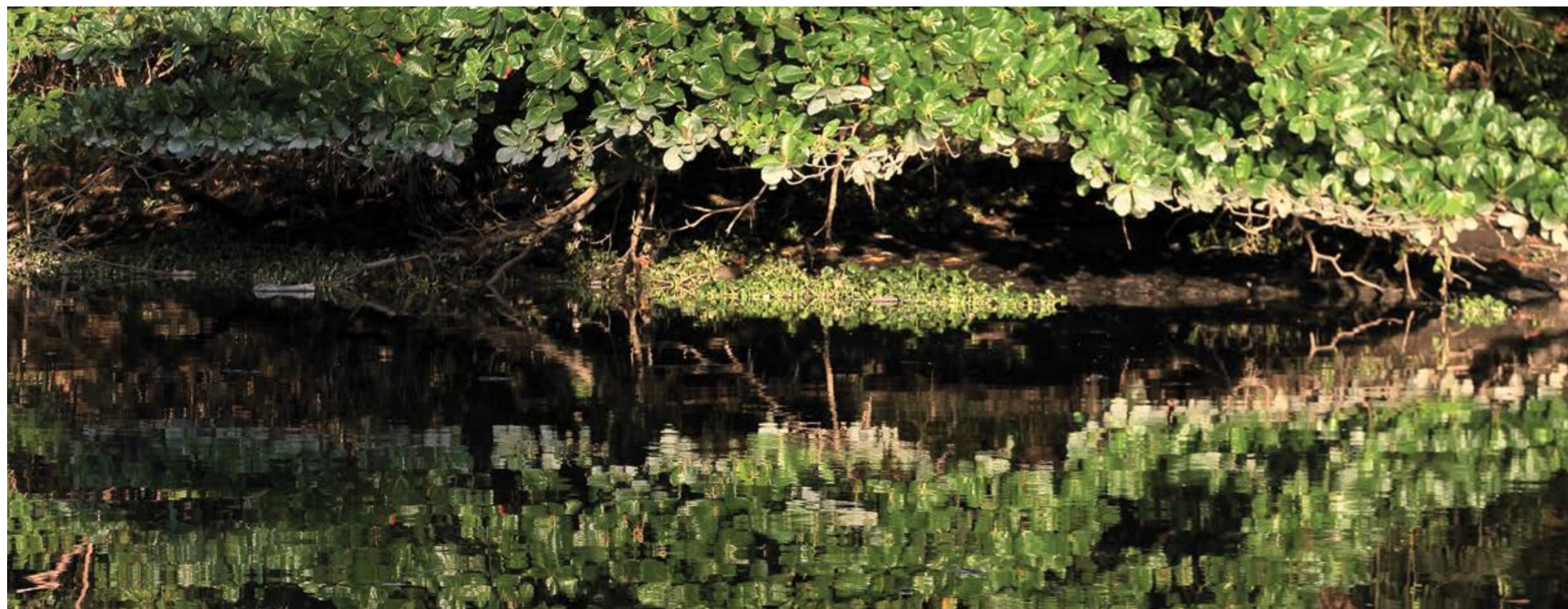
TROPICAL RECIFE. RECIFE'S HOT, HUMID CLIMATE APPEARS IN THE CITY'S COLORS AND THE WAY IN WHICH PEOPLE OCCUPY PUBLIC SPACE. _Located 8 degrees south of the Equator, Recife is a tropical, hot, humid, colorful city, bathed in bright sunlight. This tropicality appears in the colors of our landscape—the blue of sky and water contrast with the exuberant green of flora. Hot days and balmy nights, shade and a constant sea breeze say a lot about how we live and how we relate to the city and about the resourcefulness with which we make use of shared open spaces. The city is also lucky enough to still have some remnants of the Atlantic Forest, in the form of forest reserves, such as Dois Irmãos, in Várzea, in Curado, and other parts of the city. The way of occupying a tropical environment, such as that of Recife, has become contradictory, as a result of the inappropriately dense urban fabric that fills up necessary empty spaces, drives back vegetation and impedes ventilation, making the city much hotter and stuffier. Tropical Recife thus needs to improve its environmental quality, by increasing the number of green areas and providing more shade and space for the wind to circulate. The Capibaribe Park Project is faced with the challenge of creating green public spaces and linking them through ecological and environmental corridors through the city, thereby improving the climate in the future, reducing carbon emissions, improving energy efficiency, as well as providing places for leisure in the city. _This tropicality appears in the colors of our landscape

ESSA TROPICALIDADE APARECE NAS CORES DA NOSSA PAISAGEM

2. RECIFE TROPICAL

__ Localizado a 8 graus de latitude ao sul do Equador, o Recife é tropical, quente e úmido, colorido e tem luminosidade intensa. Essa tropicalidade aparece nas cores da nossa paisagem — o azul do céu e das águas em contraste com a exuberância do verde da flora. Dias quentes e noites amenas, áreas de sombra e brisa marinha constante dizem muito sobre como vivemos e nos relacionamos com a cidade e sobre a desenvoltura com que utilizamos os espaços abertos de convivência. A cidade tem ainda a vantagem de poder contar com áreas preservadas de Mata Atlântica, na forma de reservas florestais, como em Dois Irmãos, na Várzea e no Curado. A forma de se ocupar um ambiente tropical como o Recife se torna contraditória a partir do adensamento urbano inadequado que elimina os vazios necessários e ocasiona a escassez de vegetação e a dificuldade de circulação do ar, deixando a cidade ainda mais quente e abafada. Por isso, o Recife tropical precisa exacerbar suas qualidades ambientais com aumento da área verde para proporcionar mais sombra e mais circulação dos ventos. O projeto do Parque Capibaribe tem como desafio a criação de espaços públicos verdes e a articulação de corredores ecológicos e ambientais que possam melhorar as condições climáticas futuras, reduzir a emissão de gás carbônico, melhorar a eficiência energética e, ao mesmo tempo, proporcionar lugares de permanência e lazer na cidade.







Nesta página Reflexo do casario da Rua da Aurora nas águas do Capibaribe.
| Vista do manguezal atrás do Campo das Princesas, sede do Governo do Estado de Pernambuco. This page Reflection of historical buildings of Aurora Street in Capibaribe waters | View of the mangrove behind Campo das Princesas, seat of the State of Government of Pernambuco.



3. RECIFE PATRIMÔNIO

CAPITAL MAIS ANTIGA DO PAÍS,
RECIFE REVELA CAMADAS DE
HISTÓRIA EM SUAS EDIFICAÇÕES
E NO DESENHO URBANO

*RECIFE HERITAGE. THE OLDEST STATE
CAPITAL IN BRAZIL, RECIFE REVEALS
LAYERS OF HISTORY IN ITS BUILDINGS
AND URBAN DESIGN.*

*„A port city, the city of Maurícia, a city
of sugar mills, a city of cotton, a city of
peddlers... a city of reefs, Recife will be
Brazil’s first state capital to celebrate its
500th anniversary in 2037 and has born
witness to various periods of domination
and economic processes. The urban,
architectural and environmental legacy
of Recife has built up a singular cultural
landscape. Its current structure is strongly
marked by Dutch urban design, with its
canals and dikes allowing the city to be
centered around water. This heritage takes
the form both of monumental buildings,
such as fortresses, churches, bridges,
factories and tower-blocks, and of more
vernacular residential areas.*

*Although its rich heritage has come un-
der threat in the past century, there is still
a strong desire for conservation, which
manifests itself as resistance and move-
ments to preserve the riches of its history,
built landscape and natural environment.*

*The Capibaribe Park Project faces the
challenge of recovering these memories
and experiences and valuing the city’s rich
natural and cultural environment, as it
re-invents Recife for the future.*

**O LEGADO URBANÍSTICO,
ARQUITETÔNICO E AMBIENTAL
DO RECIFE CONSTRÓI UMA
PAISAGEM CULTURAL ÚNICA.**

**__Cidade-porto, Cidade Maurícia, Cidade dos
Engenhos, Cidade do Algodão, Cidade-mascate...**

a cidade dos arrecifes, primeira capital a completar 500 anos em 2037, é testemunha de diversos períodos de dominação e processos econômicos. O legado urbanístico, arquitetônico e ambiental do Recife constrói uma paisagem cultural única. Sua estrutura atual é fortemente marcada pelo desenho urbano holandês, seus canais e diques, que permitiram a configuração da cidade aquacêntrica. Esse patrimônio histórico se estrutura não só a partir da monumentalidade de edificações – fortes, igrejas, pontes, fábricas e grandes edifícios – como também de marcos vernaculares, a exemplo de vilas operárias e diversos conjuntos de casarios. **A cidade, apesar de ter tido seu rico patrimônio ameaçado no último século, ainda tem um forte desejo de preservação**, que se traduz em lutas por suas riquezas históricas, paisagísticas e ambientais. O projeto Parque Capibaribe tem como desafio resgatar essas memórias e experiências e valorizar a riqueza da sua paisagem natural e cultural na reinvenção da cidade do futuro.



4. RECIFE RADIAL

O MODELO RADIOCONCÊNTRICO DE URBANIZAÇÃO
CONCENTRA MOVIMENTO NA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE

__O Recife “nasceu como porto e a serviço imediato do porto”, disse Josué de Castro sobre o caráter fundante da cidade, da qual partiram caminhos radiais que ligaram as terras do interior e o núcleo central da capital. Com a exportação da cana-de-açúcar, o Recife se tornou um ponto estratégico do Nordeste e do Brasil, configurando-se uma metrópole que hoje cresce e se expande além de si mesma, sempre marcada pelo modelo radioconcêntrico de urbanização. Como capital e centro de uma Região Metropolitana, atende a demandas por serviços públicos e privados de diversos segmentos. A característica radial, com poucas avenidas com destino bairro-centro, também resulta na saturação do centro urbano, acentuando questões sociais, como dificuldades de mobilidade e acesso, segregação espacial e, consequentemente, desigualdade. As poucas conexões entre as margens do Capibaribe também fazem surgir enormes barreiras na circulação na cidade. O Parque Capibaribe encontra, no resgate das margens do rio como espaços públicos, a possibilidade de promover outras integrações a partir da rearticulação de territórios apartados pelo Capibaribe. Ao propor a criação de uma zona-parque que abraça a cidade, o projeto propõe a construção de pontes de conexão e cria novos sistemas de mobilidade não motorizados. Assim, costura uma malha de novos eixos de centralidade que interconectam linhas radiais através das chamadas *vias de infiltração*.

RADIAL RECIFE. THE RADIO-CENTRIC URBANIZATION MODEL CONCENTRATES MOVEMENT IN THE CENTRAL AREA OF THE CITY. _Recife “started out as port and surrounding services”, Josué de Castro remarks regarding the foundational character of the city. This led to the development of radial roads that linked the hinterland to the nucleus of the capital. The export of cane sugar made Recife a strategic point in the Northeast region of Brazil and shaped a metropolis that is now sprawling out beyond its boundaries in a radial and concentric fashion. As a State capital and nucleus of a metropolitan region, it meets the demand for public and private services of various sectors. The city’s radial character, with few avenues linking the suburbs to the center, has also led to dense occupation of the central areas, exacerbating social problems regarding mobility and access, spatial segregation and inequality. The paucity of connections between the two banks of the River Capibaribe has also clogged up circulation in the city. Capibaribe Park envisages recovering the river banks as public spaces as a way of promoting other forms of integration, by rearticulating riverside areas. The project’s proposal to establish a Park Zone embracing the city involves the creation of bridges and new non-motorized forms of mobility. It thus weaves a web of new central axes that interconnect radial lines through so-called infiltration routes.



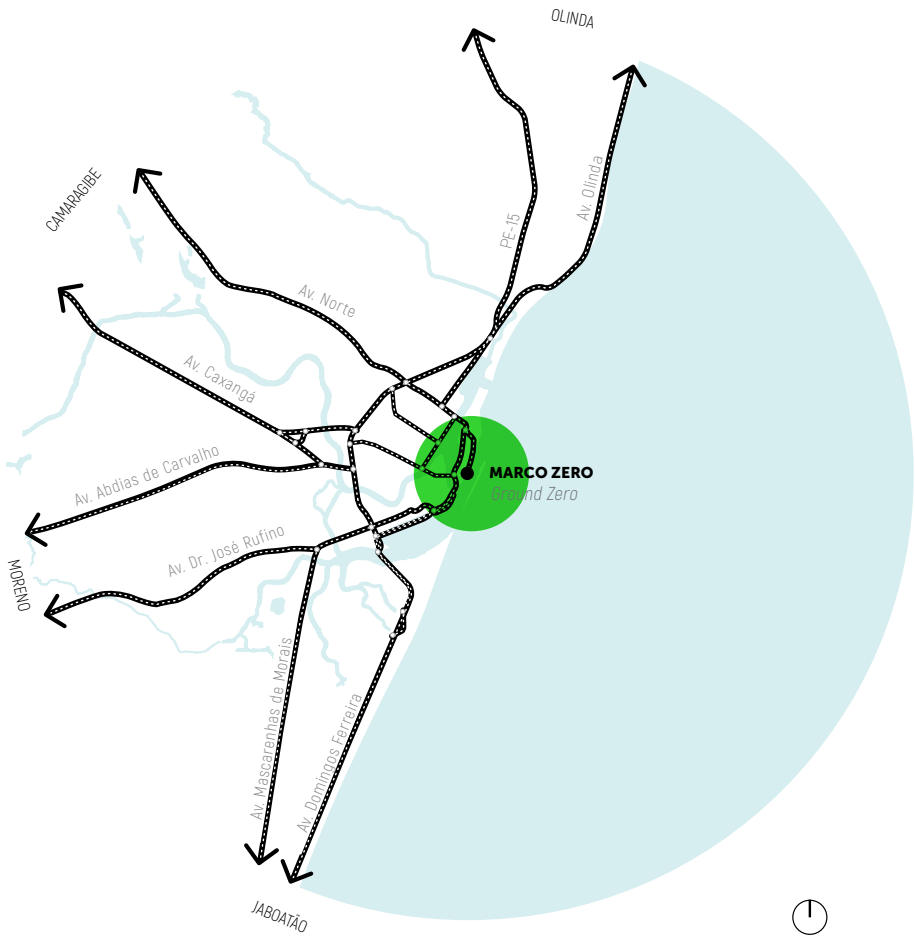
Vista aérea do Marco Zero da cidade. Aerial view of the ground zero of the city.

MAPA DO RECIFE RADIAL RECIFE RADIAL MAP

O diagrama ilustra o modelo radioconcêntrico de urbanização do Recife, em que avenidas estruturais partem do centro da cidade, concentrando atividades urbanas nessa área.

The diagram illustrates the radiocentric model of urbanization of Recife, where structural avenues depart from the center of the city, concentrating urban activities in this area.

REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE METROPOLITAN REGION OF RECIFE



O RECIFE SE TORNOU UM PONTO
ESTRATÉGICO DO NORDESTE E DO BRASIL,
CONFIGURANDO-SE UMA METRÓPOLE
QUE SE EXPANDE ALÉM DE SI MESMA



Centro histórico: vista aérea das ilhas e pontes tendo ao fundo os arrecifes.
Historic center: aerial view of islands and bridges against the reefs at the background.



O RECIFE APRESENTA UMA SITUAÇÃO EM QUE BOLSÕES DE POBREZA CONSTITUEM FRAGMENTOS ESPACIAIS DISPERSOS EM TODO O TECIDO URBANO

A DESIGUALDADE SOCIAL NA CIDADE É PRESENÇA MARCANTE NA MALHA URBANA, COM BOLSÕES DE POBREZA DISPERSOS PELO TERRITÓRIO

UNEQUAL RECIFE. SOCIAL INEQUALITY IS STRIKINGLY PRESENT IN THE URBAN FABRIC, WITH POCKETS OF POVERTY SPREAD THROUGHOUT THE TERRITORY. *_In general, cities in developing countries are characterized by social inequality, with different morphological arrangements for the center and the periphery, low-lying areas and hillsides. Recife, however, contains pockets of poverty that are dispersed throughout and fragment the whole urban fabric. Social disparities are made evident by the existence of underprivileged communities alongside high-income neighborhoods. This fragmentation of urban poverty was the result of social exclusion and led to the occupation of hillsides and areas prone to flooding, such as mangroves and riverine areas. Although many of these communities are now considered to be well-established, they are still afflicted by a range of environmental problems deriving from lack of infrastructure, principally drainage and sanitation, and lack quality of urban life in terms of housing, open spaces, green areas and public accessible transportation. These communities have historically struggled for the right to remain where they are and still do, although the growth of the city has made them the target of real-estate speculation. As a result of these processes, the city has witnessed the creation of various instruments, such as Special Social Interest Zones (Zeis), the Zeis Regularization Plan (Prezeis), and the participatory budget. However, the challenge of these communities goes beyond the realm of the law and requires integrated policies. The idea of a Park City espoused by Capibaribe Park aims to make Recife a more inclusive city, in which the population has better living conditions. An inclusive city is above all a fairer and hence safer city. The Project proposes urban synapses to turn around the segregated nature of the city, using new roads, bridges and walkways to connect communities to public spaces and leisure areas, with a view to integrating them into the urban fabric. The proposed active mobility systems, such as cycle routes, provide opportunities for economic and social development.*

5. RECIFE DESIGUAL

__Em geral, as cidades de países em desenvolvimento são marcadas por um cenário de desigualdade social,

com diferentes arranjos morfológicos de centro e periferia ou áreas planas e em declive. O Recife, contudo, apresenta uma situação em que bolsões de pobreza constituem fragmentos espaciais dispersos em todo o tecido urbano. As contradições sociais ficam aparentes com a presença de comunidades menos favorecidas que se avizinham a áreas de alta renda. Essa fragmentação da pobreza urbana foi fruto da exclusão social que levou à ocupação de morros e áreas alagadas, como mangues e beiras de rios e riachos. Embora atualmente muitas dessas comunidades sejam consideradas consolidadas, elas ainda enfrentam uma série de problemas ambientais advindos da falta de infraestrutura, principalmente saneamento e drenagem, e carecem de qualidade de habitação e de vida urbana, com espaços livres, áreas verdes e transporte público e acessível. Essas comunidades foram, e ainda são, protagonistas de grandes lutas pelo direito de moradia e de permanência nesses locais, que, com o crescimento da cidade, tornaram-se valorizados e visados pelo mercado imobiliário.

Como resultado desses processos, a cidade foi testemunha da criação de vários instrumentos, como as Zonas Especiais de Interesse Social (Zeis), o Plano de Regularização das Zeis (Prezeis) e o Orçamento Participativo. Contudo, os desafios dessas comunidades ultrapassam a dimensão legal, requerendo políticas integradoras. A concepção de uma cidade parque, defendida pelo Parque Capibaribe, é tornar o Recife um lugar mais inclusivo, onde a população tenha melhores condições de vida. Uma cidade inclusiva é, antes de mais nada, uma cidade mais justa e, portanto, mais segura. O projeto propõe sinapses urbanas para reverter a situação de segregação, a partir de novas ligações, como vias, pontes e passarelas, que articulem as comunidades a espaços públicos e áreas de lazer, visando conectá-las e integrá-las ao tecido urbano. A proposta de sistemas de mobilidades ativas, como ciclovias, constitui-se em oportunidades para desenvolvimento econômico e social.



6. RECIFE INVENTIVO

O POVO DO RECIFE É CRIATIVO E DESENVOLVE SOLUÇÕES ENGENHOSAS PARA AS MAIS DIVERSAS QUESTÕES DO COTIDIANO

__ **Observa-se no Recife um caráter criativo e flexível**, que se reflete nas maneiras de viver de seu povo e na resiliência social, ou seja, na capacidade de adaptação às condições adversas da configuração social, da urbanização, do clima e da geografia. Os recifenses buscam alternativas criativas, muitas vezes na base do improviso, para questões cotidianas, como moradia, políticas culturais, comércio informal, oportunidades de negócios. Pela escassez de soluções permanentes e oficiais, o Recife, cidade inventiva, promove soluções coletivas para seus problemas mais urgentes, ocasionados pelo crescimento desordenado e pela ineficiência do planejamento urbano. **Esse caráter promove também uma qualidade inovadora nas iniciativas empreendedoras, principalmente nos setores de lazer, cultura e tecnologia.** O Recife é um centro

de inovação, abrigando, por exemplo, o Porto Digital, o C.E.S.A.R, o Fab Lab e uma efervescência de *startups* e de movimentos *makers*. Ao conceber o Recife como cidade parque, buscam-se oportunidades e possibilidades na observação desse caráter inventivo, em vez de se proporem projetos predeterminados e distantes da realidade social. Assim, o projeto do Parque Capibaribe observa a emergência de soluções inovadoras, mantendo-se atento às oportunidades promovidas pela criatividade popular. Os espaços e equipamentos são propostos para serem apropriados de maneira flexível, objetivando proporcionar novas oportunidades de uso e reforçar esse caráter do povo do Recife.

INVENTIVE RECIFE. THE PEOPLE OF RECIFE ARE CREATIVE AND COME UP WITH INGENIOUS SOLUTIONS FOR A WIDE VARIETY OF EVERYDAY ISSUES. _Recife has a creative and flexible character and this is reflected in the way its people live and in their social resilience, i.e. their capacity to adapt to adverse social, urban, climatic and geographical circumstances. The people of Recife are forever on the lookout for creative, often improvised solutions to everyday issues of housing, culture, informal vending and business opportunities. In view of the lack of permanent official solutions, the inventive city of Recife comes up with collective solutions to the more urgent problems caused by disorderly growth and inefficient urban planning. This also gives entrepreneurial initiatives an innovative character, especially in the leisure, culture and technology sectors. Recife is a hub of innovation, home, for example, to Porto Digital, Cesar, Fab Lab and abuzz with startups and 'maker movements'. The idea of Recife Park City aims to provide opportunities by drawing on this inventive character, rather than imposing predetermined projects remote from social reality. The Capibaribe Park Project has thus recognized the emergence of innovative solutions and is alert to the opportunities promoted by popular creativity. Spaces and equipment are intended to be appropriated in a flexible manner that aims to promote new kinds of use and to strengthen the inventive spirit of the people of Recife.



OS RECIFENSES BUSCAM ALTERNATIVAS CRIATIVAS, MUITAS VEZES NA BASE DO IMPROVISO





7. RECIFE **MULTICULTURAL**

O RECIFE MISTURA TRADIÇÕES E CULTURAS, PASSADO E PRESENTE, DESPERTANDO FORTES SENTIMENTOS DE PERTENCIMENTO EM SUA POPULAÇÃO

MULTICULTURAL RECIFE. RECIFE BLENDS TRADITIONS AND CULTURES, PAST AND PRESENT, AROUSING INTENSE FEELINGS OF BELONGING AMONG ITS PEOPLE.

_Recife's culture is a melting pot of ethnic groups, beliefs and customs. The mixing of symbols and rituals and the creativity of the people have given rise to an extremely rich intangible heritage and cultural traditions that have lasted for centuries. It is in film, the visual arts, dance, theater, literature and carnival that this deep-rooted cultural heritage is given contemporary vent. Recife is a plural, vibrant, diverse, multicultural city and is thus welcoming and capable of attracting different kinds of visitor and strengthening the ties that bind the population together through a feeling of identification and belonging.

Sensitive to this diversity, the Capibaribe Park Project creates tailor-made solutions for different situations, paying due respect to the diversity of cultures and beliefs. The aim is not to homogenize the city, but rather to conceive of each urban and social context in terms of its diverse characteristics. The city we need must be inclusive, generous, open, warm-hearted and sensitive.

__ Um caldeirão de etnias, crenças e costumes forma a cultura do Recife. Uma mescla de símbolos e rituais

somada à criatividade do povo deu origem a um patrimônio imaterial riquíssimo e às tradições e manifestações culturais que permanecem através do tempo. É no cinema, nas artes visuais, na dança, no teatro, na literatura e no Carnaval que essas heranças culturais profundas se traduzem e se reinventam no olhar contemporâneo. O Recife é uma cidade plural, efervescente, diversa e multicultural e, por isso, acolhedora, capaz de atrair diferentes públicos e reforçar os vínculos da população através da sensação de identificação e pertencimento.

Ao levar em consideração essa diversidade, o projeto Parque Capibaribe cria soluções sob medida para diferentes lugares, respeitando a diversidade de culturas, crenças e manifestações.

Não se trata de homogeneizar a cidade, mas, sim, de pensar cada contexto urbano e social a partir de suas diversas características. A cidade que precisamos necessita ser inclusiva, generosa, aberta, afetiva e sensível.

É NO CINEMA, NAS ARTES VISUAIS, NA DANÇA, NO TEATRO, NA LITERATURA E NO CARNAVAL QUE ESSAS HERANÇAS CULTURAIS PROFUNDAS SE TRADUZEM E SE REINVENTAM NO OLHAR CONTEMPORÂNEO.



Nesta página Eventos de rua. Na página ao lado. Teatro Santa Isabel. *This page Street events. Right-hand page Santa Isabel Theater*

CAPÍTULO 2

A REINVENÇÃO DO RECIFE

CHAPTER 2 | THE REINVENTION OF RECIFE



_The great challenge for creating a vision of the future for Recife is that of arriving at a consensus as to the city we need. How does the city dreamt of by a stilt-house dweller differ from that of a seafront dweller? How is it different getting to work, taking children for a walk on the weekends, using the health services, moving around public spaces or even appreciating the urban landscape? We need to come up with changes and propose projects and actions that help improve the quality of life of all inhabitants.

Our deciphering of Recife's DNA shows how the city speaks to us. The seven facets constitute a narrative of historical processes, the city's achievements and shortcomings, and provide evidence of the challenges to be faced in building a better life. But it is also essential to listen to what residents have to say, to hear the voices of those who inhabit what we should rightly call different cities, because of the services, types of occupation and public spaces available. However, more complex than analyzing the singularities of a city is understanding the diverse experiences of its various parts.

It can thus be seen that the city that we imagine is very much based on the city that we experience in a multitude of ways. A project to transform the city cannot be sustained without first listening to people; its implementation needs their support. The development of the idea of the Capibaribe Park project involved establishing channels of dialogue to listen to the different needs and desires that each reality throws up, by conversing with residents' associations, the elderly, children and young people, riverside dwellers—shell-fish gatherers, ferrymen, fishermen—street vendors and people who live in the regions directly impacted by the transformations to be brought about by the project.

__ O grande desafio para criarmos uma visão de futuro para a cidade é chegarmos a uma forma de consenso sobre a cidade que precisamos. Em que sentido a cidade sonhada por uma moradora de palafitas difere da cidade sonhada por um morador da beira-mar? Como pode ser diferente se deslocar para o trabalho, passear com as crianças no fim de semana, utilizar o serviço de saúde, circular por espaços públicos ou mesmo apreciar a paisagem urbana? Precisamos conceber mudanças e propor projetos, políticas e ações, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida de todos os habitantes.

Ao decifarmos o DNA do Recife, entendemos o que a cidade nos fala. Essas sete faces representam uma narrativa de processos históricos, as conquistas e as cicatrizes da cidade, e evidenciam os desafios a serem enfrentados ao se construir uma vida melhor. Mas é também fundamental ouvir o que dizem os moradores, aqueles que vivenciam o que podemos chamar de diferentes cidades conforme os serviços, os tipos de ocupação e os espaços públicos disponíveis. Portanto, mais complexo do que analisar as singularidades de uma cidade é conhecer as mais diversas experiências em seus vários lugares.

Desse modo, entende-se que a cidade que imaginamos está muito baseada na cidade que experimentamos, de múltiplas formas. Um projeto transformador da cidade não se sustenta sem antes ouvir as pessoas, porque precisa do apoio delas para sua implementação. Durante o processo de concepção do Parque Capibaribe, estabeleceram-se canais de diálogos para se ouvirem as diferentes necessidades e desejos que cada realidade desperta, através de conversas com associações de moradores, idosos, mulheres, jovens e crianças, moradores de comunidades ribeirinhas — marisqueiros, barqueiros, pescadores —, vendedores ambulantes e gente que vive nas regiões a serem diretamente impactadas pelas transformações do projeto. ➤



Precisamos conceber mudanças e **propor projetos, políticas e ações**, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida de todos os habitantes.

We need to come up with changes and propose projects, policies and actions that help improve the quality of life of all inhabitants.



A CIDADE QUE PRECISAMOS



Campus de Pensadores Urbanos (UTC) UN/Habitat - INCITI/UFPE, nov. 2015. *Urban Thinkers Campus UN/Habitat - INCITI/UFPE, November, 2015.*

O RECIFE FOI SELECIONADO PARA SEDIAR UM CAMPUS DE PENSADORES URBANOS, DISCUTINDO CIDADES INCLUSIVAS: JOVENS E TECNOLOGIAS ABERTAS NO ESPAÇO URBANO

__ Buscando sistematizar esse processo de consulta, foi realizada no Recife uma reunião de pensadores urbanos integrada à campanha mundial da agência ONU-Habitat, que se propõe a criar diretrizes para cidades social, econômica e ambientalmente sustentáveis. De 20 em 20 anos, durante as conferências Habitat, a ONU estabelece uma agenda de princípios, diretrizes e compromissos transformadores para o desenvolvimento sustentável. Em 2016, a Habitat III, em Quito, dedicou-se a conceber uma Nova Agenda Urbana, formulada a partir de um amplo engajamento de diversas instituições de diferentes nações, entre elas o INCITI, representando o Parque Capibaribe. Dentro dessa campanha, realizou-se uma série de 28 conferências Urban Thinkers Campus (UTC) pelo mundo, com a proposta de discutir a cidade que precisamos. O Recife foi selecionado para sediar um Campus de Pensadores Urbanos, discutindo Cidades Inclusivas: Jovens e Tecnologias Abertas no Espaço Urbano, que foi coordenado pelo INCITI/UFPE, em novembro de 2015, com o apoio do Ministério da Cultura, da Prefeitura da Cidade do Recife e de outros parceiros. A conferência contou com a presença de 350 representantes " de movimentos, ONGs, organizações públicas e privadas e universidades, além de envolver 1.500 pessoas em todas as suas atividades. O principal objetivo era desenvolver um documento de recomendações para a construção da Nova Agenda Urbana, baseado na visão do Recife que precisamos.

PENSAR O PARQUE CAPIBARIBE A PARTIR DA CIDADE QUE PRECISAMOS

THE CITY WE NEED. THINKING OUT CAPIBARIBE PARK BY STARTING FROM THE CITY WE NEED. _In an attempt to systematize this consultation process, a meeting was held in Recife with urban planning thinkers involved in the UN/ Habitat world campaign, that seeks to establish sustainable social, economic and environmental guidelines for cities. Every twenty years, the UN holds Habitat conferences to set an agenda of transformative principles, guidelines and commitments for sustainable development. In 2016, Habitat III in Quito set about drawing up a New Urban Agenda based on broad engagement of a variety of institutions from various nations, among wich was INCITI, representing the Capibaribe Park. This campaign involved a series of 28 Urban Thinkers Campus (UTC) conferences around the world, to discuss the city that we need. Recife was selected to host an Urban Thinkers Campus to discuss the topic of "Inclusive Cities: young people and open technologies in urban space", run by INCITI/UFPE in November 2015, with the support of the Ministry of Culture, Recife City Hall and other partners. The conference was attended by 350 representatives of movements, NGOs, public and private organizations and universities and involved a total of 1,500 individuals in all its activities. The main aim was to draw up a list of recommendations for a New Urban Agenda, based on a vision of "the Recife we need".

As diretrizes para o Recife que precisamos foram redigidas coletivamente a partir dos novos temas propostos pela ONU-Habitat. Ela é uma cidade socialmente inclusiva; bem planejada, caminhável e com trânsito agradável; regenerativa; economicamente vibrante; tem identidade singular e senso de pertencimento; é segura; saudável; acessível e equitativa; inovadora; e precisa de uma governança em nível metropolitano.

The guidelines for Recife that we need have been drafted collectively from the new themes proposed by UN-HABITAT. It is a socially inclusive city; well planned, walkable and with pleasant traffic; regenerative; economically vibrant; has a unique identity and sense of belonging; is safe; healthy; accessible and equitable; innovative and needs metropolitan governance.



Nesta e na próxima página Ocupações urbanas promovidas pelo INCITI/UFPE: Urban Labs, Praia do Capibaribe e workshops.
This and next page Urban occupation events promoted by INCITI/UFPE: Urban Labs, Capibaribe beach, and Workshops.



RECIFE CIDADE PARQUE

___ O povo nos conta da vontade de viver em uma cidade com oportunidades, inclusiva e feliz.

A cidade desejada, antes de mais nada, deve garantir qualidade de vida e ser um lugar onde os sonhos da população se tornam realidade pelo desenvolvimento das potencialidades urbanas e pela superação de conflitos. O DNA do Recife nos mostra uma cidade que fala do desafio de ser sustentável, de se reconectar com sua natureza e de potencializar suas qualidades espaciais, econômicas e culturais.

As diretrizes propostas no UTC Recife, associadas aos reais potenciais identificados no DNA da cidade, indicam-nos a essência e as possíveis estratégias para planejar a cidade a curto e longo prazos. Nos meandros do *Recife Patrimônio*, por exemplo, revelam-se as possibilidades de uma cidade saudável e caminhável; o *Recife Inventivo* se traduz no potencial de ser economicamente vibrante; e o *Recife Multicultural* oferece terreno ideal para consolidar uma identidade singular e um senso de pertencimento.

Para sintetizar a ideia dessa cidade desejada, surge a visão de uma cidade parque como um cenário futuro, uma plataforma para a reinvenção do Recife, tal qual o verbo **inventar** é pensado por Carlos Pena Filho em *Guia Prático da Cidade do Recife – O Início*:

RECIFE PARK CITY _The people speak of their desire to live in an inclusive happy city full of opportunities. The desired city should, above all, ensure quality of life and be a place where the dreams of the population become reality in terms of development of urban potential and resolution of conflicts. Recife's DNA reveals a city that speaks of the challenge of being sustainable, of reconnecting with its natural environment and developing the full potential of its spatial, economic and cultural features.

The guidelines proposed by the Recife UTC, in combination with the real potential identified in the DNA of the city, show us its essence and point to possible strategies for short- and long-term planning of the city. The intricacies of Heritage Recife, for example, reveals, the possibilities of a healthy and accessible city; Inventive Recife translates into the potential to be economically vibrant, and Multicultural Recife provides fertile ground for consolidation of a unique identity and sense of belonging.

As a summary of the idea of this desired city, the vision of a future Park City has emerged. This is a platform for the reinvention of Recife, in the sense of invent used by Carlos Pena Filho in Practical Guide to the City of Recife – The Beginning:

//

No ponto onde o mar se extingue
E as areias se levantam
Cavaram seus alicerces
Na surda sombra da terra
E levantaram seus muros
Do frio sono das pedras.
Depois armaram seus flancos:
Trinta bandeiras azuis
Plantadas no litoral.
Hoje, serena flutua,
Metade roubada ao mar,
Metade à imaginação,
Pois é do sonho dos homens
Que uma cidade se inventa.

//

GUIA PRÁTICO DA CIDADE DO RECIFE – O INÍCIO CARLOS PENA FILHO

*“At the point where the sea peters out
and the sands rise up,
they dug their foundations
in the soundless shadow of the earth
and built up their walls
from the cold slumber of rocks.
Then they armed their flanks:
Thirty blue flags planted on the shore.
Now a calm flow, part robbed from the sea,
part imagination.
For a city is invented
out of human dreams.”*

Os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) estão sintetizados nos princípios da cidade que

precisamos para os diferentes agentes urbanos, de acordo com a campanha da Nova Agenda Urbana da ONU-Habitat.

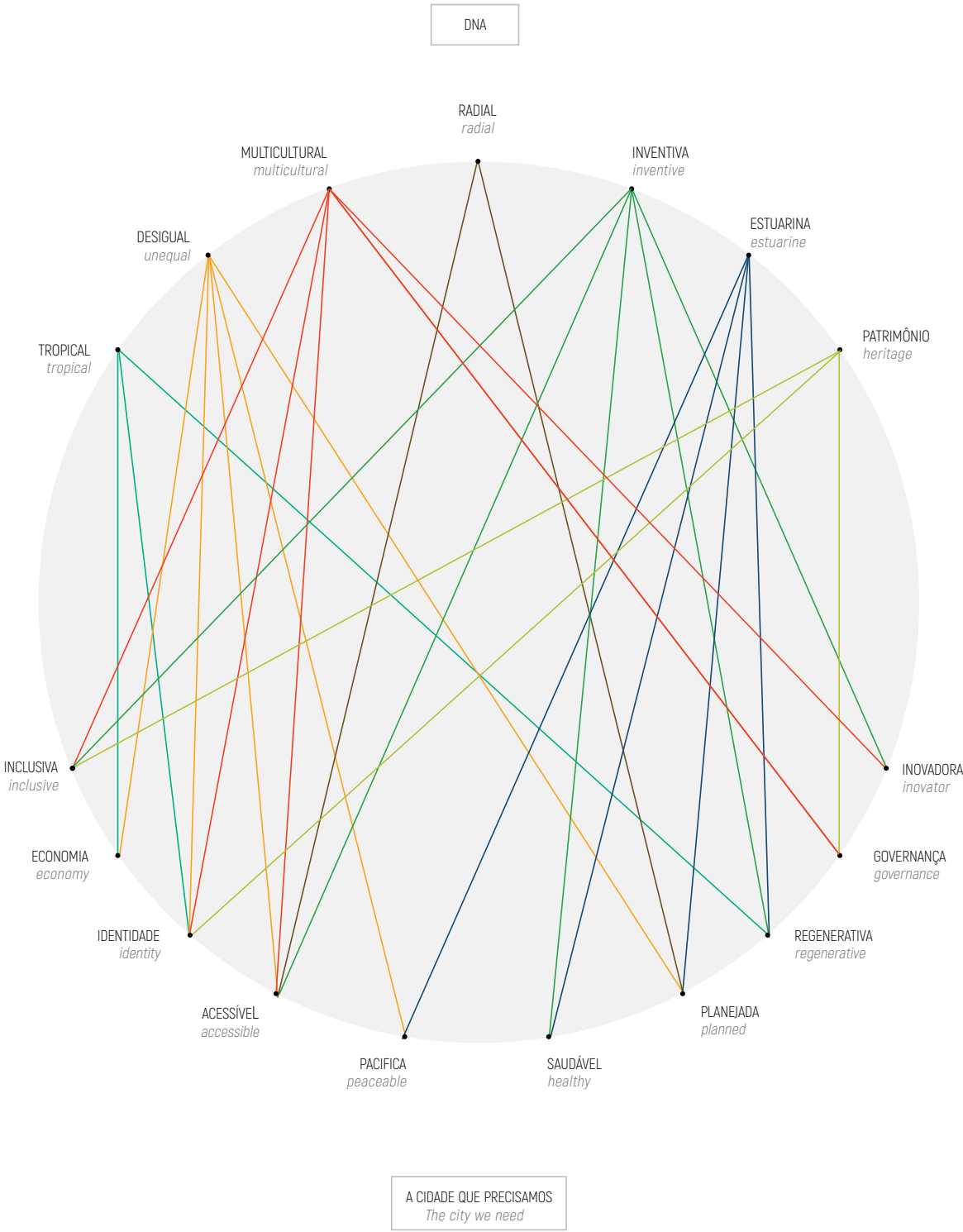
ODS_The 17 Sustainable Development Objectives (ODS) are synthesized in the principles of the City We Need for different urban agents, according to the UN-HABITAT New Urban Agenda campaign.



FONTE: UNESCO

CRUZAMENTO DAS SINGULARIDADES DO RECIFE NA CIDADE QUE PRECISAMOS

INTERCONNECTING THE SINGULARITIES OF RECIFE IN THE CONSTRUCTION OF THE CITY WE NEED.



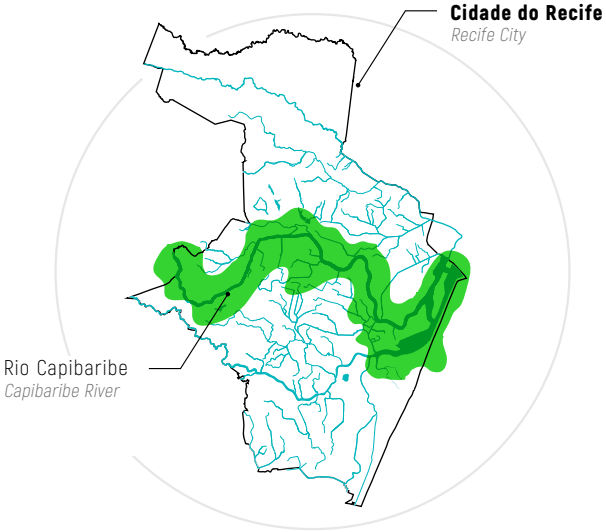
Recife Cidade Parque é uma invenção dos recifenses, uma visão de futuro que carrega em si os elementos necessários para se promover uma reestruturação da cidade e da região nas próximas duas décadas. É apostar em uma cidade verde, que promoverá a reconexão com a natureza, através da gradativa recuperação das águas e da vegetação ciliar. É conceber a cidade como um lugar de encontro e oportunidades, pela criação de espaços abertos, coletivos, inclusivos. É pensar uma cidade que abraça processos sustentáveis para o enfrentamento dos desafios de um planeta em transformação, com efeitos tanto climáticos quanto econômicos. O Recife Cidade Parque deve oferecer oportunidades para que as futuras gerações desfrutem de uma vida mais saudável, próspera e feliz. Pois não é somente do sonho, mas das ações de homens, mulheres, crianças e idosos que se reinventará essa cidade. Para uma verdadeira reinvenção, é preciso que o sonho seja compartilhado e esteja presente em todas as ações cotidianas de transformação.

Recife Park City is an invention of the city's people, a vision of the future that bears within it the elements needed to promote restructuring of the city and the region over the next twenty years. It is a green city, which will foster reconnection with nature, through gradual recuperation of watercourses and riverbank vegetation. It sees the city as a place for meetings and opportunities, for the creation of open, collective, inclusive spaces. It is an idea of a city that embraces sustainable processes as a way of confronting the challenges of a changing planet, with both climatic and economic effects. Recife Park City will provide opportunities for future generations to enjoy a healthier, happier more prosperous existence. For it is not only a dream but the actions of men, women, children and the elderly that will reinvent this city. True reinvention requires that the dream be shared and present in all the daily actions of transformation.

PRINCÍPIOS PARA UMA CIDADE PARQUE
PRINCIPLES FOR A PARK CITY



2013



Rio Capibaribe
Capibaribe River

Cidade do Recife
Recife City

RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

Implementação da recuperação ambiental

e da requalificação urbanística do Rio Capibaribe e de sua área de influência imediata. O Parque Capibaribe como semente de um processo inovador de planejamento da Cidade Parque.

Implementation of environmental recuperation and urban rehabilitation of the River Capibaribe and its immediate sphere of influence. The Capibaribe Park is the seed of an innovative Park City planning process.

Recuperação ambiental das outras bacias hídricas na Região Metropolitana do Recife.

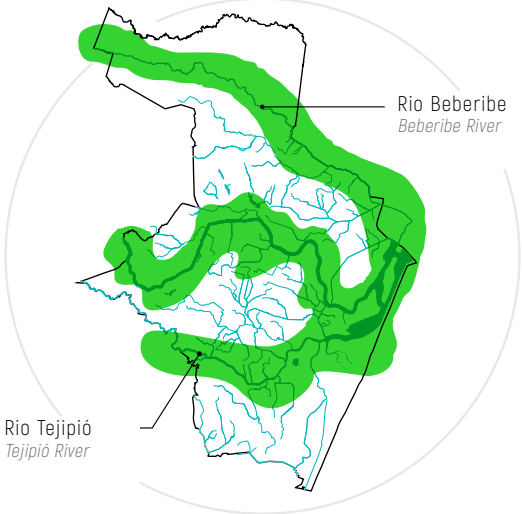
Disseminação dos princípios de cidade parque em centralidades estratégicas, articulando regiões da cidade através de um sistema de parques.

Environmental recuperation of other hydrographic basins in the Recife Metropolitan Region. Promotion of the principles of the Park City in strategic centers, bringing together different parts of the city.

Em 2037, o Recife completa 500 anos como capital metropolitana e regional, hub internacional, modelo de desenvolvimento sustentável com prosperidade e qualidade de vida, o Recife Cidade Parque.

In 2037, Recife celebrates 500 years as metropolitan and regional capital, international hub, and model of sustainable development, prosperity and quality of life as Recife Park City

2037



Rio Beberibe
Beberibe River

Rio Tejiptó
Tejiptó River



CAPÍTULO 3

CONHECIMENTO

CHAPTER 3 | KNOWLEDGE



__ A visão da cidade como um sistema dinâmico ensina-nos que é preciso conhecer as relações e os efeitos imbricados nas ações em todos os âmbitos: espaciais, sociais, econômicos e naturais, para que, assim, concebam-se intervenções bem-sucedidas. Planejar significa pensar o futuro e estabelecer ações que busquem alcançar as qualidades desejadas. Mas, para planejar, é preciso contar com conhecimentos que alimentem o processo de reflexão; são necessários dados, informações, relatos de experiências, para que se compreendam causas e consequências, para saber o que nos levou à nossa presente situação, para que possamos escolher os próximos rumos. Assim, é preciso compreender quais aspectos são necessários restaurar e quais devem ser incrementados para construirmos uma cidade sustentável e com mais qualidade de vida. ≈

_The view of the city as a dynamic system teaches us that we need to be aware of all the spatial, social, economic and environmental relations and the effects involved if we are to develop successful interventions. Planning means thinking about the future and taking action to achieve the desired qualities. But planning, in turn, requires knowledge on which to base reflection, data, information, and accounts of experiences, if we are to understand the causes and consequences and be aware of what led us to the present situation and so that we can map out the way forward. We thus need to understand which features need to be restored and which increased if we are to build a sustainable city with improved quality of life.

Para conceber soluções que realmente respondam às necessidades da cidade e de seus cidadãos, é necessária uma ampla discussão fundamentada em conhecimentos técnicos, sociais e políticos, que revele como os projetos irão impactar diferentes contextos ou grupos sociais. Este capítulo pretende guiar o leitor no caminho do conhecimento percorrido para conceber o projeto do Parque Capibaribe, relatar como se estruturou o processo transdisciplinar de coleta de informações, através de entrevistas, dados secundários, pesquisas de campo e mapeamentos que objetivaram produzir conhecimentos essenciais para planejar a transformação do Rio Capibaribe e dos bairros que o margeiam e a cidade do Recife.

Coming up with solutions that truly meet the needs of the city and its citizens requires broad discussion based on technical, social and political knowledge that shows how projects will impact various different contexts or social groups. This chapter aims to guide the reader through the knowledge built up during development of the Capibaribe Park project and to describe the cross-disciplinary data collection process involving interviews, secondary data, field research and mapping, which has aimed to provide knowledge essential for planning the transformation of the River Capibaribe, the neighborhoods that flank it and the city of Recife as a whole.



UM PROJETO NO TEMPO

___ **Tendo o rio como eixo condutor de um processo de transformação urbana,**

o projeto Parque Capibaribe estabelece uma visão de longo prazo; visa introduzir uma estratégia aberta que permita a inserção de novos projetos urbanos, agregando diversas contribuições. Um projeto de implementação a longo prazo precisa ser flexível, indicando uma lógica global, uma estrutura diretora que permita o encadeamento de várias intervenções que podem ser somadas em diferentes tempos e espaços. O projeto do Parque Capibaribe propõe uma estrutura que pode articular soluções simples, fáceis de serem replicadas e com efeitos passíveis de serem avaliados.

Assim, para atuar na cidade de forma bem-sucedida, entendemos que não é mais possível conceber um grande projeto fechado a ser implementado ao longo do tempo baseado somente na concepção dos planejadores. Já sabemos, por diversas experiências passadas, que muitos projetos ambiciosos fracassam por engessarem as condições de mudanças, por não responderem às demandas dinâmicas da cidade e da sociedade. Os projetos concebidos somente com uma visão técnica ou política, de modo impositivo, de cima para baixo, têm demonstrado dificuldades ao ser executados ao longo do tempo, pois, além de dependerem de vontades políticas, correm o risco de fracassar por não ouvirem as reais necessidades dos que terão suas vidas impactadas pelas mudanças. Um novo paradigma de planejamento emergente parte da articulação de movimentos de baixo para cima com saberes técnicos e responsabilidades políticas. Para planejar, é imprescindível que haja uma visão futura

para a cidade que una o desejo de todos os seus habitantes e que seja compartilhada por todos.

Desse modo, o planejamento do Parque Capibaribe parte de uma visão global de futuro do Recife Cidade Parque, que tem como estratégia viabilizar uma série de intervenções locais que se somam, sendo capazes de gerar grandes transformações na qualidade de vida da cidade. Torna-se, assim, imperativo pensar em estratégias incrementais, buscar a metabolização dos planos, ou seja, fomentá-los para que sejam desenvolvidos e abraçados por toda a sociedade, em vez de apenas induzidos pelas instâncias do poder público.

Como consequência, o Parque Capibaribe nasce de conhecimentos embasados em diversas pesquisas transdisciplinares, dando origem a uma visão ampliada da cidade e da natureza. Partindo de fatos, dados e informações e da emergência de forças presentes na sociedade, pode-se pensar em um planejamento dinâmico feito sob medida para o Recife e seus cidadãos. As pesquisas desenvolvidas se iniciaram com um olhar sobre a natureza, os processos históricos e os fenômenos decorrentes de sua ocupação pela sociedade. Com esses conhecimentos, desenvolvem-se modos de ver a cidade e conceitos de como agir e transformar positivamente sua situação, o que explicitamos ao longo deste capítulo.

AS PESQUISAS DESENVOLVIDAS SE INICIARAM COM UM OLHAR SOBRE A NATUREZA, OS PROCESSOS HISTÓRICOS E OS FENÔMENOS DECORRENTES DE SUA OCUPAÇÃO PELA SOCIEDADE



Presença singular do mangue na paisagem da cidade do Recife.
Unique presence of the mangrove part of the landscape of the city of Recife.

A PROJECT IN TIME

_With the river as the guiding thread of a process of urban transformation, the Capibaribe Park project takes a long-term view. It aims to develop an open strategy and that enables the introduction of new urban projects, bringing together various contributions. A long-term implementation project needs to be flexible and to have an over-riding rationale and a guiding structure that enables various interventions to be linked together over time and space. The Capibaribe Park project proposes a structure that can put together simple, easily replicable solutions with measurable effects.

We thus understand that successful intervention in the city can no longer involve a large-scale closed project implemented over time, based solely on planning conceptions. We know, from a wealth of past experiences, that many ambitious projects fail because they stifle change and do not respond to the dynamic demands of a city and society at large. Purely technical, political, top-down projects have proved difficult to execute in the long term, because they depend on political will being forthcoming and run the risk of failing to address the real needs of those whose lives will be impacted by the change. The emerging new planning paradigm is based on combining bottom-up movements with technical know-how and political responsibility. Planning requires a future vision for the city that unites the desires of all its residents and can be shared by all.

The planning of Capibaribe Park thus starts out from a global view of the future of Recife Park City, with a strategy of paving the way towards a series of local interventions that, together, are capable of effecting huge changes in the quality of life of the city. It is thus imperative that we think in terms of incremental strategies and seek to metabolize plans in such a way that we groom them to be developed and embraced by the whole of society, rather than only by the public authorities.

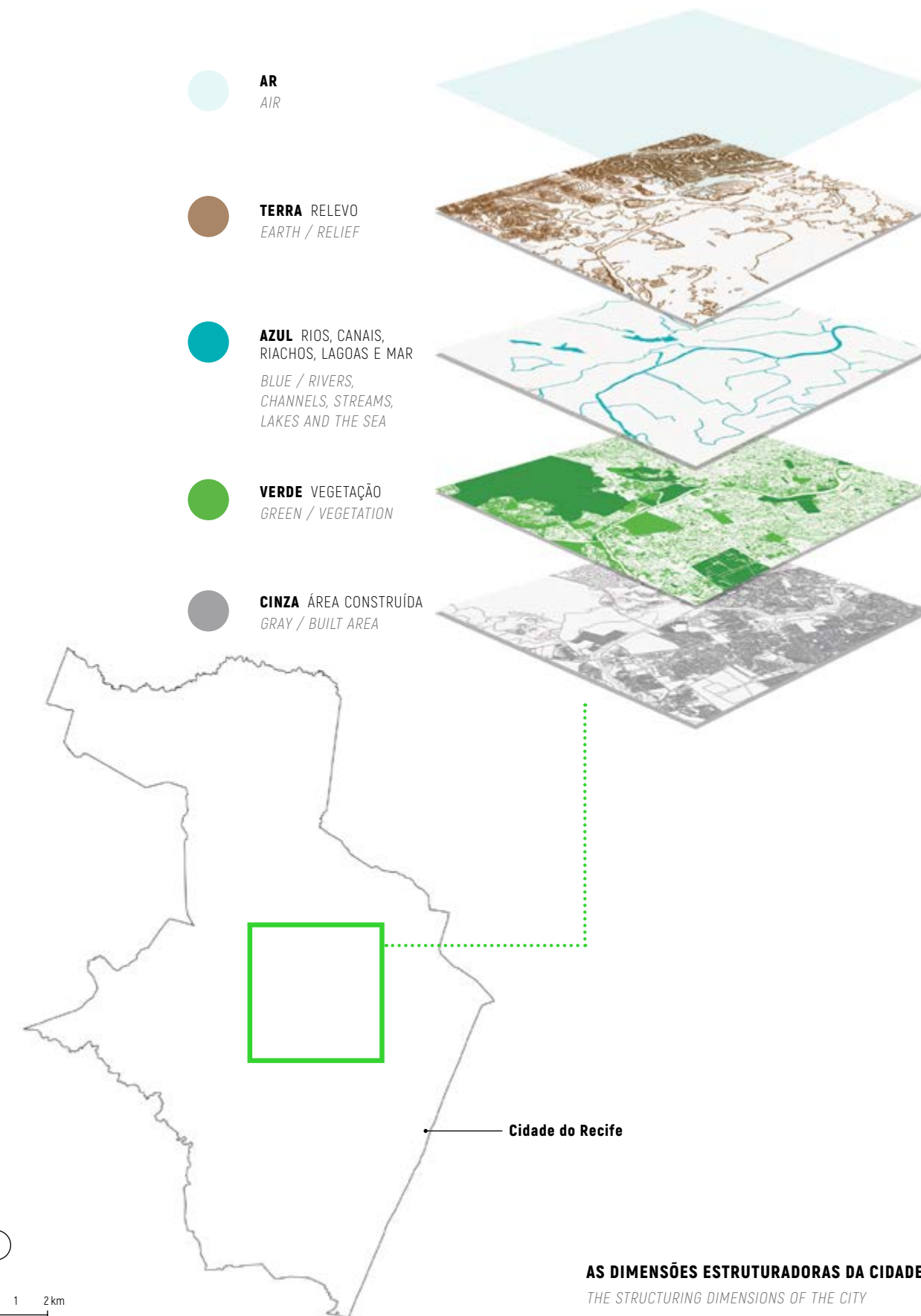
Capibaribe Park has emerged from knowledge based on various cross-disciplinary studies that have given rise to a broad-scale vision of the city and its natural environment. Based on facts, information and the emergence of social forces, it is possible to develop tailor-made dynamic planning for Recife and its citizens. The research began by looking at nature, historical processes and the effects of the occupation of nature by society. This knowledge led to ways of seeing the city and ideas regarding how to act to positively transform it, as are explained in more detail throughout this chapter.

A cidade é um **sistema complexo e dinâmico**, composto por diferentes dimensões que interagem, potencializando tanto qualidades como problemas. De maneira didática, podemos descrever os **subsistemas que agregam** lógicas específicas e que compõem o Recife como uma totalidade: as estruturas da **terra, do azul, do verde, do ar e do cinza** do ambiente construído.

The city is a complex dynamic system composed of various overlapping dimensions that create both assets and difficulties. To understand this better, we can define the subsystems governed by specific rationales that make up Recife as a whole as earth, blue, green, air and the gray of the built environment.



0 1 2 km



AS DIMENSÕES ESTRUTURADORAS DA CIDADE
THE STRUCTURING DIMENSIONS OF THE CITY



Balé das gaivotas nos ventos de aliseos. *Seagulls dance in the gentle wind.*

O AR

THE AIR

_The air can be included in this category. As essential as water for life on our planet, the air likewise reflects the way we occupy the environment, our relationship with the green and the gray. Climate change is leading to increased air temperatures, rising sea-levels in cities, increased humidity and pollution and other effects. Large open spaces in the city would enable us to experience the sky, see the blue, the clouds, and the vastness of our atmosphere. The much-discussed greenhouse effect is a phenomenon that occurs in the stratosphere as a result excessive levels of carbon dioxide. We need to reduce these by increasing the number of green areas and effecting radical changes in our mode of transport, which is mostly dependent on burning polluting fuels. A project that enables people to move about on foot or by way of other active forms of transport will also provide green spaces for social and leisure activities that promote health and well-being.

__ O ar pode ser incorporado nessa dimensão. Por ser tão essencial quanto a água para a vida no planeta, ele também reflete o modo como ocupamos nosso ambiente, a relação com o sistema verde e o cinza.

As mudanças climáticas apontam para transformações relativas à elevação da temperatura do ar, com implicações no aumento do nível das águas nas cidades e no grau de umidade, de poluição, entre outros.

A possibilidade de grandes espaços abertos na cidade proporciona a experiência da presença do céu, a percepção do azul, das nuvens e da imensidão da nossa atmosfera. O tão falado efeito estufa é um fenômeno que ocorre na camada da estratosfera devido à intensa presença do gás carbônico, cujos níveis precisamos reduzir através do aumento de área verde e de mudanças radicais nos modos de transporte, majoritariamente baseados na queima de combustíveis poluentes. Um projeto que possibilita às pessoas deslocarem-se a pé e por mobilidades ativas, além de proporcionar lugares verdes para atividades sociais e de lazer que tragam saúde e bem-estar.



0 1 2 km

ESPAÇO AÉREO /AIR SPACE



A Visão da planície circundada de morros. View of the great plain surrounded by hills.

THE EARTH

Earth is our ground. It is the base of the city, framing the relief, which, in the case of Recife, is a plain surrounded by hills, resembling a huge amphitheater. In a city built up around waters, earth is always a scarce resource. As a support for the built environment, it has gradually lost its permeability because urban planning has privileged concrete and asphalt structures that impede the absorption of water by the water table, giving rise to flooding during the rainy season. Urban land needs to be freed up to play its natural role in filtering, absorption and replenishment of the aquifer and as an essential substrate for other systems. Open green spaces, in addition to meeting the social needs of the population, are necessary for reducing carbon emissions. We need to discuss how we will occupy these lands in the future. Will we have a compact city as the concentrated high-rise model envisages? Or will we spread out into neighboring townships, as has already occurred in some peri-urban regions? What is the best way to occupy land in a sustainable fashion?



RELEVO /RELIEF
● Relevo /Relief
○ Contorno do Recife /Recife city limits



Canal da Avenida Agamenon Magalhães, primeira perimetral da cidade, exemplo do urbanismo controlando a natureza. *Drainage channel along Avenida Agamenon Magalhães Avenue, first perimeter road of the city, as an example of urbanization controlling nature.*

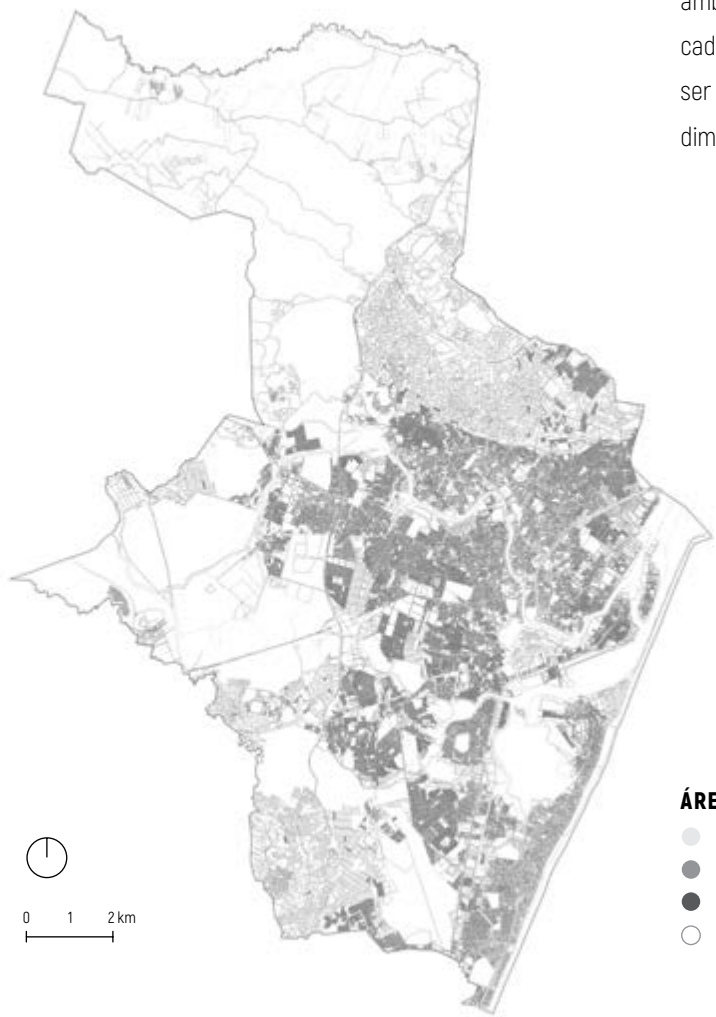
O CINZA

THE GRAY

The city reflects the various economic and technological phases of society. We are destroying what we know and building the unknown. There is a mismatch between the infrastructure created in times gone by when it was believed that growth alone was a sign of development and the dense high-rise built environment. Society is now beginning to see a change of approach: a new urban paradigm linked to prosperity and enjoyment of public space on a more human scale. Less quantity, more quality. New technologies and precepts of sustainability call for more compact decentralized cities. This change may bring inspiration and help to minimize the brutal impact that previous ways of viewing the city have had on the natural environment. This gray system, which is defined by every construction, house or high-rise block, every street or square, should thus be rethought in such a way as to effect sensitive reintegration of the natural and social realms.

A cidade reflete os vários momentos econômicos e tecnológicos de sua sociedade.

Nós estamos destruindo o que conhecemos e construindo o desconhecido. Observa-se um descompasso entre a infraestrutura implantada em um momento anterior, quando se acreditava que o simples crescimento era sinal de desenvolvimento, e o adensamento baseado principalmente na verticalização do ambiente construído. Hoje a sociedade vislumbra uma mudança de abordagem: um novo paradigma urbano atrelado à prosperidade, à fruição do espaço público em uma escala mais humana. Menos quantidade, mais qualidade. Novas tecnologias e preceitos de sustentabilidade pedem por cidades mais compactas e descentralizadas. Esta mudança pode trazer alento e tentar minimizar o impacto brutal que as maneiras de pensar a cidade no passado provocaram no ambiente natural. Portanto, esse sistema cinza, que é definido por cada construção, cada casa ou edifício, cada rua ou praça, deve ser repensado de forma a produzir a reintegração delicada das dimensões naturais com as sociais.



ÁREA CONSTRUÍDA /BUILDING AREA

- Construções de 0 a 7 m /Buildings from 0-7m high
- Construções de 7,1 a 56 m /Buildings from 7.1-56m high
- Construções de 56,1 a 135 m /Buildings from 56.1-135.0m high
- Contorno do Recife /Recife city limits

O VERDE



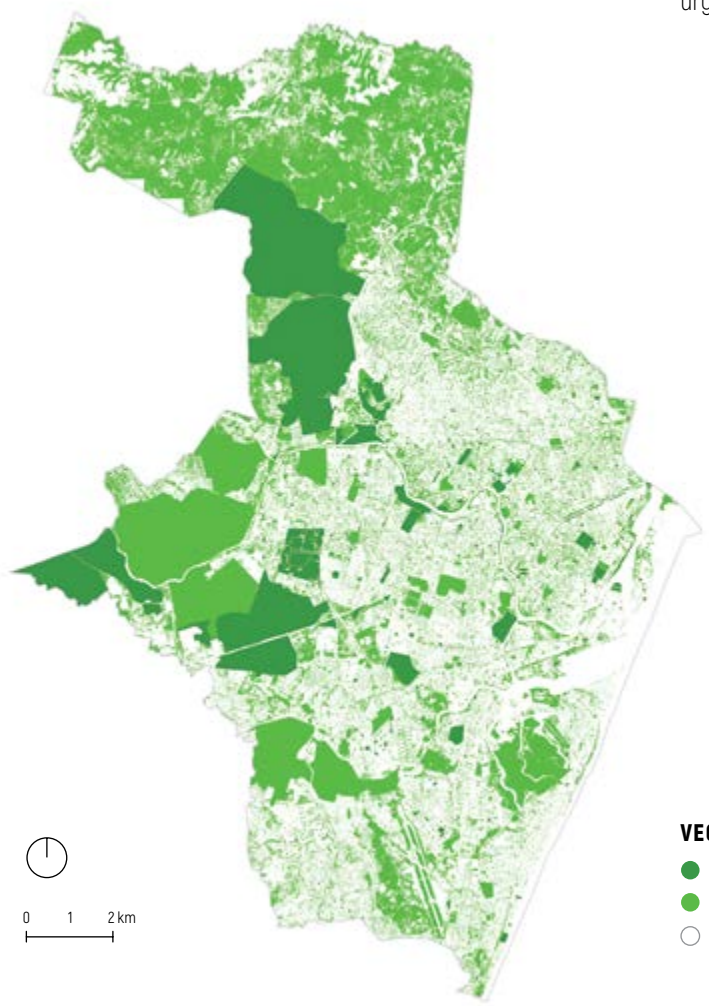
Açude do Prata na reserva de Mata Atlântica de Dois Irmãos circundando a ruína do Chalé do Prata, sede do abastecimento d’água no século XIX. Açude do Prata in the Atlantic Forest reservation of Dois Irmãos, surrounding the ruins of the Silver Chalet, home of the water supply system in the XIX century.

THE GREEN

_The green is the vegetation. It is vital for the equilibrium of all the structures and has a symbiotic relation with the water and the air. In the past century, this system has also been greatly affected by the growth of the city, causing an imbalance that poses the greatest challenges for the future of the city: climate change and rising temperatures. Nowadays, the remaining biome of Recife is made up of patches of Atlantic Forest, found in the large reservations located in Guabiraba, Dois Irmãos and Várzea, the mangrove that lines the riverbanks, and the fragmented urban vegetation, most of it exotic, found in squares, parks, private and public gardens, along the streets and on the banks of rivers and canals. This vegetation is essential for human and animal life and is a habitat for birds, insects, crustaceans and forest creatures. Its regeneration is, therefore, a matter of some urgency and should be one of the prime focuses of the Capibaribe Park Project.

O verde é a vegetação, vital para o equilíbrio de todas as estruturas,

tendo uma relação simbiótica com a água e com o ar. No último século, esse sistema também foi muito impactado pelo crescimento da cidade, desequilíbrio que provoca os maiores desafios para o futuro urbano: mudanças climáticas, aumento da temperatura. Hoje, o bioma remanescente do Recife é composto por florestas da Mata Atlântica encontradas em grandes reservas localizadas na Guabiraba, em Dois Irmãos e na Várzea; pelo manguezal que abraça as margens dos rios; e pela vegetação urbana fragmentada, em sua maior parte exótica, encontrada em praças, parques, jardins, quintais e calçadas e bordas de rios e canais. O conjunto vegetal é essencial para a vida dos homens e dos animais, compondo o hábitat para pássaros, insetos, crustáceos e animais silvestres. Sua recuperação é, portanto, urgente e deve ser um dos focos do projeto Parque Capibaribe.



VEGETAÇÃO /VEGETATION

- Reserva florestal pública /Public forest reservation
- Reserva florestal privada /Private forest reservation
- Contorno do Recife /Recife city limits



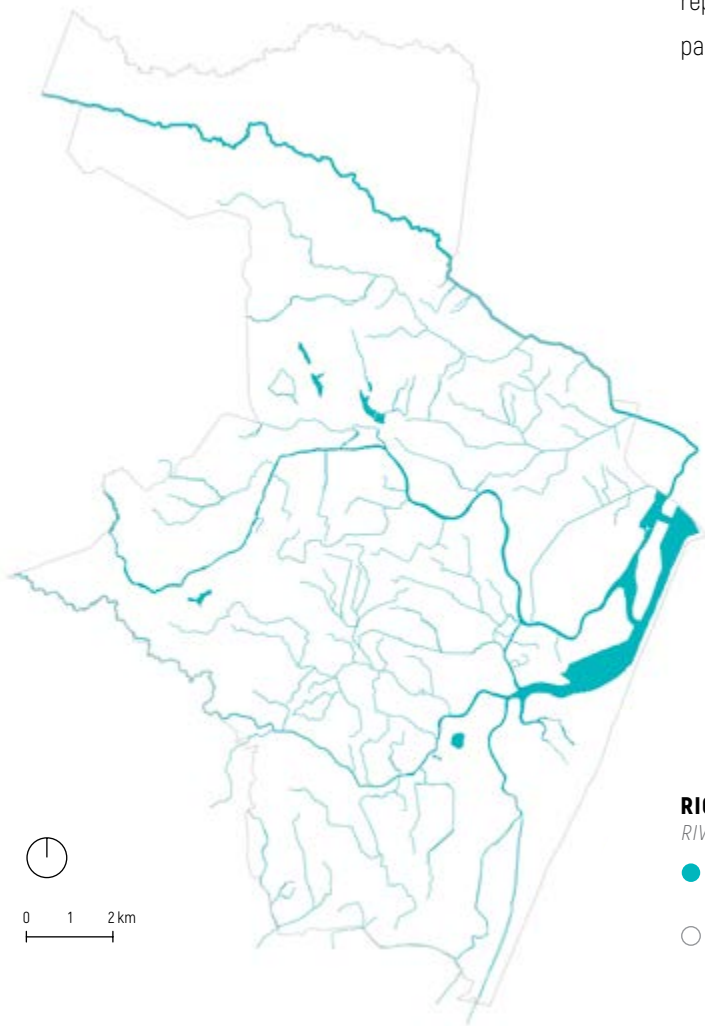
Passeio de catamarã nas águas do Capibaribe. Catamaran ride on the Capibaribe waters.

THE BLUE

_In Recife, water shapes the natural and urban environment. The city is in fact water-centered: rivers, canals, streams, lakes and the sea are omnipresent. The River Capibaribe, the central axis of this network, has historically driven the occupation of Recife. Starting in the 20th century, much land-filling and canal- and road-building has caused the city to turn its back on its waters and these landscapes have been hidden by the urban fabric. The river and the waters have been ignored, polluted and overlooked by public policy. People don't care about what they don't see. The estuarine city is directly influenced by the tides and the rains and the effect is exacerbated by straightening, connections, canals, landfilling and silting. Fluctuations in the speed and volume of waters contained and dammed up by urban occupation can cause dramatic floods that negatively impact the everyday life of the city.

— No Recife, as águas configuram o ambiente natural e urbano.

A cidade é, de fato, aquacêntrica; as águas de rios, canais, riachos, lagoas e mar estão presentes em todos os seus cantos. O Rio Capibaribe, eixo central desse conjunto, foi o indutor histórico da ocupação do Recife. A partir do século XX, após diversos processos de aterramento e canalização de afluentes e a utilização de padrões rodoviários, a cidade dá as costas para suas águas, e surge um cenário de paisagens invisíveis no tecido urbano. O rio e as águas passam a ser desconsiderados, poluídos e esquecidos pelas políticas públicas. Daquilo que não se vê não se cuida. Estuarina, a cidade sofre influência direta das marés e das chuvas, que são ainda agravadas por retificações, ligações, canalizações, aterros e assoreamentos nesse sistema hídrico. A oscilação da velocidade e do volume das águas contidas e represadas pela ocupação urbana gera situações dramáticas para o cotidiano urbano, na forma de alagamentos e enchentes.



RIOS, CANAIS, RIACHOS E LAGOAS

RIVERS, CANALS, STREAMS AND LAKES

- Rios, canais, riachos e lagoas
Rivers, canals, streams and lakes
- Contorno do Recife */Recife city limits*

A partir de 2011, professores, técnicos e estudantes holandeses e brasileiros passaram a se reunir no programa *Recife Exchange Amsterdam (rXa)*, para identificar os potenciais do Rio Capibaribe e constatar sua função estruturadora de um sistema composto por outros 2 rios e 94 afluentes, canais e córregos. Esse estudo revela que **a cidade do Recife pode ser compreendida como uma árvore-d'água**. Nela, praias e frentes de água absorvem e fixam esse sistema como raízes; o estuário conecta a cidade como o tronco de uma árvore; os 3 rios, Capibaribe, Beberibe e Tejipió, distribuem as águas como galhos; por fim, folhas, flores e frutos representam a sociedade civil organizada.

A falta de planejamento de uma infraestrutura adequada, com rede de saneamento, drenagem e coleta de lixo suficientes, ocasiona níveis insustentáveis de poluição nessas águas. O acúmulo de resíduos e poluentes baixa os níveis de oxigênio de rios, lagoas e riachos e eleva a quantidade de químicos danosos para a vida animal. A recuperação dos sistemas hídricos tem sido um desafio para diversas cidades do mundo. O Recife precisa enfrentá-lo urgentemente, planejando ações de curto, médio e longo prazos e agregando governo, iniciativa privada e toda a população. Compreendida a lógica estrutural deste sistema hídrico, identifica-se, então, o potencial do Rio Capibaribe como impulsionador da melhoria da qualidade ambiental e da infraestrutura da malha urbana. Desse modo, o Capibaribe se configura como o elemento primordial na reinvenção do Recife.

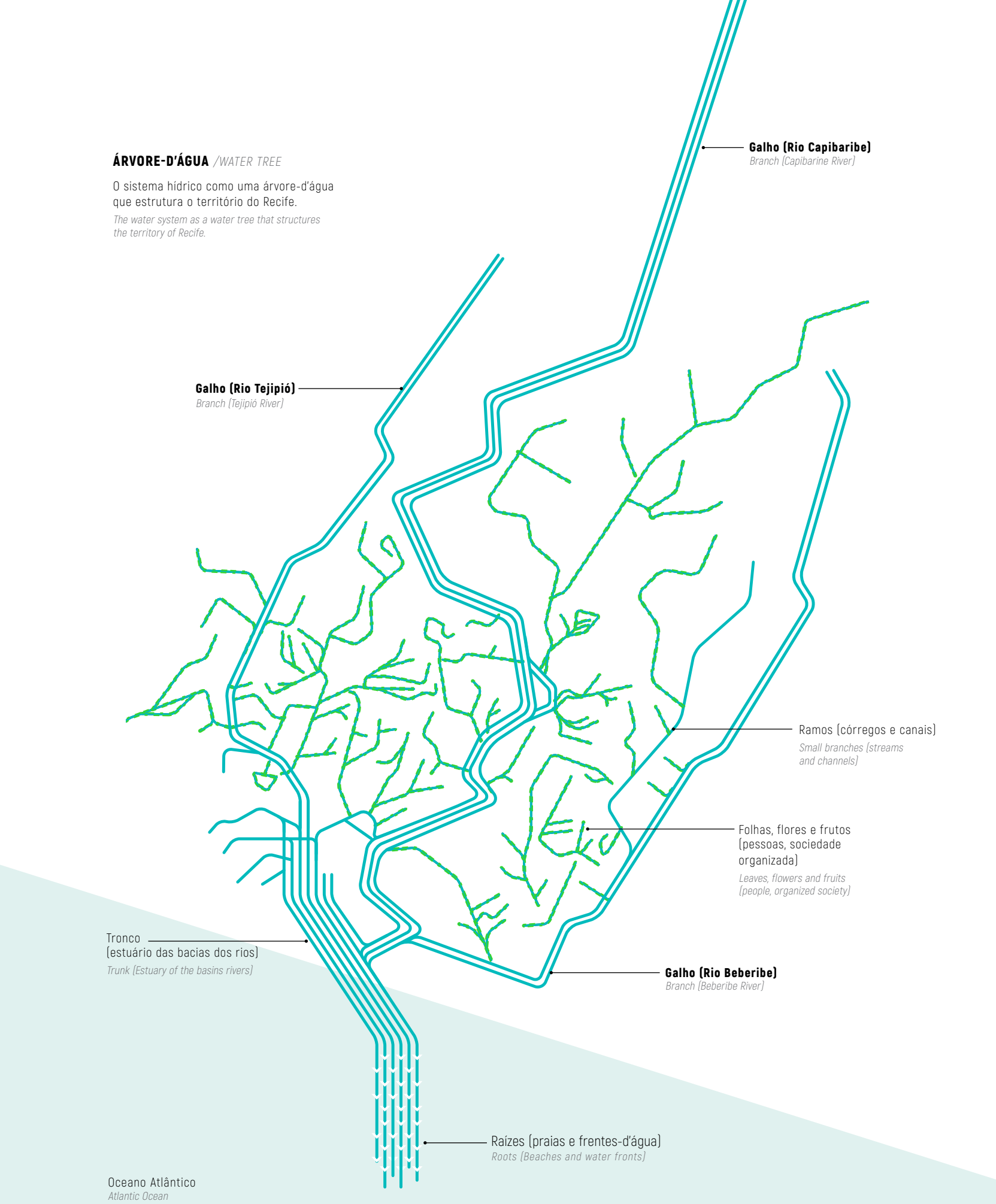
Since 2011, Dutch and Brazilian teachers, technicians and students have been meeting as part of the Recife-Amsterdam Exchange program (rXa) to examine the potential of the River Capibaribe and to raise awareness of the role it plays in structuring a system comprising two other rivers, 94 tributaries, and various canals and streams. This study has revealed that the city of Recife can be seen as a Water Tree. Its absorbent beaches and waterfronts form the roots of this system; the estuary holds the city together like a tree trunk; the three rivers Capibaribe, Beberibe and Tejipió distribute the water like branches; and, finally, Leaves, flowers and fruits represent organized civil society.

The lack of adequate infrastructure planning in terms of sanitation, drainage and solid waste collection give rise to unsustainable levels of pollution in these waters. The accumulation of waste and pollutants lowers the levels of oxygen in the rivers, lakes and streams and increases the quantity of chemicals that are harmful to animal life. Recuperation of watercourses has been a challenge for various cities around the world. Recife urgently needs to address this, with short-medium- and long-term action plans that involve governments, private enterprise and the population as a whole. Understanding of the structural logic of this system thus reveals the potential of the River Capibaribe as a source of improved environmental quality and urban infrastructure. The River Capibaribe is thus an essential ingredient in the reinvention of Recife.

ÁRVORE-D'ÁGUA /WATER TREE

O sistema hídrico como uma árvore-d'água que estrutura o território do Recife.

The water system as a water tree that structures the territory of Recife.



CAPÍTULO 4

O PROJETO

CHAPTER 4 | THE PROJECT



__ Procuramos descrever as singularidades do Recife, busca frutífera que demonstrou qualidades e potencialidades

e revelou uma vocação futura de cidade sustententável, com belas paisagens e reconectada com sua exuberante natureza — uma cidade parque. Tais singularidades que determinam a identidade do Recife confirmam que essa ideia firma raízes e floresce com o Parque Capibaribe.

Percebe-se que o Recife, ao dar as costas a seus caminhos de água ou tentar moldá-los indefinidamente, vem reprimindo as potencialidades aqui reveladas e desenvolvendo problemas já sentidos no tempo presente, como as frequentes inundações que acometem a cidade em tempos de chuva. Com essa percepção, o Parque Capibaribe visa entender as águas da cidade como suporte para a reinvenção urbana, a partir de um projeto destinado ao Recife de hoje e de amanhã.

O projeto Parque Capibaribe está alicerçado no Plano Urbanístico de Recuperação Ambiental do Rio Capibaribe (Pura), resultante de um conjunto de pesquisas transdisciplinares. O Pura, para além do projeto do Parque, fornece diretrizes de recuperação ambiental e reestruturação urbana para as intervenções necessárias visando uma cidade regenerativa e sustentável .

Assim, o Pura rompe com o paradigma de projetos setoriais articulando diversas dimensões temáticas que podem ser analisados e projetados de forma integrada. As diretrizes ambientais enfocam os grandes sistemas, levando uma visão das matrizes geomorfológicas, hídricas e verdes, caracterizando a flora e a fauna existentes. As diretrizes urbanísticas abordam os sistemas edificados e funcionais, que enfatizam a mobilidade, o adensamento urbano, os lugares de vitalidade, as centralidades, os sistemas de espaços públicos e os sistemas infraestruturais. ➡

_We have tried to describe the peculiar features of Recife. This was a fruitful quest that revealed the city's qualities and potential and showed its future vocation as a sustainable city, with beautiful landscapes reconnected with its exuberant natural environment—a Park City. The unique features that define the identity of Recife show that this ideal is taking root and flourishing with Capibaribe Park.

In turning its back on waterways or trying to mold them in an ill-defined manner, Recife has stifled the potential revealed here and generated problems that we are already experiencing, such as frequent flooding in the rainy season. In view of this, the Capibaribe Park aims to understand the city's waters as a basis for urban reinvention, through a project designed for the Recife of today and of times to come.

The Capibaribe Park Project is based on the Capibaribe-PURA River Urban Environmental Recovery Plan, resulting from a set of transdisciplinary research. The PURA, in addition to the park project, provides guidelines for environmental restoration and urban restructuring for the interventions needed for a regenerative and sustainable city.

Thus, PURA breaks with the paradigm of sectoral projects articulating several thematic dimensions that can be analyzed and projected in an integrated way. The environmental guidelines focus on the great systems, taking a view of the geomorphological, water and green matrices, characterizing the existing flora and fauna. The urban guidelines address the built and functional systems, which emphasize mobility, urban density, places of vitality, centralities, public space systems and infra-structural systems.



Na página ao lado e nesta Quando a cidade olhava o Rio. Jardins do Palácio do Campo das Princesas, sede do Governo de Pernambuco. | Casario no bairro das Graças. *Left-hand page and this page* When the city overlooked the river: gardens of the Campo das Princesas Palace, headquarters of the Government of Pernambuco. | Houses in the neighborhood of Graças.

AS PORTAS DOS GRANDES SISTEMAS AMBIENTAIS

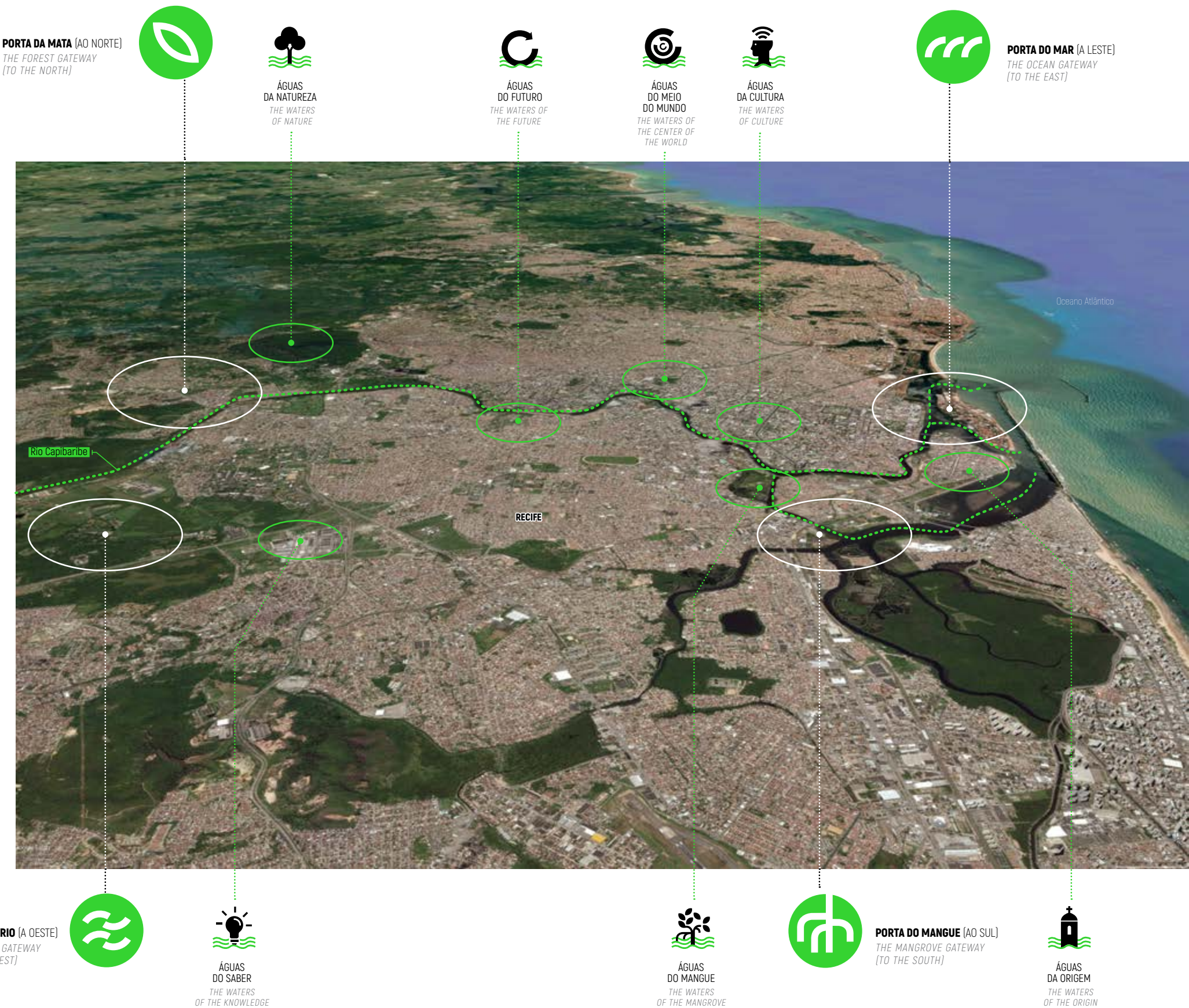
___ A partir das diretrizes do Pura, vislumbra-se que a cidade precisa vivenciar o Rio Capibaribe como eixo estruturador de sua transformação. O Parque

Capibaribe identificou quatro áreas do rio que se relacionam a outros ambientes naturais e limites geográficos e que receberam o nome de *portas*. O conceito de porta representa a possibilidade de abertura e conexão do rio a esses sistemas.

As águas do Rio Capibaribe banham diversas cidades, bairros, localidades com diferentes populações, construções, infraestruturas, serviços urbanos e culturas locais. Ao identificarmos as distintas características ambientais, sociais e construtivas nos espaços urbanos da área de influência do projeto Parque Capibaribe, distinguimos territórios que denominamos *Águas*, em uma análise que unifica as duas margens do rio, tratando-as como uma unidade. Elas nos revelam os problemas, as potencialidades e os desafios de tratar a cidade de maneira integrada, ajudando a desenvolver a visão de futuro para cada uma das Águas.

THE GATEWAYS OF LARGE-SCALE ENVIRONMENTAL SYSTEMS
_From the guidelines of the PURA it is envisaged that the city must experience the Capibaribe River as the structuring axis of its transformation. Capibaribe Park has identified four parts of the river that are related to other natural environments and geographical boundaries. These have been given the name "gateways". A gateway represents the possibility of opening up and connecting the river to these systems.

The waters of the River Capibaribe bathe various towns, neighborhoods and localities, with different types of population, buildings, infrastructure, urban services and local cultures. By identifying the distinct environmental, social and architectural features of the area influenced by the Capibaribe Park Project, we have divided it up into what we call Waters, in a manner that treats the two banks of the river as a single unit. The banks show us the problems, potential and challenges of treating the city in an integrated manner and guide us towards building up a vision of the future for each of these Waters.





PORTA DO RIO (A OESTE)

Marca a chegada do Capibaribe ao território do Recife: é uma região que pode ser tratada como uma nova centralidade, invertendo a lógica da cidade, que sempre a tratou como o limite final do município. Na porta do Rio, abriga-se o *hub* rodoviário do Recife (Terminal Integrado de Passageiros - TIP) e rodovias estaduais, que trazem pessoas do Brasil inteiro a Pernambuco e as levam ao interior do Estado, além de reservas florestais da Mata Atlântica, na sua maioria privadas, demonstrando caráter conectivo e uma forte qualidade ambiental. Essa área recebeu conjuntos residenciais de modo fragmentado e apresenta o desafio de se realizar uma integração espacial entre tecidos urbanos ocupados e vazios aliada à conservação do bem precioso que são as matas privadas da Várzea.

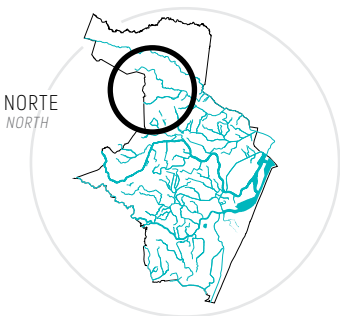


THE RIVER GATEWAY (TO THE WEST)
This marks the arrival of the Capibaribe in Recife. It is a region that could be treated as a new center-point, inverting the logic of the city, which has always treated it as the outer limit of the municipality. The River Gateway houses the Recife bus hub that is composed of the Bus Terminal (TIP) and state and federal highways, which bring visitors from all over Brazil to Recife and other parts of the State of Pernambuco, as well as Atlantic Forest reservations, mostly private, demonstrating its connective nature and powerful environmental character. Residential estates have been installed in this area in piecemeal fashion and the challenge is to provide spatial integration of occupied urban fabric and waste land in a manner that preserves the very precious private forests of Várzea. The installation of a partial urban expansion project in the region in an isolated area only exacerbates the problem of spatial disconnection.



PORTA DA MATA (AO NORTE)

O Rio Capibaribe se conecta a reservas predominantemente públicas de Mata Atlântica, como a de Dois Irmãos e a Mata da Guabiraba. Trata-se de uma região que poderá promover a confluência do Transporte Rápido por Ônibus (BRT) com um possível modal de transporte público hidroviário e um sistema de teleféricos entre morros, propiciando deslocamento rápido entre bairros e conexões a outras centralidades urbanas.



THE FOREST GATEWAY (TO THE NORTH)
This connects the River Capibaribe to the predominantly public Atlantic Forest reserves, such as Dois Irmãos and the Guabiraba woodlands. It is a region that has the capacity to promote confluence of Rapid Bus Transport with a possible future water-borne mode of public transport and a system of cable cars between hills, providing rapid transit between neighborhoods and connections to other urban centers.

Na página ao lado e nesta Unidades de Conservação da Natureza (UCN): Mata da Várzea | Mata de Dois Irmãos/Guabiraba.
Left-hand page and this page Nature Conservation Units (NCUs) Mata da Várzea | Mata de Dois Irmãos/Guabiraba.



PORTA DO MANGUE (AO SUL)

Região da zona sul, onde um braço do Rio Capibaribe encontra a Bacia do Rio Tejipló, formando um estuário e uma imensa área de manguezal urbano. O Rio Tejipló oferece potencial de recosturar o cinturão verde de articulação entre a Mata Atlântica e o manguezal do Recife ao se reconectar ao Capibaribe e às matas remanescentes do Ibura, do Uchoa e das portas oeste e norte através do restabelecimento dos corredores ecológicos. Esta é a região que compõe o *hub* aéreo do Recife, com o Aeroporto Internacional dos Guararapes em seu núcleo.

THE MANGROVE GATEWAY (TO THE SOUTH)

This is the region in the Southern Zone where one branch of the river Capibaribe meets the Tejipló river basin, forming an estuary and a vast stretch of urban mangrove. The river Tejipló has the potential to stitch back together the green belt that connects the Atlantic Forest and mangroves of Recife, by reconnecting to the Capibaribe and the remaining woodlands of Ibura, Uchoa and the West and North Gateways, by re-establishing ecological corridors. This region is home to Recife's aviation hub, the Guararapes International Airport.



PORTA DO MAR (A LESTE)

Região estuarina, onde o Capibaribe, o Beberibe e o Tejipló se juntam em sua chegada ao Oceano Atlântico e recebem as águas salgadas que se misturam às doces, atenuando a poluição com o movimento das marés. Raiz da árvore-d'água, essa região marca as conexões marítimas da cidade pela presença histórica do Porto do Recife, que sempre funcionou como centro de exportação e importação de mercadorias e terminal de passageiros do mundo todo.

THE OCEAN GATEWAY (TO THE EAST)

This is the estuarine region, where the Capibaribe, Beberibe and Tejipló flow together and out into the Atlantic Ocean and the salt water of the sea mingles with the fresh water of the rivers and pollution is mitigated by the movement of the tides. The Root of the Water Tree, this region marks the maritime links of the city through the historical presence of the Port of Recife, which has always functioned as a hub for the import and export of merchandise and a terminal for passengers from all over the world.

Nesta página Escultura de Francisco Brennand sobre a linha do arrecife natural. Na página ao lado Mangue: um dos biomas mais ricos em diversidade. This page Francisco Brennand Sculpture Park of Sculptures on the natural reef line. Left-hand page Mangrove: one of the biomes richest in diversity.

Águas do Capibaribe



ÁGUAS DO SABER

O que dizer de uma região que abriga três Instituições de Ensino Superior (UFPE, IFPE e Itep), agências de pesquisa tecnológica, dois centros culturais (Ricardo Brennand e Oficina Brennand), diversas escolas municipais, estaduais e privadas, além da sua vocação como um celeiro de conhecimento? As Águas do Saber englobam uma imensa área de patrimônio ambiental e histórico, marcada pela falta de integração entre as margens do rio, fator agravado pela presença de corredores de mobilidade na Avenida Caxangá e pela BR–101.

A Várzea tem potencial para se afirmar como um centro de conhecimento se conseguir integrar urbanisticamente essas diversas instituições que estão dispersas, permitindo, assim, sua consolidação como expansão de uma centralidade urbana. Os desafios do Parque Capibaribe para essa área são o resgate e a liberação das margens do rio, que têm sido ocupadas por lotes e edificações informais, para a criação de espaços públicos e a ampliação de um sistema de mobilidade ativa através de infiltrações que articulem o território.

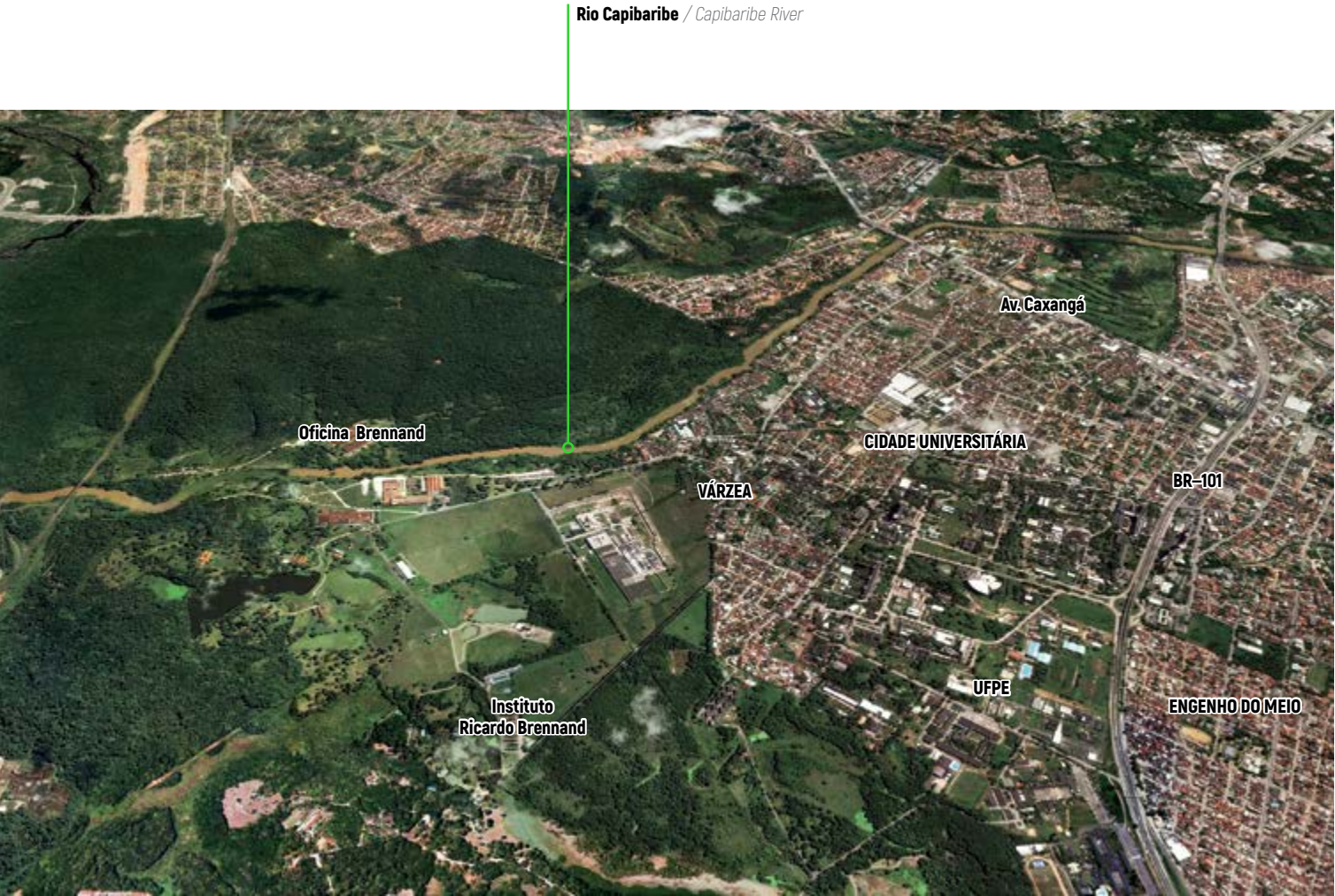
THE WATERS OF KNOWLEDGE

What more can we say of a region that is home to three higher education institutions (UFPE, IFPE and ITEP), technological research institutions, two cultural centers (Ricardo Brennand and the Brennand Workshop), various municipal, State and private schools than that it has a vocation to be a storehouse of knowledge? The Waters of Knowledge encompass an enormous area of environmental and historical heritage, marked by a lack of connection between the two banks of the river, aggravated by the presence of the transport corridors Avenida Caxangá and the BR – 101 highway.

Várzea has the potential to consolidate its reputation as a center of knowledge, where it is possible to integrate these disparate institutions in terms of urban planning, allowing them to consolidate themselves through expansion of an urban center. The Capibaribe Park challenge for this area is the recovery and freeing up of the river banks, which have been occupied by informal plots and buildings, for the creation of public spaces and the broadening of the transport system by creating side-roads, knitting the territory together into a single whole.



Riacho do Cavouco na Universidade Federal de Pernambuco. **Na página ao lado** Alameda de acesso ao Instituto Ricardo Brennand. *Riacho do Cavouco at the Federal University of Pernambuco. Right-hand page* Alameda at the entrance of the Ricardo Brennand Institute.





ÁGUAS DA NATUREZA

Esse é o território onde o Rio Capibaribe pode se conectar com áreas de Mata Atlântica original e remanescente, com potencial imenso para grandes parques públicos e a reaproximação do recifense com a natureza: Ilha do Bananal, Açude de Apipucos, riachos Fortuna e do Prata, além do Parque Estadual de Dois Irmãos. Nesse local, encontram-se instituições caracterizadas por sua integração com a natureza, como a UFRPE, a Fundação Joaquim Nabuco, a Fundação Gilberto Freyre, além do casario de Apipucos, que emoldura a Igreja de Nossa Senhora das Dores.

Nesse território de imenso valor histórico, cultural e ambiental, o Parque Capibaribe prevê a integração de um complexo ambiental formado pelo Açude de Apipucos, o Parque de Apipucos, a Ilha do Bananal e o Rio Capibaribe, com a proposta de instalação de um centro de novas tecnologias ambientais. O conjunto se mostra favorável à implantação de soluções de jardins filtrantes, piscinas naturais, piscicultura, permacultura, viveiros de espécies nativas e ao desenvolvimento de pesquisas e educação ambiental, um laboratório aberto para alunos de escolas explorarem e vivenciarem as soluções de recuperação da natureza. Uma ponte de acesso fará a conexão do centro ambiental, na ilha, com o Parque de Apipucos. Aqui também se faz necessária a criação de um corredor ecológico de Apipucos com a mata de Dois Irmãos através da construção de um viaduto verde sobre a BR-101 para permitir o movimento da fauna, que também se tornará caminho para as trilhas que integrarão o circuito do percorrer do Parque Capibaribe.

A área da margem direita foi constituída, em diversos momentos, por loteamentos de bairros populares e conjuntos habitacionais, o que resultou em uma malha urbana interrompida, aumentando a segregação entre os espaços. O desafio de recuperar a margem do Capibaribe nessa região seria o de implantar parques setoriais para responder às necessidades de equipamentos sociais, lugares de encontro, de lazer, de áreas verdes saudáveis em cada uma das comunidades da região.

THE WATERS OF NATURE

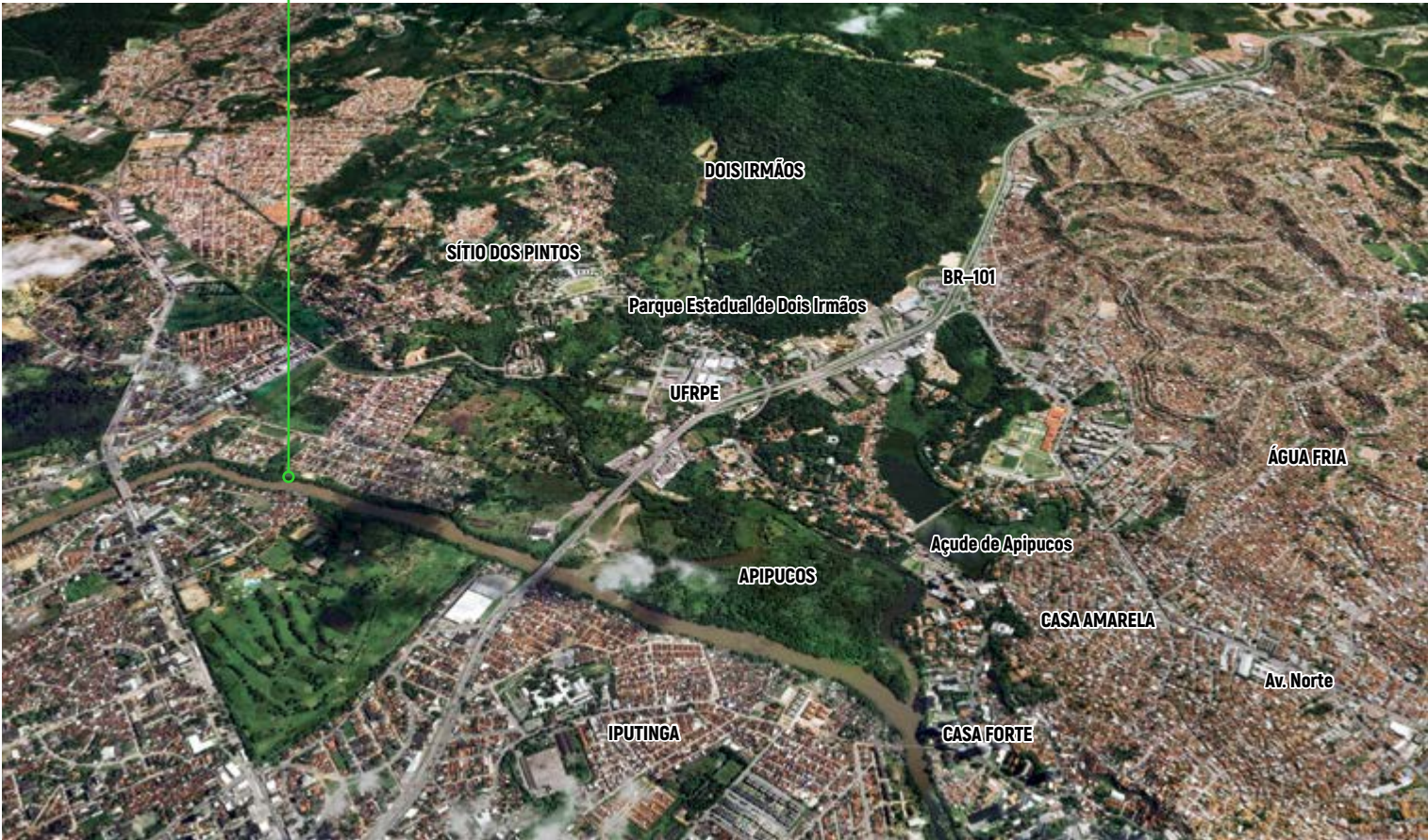
This is the area where the Capibaribe river could be connected with swathes of remaining original Atlantic Forest, with enormous potential for large public parks and bringing the people of Recife back into contact with nature: Bananal Island, Apipucos Lake, the Fortuna and Prata creeks, and Dois Irmãos zoological park. Here we can find institutions characterized by integration with nature, such as UFRPE, the Joaquim Nabuco Foundation, and the Gilberto Freyre Foundation and Apipucos House, which frame the Church of Our Lady of Sorrows.

In this area of immense historical, cultural and environmental value, Capibaribe Park aims to integrate a natural complex formed by Apipucos Lake, Apipucos Park, Bananal Island and the River Capibaribe, with the proposal of installing a new environmental technologies center. The area is conducive to solutions such as rain gardens, natural swimming pools, fish farms, permaculture, reservations for native species, and the development of environmental research and education, an open-air laboratory for schoolchildren to explore and experience environmentally-friendly solutions. An access bridge will connect the environmental center on the island to Apipucos Park. It will also be necessary to create an ecological corridor from Apipucos to the Dois Irmãos woodland, by building a green flyover over the BR 101 highway to allow movement of fauna and also create trails that integrate this section of Capibaribe Park.

The right bank has been built up over time with low-income neighborhoods and housing estates, which has resulted in a disconnected urban fabric that exacerbates spatial segregation. The challenge of recovering the bank of the Capibaribe in this region will involve installing parks that meet the need for social utilities, meeting places, leisure, and healthy green areas in each of the communities of the region.

Vista do Açude de Apipucos.
| Paisagem da Ilha do Bananal. View of Açude de Apipucos. | The landscape of Bananal Island.

Rio Capibaribe / Capibaribe River



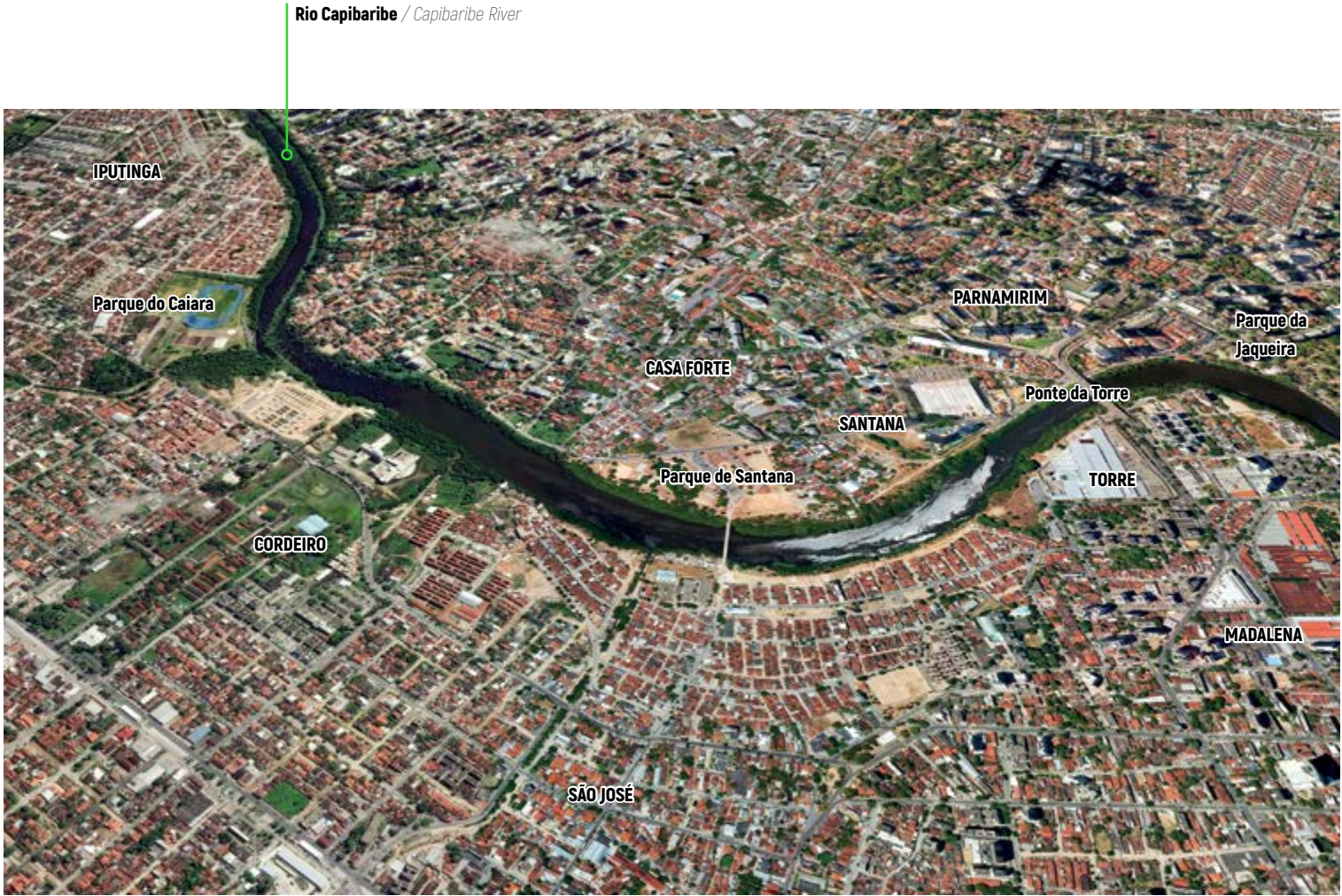


ÁGUAS DO FUTURO

Trata-se de uma das áreas onde a característica do Recife Desigual é mais dramática, pois as margens são segregadas pelo rio. A margem esquerda abriga bairros com infraestrutura, equipamentos e população predominantemente de classe média, que experimentaram em décadas passadas intensa verticalização e ocupação das bordas do rio, que contrasta com a falta de qualidade do espaço urbano da margem direita, marcada por uma maior concentração de população de baixa renda e por áreas de vulnerabilidade tanto social quanto ambiental. É marcante a presença de conjuntos habitacionais de moradia popular: a área foi historicamente visualizada como residual e foi fragmentada pelos diversos loteamentos, que carecem de qualidade urbana, parques e espaços públicos de qualidade.

Em suas intervenções ambientais e urbanísticas, o Parque Capibaribe tem desafios diferentes para cada uma das margens. No lado esquerdo do rio, é necessário interconectar os espaços públicos preexistentes, como o Parque de Santana e o Parque da Jaqueira, através de conexões e infiltrações, processo que poderá salvaguardar as áreas remanescentes de margens, além de articular um sistema de mobilidade ativa e aumentar as áreas verdes em uma zona densamente construída, almejando conforto ambiental. A margem direita precisa de uma intervenção enraizadora, capaz de empoderar as comunidades para a permanência em um meio urbano em transformação. A instalação de equipamentos estratégicos de educação, esportes, tecnologia e serviços é fundamental para a inclusão de uma vasta população jovem que atualmente não encontra inserção na cidade formal.

THE WATERS OF THE FUTURE
This is one of the areas where the unequal character of Recife is most striking, since the banks are segregated by the river. The left bank is home to neighborhoods with infrastructure, utilities and a predominantly middle-class population, which in recent years has undergone intensive verticalization and occupation of the river banks, contrasting sharply with the lack of high-quality urban space on the right bank, marked by a higher concentration of low-income dwellers and socially and environmentally vulnerable areas. The area has historically been seen as residential and was broken up into various plots that lack urban quality, parks and public spaces. Capibaribe Park's environmental and urban interventions face different challenges on each bank. On the left bank, there is a need to interconnect existing public spaces such as Santana Park and Jaqueira Park through connections and access routes, a process that could safeguard the remaining parts of the river bank, provide an active transport system and increase the number of green areas in a densely built-up zone, producing a more pleasant environment. The right bank requires an intervention that puts down roots, one that is capable of empowering communities to stay put in an urban environment in the course of transformation. The installation of strategic education, sports, technology and services infrastructure is essential for inclusion of the vast population of young people that currently has no place in the formal city.



Vistas do rio:
deck do Parque do Caiara
| margem do bairro do
Cordeiro.
View from the river: Caiara
Park deck | Cordeiro bank.





ÁGUAS DO MEIO DO MUNDO

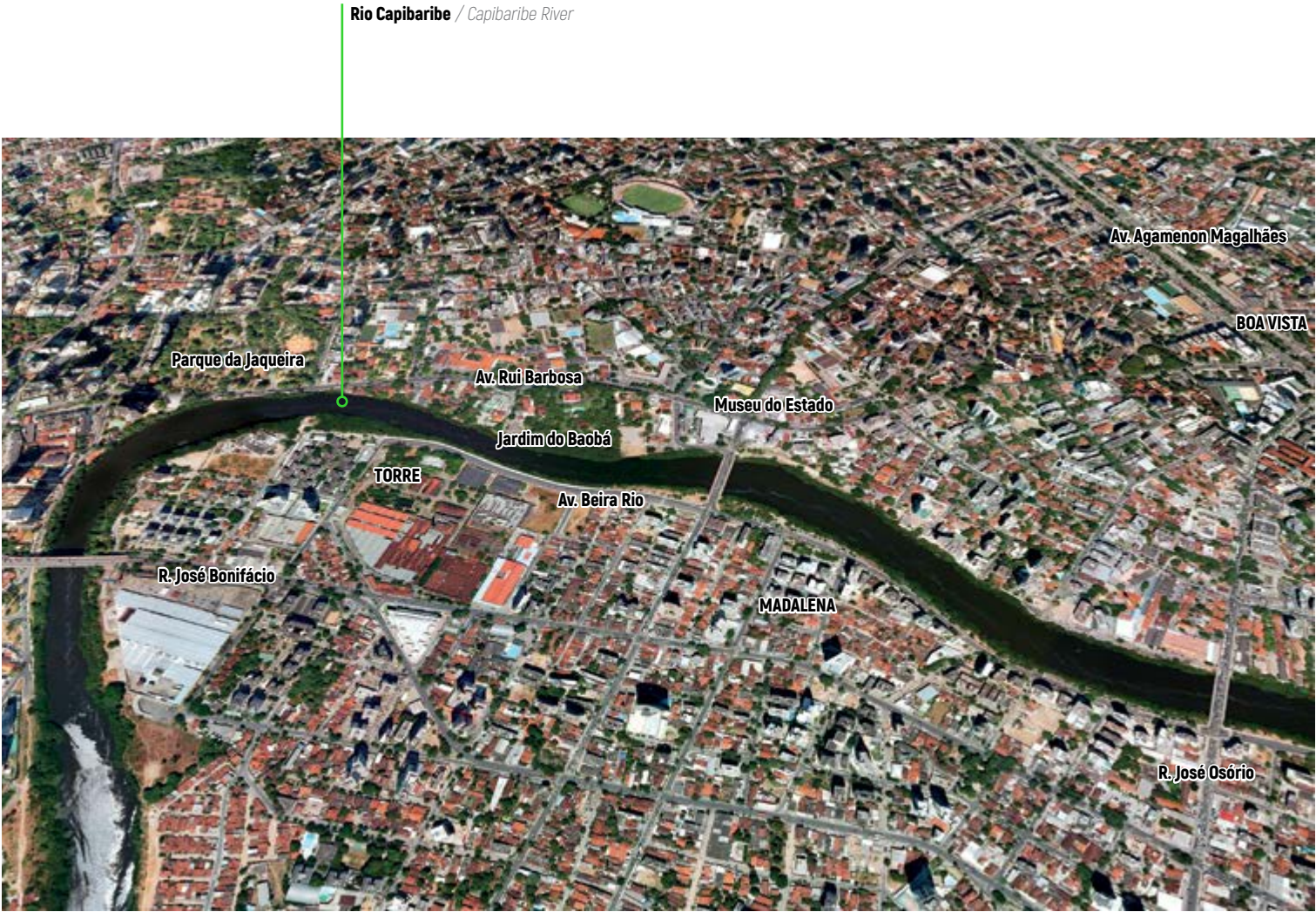
Região onde o Rio Capibaribe faz uma curva bastante acentuada e que tem forte presença de edificações históricas da expansão urbana do Recife através do rio, principalmente a partir do século XIX. Aqui, a morfologia urbana integra paisagens verdes — parques, praças, jardins, pátios, quintais — a equipamentos históricos, como a Capela da Jaqueira, a estação de Ponte d'Uchoa, o chalé do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco e o casario da beira do rio. É, portanto, uma área repleta de potencial para integração entre espaços já consolidados, como o Parque da Jaqueira, o Jardim do Baobá, o Museu do Estado de Pernambuco, praças e jardins de prédios públicos, com outros espaços verdes privativos, como a Tamarineira, a Fábrica da Torre e o Hospital Evangélico. Os casarios e empreendimentos imobiliários também poderão se abrir aos passeios e às praças do Parque Capibaribe através de, por exemplo, legislação que recompense a construção e a troca por muros mais permeáveis.

O desafio para a margem esquerda é, assim, articular o sistema do percorrer de pedestres e ciclistas apesar do distanciamento da cidade com as bordas do rio nessa região. Já na margem direita, faz-se necessária a requalificação da Beira Rio, a inserção do grande espaço verde da Fábrica da Torre e a integração entre os bairros através de passarelas e travessias de barco.

THE WATERS OF THE CENTER OF THE WORLD
This is a region where there is a sharp bend in the River Capibaribe and there are many historical buildings indicative of the urban expansion of Recife along the river, especially since the 19th century. Here the urban morphology combines green landscapes—parks, squares, gardens, courtyards, backyards—with historical buildings such as the Jaqueira Chapel, the Ponte d’Uchoa, the Education Council and a huge old riverside mansion. It is thus an area replete with the potential to integrate already consolidated spaces such as Jaqueira Park, The Baobab Garden, Pernambuco State Museum, and the gardens and squares of public buildings with other private green spaces, such as Tamarineira, Torre Factory and the Evangelical Hospital. Detached houses and real-estate developments could also be opened to the walkways and squares of Capibaribe Park, by way, for example, of legislation that provides incentives for building more permeable walls.
The challenge for the left bank is thus that of connecting the pedestrian and cycle transport system, despite the spaced-out nature of the city, with the banks of the river in this region. On the right bank, there is a need for regeneration of the riverbank, the inclusion of the vast green space of Torre Factory and the integration of neighborhoods by way of bridges and ferries.



Jardim do Baobá. | Museu do Estado. | Academia Pernambucana de Letras. Baobab Garden, State Museum and the Pernambuco Academy of Letters





ÁGUAS DA CULTURA

As Águas da Cultura correspondem ao centro histórico expandido da cidade, o que explica o grande fluxo de pessoas e a presença de centros culturais, museus e equipamentos históricos, como o Quartel e a Praça do Derby; o Memorial da Medicina de Pernambuco; a Fundação Joaquim Nabuco, com suas salas de exposição e cinema; o Colégio Militar; o Centro Cultural Benfica, com o Teatro Joaquim Cardozo; a Praça Euclides da Cunha; o Museu da Abolição; além do casario tombado da Rua Benfica e diversas escolas e universidades, como a Uninassau. Apesar disso, é uma região com grande carência de espaços verdes públicos de lazer e que também tem as margens do Capibaribe distanciadas da população.

Seu potencial está em promover conexões e fornecer vitalidade ao tirar proveito da área disponível nas ruas, criando, através de vias-parques, espaços abertos de abraçar, percorrer e chegar, com incentivo à arborização urbana e ao uso de modais ativos, gerando uma consequente melhoria geral no conforto climático. Assim, essas ruas de infiltração propostas deverão restaurar a cobertura arbórea, dando continuidade a um corredor aéreo para pequenos animais, além de configurar espaços abertos de qualidade, promovendo uma nova experiência de cidade aos recifenses e a recuperação da flora.

O carro tem papel coadjuvante, com velocidade controlada, vias compartilhadas com bicicletas e a presença de áreas de estar nas faixas de estacionamento - os chamados *parklets*. Uma passarela para pedestres e ciclistas ligando o bairro das Graças à Torre e outra ligando o Derby, na altura da Uninassau, à Madalena completarão esse percurso passando por diversos equipamentos culturais e históricos, e promovendo também uma efetiva integração urbana multimodal dos eixos norte-sul e leste-oeste do sistema de transporte público com ônibus e BRT, cujo centro está na Praça do Derby, conectando-se ao transporte fluvial, a ciclovias e passeios e às ruas-parque.

THE WATERS OF CULTURE
The Waters of Culture represent the expanded historical center of the city and this explains the multitudes of people and the presence of cultural centers, museums and historical buildings, such as the Barracks and Derby Square, the Medicine Memorial, the Joaquim Nabuco Foundation with its exhibition rooms and cinema, the Military School, the Benfica Cultural Center and its Joaquim Cardozo Theater, Euclides da Cunha Square, the Museum of the Abolition, the listed buildings on Rua Benfica and various schools and universities, such as Uninassau. Despite this, it is a region that greatly lacks green public leisure spaces and in which the population is disconnected from the banks of the Capibaribe.
The potential of this part of the city lies in fostering connections and providing vitality, taking advantage of available street space and creating open spaces that embrace and traverse them by way of parkways, incentivizing the creation of urban greenery and the use of active modes of transport, thereby leading to a general improvement in the microclimate. These proposed access routes should thus be able to restore vegetation cover and provide a continuous aerial corridor for small animals, as well as producing high-quality open spaces and a new experience of the city for its residents and recovering the natural flora.
The motor car also has a role to play, if speed is controlled and roads shared with bicycles and so-called ‘parklets’ in parking areas. A bridge for cyclists and pedestrians linking the Graças neighborhood to Torre and another linking Derby to Madalena, near Uninassau College, would complete this route between the various cultural and historical buildings, thereby also promoting effective urban integration by way of multiple modes of transport between the north-south and east-west axes of the public bus transport system, which is centered on Derby Park, connecting it with river transport, cycle and pedestrian routes and park streets.

Memorial da Medicina de Pernambuco/UFPE em frente à Praça Octávio de Freitas. | Praça do Derby, tombada pelo Iphan, projetada por Roberto Burle Marx. Medical Memorial / UFPE in front of the Octávio de Freitas square. | Derby square, National Heritage by Iphan, designed by Roberto Burle Marx.





ÁGUAS DO MANGUE

Dois aspectos são marcantes nestas Águas: a forte presença do mangue e as comunidades de baixa renda estabelecidas há mais de meio século, a exemplo do Coque e dos Coelhos. A palavra-chave desta zona é *conexão*, tanto com os sistemas ambientais como com a zona sul da cidade. Um dos grandes desafios é a conservação ambiental da Ilha do Zeca e do Parque dos Manguezais com simultâneo incentivo ao turismo e ao lazer. Trata-se de uma planície aquática, cuja função fundamental está na filtragem da poluição e na integridade dos sistemas naturais, tanto do mangue como do rio. Aqui, existem diversas possibilidades de incentivo a atividades de pesca e cultivo de crustáceos, que durante anos foram fonte de renda das populações locais. Há, contudo, demanda por novas oportunidades econômicas, que podem ser efetivadas com parques e equipamentos baseados na rica biodiversidade das zonas de mangue e restinga, com a instalação de aquários, museus, centros de pesquisa, etc.

Outro desafio das Águas do Mangue é a questão habitacional: como conciliar a requalificação urbanística e ambiental das margens com a permanência dos moradores na região, principalmente aqueles alocados em palafitas e nas margens do Rio Capibaribe? O Parque Capibaribe propõe pensar essas comunidades como bairros com qualidade urbana, dotados de um sistema de espaços públicos, de infraestrutura e de novas tipologias de habitação que os conectem à malha urbana, incentivando um comércio local próspero e fortalecendo as identidades locais.

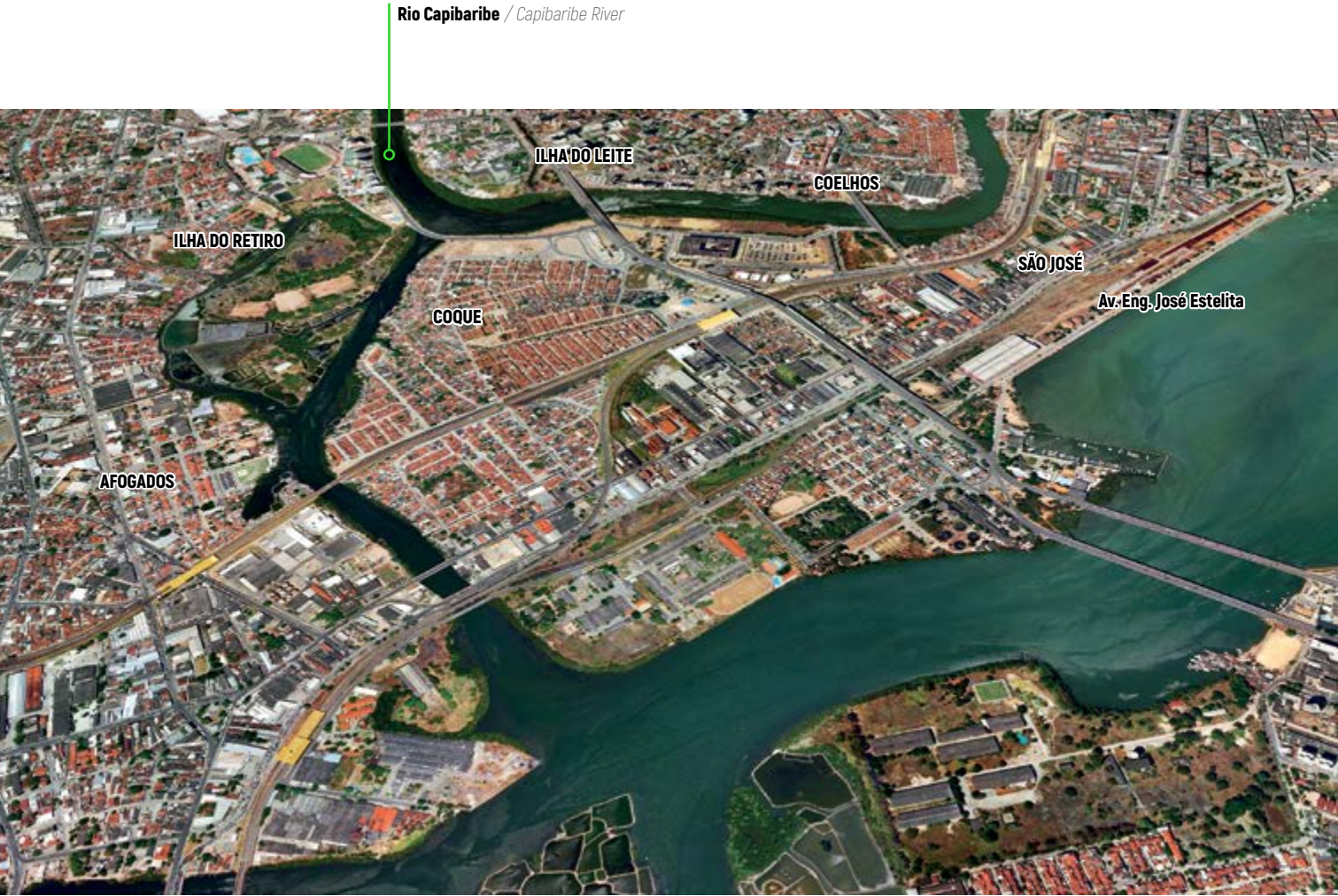
Essa área também envolve a Ilha de Antônio Vaz e os bairros de Joana Bezerra e do Cabanga, divididos pelos trilhos do sistema metroviário e por viadutos. O Parque Capibaribe prevê a criação de um conjunto de passeios e ciclovias para percorrer as margens da ilha e os espaços de convivência e esporte destinados aos moradores das comunidades. Aqui, destacamos a função estratégica das vias de infiltração, que visam conectar as bordas da ilha, permitindo articulações importantes, através de, por exemplo, uma ciclovía que leve à estação de metrô de

Joana Bezerra; de uma passarela que liga a Ilha do Leite, na altura da Praça Miguel de Cervantes, ao fórum de Joana Bezerra; e de outras conexões internas à própria ilha, como a Rua Imperial e o Cais José Estelita. Nessa área, empreendimentos, sejam eles públicos ou privados, necessitam de uma visão urbanística da ilha como um conjunto paisagístico único, que eleve suas potencialidades de articulação com o continente e com a zona sul, proporcionando mobilidade e vitalidade urbana.

THE WATERS OF THE MANGROVE
Two striking features of these Waters are the strong presence of mangroves and the low-income communities that have been established here for over fifty years, such as Coque and Coelhos. The keyword for this zone is connection, both with environmental systems and with the Southern Zone of the city. One of the great challenges is environmental conservation of Zeca Island and the Mangrove Park, while simultaneously promoting tourism and leisure activities. This is a flood-plain, whose essential function is to filter pollution and integrate the natural systems of both the mangrove and the river. Here there are various possibilities for encouraging fishing and the gathering of shellfish, which for years has been the main source of income of the local populations. There is however a demand for new economic opportunities and these could be provided by parks and infrastructure based on the rich biodiversity of the mangrove and sandbanks through the installation of aquaria, museums, research centers and so forth.

Another challenge for the Mangrove Waters is the issue of housing. How to reconcile the urban and environmental regeneration of the banks with the continuing existence of its existing residents, especially those living in stilt-houses and on the banks of the River Capibaribe? Capibaribe Park proposes envisaging these communities as high-quality urban neighborhoods, with a system of public spaces, infrastructure and new housing typologies that connect them to the broader urban fabric, fostering lucrative local commerce and strengthening local identities.

This area also includes Antônio Vaz Island, which straddles the Joana Bezerra and Cabanga neighborhoods, divided by the metro and the overpass. Capibaribe Park envisages creating a series of walkways and cycle routes along the shoreline of the island and meeting places and sports venues for members of the local communities. We should point out the strategic function of access routes, which aim



Parque dos Manguezais com a visão dos prédios de Boa Viagem ao fundo.
The Mangrove Park with the view of the buildings of Boa Viagem in the background.

to connect the shores of the island, enabling important connections, such as one involving a cycle route leading to Joana Bezerra Metro Station from a walkway that connects Ilha do Leite, near Miguel de Cervantes Square to the Joana Bezerra Courthouse, and other connections internal to the island itself, such as Rua Imperial and Cais José Estelita. In this region, public and private undertakings need to view the island as a single urban landscape, thereby heightening its potential for connection to the mainland and to the Southern Zone, providing mobility and urban vitality.





ÁGUAS DA ORIGEM

As Águas da Origem abrangem o estuário onde os rios Capibaribe, Beberibe e Tejipió vão ao encontro dos arrecifes, antes de chegar ao Oceano Atlântico, revelando a paisagem aquacêntrica no conjunto de ilhas e pontes, cartão-postal da cidade. A região é composta pela outra metade da Ilha de Antônio Vaz, os bairros de São José e Santo Antônio e pelo Bairro do Recife, onde a cidade nasceu, através do porto e da precursora vila de pescadores. Desde então, a região sempre foi central na urbanização do Recife, o que é ressaltado pelas camadas de temporalidade presentes nessa paisagem, cujo testemunho é a mistura de diversos monumentos históricos, com edificações que atravessam os diversos séculos. Trata-se da região que mantém forte interação com a paisagem do rio, onde a alma dessa cidade parce se espacializa ao percebermos a dinâmica entre o patrimônio natural e o construído, a vitalidade urbana e a humana. Aqui, podemos sentir o uso do rio pela população ao vermos pescadores jogando suas redes do alto das pontes e de pequenos barcos e catamarãs construídos. É onde se vê o Capibaribe vivo, em cores, movimentos e no voo das garças que povoam o mangue.

Para as Águas da Origem, o Parque Capibaribe incita uma requalificação urbanística cautelosa e estratégica em que bordas e transversalidades se articulem e o patrimônio paisagístico seja preservado. Entre os desafios, está um projeto inovador para a Av. Dantas Barreto, historicamente tida como um divisor da Ilha de Antônio Vaz, que poderá ser transformada em um bulevar longitudinal que articule um passeio, ou *promenade*, para contar a história urbana do Recife, costurando largos, pátios e fortes a um conjunto de praças históricas, que representam os diferentes momentos histórico-urbanísticos do Recife, configurando-se como uma ilha de todos os tempos: Praça da República, Praça da Independência, Praça do Carmo e Praça Sérgio Loreto. Ao final deste eixo, para representar o século XXI, propõe-se uma praça sobre a Bacia do Pina, como um momento de apoteose urbana.

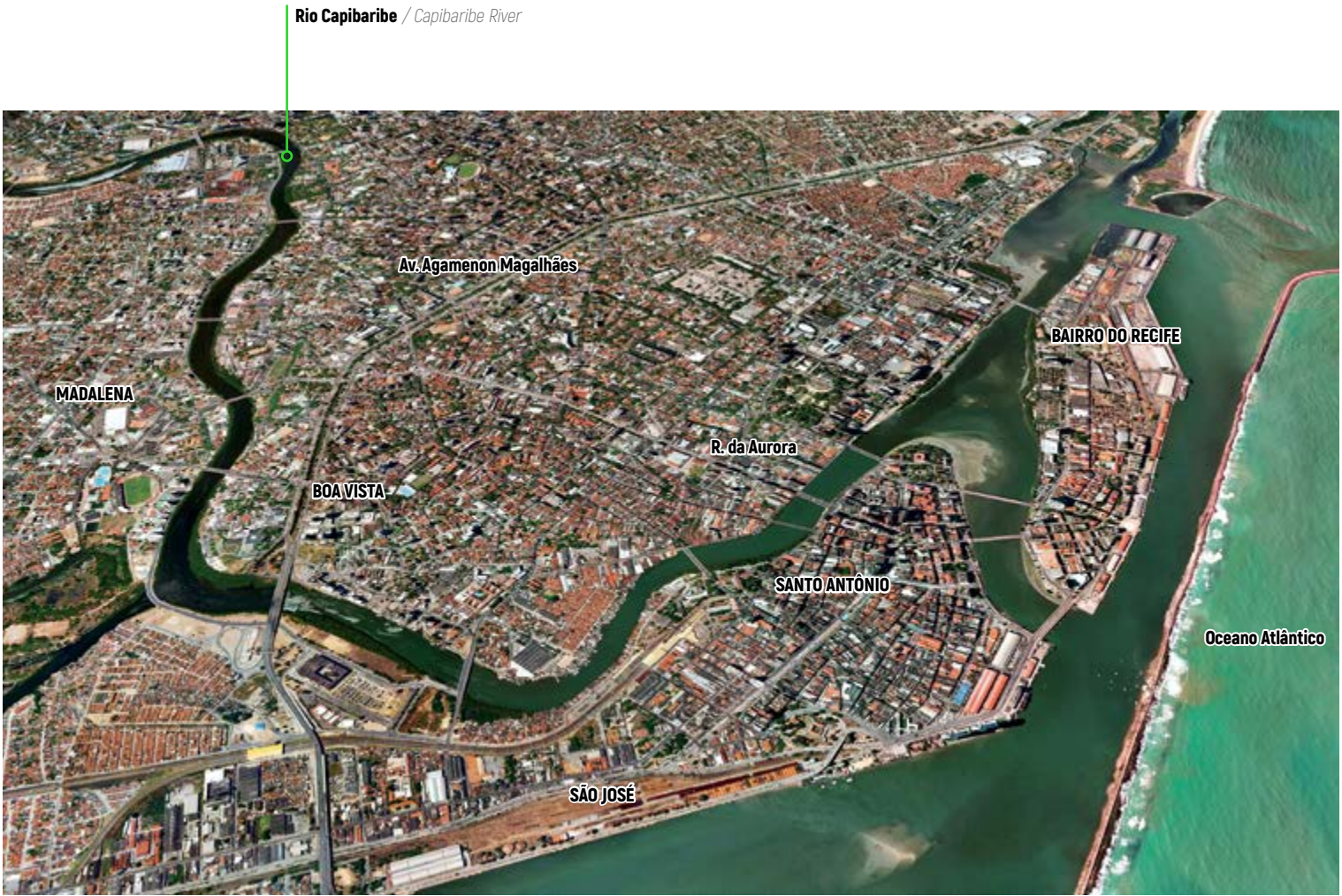
Para o Bairro do Recife, o Parque Capibaribe imagina a liberação das bordas da atual ilha para uso público,

configurando a região como um articulador da frente litorânea da cidade, ressaltando a dimensão metropolitana do eixo norte e sul. Assim, visa resgatar a conexão direta entre o Recife e Olinda e o percurso para a zona sul e Jaboatão dos Guararapes, através de um circuito de passeios, ciclovias e espaços de convivência. Isso será possível também a partir da consolidação da travessia de barcos do Marco Zero e da introdução de uma ponte móvel para pedestres e ciclistas que se conecte ao istmo de Olinda e proporcione o acesso de barcos a uma possível marina internacional na Bacia do Rio Beberibe.

THE WATERS OF ORIGIN

The Waters of Origin encompass the estuary where the rivers Capibaribe, Beberibe and Tejipió meet the reefs, before emptying into the Atlantic Ocean, creating the water-centered landscape of the small clutch of islands and bridges that provide the picture-postcard image of the city. This region, comprising the other half of Antônio Vaz Island, the neighborhoods of São José and Santo Antônio, and Recife City Center, is the place where the city was born out of the port and the pre-existing fishing village. Since then, the region has always played a central role in the urbanization of Recife, as highlighted by the layers of history present in the landscape, as the mixture of historical monuments and buildings from different times eloquently bears witness. This is a region that interacts powerfully with the landscape of the river and it is here that the soul of this Park City resides in a dynamic relation between natural and built heritage, urban and human vitality. Here we can feel that the river is being used by the population, see fishermen tossing their nets from the bridges and small boats and tourists riding the catamaran. It is here that you can see the living Capibaribe, its colors and movements, the flight of the herons that populate the mangrove.

For the Waters of Origin, Capibaribe Park envisages cautious and strategic urban regeneration, with banks and side-streets connected and the landscape heritage preserved. One of the challenges is an innovative project for Av. Dantas Barreto, which has historically divided Antônio Vaz Island but could be transformed into a longitudinal boulevard providing a walkway or promenade that recounts the urban history of Recife, connecting plazas, courtyards and forts to a group of historic squares that represent different points in this history, becoming an island of all the



Porto do Recife com a visão de Olinda, Patrimônio da Humanidade pela Unesco.
Recife port with view of Olinda, a UNESCO World Heritage Site

ages: Republic Square, Independence Square, Carmo Square, Sérgio Loreto Square. At the end of this axis, representing the 21st century, the proposal is to install a new square in the Pina basin, in a moment of urban apotheosis.

For Recife City Center, Capibaribe Park envisages freeing up the shores of the island for public use, turning them into a region that connects people to the city's seafront, highlighting the metropolitan dimension of the north-south axis. The aim is thus to restore the direct connection between Recife, Olinda, and the route to the Southern Zone and Jaboatão dos Guararapes through a circuit of walkways, cycle routes and meeting places. This will also be made possible by consolidation of the Marco Zero ferry crossing and by the building of a moving bridge to the Olinda isthmus for pedestrians and cyclists and provision of access for boats to an international marina in the Beberibe river basin.



PROJETO PARQUE CAPIBARIBE INOVADOR

___ O PROJETO PARQUE CAPIBARIBE É INOVADOR porque propõe um planejamento de longo prazo, nascido de uma visão futura da cidade, que, ao mesmo tempo, é concretizado por meio de intervenções locais que despertam o potencial ambiental e a melhoria da qualidade de vida urbana.

A UFPE, através do INCITI – Pesquisa e Inovação para as Cidades, inaugurou nesse convênio o processo de PD&I+A (Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação e Ativação). Esses processos colaborativos e transdisciplinares articulam vários campos do conhecimento científico e tecnológico, com narrativas do saber tradicional e o conhecimento daqueles que fazem efetivamente a cidade no seu dia a dia.

Este projeto, consoante com a visão mundial de tornar as cidades sustentáveis, é alinhado com a Nova Agenda Urbana da ONU-Habitat e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao promover um *desenho urbano sustentável, sensível à natureza e às pessoas*, o Parque Capibaribe busca a restauração da qualidade urbana, pautada em uma postura de respeito ao meio ambiente e aos grupos vulneráveis, e desperta o Recife para os desafios das mudanças climáticas, da necessidade de implantar ações de baixo impacto focadas nos conceitos de regeneração e resiliência urbana.

O projeto do Parque Capibaribe é uma experiência de *urbanismo emergente*, sensível às dinâmicas e aos processos já em estruturação na sociedade e em seus distintos espaços. Em um processo que emerge de baixo para cima, o conceito de Ativar envolve e engaja as pessoas na concepção, ocupação e transformação ativa dos espaços públicos. Esse urbanismo encontra suporte nas mídias sociais e na articulação em rede que defende causas afins, como o cicloativismo, a caminhabilidade, as hortas urbanas, a arte pública, entre outras.

O Parque Capibaribe advoga uma *articulação transversal* que se contrapõe à reconhecida fragmentação e aos conflitos de forças, prevendo uma nova forma de governabilidade dos espaços públicos. Ao articular demandas de comunidades com os interesses de diversos atores, tais como instituições comerciais, serviços e gestores públicos, busca um envolvimento que desperta o afeto dos atores sociais pelo espaço que compartilham. O poder transformador de um parque nos faz abraçar a cidade no presente para garantir o futuro sustentável do Recife como uma cidade parque: inclusiva, saudável, segura e próspera. ≈

INNOVATIVE CAPIBARIBE PARK PROJECT
_The Capibaribe Park Project is innovative because it proposes long term planning, born of a future vision of the city, which at the same time is concretized through local interventions, it awakens the environmental potential of the city, improving quality of life.
The UFPE, through INCITI - Research and Innovation for the Cities, inaugurated in this agreement the process of PD & I + A (Research, Development, Innovation and Activation). These COLLABORATIVE AND TRANSDICIPLINARY processes articulate various fields of scientific and technological knowledge, with narratives of traditional knowledge and of those who effectively make the city in their day-to-day lives.
This project, consistent with the worldwide vision of making cities sustainable, is aligned with UN-Habitat's New Urban Agenda and the ODS - Sustainable Development Goals. By promoting a SUSTAINABLE URBAN DESIGN, SENSITIVE TO NATURE AND PEOPLE, the Capibaribe Park seeks to restore urban quality, based on a posture of respect for the environment and vulnerable groups and awakens Recife to the challenges of climate change, the need to implement low impact actions focused on the concepts of regeneration and urban resilience.



The Capibaribe Park Project is an experience of EMERGING URBANISM, sensitive to the dynamics and processes already happening in society and in its different spaces. In a bottom up process, the concept of Activate engages people in the design and active transformation of public spaces. This urbanism finds support in social media and networking that advocates related causes, such

as cycloativism, walkability, urban gardens, and public art.
The Capibaribe Park advocates a transverse ARTICULATION that opposes the recognized fragmentation and conflicts of forces, providing for a new form of governability of public spaces. By articulating demands of communities with the interests of diverse actors, such as commercial institutions, services

and public managers, it seeks an involvement that awakens the affection of social actors for the space they share. The transformative power of a park makes us embrace the city in the present to ensure the sustainable future of Recife as a Park City: inclusive, healthy, prosperous and safe.

A ZONA-PARQUE

___ **Inicialmente, a concepção do Parque Capibaribe margeando o rio levou à definição do projeto como parque linear.** Com a formatação do convênio entre a Prefeitura da Cidade do Recife e a UFPE objetivando a pesquisa, o desenvolvimento de soluções urbanas e inovação mais ativação (PD&I+A), iniciaram-se pesquisas transdisciplinares, análises e reflexões sobre o território do Rio Capibaribe. A equipe responsável pelo desenvolvimento do projeto do Parque Capibaribe se aprofundou na demanda maior, investigando o Recife que precisamos, compreendendo que, para além de um parque linear, a intervenção pedia a análise de Zona-parque, em uma visão integradora da paisagem urbana que expandisse os valores de um parque para a malha da cidade.

Assim, a área de influência do projeto se estendeu para além das margens do Capibaribe em cerca de 500 m de cada lado, considerando a distância média da mobilidade ativa a pé. O Parque nasce como um projeto de reestruturação urbana em uma faixa de largura variável desde o eixo do rio, dando origem a uma nova forma de enfrentar os desafios propostos pela paisagem e pela ocupação fragmentada da cidade e revendo conceitos tradicionais do que seria um parque no momento atual de nossa história.

A Zona-parque constitui-se, assim, como o primeiro território urbano de influência que irá se beneficiar diretamente por esse projeto de melhoria ambiental e urbanística da cidade. A combinação de um processo de planejamento a longo prazo com mudanças locais resultantes de agregadores que reforcem a vivência dos espaços públicos e o contato com a natureza tem grande poder também de transformar a crença e a confiança das pessoas na mudança positiva da cidade. O parque é um conceito aberto, de construção contínua, em que a experiência na vida cotidiana, provocada pelas intervenções iniciais, certamente incentivará sua replicação em outros bairros da cidade.

THE PARK ZONE
_The concept of the Capibaribe Park along the banks of the river initially produced a linear park design. With the creation of a partnership between Recife City Hall and UFPE for the purposes of research, development of urban solutions and innovation plus activation— PD&I+A, cross-disciplinary studies, analyses and reflections on the River Capibaribe area were undertaken. The team responsible for development of the Capibaribe Park project looked deeper into the broader demand, investigating the Recife we need, in an understanding that, beyond a linear park, the intervention required analysis of the Park Zone, an integral view of the urban landscape that extends the values of the park out into the fabric of the city.
The area of influence of the project thus expanded beyond the banks of the Capibaribe by about 500 meters on either side, the average pedestrian mobility distance. The Park came about as an urban restructuring project centered on a strip whose width varied according to that of the river and gave rise to a new way of confronting the challenges posed by the landscape and by the fragmented occupation of the city and made us look again at the traditional notions of what a park means at this point in our history.
The Park Zone is thus the first urban zone of influence that will benefit directly from this urban and environmental regeneration project for the city. The combination of a long-term planning process with local changes brought about by aggregators that improve the experience of public spaces and provide more contact with nature, also has the power to make people believe in positive change for the city. The Park is an open concept, constantly under construction, in which the change in experience of everyday life brought about by the initial interventions will certainly encourage its replication in other neighborhoods.



Babá - árvore sagrada da tradição africana, simbolizando a reconexão com a natureza.
Baobab - sacred tree of the African tradition, here symbolizing the reconnection with nature.

No percurso do Rio Capibaribe e na zona de influência proposta pelo Parque Capibaribe, o Recife passa a valorizar suas paisagens e a potencializar os papéis de cada uma de suas microrregiões. Qualificados, esses espaços se permeiam pela cidade, constituindo a Zona-parque, que abrange um território de 7,4 mil hectares, sendo 30 km de extensão (15 km do rio) e, em sua área de infiltrações, aproximadamente 500 m de largura para cada margem. Assim, perpassa 42 bairros recifenses e beneficia aproximadamente 445 mil pessoas. Em toda a sua extensão, o Parque revitaliza margens, conecta espaços públicos preexistentes, concebe soluções de melhoria para 51 km de ruas, propõe a implantação de 45 km de novas ciclovias e 12 pontes de conexão entre as duas margens do Capibaribe para pedestres e ciclistas.

O projeto do Parque Capibaribe apresenta novos conceitos de estrutura para a cidade, em que a prioridade de deslocamento e de permanência é do pedestre. O redesenho das ruas que dão acesso ao rio é regido por critérios humanizados de acessibilidade, com passeios largos e arborizados, ruas compartilhadas harmonicamente entre pessoas, bicicletas e veículos.

O Rio Capibaribe deixa de ser uma barreira para a circulação e passa a reforçar seu papel essencial na vida cotidiana do Recife com um sistema de mobilidade ativa e multimodal, ciclovias e passeios na extensão de sua borda interligados à malha viária e cicloviária da cidade, passarelas, píeres e áreas de atracação que possibilitam um reforço da vivência fluvial e um futuro sistema de transporte pelo rio. Os espaços das margens que se ligam à malha urbana incorporam equipamentos e espaços públicos que respeitam a natureza e desenvolvem a possibilidade de viver um sistema integrado de parques. O reforço no espaço verde e nas áreas de abraço ao rio traz grandes benefícios, como a redução da temperatura média na área de influência, com o aumento da área verde pública de 1,2 m² para 20 m por habitante até 2037.

Along the course of the River Capibaribe and in the zone of influence proposed by Capibaribe Park, Recife is starting to value its landscapes and realize the potential of each of its micro-regions. Once regenerated, these spaces will feed into the city, creating a Park Zone covering a territory of 7,400 hectares along its 30 km extent (15km of river) and in its zone of influence. This passes through 42 neighborhoods of Recife and benefits approximately 445,000 individuals. Along its full extent, the Park revitalizes the river banks, connects pre-existing public spaces, creates solutions for the improvement of 51 km of roads, proposes the installation of 45 km of new cycle

routes and 12 bridges for pedestrians and cyclists connecting the two banks of the Capibaribe.

The Capibaribe Park project provides new concepts of structure for the city that prioritize pedestrians. The redesign of the streets providing access to the river is governed by humane accessibility criteria, with broad leafy walkways and streets shared harmoniously by pedestrians, bicycles and motor vehicles.

The river Capibaribe will cease to be a barrier to circulation and strengthen its essential role in the everyday life of the city, with an active multimodal mobility system, cycle paths and walkways

MAPA DA ZONA-PARQUE NO RECIFE

MAP OF THE PARK ZONE IN RECIFE

7,4 mil hectares

constituem o território da Zona-parque, sendo 30 km de extensão (15 km do rio) e, em sua área de infiltrações, aproximadamente 500 m de largura para cada margem.

7,400 hectares along its 30 km extent (15km of river) and in its zone of influence of around 500 meters in width on either side.

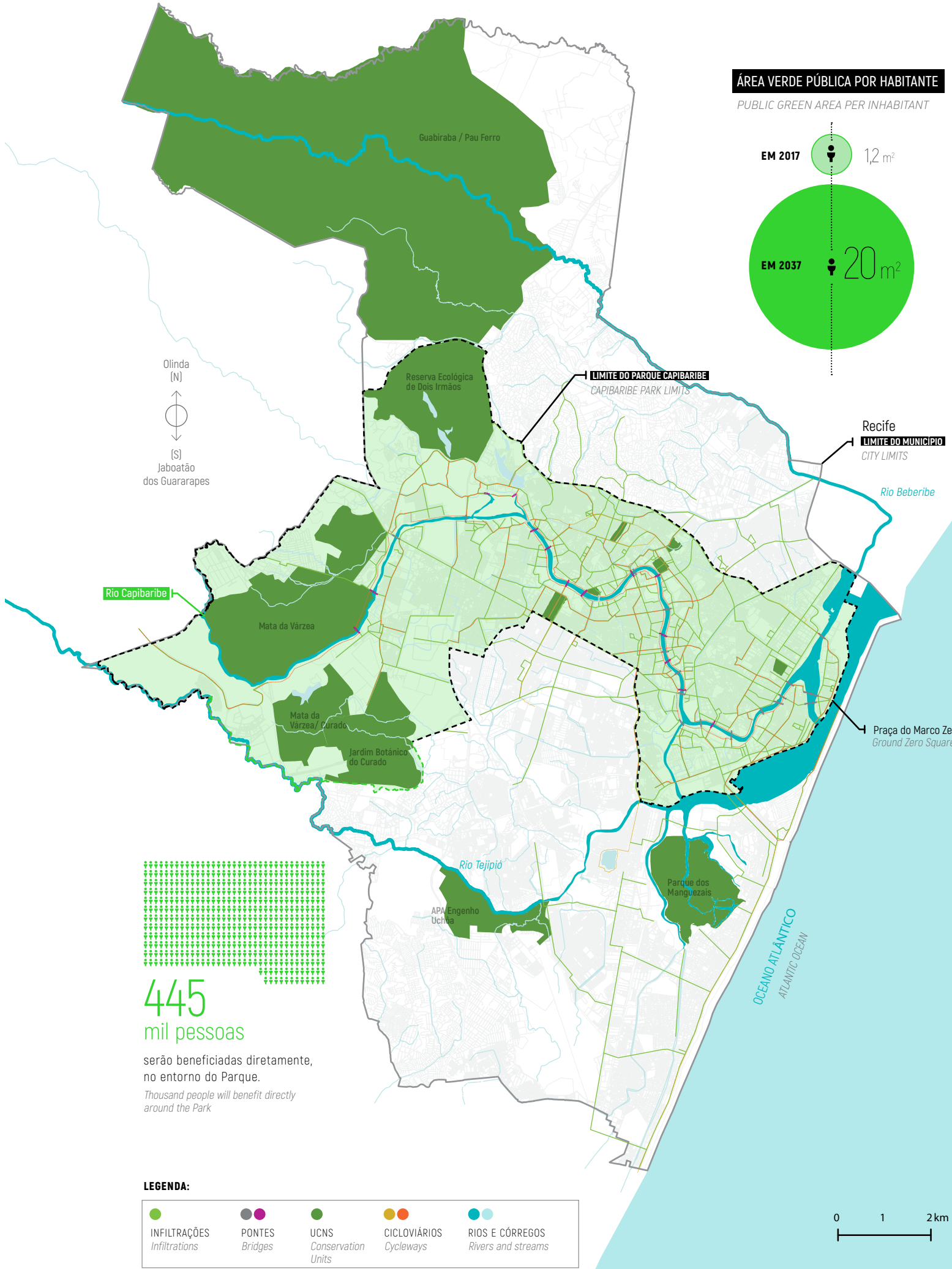
42 bairros

do Recife são perpassados pela área do Parque.

42 neighborhoods of Recife are crossed by the Park area.

- Aflitos
- Afogados
- Alto do Mandu
- Apipucos
- Bairro do Recife
- Boa Vista
- Cabanga
- Casa Amarela
- Casa Forte
- Caxangá
- Cidade Universitária
- Coelho
- Cordeiro
- Curado
- Derby
- Dois Irmãos
- Encruzilhada
- Engenho do Meio
- Espinheiro
- Graças
- Ilha do Leite
- Ilha do Retiro
- Ilha Joana Bezerra
- Iputinga
- Jaqueira
- Macaxeira
- Madalena
- Monteiro
- Paissandu
- Parnamirim
- Poço da Panela
- Rosarinho
- Santana
- Santo Amaro
- Santo Antônio
- São José
- Sítio dos Pintos
- Soledade
- Tamarineira
- Torre
- Várzea
- Zumbi

along its banks connecting the road and cycle-route network, walkways, piers and attractions in such a way as to regenerate riverside dwelling and produce a future system of river transport. The parts of the banks that are linked to the urban fabric contain infrastructure and public spaces that respect nature and develop the possibility of living in an integrated park system. Regeneration of the green spaces and the areas embraced by the river brings huge benefits, such as a reduction in the average temperature in the zone of influence and an increase in public green areas from 1.2m² to 20m² per inhabitant by 2037.





Curva acentuada do Rio margeando o Parque da Jaqueira. Sharp curve of the river bordering Jaqueira Park.

Ao revitalizar as vias de conexão com bairros, o Parque Capibaribe pretende implantar um conjunto de ruas de infiltrações: vias locais de vivência agradável, arborizadas com espécies nativas, que integram em seu desenho as diversas dimensões da paisagem urbana — ambientes natural e construído —, a infraestrutura e a ocupação do solo.

Aproveitando a generosidade de uma cidade tropical, novos padrões urbanísticos serão propostos em toda a Zona-parque, como o incentivo aos percursos sombreados; a abertura dos lotes, a partir do recuo ou rebaixamento de muros de imóveis vizinhos, criando fachadas ativas e abertas; além da ênfase na criação de ciclovias e passeios preferenciais para pedestres; e a redução da velocidade de veículos motorizados na Zona-parque.

Outro desafio da Zona-parque é a criação de uma hierarquia espacial entre as áreas públicas e privadas, através do incentivo a espaços de convivência coletiva que despertem no cidadão o pertencimento da casa, da rua, do bairro, da cidade e que provoquem nos visitantes sensações semelhantes. Assim, o recifense vivenciará novamente a cidade no nível da rua, fazendo uso dos circuitos de modais ativos, das calçadas desimpedidas, das praças, dos parques, de alamedas arborizadas e rodeadas de jardins. As ruas da Zona-parque transcendem uma função exclusivamente circulatória e passam a ser também ruas-parque, com identidade comunitária e locais de permanência e lazer.

By breathing new life into routes connecting it with neighborhoods, Capibaribe Park aims to install a series of access roads: pleasant local routes, planted out with native flora, whose design integrates various aspects of the urban landscape, the natural and built environment, infrastructure and occupation of land.

Taking advantage of the abundance of a tropical city, new urban patterns will be proposed throughout the Park Zone, such as shaded routes, the opening of lots by way of set-back or reducing the height of the walls of neighboring properties, to create active open façades, with an emphasis on cycle routes, pedestrianized zones and reducing the speed of motor vehicles.

Another challenge for the Park Zone is the creation of a spatial hierarchy between public and private areas, by encouraging the installation of collective spaces that make local people and visitors alike feel at home, on the streets, in the neighborhood, and in the city as a whole. The people of Recife will thus experience the city anew at street level, making use of circuits for active modes of transport, unimpeded pavements, squares, parks, leafy avenues surrounded by gardens. The function of the streets in the Park Zone transcends that of mere circulation, as they become 'park streets', with a local identity and places to socialize and engage in leisure activities.

MAPA DA ZONA-PARQUE
RECIFE PARK ZONE



45 km
de novas ciclovias

devem ser implementadas
até o final do projeto.
*45 km of new cycle paths will
be implemented by the end of
the project.*



12 passarelas
de conexão

entre as duas margens
do Capibaribe.
*12 connecting walkways between
the two banks of the Capibaribe.*

+50

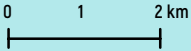
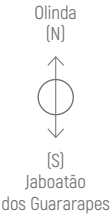
km de ruas verdes

afetadas com soluções
de melhoria, em toda a
extensão do Parque.
*50 km of green streets affected
with improvement solutions
throughout the park*



LEGENDA:

INFILTRAÇÕES <i>Infiltrations</i>	PONTES <i>Bridges</i>	UCNS <i>Conservation Units</i>	CICLOVIÁRIOS <i>Cycleways</i>	RIOS E CÔRREGOS <i>Rivers and streams</i>



Mapa 3-D das vias de infiltração
do Parque Capibaribe costurando
a visão do Recife Cidade Parque.
*3D map of the infiltration paths of the
Capibaribe Park stitching together the
image of the Recife Park City.*



CONCEITOS E DIRETRIZES DO PROJETO PARQUE CAPIBARIBE

Assim, o Parque Capibaribe reinventa a vida do Recife, partindo da valorização e articulação de espaços públicos, estruturando ambientes sustentáveis e com vitalidade. Desse modo, o projeto encara o desafio de reaproximar a vivência dos moradores da cidade a suas águas ao reestruturar o território urbano através do restabelecimento de corredores ecológicos que se infiltram na cidade pelas margens de rios, riachos e canais.

A partir da experiência longitudinal e sem barreiras pelo rio, surgem opções de conexão cujo resultado é o aumento de oportunidades econômicas e sociais, a melhoria da qualidade de vida, a redução de tempo de deslocamentos e, sobretudo, o reforço do sentimento de pertencimento e o engajamento das pessoas com sua própria cidade.

O conceito sistêmico resultante da intervenção em um rio indica que o Parque Capibaribe deve extrapolar os limites políticos da cidade e seguir os limites geográficos na sua intervenção. A partir da consolidação da Zona-parque, é fundamental que tal experiência seja estendida a outras bacias, beneficiando outras regiões da cidade, integrando ainda mais o território da metrópole, transformando-se em Parque da Cidade Metropolitana.

Em um terceiro momento, essa visão futura da cidade, propiciando um planejamento urbano e social a longo prazo, incitado por estratégias dinâmicas, inovadoras e atreladas ao essencial engajamento da população, poderá conduzir a transformação da Cidade Parque em duas décadas e tornar o Recife um modelo internacional de transformação urbana.

O PARQUE CAPIBARIBE
REINVENTA A VIDA DO RECIFE,
PARTINDO DA VALORIZAÇÃO
E ARTICULAÇÃO DE ESPAÇOS
PÚBLICOS, ESTRUTURANDO
AMBIENTES SUSTENTÁVEIS E
COM VITALIDADE.

Capibaribe Park thus reinvents the life of Recife by valuing and connecting public spaces and creating vibrant, sustainable environments. In this way, the project confronts the challenge of bringing residents of the city back into contact with its waters, by restructuring the urban landscape and re-establishing green corridors that filter out into the city from its riverbanks, streams and canals.

A longitudinal unobstructed experience of the river may give rise to connections that result in increased economic and social opportunities and improved quality of life, reducing commuting times and, above all, strengthening the feeling of belonging and engagement of the people in relation to their own city.

The systemic concept resulting from the river intervention indicates that Capibaribe Park should go beyond the political limits of the city and be guided by its geography. After consolidation of the Park Zone, the experience should ideally be extended to other river basins, benefiting other parts of the city and further integrating the territory of the metropolis, transforming it into a Metropolitan Park City.

In a third stage, this future vision of the city, providing long-term urban and social planning, driven by dynamic and innovative project strategies, with engagement of the population an essential strategy, will be able to create a Park City in two decades and make Recife an international model of urban transformation. _The Capibaribe Park reinvents the life of Recife, starting from the valuing and articulation of public spaces, structuring sustainable environments with vitality.



PROJETO SENSÍVEL À NATUREZA – HONRAR O ESPAÇO DAS ÁGUAS

1. Preparar o futuro da cidade para mudanças climáticas com **intervenções redutoras** de emissão de carbono.
2. **Articular** grandes sistemas ambientais existentes, tais como as portas da Mata Atlântica e dos manguezais, com as águas fluviais e marinhas e tornar seu acesso público.
3. Inserir vegetação nativa na Zona-parque; restabelecer porções de **mata ciliar**; promover o equilíbrio biótico; e criar áreas para refúgio seguro da fauna nativa, fortalecendo o rio como um corredor ecológico.
4. Aplicar e avaliar soluções renováveis de **filtragem** e melhoria da qualidade da água do rio em áreas exemplares.
5. Implantar soluções de **recuperação** das dinâmicas hidrológicas naturais, para controle de alagamentos e aplicação de soluções de filtragem, recarga de aquíferos e tratamento de águas e resíduos.

CONCEPTS AND GUIDELINES OF THE CAPIBARIBE PARK PROJECT | A PROJECT SENSITIVE TO NATURE—VALUING AQUATIC SPACE

1. To prepare the future city for climate change by way of interventions to reduce carbon emissions. 2. To connect the existing large-scale environmental systems, the gateways of the Atlantic Forest, the mangroves, the rivers and the sea and to make access public. 3. Large-scale installation of native vegetation in the Park Zone, re-establishing portions of the riverbank flora, promoting biotic equilibrium and providing protected areas for native fauna, and strengthening the role of the river as an ecological corridor. 4. Applying and appraising renewable filtering solutions and improving river water quality in show-case areas. 5. Restoring the natural hydrological dynamics as a way of controlling flooding and applying solutions involving filtration, replenishment of aquifers and treatment of water and waste.



PROJETO SENSÍVEL À EXPERIÊNCIA – INFRAESTRUTURA INOVADORA

1. Propor soluções inovadoras de infraestrutura **sustentável** para serviços urbanos, tais como embutimento de canalizações e fiações e utilização de materiais construtivos locais de longa duração, além do uso de novas tecnologias de informação e controle.
2. Assegurar a continuidade da ciclovía e do passeio em toda a extensão do Rio Capibaribe, incentivando novas **soluções de mobilidade** e proporcionando a integração dos mais diversos modais na Zona-parque.
3. Ampliar o uso de tecnologias construtivas e **energias renováveis** em soluções para percursos ao longo do rio e travessias, a exemplo de barcos movidos a energia solar.
4. Implantar sistema de iluminação com **eficiência energética** que seja inteligente e lúdico, com menor impacto em locais de vida de animais de hábitos noturnos e soluções adaptadas a áreas de vitalidade e passagens de segurança.
5. Conceber desenho urbano que favoreça uma **gestão inovadora** de espaços públicos com participação colaborativa da sociedade para obter recursos, planejar, controlar e, junto com o poder público, manter com qualidade o Parque Capibaribe.

A PROJECT SENSITIVE TO EXPERIENCE— INNOVATIVE INFRASTRUCTURE 1. To put forward innovative sustainable infrastructure solutions for urban services, such as installation of pipes and cables, the use of durable local construction materials and new information and management techniques. 2. To ensure continuous cycle and pedestrian routes all along the River Capibaribe, encouraging new solutions for mobility and integrating a wide range of modes of transport in the Park Zone. 3. To broaden the use of renewable energy and construction technologies for routes between along the river and crossing the banks such as boats powered by solar energy. 4. To install a smart, pleasing energy efficient lighting system with less impact on nocturnal wildlife and create safe areas full of vitality. 5. To conceive urban design in such a way as to promote innovative management of public spaces with the collaboration of society in obtaining resources, planning and management, together with the public authorities, so as to maintain the quality of Capibaribe Park.



PROJETO SENSÍVEL ÀS PESSOAS – GARANTIR INCLUSÃO E OPORTUNIDADES

1. Reaproximar as pessoas da natureza, através de janelas para o rio, pieres, passarelas, fontes, ruas, jardins e parques arborizados utilizados para lazer e **fortalecimento comunitário** e reconhecimento das várias identidades locais.
2. Propor soluções urbanas de acessibilidade e segurança nos espaços públicos para integrar os mais diversos grupos, com atenção especial para os mais vulneráveis, tais como idosos, crianças e pessoas com necessidades específicas.
3. Incentivar novos usos de solo urbano, atividades e equipamentos urbanos capazes de gerar vitalidade e novas oportunidades econômicas para a população.
4. Planejar e dialogar com as populações sobre soluções adequadas a cada contexto socioeconômico da cultura local.
5. Engajar as pessoas com o monitoramento e a gestão dos espaços públicos de sua cidade.

A PROJECT SENSITIVE TO PEOPLE – TO ENSURE INCLUSION AND PROVIDE OPPORTUNITIES 1. To reconnect people with nature, through windows and onto the river, piers, walkways and fountains, leafy roads, gardens and parks used for leisure, strengthening the community and recognizing various local identities. 2. To put forward solutions for urban accessibility and security in public spaces as a way of including more vulnerable groups, such as the elderly, children and people with disabilities. 3. To encourage new uses of urban land, activities and infrastructure capable of creating vitality and new economic opportunities for the population. 4. To draw up solutions, through dialogue with the population, for each socio-economic context of the local culture. 5. To engage people in monitoring and management of the city's public spaces.

Na página ao lado e nesta Janelas para as águas: Pier do Jardim do Baobá | Avenida Rio Branco conectando-se com o Marco Zero da cidade do Recife. **Left-hand page and this page** Windows on the waters: Pier of Baobab Garden. | Rio Branco Avenue reaching the Ground Zero Landmark of the City of Recife.

CINCO VERBOS TRANSFORMADORES

___A complexidade das análises dos sistemas, assim como os conceitos norteadores do plano geral e as diretrizes de projetos, deve ser traduzida de maneira simples e clara,

de modo a ser eficiente em sua aplicação. Vimos até agora que o Rio Capibaribe nos apresenta uma situação paradoxal: se, nas dimensões naturais, a imensidão das águas alimenta, fundamenta e une; na dimensão social, ele tanto conecta como também é uma barreira nas ligações urbanas. Como conectar espaços fragmentados? Margens separadas pelos cursos de água? Um urbanismo que se propõe a resolver tantas complexidades, desarticulações entre dimensões urbanas, deve ser marcado por ações claras, capazes de serem replicadas em diversos momentos por diversos atores e, principalmente, poder ser implementado de forma modular. Para articular o tecido da Zona-parque, o projeto Parque Capibaribe define cinco ações transformadoras que efetivam a relação da cidade com suas águas. Chegar, atravessar, abraçar, percorrer e ativar: esses cinco verbos-chave tecem a ideia do projeto do Parque.

FIVE TRANSFORMATIVE VERBS

__The complexity of analysis of systems, the guiding concepts of the overall plan and the project guidelines need to be translated into clear and simple terms if they are to be effectively applied. We have seen that, up to now, the situation of the Capibaribe River is a paradoxical one. While its natural features—the immensity of its waters—nourish, ground and unite, its social aspects both connect and form a barrier to urban interconnection. How can fragmented spaces and river banks separated by water be connected? Any urban plan that aims to resolve such complex disarticulations should involve clear actions, capable of being replicated on various occasions by diverse agents, and, above all, needs to be able to be implemented in a modular fashion. As a way of knitting together the fabric of the Park Zone, the Capibaribe Park Project has established five transformational actions that affect the relation of the city to its waters: arriving, following, crossing, embracing, and activating. These five key-verbs form the warp and weft of the Park project concept.

chegar

ARRIVING

atravessar

CROSSING

abraçar

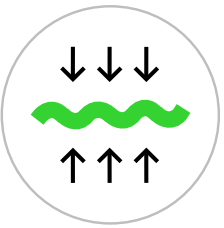
EMBRACING

percorrer

FOLLOWING

ativar

ACTIVATING

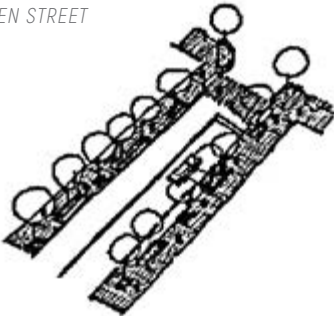


CHEGAR

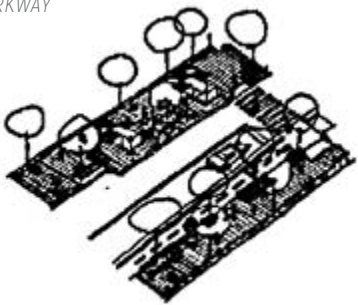
A ação de chegar é bidirecional. Concebemos os modos e as estruturas tanto para se chegar às margens do rio com segurança e conforto como para acessar os diversos espaços públicos da cidade, articulando equipamentos e lugares antes fragmentados. O chegar ao Parque Capibaribe se dá por vias sombreadas pela arborização contínua, com espaço preferencial para pedestres, compartilhadas com carros e bicicletas, em um percurso convidativo e ecológico. Essas infiltrações ampliam a área de influência do Parque e incentivam novos usos e atividades, gerando maior vitalidade urbana e alimentando o movimento nas margens.

ARRIVING_Arriving works in two directions. We envisage modes of transport and structures being used both to arrive safely and comfortably at the river banks and as a way of accessing the various public spaces of the city, bringing together places and facilities that had previously been fragmented. Capibaribe Park is arrived at by way of routes shaded by continuous tree cover, giving priority to pedestrians, but also sharing the inviting green space with motor cars and bicycles. These access roads expand the zone of influence of the Park, encourage new uses and activities, generate greater urban vitality and produce more movement of people along the river banks.

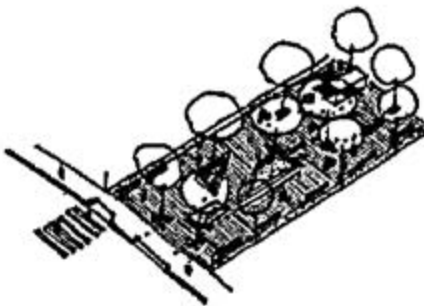
RUA VERDE / GREEN STREET



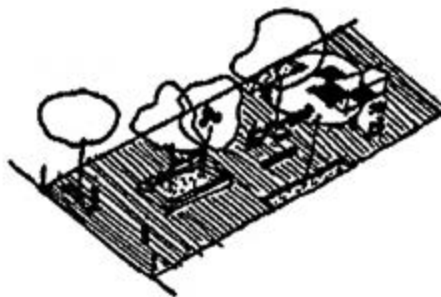
ALAMEDA / PARKWAY

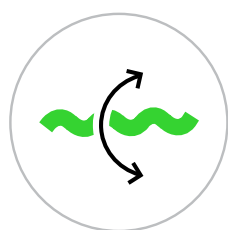


PARQUE DE RUA / STREET PARK



RUA DE PEDESTRES / PEDESTRIAN STREET



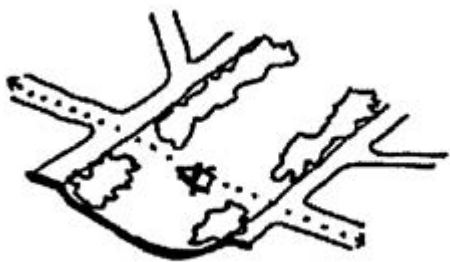


ATRAVESSAR

Atravessar significa conectar, diminuir as distâncias entre lugares separados por barreiras naturais e urbanas. No Parque Capibaribe, será proporcionado por pontes, travessias de barcos ou qualquer outra forma que permita que as pessoas atravessem o rio, unindo uma margem à outra. Conectar a margem direita à esquerda em locais estratégicos do Rio Capibaribe terá um efeito não só na estrutura global da mobilidade urbana, mas na inclusão social, permitindo acesso a uma margem mais beneficiada pelas populações antes segregadas. As pontes propostas pelo Parque Capibaribe podem ser ícones urbanos, frutos de concursos internacionais de arquitetura.

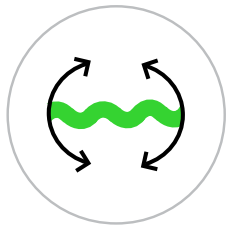
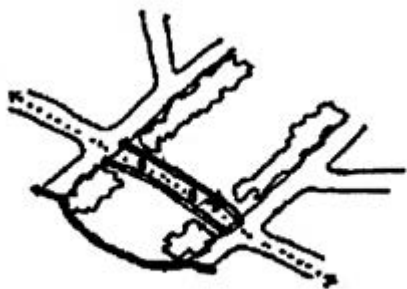
CROSSING_Crossing means forging connections and reducing the distance between places separated by natural and urban barriers. Capibaribe Park will provide this by way of bridges, ferries, and other river crossings, uniting the two banks. Connecting the right and left banks of the River Capibaribe at strategic points will have an effect not only on overall urban mobility, but also on social inclusion, providing access to a more privileged side of the river for previously segregated populations. The bridges proposed by Capibaribe Park could be urban landmarks created by international architecture contests.

CRUZAMENTO DE BARCO / BOAT CROSSING



PONTE PARA PEDESTRES E CICLISTAS

PEDESTRIAN AND CICLE BRIDGE



ABRAÇAR

O abraço a um lugar ou a uma paisagem remete às ligações afetivas com a cidade. Lugares onde a velocidade diminui, onde as pessoas se deixam estar e se desperta o encanto. Abraça-se a cidade ao se promoverem espaços de permanência para atividades de lazer, encontros, convivência e contemplação da paisagem, tanto em uma escala local como em lugares de relevância metropolitana. Pensa-se o Parque Capibaribe como sistemas de espaço de abraço, conectados através de uma malha de infiltrações. Eles aproximam os cidadãos da cidade, promovendo um ambiente de restauração psicológica: as crianças têm espaço para brincar; os adultos, para relaxar. Assim, ocorrem também reconexões no tecido social, quando as comunidades podem voltar a se reconhecer no território urbano.

EMBRACING_Embracing a place or a landscape means establishing emotional ties with the city. These are enchanting places in which we slow down and want to spend time. Embracing the city involves promoting spaces for people to spend time in and engage in leisure activities, socialize or contemplate the landscape, both locally and at metropolitan level. Capibaribe Park is conceived as a system of embracing spaces connected by a fabric of access routes. These bring the people of the city together and provide psychological relief. Children have room to play, adults to relax. This also helps to re-integrate hitherto excluded communities into the overall urban fabric.

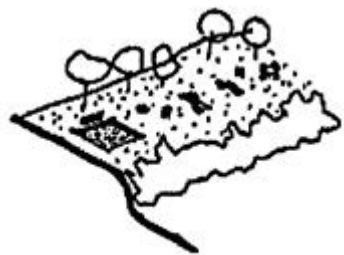
DECK FLUTUANTE / FLOATING DECK



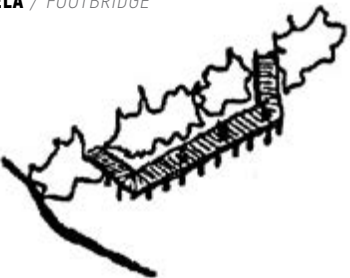
JANELA / WINDOW



TERRAÇO / TERRACE

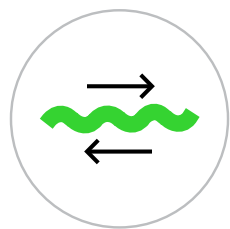


PASSARELA / FOOTBRIDGE



ARQUIBANCADAS / SITTINGS STEPS



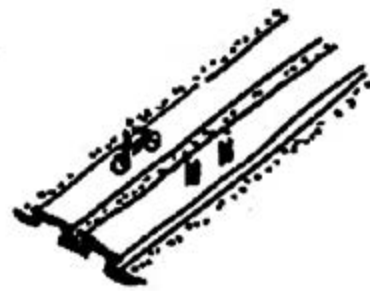


PERCORRER

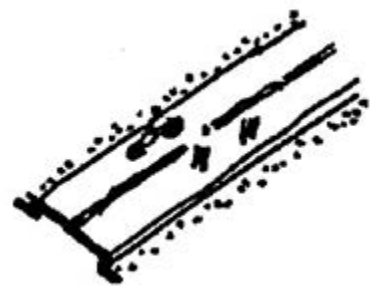
Percorrer é a experiência de se deslocar ao longo do rio, permitindo uma vivência das diferentes paisagens do Recife, articulando caminhos tanto para lugares próximos como para longas distâncias e possibilitando escolhas de mobilidade para o cidadão: caminhada, bicicleta ou barco. O percorrer, portanto, promove mobilidades ativas em um ambiente com predominância da natureza, aproximando os moradores do rio e dos espaços públicos. Esta premissa está relacionada à reconquista das paisagens, camadas de espaços e temporalidades das margens do Capibaribe e de suas áreas verdes. O percorrer visa incitar novos hábitos saudáveis, que a longo prazo trazem efeitos positivos na diminuição de emissão de carbono, da temperatura e da poluição.

FOLLOWING_ Following is the experience of moving along the river, through the various landscapes of Recife, connecting routes to places near and far and providing citizens with various transport options: walking, cycling or river boat. Following thus promotes active mobility in an environment that is predominantly natural, in contact with the river and public spaces. This is related to reclaiming the landscapes, layers of space and time periods of the banks of the Capibaribe and its green areas. Following aims to promote new healthy habits, which bring positive long-term effects in terms of reducing carbon emissions, temperature and pollution.

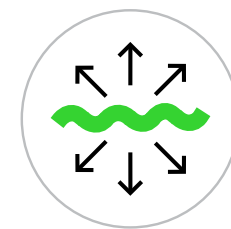
FAIXAS SEPARADAS PARA PEDESTRES E CICLISTAS *SEPARATE LANES FOR PEDESTRIANS AND CYCLISTS*



FAIXAS COMPARTILHADAS PARA PEDESTRES E CICLISTAS *SHARED LANES FOR PEDESTRIANS AND CYCLISTS*



PREEXISTENTE ADAPTADA PARA PEDESTRES E CICLISTAS *PREEXISTING ROAD ADAPTED FOR PEDESTRIAN AND CYCLIST*

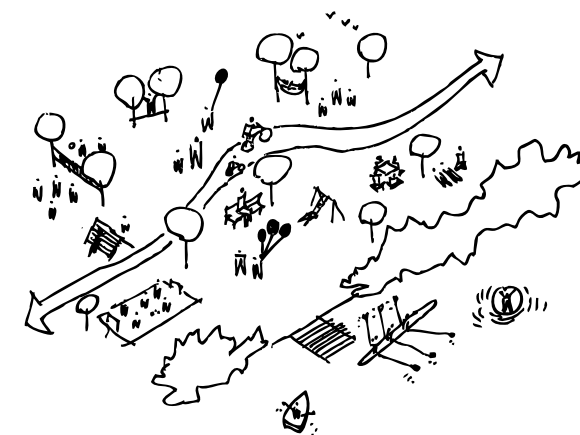


ATIVAR

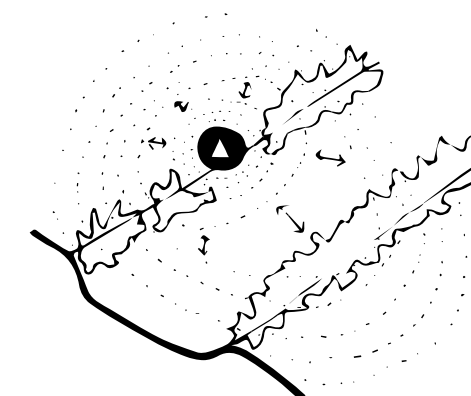
Ativar significa despertar para novos usos do espaço e criar uma ação imediata que permita vislumbrar a visão de futuro da cidade. É um processo que convida as pessoas e os grupos interessados a participar da transformação do Recife. É um convite ao engajamento em atividades, eventos culturais e sociais em seu próprio território e em outros espaços urbanos. A ativação estimula a reapropriação dos espaços com ações de prototipagem urbana que testam soluções de mobiliário, de equipamentos e de mobilidade customizadas para os problemas específicos de cada lugar através de experiência e avaliação do uso dos espaços. O ativar busca ampliar o papel das pessoas no planejamento urbano, permitindo um protagonismo não apenas em escolher as melhores soluções, mas em acompanhar as transformações e gerir o funcionamento dos espaços.

ACTIVATING_ Activating means becoming aware of new uses of space and taking immediate action to enable us to glimpse our future vision of the city. It is a process that invites people and interested groups to participate in the transformation of Recife. It is an invitation to engage in activities, cultural and social events in this area and in other urban spaces. Activation encourages the re-appropriation of spaces by way of urban prototypes that test out solutions for urban furniture, infrastructure and mobility that are tailor-made for the specific problems of each place, through experience and evaluation of the use of spaces. Activation seeks to expand the role of the people in urban planning, enabling active participation not only in choosing the best solutions, but also in accompanying the transformations and managing the functioning of space.

ATIVAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS E SOCIAIS *ACTIVATION OF CULTURAL AND SOCIAL EVENTS*



TRANSFORMAR ESPAÇOS EM POLOS DE CONVIVÊNCIA *TRANSFORM SPACES INTO LIVING HUBS*





Parque Capibaribe articulando modais de mobilidade ativa (pedestre e bicicletas) com transporte público urbano e fluvial. Capibaribe Park connecting modes of active mobility (pedestrian and bicycle) with urban public transport and boats.

COMO SE INICIA A IMPLEMENTAÇÃO DE UM GRANDE PROJETO?

___ Ao lançar mão de uma visão de futuro para a cidade, um projeto urbanístico deve promover estratégias para atrair os recursos para sua viabilização. Sem isso, corre o risco de permanecer apenas no papel. Nesse sentido, na atual política de desenvolvimento urbano, um projeto básico é o instrumento essencial para se garantirem as verbas necessárias para a realização do sonho da cidade que precisamos. No Parque Capibaribe, a estrutura modular entende a formatação de projetos por etapas, conforme uma série de fatores, que incluem a disponibilidade financeira, a configuração espacial e a existência de outros projetos urbanos. Assim, sem acumular projetos ao longo dos anos, que acabam por ficar datados e desatualizados, o Parque Capibaribe acompanha o surgimento de oportunidades sociais, econômicas, políticas ou financeiras, visando o sucesso da implantação dos trechos, que se adaptam às realidades do tempo e do espaço, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo projeto.

O Parque Capibaribe abarca em seu projeto estratégias de recuperação ambiental, de mobilidade ativa, de inclusão social e de vários de outros fatores que o tornam capaz de atrair investimentos de diversas fontes nacionais e internacionais. Quando iniciou-se seu convênio, em 2013, havia uma série de projetos urbanos de grande porte no Recife em andamento, como os planos de navegabilidade e de drenagem do Rio Capibaribe, de articulação de ciclovias e de saneamento urbano. Eles nos indicavam que teríamos três estações de barco na margem esquerda (BR-101, Santana e Derby) e uma na margem direita (Torre), com possibilidade de articulação modal

com as ciclovias e com o sistema BRT recém-implantado, principalmente na estação do Derby.

Essa confluência de fatores e a noção de que o Parque Capibaribe seria um projeto de recuperação ambiental e de articulação de equipamentos urbanos preexistentes foi o que primeiro indicou que o projeto se iniciaria em um trecho da margem esquerda do Rio Capibaribe, entre o Parque Santana e o Derby, que necessitaria de menos recursos para implementação do que os demais trechos dos 30 km da área de influência. Entende-se que a reinvenção da cidade inclusiva aqui proposta só se dará com a reestruturação urbana das zonas de maior vulnerabilidade social. Elas, porém, necessitam de grandes intervenções de ordem não apenas urbanística, mas econômica, de infraestrutura e social, capazes de gerar uma profunda melhoria na qualidade de vida dos moradores. Um projeto transformador nessas áreas necessita de políticas fortes e recursos suficientes para garantir não só essa melhoria, mas um efetivo enraizamento das comunidades nos locais. Segundo as diretrizes do Parque Capibaribe, essas transformações serão propostas após o estabelecimento de um diálogo efetivo com as populações, para uma compreensão mais profunda das causas de sua segregação e de suas necessidades, seus desejos e seus sonhos para a cidade. Para o devido engajamento dessa população nesse processo, é necessária a disponibilidade concreta de recursos que a faça acreditar no processo projetual.

NEGOCIAÇÃO:
O PROCESSO DE
PLANEJAMENTO PARA
SER BEM-SUCEDIDO
PRECISA DE UMA
AMPLA ARTICULAÇÃO
DE SECRETARIAS E
ENGAJAMENTO E APOIO
DAS COMUNIDADES
ENVOLVIDAS.



Primeira reunião de discussão do projeto Parque Capibaribe no bairro das Graças em 2015. *First meeting of the Capibaribe Park discussing the project of the Graças neighborhood in 2015.*

HOW DOES THE IMPLEMENTATION OF A LARGE-SCALE PROJECT BEGIN? _In producing a future vision for a city, an urban planning project needs to promote strategies that attract the resources needed to achieve it. Without this it runs the risk of never getting off the drawing board. Thus, under current urban development policy, a basic project is an essential tool for ensuring the necessary funding for realizing the dream of the city we need. In Capibaribe Park, the modular structure envisages organizing projects into stages, according to a series of factors, including available funding, spatial configuration and the existence of other urban projects. Thus, without building up an accumulation of projects that end up being outdated over the years, Capibaribe Park accompanies the emergence of social, economic, political and funding opportunities, aiming to successfully install stretches that are adapted to the realities of the time and the space, in accordance with the guidelines established by the project. The Capibaribe Park project involves strategies for environmental restoration,

active mobility, social inclusion and a series of other factors that enable it to attract investment from various national and international sources. When the partnership was first established, in 2013, there were a series of large-scale urban projects underway in Recife, such as plans for dredging the Capibaribe and making it navigable, a project to connect cycle routes and a large urban sanitation project. These projects envisaged three river boat stations on the left bank (BR, Santana and Derby) and one on the right (Torre), with the possibility of combining these with cycle routes and the recently installed BRT system, principally through the Derby terminal. This confluence of factors and the idea that Capibaribe Park would be a project involving environmental restoration and interconnection of pre-existing urban infrastructure, provided the first indication that the project would start out on a stretch of the left bank of the river Capibaribe, between Santana Park and Derby, requiring less resources (focused on infrastructure) than the other stretches of the 30 km zone of influence. It is understood

that the reinvention of an inclusive city proposed here will only come about with urban restructuring of the most socially vulnerable zones. These, however, require large-scale interventions involving not just urban planning but also infrastructure and economic and social policy capable of bringing about a massive improvement in the quality of life of residents. A transformative project in these areas requires robust policies and sufficient resources not only to ensure this regeneration but also to effectively root communities in these regions. According to the Capibaribe Park guidelines, these transformations will be proposed subsequent to establishing effective dialogue with the local populations, in order to provide better understanding of the causes of their segregation and their needs, desires and dreams for the city. The engagement of the people in this process requires the availability of concrete funding, to ensure that the project is believed in. Negotiation: A successful planning process requires broad articulation of secretariats as well as support and engagement of the communities involved.

Encantamento em números

ENCHANTMENT IN NUMBERS

4 trechos

do Parque compõem o encantamento.

4 PARK STRETCHES
Make Up Enchantment

6,2 km de novas ciclovias

devem ser implementadas nesse trecho.

6.2 KM OF NEW CYCLE
PATHS will be implanted
in this stretch

13 bairros

do Recife são perpassados pela área do Parque.

13 NEIGHBORHOODS of
Recife are crossed by the
area of the Park

4 passarelas de conexão

entre as duas margens do Capibaribe.

4 CONNECTING BRIDGES
between the two banks
of the Capibaribe



THE ENCHANTMENT STRETCH

It is strategic that the population and investors believe in the power of the city to be transformed. The changes in the area in which the Capibaribe project begins aim not only to enchant the residents of Recife but also to attract national and international funding. Other factors contributed to the choice of the area between Santana Park and Derby. It is already a densely populated area where the banks of the river have been increasingly occupied by buildings that definitively cut neighborhoods off from the river. In view of the urgent need to reverse this process, the initial phase also aims to safeguard the possibility of connecting the stretch with the city through a circuit of access routes and river crossings, linking three large public spaces: Santana, Jaqueira and Derby. In this stretch, given the name Enchantment, Capibaribe Park exploits the relation between historic buildings and natural heritage, in a densely occupied area that nevertheless has the potential to attract a large influx of users from across the city. This initial phase of the project will reveal environmental and landscape qualities intrinsically relating fauna, flora, the river and the landscape. As we walk or cycle through, we will be able to feel the striking presence of the mangrove and the riverside vegetation in the life of animals, such as the capybaras that gave their name to the river, birds, marmosets, lizards, and others. The experience of a new vision of the city and the impact on quality of life provide a more effective way of developing environmental awareness and strengthening the desire of the population, the political will, and the availability of resources that are needed to make the Capibaribe Park viable in the long term. In the future, interventions in other stretches and on the other bank of the river, in combination with the creation of crossings, will consolidate the connection between the banks, producing a circular route and effective urban integration along the river.

— É estratégico que a população e os investidores acreditem no poder da cidade de se transformar.

As mudanças da área que inicia o projeto Parque Capibaribe visam encantar não apenas os moradores do Recife, mas atrair recursos nacionais e internacionais. Outros fatores contribuíram para a escolha da área entre o Parque Santana e o Derby; trata-se de uma região onde já existia alta densidade populacional e onde as margens do rio foram crescentemente ocupadas por edificações que ocasionaram a desconexão definitiva entre os bairros e as bordas do Capibaribe. Tendo em vista a urgência de reverter esse processo, a fase inicial visa também salvaguardar a possibilidade de articular o trecho com a cidade, através de travessias entre margens, interligando três grandes espaços públicos: Santana, Jaqueira e Derby.

Nesse trecho, batizado de Encantamento, o Parque Capibaribe aproveita a relação do patrimônio histórico edificado com o natural, em uma área densamente ocupada e, portanto, com potencial de atrair grande fluxo de usuários da cidade toda. Esta primeira fase do projeto revelará qualidades ambientais e paisagísticas, intrinsecamente relacionando fauna, flora, rio e paisagem. Ao percorrermos passeios e ciclovias, poderemos sentir a presença importante do mangue e da vegetação ciliar na vida dos animais, como as capivaras, que dão nome ao rio, pássaros, saguis, répteis, entre outros.

A experiência de uma nova visão de cidade e o impacto na sua qualidade de vida, constituem a maneira mais efetiva de desenvolver uma consciência ambiental e fortalecer a vontade da população, a força política e a existência de recursos para a concretização do Parque Capibaribe a longo prazo. No futuro, as intervenções em outros trechos e na outra margem do rio, associadas com a criação de travessias, irá consolidar a articulação entre margens, permitindo um percurso circular e uma efetiva integração urbana ao longo do rio.

Equipamentos estratégicos

Para atender as diretrizes conceituais de chegar, atravessar, abraçar, percorrer e ativar, foram idealizadas 15 tipologias de equipamentos urbanos que se adéquam às necessidades específicas de cada bairro ao longo do Parque Capibaribe.

STRATEGIC EQUIPMENT

In order to meet the project guidelines of arriving, crossing, embracing, following and activating, different places and types of equipment have been designed to suit the specific needs of each neighborhood along the Capibaribe Park.



PONTE DE MOBILIDADE ATIVA
ACTIVE MOBILITY BRIDGE
Ponte para pedestres e bicicletas, cuja função é conectar importantes eixos da cidade e aproximar bairros vizinhos.

Bridge for pedestrians and bicycles connecting important axes of the city and bringing neighborhoods closer together.



MIRANTE
OBSERVATION DECK
Pequena praça suspensa sobre o rio que, como a cortina de uma janela, abre vista para o mangue, permitindo uma melhor observação da paisagem.

Small public space over river providing a view of the mangrove and wider landscape like a window.



PÍER
PIER
Um píer de atracação para pequenas embarcações, que também convida à contemplação da paisagem.

Pier for small boats providing a view of the surrounding landscape.



QUIOSQUES
KIOSK
Quiosques que funcionam como estabelecimentos gastronômicos e lugares de estar com banheiros instalados em lugares estratégicos.

Strategically located kiosks with bathrooms, refreshments and leisure activities.



PARQUINHO INFANTIL
PLAYGROUND
Área recreativa para atender crianças de diferentes faixas etárias e com deficiências equipada com brinquedos que despertam o imaginário, promovem atividades físicas e desenvolvem experiências cognitivas.

Playground for children of various ages and those with disabilities, providing resources that stimulate the imagination, encourage physical activity and develop cognitive abilities.



FONTE SECA
DRY FOUNTAIN
Equipamento lúdico composto de um conjunto dinâmico de jatos de água, instalado no pavimento, que proporciona um espaço para interação e brincadeiras.

Ludic equipment composed of a dynamic set of water jets, installed on the ground, which provides a space for interaction and play.



REFÚGIO DA FAUNA
WILDLIFE REFUGE
Espaço reservado para a fauna — com destaque para as capivaras — em que as bordas de vegetação são mais largas e densas.

Space reserved for wildlife, especially capybaras, with extensive thick riverside vegetation.



PASSARELAS SOBRE O RIO
RAISED RIVERSIDE WALKWAY
Em locais em que a área de solo não é suficiente para receber o passeio de pedestres e ciclistas, serão construídas passarelas sobre o rio, permitindo a continuidade do percorrer.

In stretches where there is not enough land space for pedestrians and cyclists, walkways will be constructed above the river.



PASSARELAS SOB PONTES
WALKWAYS UNDER BRIDGES
Passarelas por baixo das pontes, que evitam o cruzamento com os veículos e garantem o percurso ininterrupto ao longo da margem do rio.

Walkways under bridges enable pedestrians and cyclists to avoid crossing roads and provide uninterrupted passage along the riverbank.



BULEVAR
BOULEVARD
Com o alargamento e a arborização de calçadas, a instalação de ciclovias e novas travessias para pedestres, o bulevar promove espaços generosos e atrativos de circulação e de estar.

With broad tree-lined sidewalks, cycle paths and hew pedestrian crossings, the boulevard provides ample, appealing space for commuters and leisure activities.



ARQUIBANCADA
SITTING-STEPS
A arquibancada é um espaço que se assenta na margem do rio para uma contemplação mais generosa da paisagem.

Steps for sitting are perched on the riverbank, providing an extensive view of the surrounding landscape.



PERGOLADO
PERGOLA
Para amenizar a incidência do sol, as passarelas sobre o rio recebem pontualmente uma cobertura apenas parcialmente fechada, que as tornam também atrativos locais de estar.

To provide shade, the river walkways are sometimes partially covered and are attractive spots for socializing.



ACADEMIA
GYM
Academia de ginástica com equipamentos em aço inox, que atendem toda a população, em especial os idosos.

Gym with stainless steel equipment for the whole population, especially the elderly.



PRAÇA DE GASTRONOMIA
FOOD SQUARE
Conjunto de quiosques e food trucks dispostos nas margens do rio e agrupados em uma praça com mesas e bancos.

Riverbank kiosks and food trucks grouped around a square with tables and benches.



ESPAÇO DE EVENTOS
AREA FOR EVENTS
Praça pública destinada a acolher encontros, feiras e eventos.

Public square for socializing, fairs and events.



Um passeio pelo Encantamento

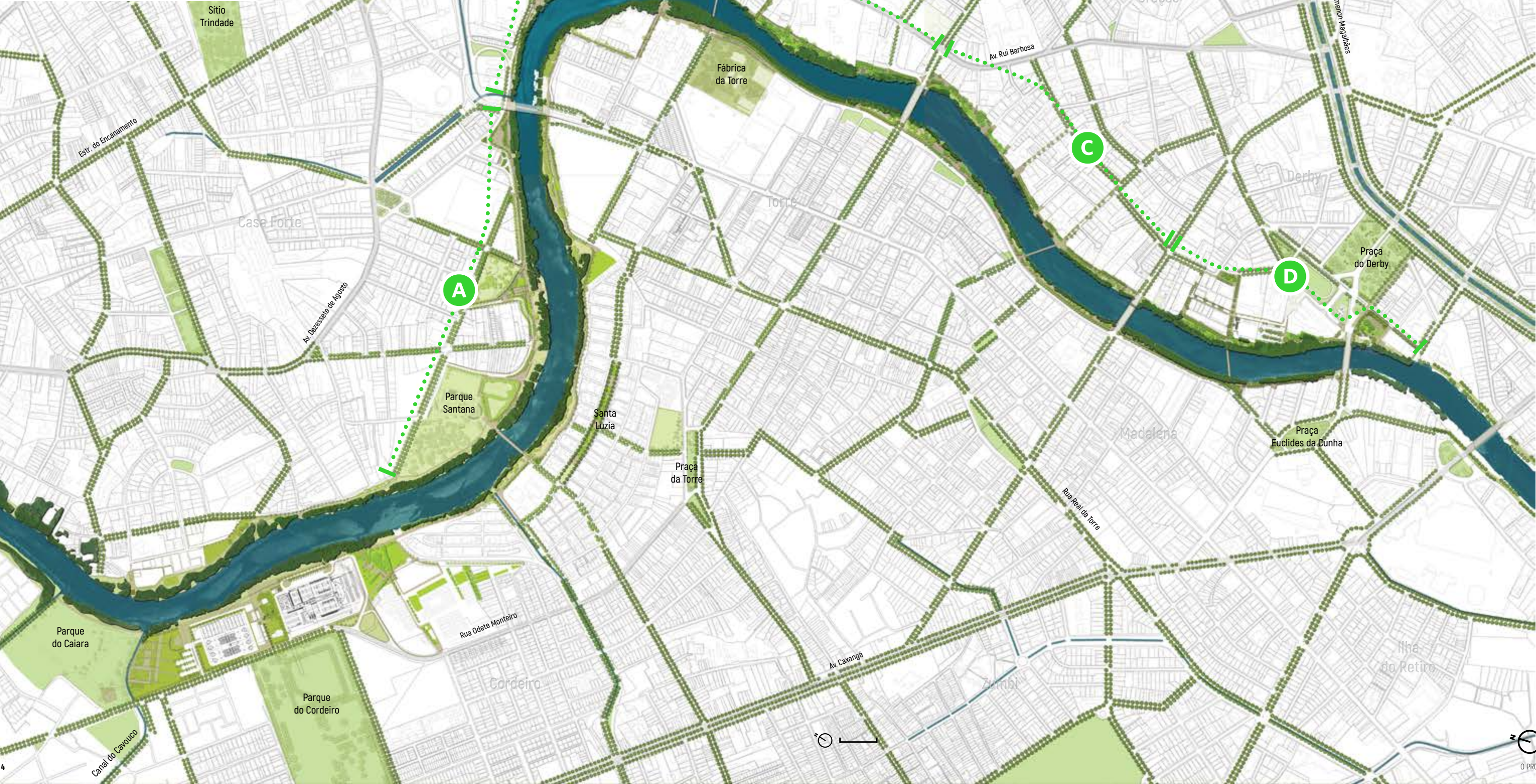
A TRIP THROUGH ENCHANTMENT

PLANTA GERAL DO ENCANTAMENTO

MASTER PLAN OF ENCHANTMENT

TRECHOS STRETCH

- A** DO PARQUE SANTANA À PRAÇA BARÃO DE CAIARA
FROM SANTANA PARK TO BARÃO DE CAIARA SQUARE
- B** DA PRAÇA BARÃO DE CAIARA À PONTE DA TORRE
FROM BARÃO DE CAIARA SQUARE TO TORRE BRIDGE
- C** DA PONTE DA TORRE À PONTE DA CAPUNGA
FROM TORRE BRIDGE TO CAPUNGA BRIDGE
- D** DA PONTE DA CAPUNGA À PRAÇA DO DERBY
FROM CAPUNGA BRIDGE TO DERBY SQUARE





PLANTA DO TRECHO A | DO PARQUE SANTANA À PRAÇA BARÃO DE CAIARA

FROM SANTANA PARK TO BARÃO DE CAIARA SQUARE

PRAÇA ANTÔNIO MARIA / ANTÔNIO MARIA SQUARE

Com a incorporação do trecho da Rua Samuel Farias como área de lazer, acontece a integração da praça com a margem do rio. De modo a fortalecer o uso recreativo, são instalados uma passarela sobre o rio com um pier, uma fonte seca e um parquinho infantil.

The transformation of a stretch of Rua Samuel Farias into a leisure area connects the square with the riverbank. Recreational use is encouraged by the installation of a river walkway and a pier, a dry fountain and a children's playground.



PRAÇA BARÃO DE CAIARA / BARÃO DE CAIARA SQUARE

A intervenção transforma um trecho da Rua Afonso de Albuquerque em área verde, e o novo espaço, integrado à margem do Capibaribe, ganha maior qualidade de estar. São implantados um quiosque, mesas de piquenique, uma fonte seca e um refúgio da fauna.

The intervention transforms a stretch of Rua Afonso de Albuquerque into a more attractive new green area, connected to the Capibaribe riverbank, equipped with a food stall, picnic tables, a dry fountain and a wildlife refuge.



Estação de barco do projeto de navegabilidade do Rio Capibaribe.

River Capibaribe Navigation Project Ferry Stop.

SANTA LUZIA / ANTÔNIO MARIA SQUARE

Seguindo as diretrizes das Águas do futuro, na margem direita do Rio Capibaribe, Santa Luzia deverá compartilhar de uma transformação urbana para a inclusão social através de um processo participativo com a comunidade que contemple rede de infraestrutura urbana, meio ambiente e equipamentos estratégicos de esporte, educação, tecnologia e serviços.

In accordance with the Waters of the Future guidelines, Santa Luzia, on the right bank of the Capibaribe, contributes to urban transformation for social inclusion through a process of community participation that aims to improve urban infrastructure, the environment, strategic sports and education facilities, public services and technology.

Equipamentos encontrados neste trecho

Equipment found in this stretch

- 1 PONTE DE MOBILIDADE ATIVA
ACTIVE MOBILITY BRIDGE
- 2 MIRANTE
OBSERVATION DECK
- 3 PIER
PIER
- 4 QUIOSQUE
KIOSK
- 5 PARQUE INFANTIL
PLAYGROUND
- 6 FONTE SECA
DRY FOUNTAIN
- 7 REFÚGIO DA FAUNA
WILDLIFE REFUGE

ATIVIDADES / ACTIVITIES

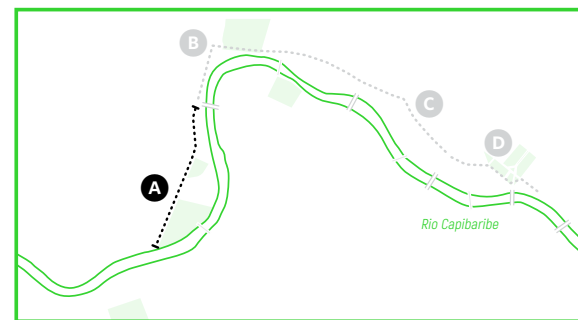
- | | | |
|----------------------|--------------------------|---------------------|
| bicicleta
bike | andar/correr
walk/run | remo
rowing |
| piquenique
picnic | brincar
play | encontrar
meet |
| lanchar
snack | refrescar
refresh | observar
observe |

- CICLOVIA BIKE PATH
- PASSEIO WALKWAYS
- GRAMADOS E ÁREAS ABERTAS LAWNS AND OPEN AREAS
- ÁREAS VERDES JÁ EXISTENTES EXISTING GREEN SPACES



TRECHO **A**
DO PARQUE SANTANA
À PRAÇA BARÃO DE CAIARA

ENCANTAMENTO



A Praça Antônio Maria se
expande até as margens do
rio, com o pier flutuante.
A floating pier at Antonio Maria
Square stretching the green
area to the river banks.



A Praça Antônio Maria será integrada com as margens do rio, através da retirada da rua que as separa.
Antônio Maria Square will be integrated with the riverbank by removing the street that separates them.

__Iniciamos este circuito no Parque Santana, equipamento já consolidado da cidade do Recife.

Poderemos escolher chegar a pé para seguir pelo amplo passeio acessível ou de bicicleta pela ciclovia que nos levará à Praça Antônio Maria. O trecho será arborizado, fresco e agradável, podendo-se caminhar ou pedalar à sombra da vegetação nativa. A Praça Antônio Maria será integrada com as margens do rio, através da retirada da rua que as separa. A praça estará conectada diretamente ao movimento da cidade, através da Rua Nestor Silva, que chega à Avenida Dezanete de Agosto, dando acesso a shoppings, supermercados e diversas linhas de ônibus.

A proximidade de habitações e escolas demonstra vocação do espaço para receber equipamentos para crianças. O projeto propõe, assim, novidades atraentes para pré-adolescentes, equipamentos em falta na cidade: um circuito de brinquedos lúdicos que promove experiências de aventura e uma fonte seca com jatos de água para um refresco animado nos dias quentes

do Recife. Não importa se de dia ou à noite, a praça iluminada deverá ser palco para encontro, ao som de risadas infantis ou de skatistas fazendo manobras na pista dedicada à prática, que se estenderá pela rua desativada.

Também na praça, notamos integração efetiva do canal presente no local, para o qual propomos um jardim filtrante exemplar, que demonstrará como despoluir suas águas através do uso de plantas. Na beira do rio, prevê-se um pier para atracação de pequenos barcos, incentivando a economia informal dos barqueiros no transporte de passageiros. A ideia de entrar numa pequena embarcação e seguir o rumo da correnteza será para lá de atraente ao observarmos o rio da plataforma suspensa, uma espécie de janela por onde se verá a paisagem horizontalizada sem a presença massiva dos arranha-céus de outras áreas. Esta área, com mangue e mata ciliar preservados, destina-se a ser um refúgio de fauna e acentuar o caráter sublime do passeio.

_We begin this trip in Santana Park, a well-established feature of the city of Recife. We will be able to travel by foot or by bike on the wide accessible pavements or on the cycle route that takes us to Antônio Maria Square. The stretch will be leafy, cool and pleasant, as we walk or cycle under the shade of the native vegetation. Antônio Maria Square will be integrated with the riverbank by removing the street that separates them. The square will be directly connected to the movement of the city by Rua Nestor Silva, which leads to Avenida 17 de Agosto, providing access to malls, supermarkets and various bus routes.

The proximity of housing and schools shows that the area is ideal for facilities for children. The project thus includes appealing novelties for pre-teens, such as currently are lacking in the city: a play circuit providing an experience of adventure and a dry fountain with jets of water to freshen

up in on hot days. Night or day, the illuminated square will be a meeting place, full of the laughter of children, the old road turned into a facility for skateboarders.

The currently existing canal is also integrated into the square by way of an exemplary rain garden, demonstrating how to depollute waters with plants. On the river bank, there will be a pier where small boats can moor, encouraging the informal economy of passenger ferries. The idea of taking a short boat trip along the river will be highly attractive, providing a kind of window through which we can see a horizontal landscape, without the overwhelming presence of skyscrapers that blights other areas. Here the conserved mangrove and riverside undergrowth provide a refuge for animals and heightens the sublimity of our experience of this stretch.

Vista aérea da Praça do Vintém, que se expande até as margens do rio, resgatando o espaço ocupado pela rua para uso das pessoas. *Aerial view from Vintem Square enlarged towards the river banks to create a place for residents and users to stay.*



__Seguimos pelo passeio ou pela ciclovia até a

Praça do Vintém, espaço com potencial de ser requalificado com a identidade de lugar próximo a uma comunidade onde poderemos comer um lanche ou tomar uma água de coco, que estarão disponíveis nos diversos quiosques de alimentação do local, um possível incentivo à prosperidade da economia da comunidade do Vintém. Aqui também propomos a integração da rua com as margens do rio: a margem é agora espaço das pessoas com um túnel de água, e uma plataforma para contemplação do rio e sua paisagem convidam à permanência. A praça se integrará ao espaço de lazer da comunidade do Vintém, localizada por baixo do viaduto, onde também haverá acesso a uma nova ponte de pedestres e ciclistas, para que possamos atravessar mais rapidamente para o outro lado do Rio Capibaribe, com sombra, tranquilidade e segurança. O projeto propõe a opção de uma infiltração que seguirá o curso das águas do Canal do Parnamirim, com suas margens requalificadas, com equipamentos esportivos e jardins filtrantes. Por esse percurso, poderemos passar pelo Shopping Plaza, em uma rua compartilhada com lojas e cafés que poderão se abrir ao espaço público, chegando até o novo conjunto habitacional que abriga a população da antiga Ilha das Cobras (comunidade Lemos Torres), adentrando o bairro de Casa Forte.

Poderemos seguir o percorrer ao longo do rio, observando a continuidade dos refúgios para fauna e flora e encontrando amplos passeios e ciclovias até chegarmos ao Museu Murillo La Greca, lugar ideal para uma pausa cultural. Na frente, propõe-se uma janela onde poderemos guardar na memória os reflexos tremeluzentes das águas do rio. Por lá, poderemos entrar em mais um belo passeio sobre o Capibaribe, por uma passarela que proporcionará uma experiência bucólica em meio à cidade. Com isolamento do trânsito e dos ruídos, poderemos caminhar e pedalar ouvindo os sons do rio e observar a vida animal que se refugia no mangue e na mata ciliar. Aqui, a passarela terminará onde o rio faz uma curva bastante acentuada e nos proporciona uma paisagem única que merece uma parada para contemplação.

_We continue walking or cycling to Vintém Square, a space with a potential for regeneration and the identity of a place close to a community, where we can eat a snack or drink some coconut water, available at various local food stops, which will provide an economic boost for the Vintém community. Here we also propose to integrate the street with the riverbank: the bank will be a public space with a water tunnel and a platform from which people can admire the riverscape. The square will be integrated with the Vintém community leisure area located under the overpass, with access to a new pedestrian and cycle bridge, to enable safe, rapid crossing of the River Capibaribe, with shade and serenity. The project also provides the option of taking a side-route to the Parnamirim Canal, its banks now equipped with sports facilities and rain gardens. On this stretch, we can visit the Plaza Shopping Mall, on a street shared with shops and cafés open to the public, and walk on to the new housing estate that is the new home of the former residents of Cobras Island (the Lemos Torres communities), in the Casa Forte neighborhood.

We can now move on along the river, with its continuous stream of fauna and flora, on broad pavements and cycle paths until we reach the Murilo La Greca Museum, an ideal place for a culturally-rewarding stop-off. In front of it, there will be a window providing an unforgettable view of the glittering waters of the river. From there, we can take another route over the river, providing a bucolic experience in the midst of the city. Isolated from the noise and traffic, we can hear the sounds of the river and see wildlife nestling in the mangrove and riverbank undergrowth. The bridge ends at a point where there is a sharp bend in the river and we can stop to admire the unique beauty of the view.



A Praça do Vintém, na comunidade do Vintém e perto de área comercial ativa, foi concebida para reunir comércio informal de alimentação, tendo como atrativos fonte seca, gramados, escadaria e mirante. *The Vintém Square near the community of Vintém and vital commercial area was designed to gather informal food vendors and providing amenities like water fountains and decks.*



Uma janela para as águas através da fonte seca com espaço gramado e escadaria mirante. | Passeio com acessibilidade universal ao longo das margens do Rio Capibaribe. *An opening to look at the waters through a dry fountain with lawn space and belvedere stairs. | Promenade with universal accessibility along the banks of the Capibaribe River.*

PLANTA DO TRECHO B | DA PRAÇA BARÃO DE CAIARA À PONTE DA TORRE

FROM BARÃO DE CAIARA SQUARE TO TORRE BRIDGE

PARQUE DA Jaqueira

BULEVAR DA JAQUEIRA / JAQUEIRA BOULEVARD

Com a requalificação da Av. Rui Barbosa e a priorização de pedestres e ciclistas, o Parque da Jaqueira ganha uma nova frente na forma de um boulevard, que promove sua integração com a margem do rio e comporta calçadas largas, canteiros generosos de vegetação, arquibancada de contemplação e estação de travessia de barco.

With the regeneration of Av. Rui Barbosa and the prioritization of cyclists and pedestrians, Jaqueira Park is now fronted by a boulevard that connects it to the riverbank. This boulevard has broad sidewalks, extensive vegetation, sitting-steps and a ferry stop.

PRAÇA DAS ÁGUAS
WATER SQUARE

Praça aberta ao rio cujo destaque é uma fonte seca, que serve como equipamento lúdico. Ao redor, desenvolve-se o passeio para pedestres e ciclistas, acompanhado por uma área verde com quiosque, banheiro público e mesa de piquenique.

A square open to the river, whose main feature is a dry fountain for recreation. It is surrounded by a track for cyclists and pedestrians and a green area with kiosks, a public bathroom and a picnic table.

JARDIM DO BAOBÁ



JARDIM DO BAOBÁ / BAOBAB GARDEN

Marco inicial da implantação do Parque Capibaribe. Seus espaços de estar se organizam ao longo do passeio, valorizando a árvore secular. O uso é potencializado pelos balanços escultóricos, mesa coletiva de piquenique, pier flutuante e parquinho infantil. Para o maior conforto dos usuários, o jardim conta também com quiosque de alimentação e banheiros públicos.

The first Capibaribe Park intervention. Its spaces are arranged along a path and it gives pride of place to the ancient tree. Public use is encouraged by sculptural swings, a collective picnic table, a floating pier and a playground. The Garden also has a food kiosk and public bathrooms.

MIRANTE DA CURVA / OBSERVATION DECK

No encontro dos bairros Parnamirim e Jaqueira, uma passarela se abre em uma praça com um mirante estrategicamente posicionado onde o Rio Capibaribe desenha uma grande curva em seu curso de água.

At the point where the Parnamirim and Jaqueira neighborhoods meet, a walkway leads to square with a view over the sharp bend in the River Capibaribe.

Estação de barco do projeto de navegabilidade do Rio Capibaribe.

River Capibaribe Navigation Project Ferry Stop.

PONTE JAQUEIRA-TORRE / JAQUEIRA | TORRE BRIDGE

Ponte de pedestres e ciclistas que parte do terreno do Conselho de Educação de Pernambuco, conectando a Av. Norte ao bairro da Torre através de um eixo formado pela Av. Dr. Malaquias e a Rua Marcos André.

A bridge for cyclists and pedestrians that starts out from the Pernambuco Education Board building and connects Av. Norte to the Torre neighborhood by way of the axis formed by Av. Dr. Malaquias and Rua Marcos André.

Equipamentos encontrados neste trecho

Equipment found in this stretch

- 1 PONTE DE MOBILIDADE ATIVA
ACTIVE MOBILITY BRIDGE
- 2 MIRANTE
OBSERVATION DECK
- 3 PIER
PIER
- 4 QUIOSQUE
KIOSK
- 5 PARQUE INFANTIL
PLAYGROUND
- 6 FONTE SECA
DRY FOUNTAIN
- 8 PASSARELA SOBRE O RIO
RAISED RIVERSIDE WALKWAY
- 9 PASSARELA SOB A PONTE
WALKWAYS UNDER BRIDGES
- 10 BULEVAR
BOULEVARD
- 11 ARQUIBANCADA
SITTING-STEPS

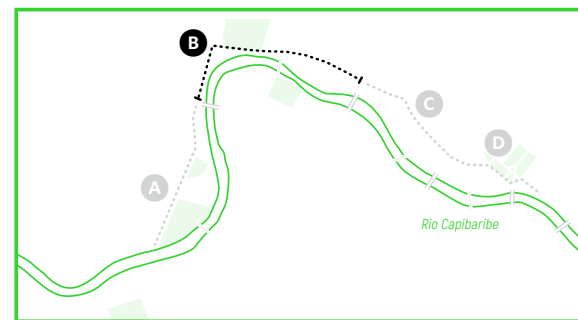
ATIVIDADES / ACTIVITIES

- | | | |
|--|--|---|
|  bicicleta
bike |  andar/correr
walk/run |  remo
rowing |
|  piquenique
picnic |  brincar
play |  encontrar
meet |
|  lanchar
snack |  refrescar
refresh |  observar
observe |

- CICLOVIA | BIKE PATH
- PASSEIO | WALKWAYS
- GRAMADOS E ÁREAS ABERTAS | LAWNS AND OPEN AREAS
- ÁREAS VERDES JÁ EXISTENTES | EXISTING GREEN SPACES

TRECHO **B**
DO PARQUE DA JAQUEIRA
À PONTE DA TORRE

ENCANTAMENTO



Vista aérea da integração do Parque da Jaqueira com o Rio Capibaribe, com destaque para a arquibancada e passeio e ciclovia ao longo das margens. *Aerial view of the spatial integration of Jaqueira Park with the Capibaribe River, with sitting steps, promenade and cycle path alongside the river banks.*

__Quando alcançamos a Av. Rui Barbosa em frente ao Parque da Jaqueira, o passeio e a ciclovia se ampliarão a

partir da retirada de uma das faixas da rua que antes servia como estacionamento. O que é asfalto se apresentará como um piso que irá conceder textura e integrar visualmente a Jaqueira ao rio, garantindo a diminuição da velocidade dos automóveis. A entrada do Parque da Jaqueira se abrirá para um grande bulevar ao longo do rio. Poderemos descer até quase a beira para observar o movimento das águas e fazer uma pausa na arquibancada que chega às águas, abraçando a bela paisagem que aqui vislumbramos. Será um ótimo local para relaxar depois da prática esportiva ou tomar um sorvete. Poderemos também optar por cruzar o rio, chegando à outra margem através da travessia tradicional de Seu Mita, cujo cais para atracação dos barcos propõe-se revitalizar.

O passeio pelo Parque segue pela Av. Rui Barbosa até o casarão histórico do Conselho Estadual de Educação, cujo entorno proporcionará uma convidativa praça pública, com jardins e quiosques. Aqui, o passeio e a ciclovia seguem por uma plataforma, e novamente andamos ou pedalamos sobre as águas até chegarmos ao Jardim do Baobá. Neste trecho, propomos que a Rua Doutor Malaquias se torne uma importante via de ligação de ciclovia da Avenida Norte com o Parque Capibaribe.

_When we reach Av. Rui Barbosa in front of Jaqueira Park, the pavement and the cycle path are broader because of the removal of one of the lanes of the avenue previously used for parking. The tarmac will visually blend Jaqueira and the river, encouraging drivers to reduce their speed. The entrance to Jaqueira Park will open out onto a grand riverside boulevard. We can go down almost to the very edge of the river to watch the flow of its waters and pause on the steps to admire the beauty of the landscape. It will be a great place to relax after sports or have an ice cream. We can also cross the river by way of the traditional Seu Mita ferry, whose wharf will be upgraded.

The trip through the Park moves on along Avenida Rui Barbosa to the historic State Education Board building, which is surrounded by an inviting public square, with gardens and shopping facilities. Here the pavement and the cycle route run over a platform directly over the waters of the river until we arrive at The Baobab Garden. In this stretch, we propose that Rua Doutor Malaquias be transformed into an important cycle route link to Avenida Norte.



Aumento da largura do passeio e diminuição da rua para acomodar a ciclovia. | Arquibancada de contemplação das águas e deck passeio com "borda infinita". *The Increase of pavement width and narrowing of the street in order to accommodate the bike path. | Sitting steps to contemplate the waters and "infinity edge" deck promenade.*





JARDIM DO BAOBÁ / THE BAOBAB GARDEN

__Uma passarela sobre as águas nos levará ao Jardim do Baobá, marco inicial do Projeto Capibaribe, onde,

desde setembro de 2016, apresenta-se à cidade um pequeno oásis em meio ao concreto. O imenso baobá, árvore centenária e frondosa nativa da África, é seu principal atrativo, e, de fato, sentimos que poderíamos passar horas somente a contemplá-lo, sentados no chão de terra batido, que remete à herança ancestral da espécie, ou em algum dos bancos de madeira, que compõem uma paisagem coesa.

O vaivém dos imensos balanços cria uma nova perspectiva da paisagem: experimentamos olhar para cima e ver o céu por entre as folhas das árvores frondosas que se mexem com o vento e compõem o belo conjunto do Jardim. Aqui é um local para se parar por um momento, seja para fazer um piquenique na grande mesa comunitária ou visitar o mangue no pier de observação do rio, de onde as crianças podem ver onde nascem os pequenos peixinhos, girinos ou caranguejinhos ou pegar um barco para passear no rio. O gramado é também um convite para uma tarde preguiçosa com crianças, que podem curtir a natureza e aprender mais sobre cada espécie nativa plantada por ali. Aos domingos, diversas comunidades se juntam para meditações, aulas de ioga, artes marciais, piqueniques ou para vender e trocar coisinhas no Jardim, estimulando o encontro e o pertencimento. Não se esqueça: à noite, as donas do espaço são as capivaras.

_A raised riverside walkway over the waters will take us to The Baobab Garden, the starting point of the Capibaribe Project, which, since September 2016, has provided the city with a small oasis in the midst of the concrete. The enormous baobab, a hundred-year-old broad-boughed tree native to Africa, is its principal attraction and we feel that we could spend hours looking at it, sat on the beaten earth that reminds us of the ancestral heritage of the species, or on wooden benches that form part of the cohesive landscape.

The enormous swings provide a new perspective on the landscape: we can look up and see the sky through the leaves of the broad-boughed trees rustled by the wind in the harmonious composition of the garden. This is a place to pause for a while, to have a picnic on the large communal table or walk along the pier to contemplate the mangrove, from where children can see where the minnows, tadpoles and baby crabs are spawned, or take a boat trip on the river. The grass tempts you to spend a lazy afternoon on it with the children, who can enjoy nature and learn about the native flora planted there. On Sundays, various communities meet for meditation, yoga classes, martial arts, and picnics, or to sell or swap goods, bringing people together and creating a sense of belonging. But don't forget! At night, the capybaras are the owners of the space.



Página anterior Vista aérea do Jardim do Baobá, marco zero do Parque Capibaribe. **Nesta página** Balanços coletivos esculturais. | Deck flutuante para atracação de barcos que oferecem passeios aos usuários, reforçando a economia informal. **Left-hand page** Aerial view of Baobab Garden, inception of Capibaribe Park. **This page** sculptural seesaws. | Floating mooring deck for boats, reinforcing the informal tourism economy.





__Este é um trecho de grande potencial ambiental. Sairemos do Jardim do Baobá por uma trilha ecológica no meio do mangue,

onde se podem ouvir seus sons, sentir seus cheiros e se aprender mais sobre sua fauna e flora. Chegaremos a um espaço proposto para reunião e convivência, além de contemplação do rio. Aqui, quiosques de alimentação e banheiros servem de apoio para uma área com bastante movimento, devido aos equipamentos lúdicos de água do local. Neste ponto, o Parque se conectará a mais uma possibilidade de passeio cultural: o Museu do Estado de Pernambuco, ou poderemos chegar ao Parque das Graças através de passagem no nível da rua ou diretamente por uma passarela implantada sob a ponte da Torre.

_This is a stretch with great environmental potential. We leave The Baobab Gardens by an ecological trail in the midst of the mangrove, from which you can experience its sounds and smells and learn more about its fauna and flora. We arrive at a place designed for meeting people and contemplating the river. Here there are food stalls and bathrooms for a heavily used area with a popular river water park. From here you can also pay a visit to the Pernambuco State Museum or Graças Park, by way of a street-level passage or over a pedestrian bridge installed under the Torre road bridge.



Trilha ao longo do manguezal preservando áreas como refúgio animal. | Área de estar e quiosque. *Trail alongside the mangrove and preserved area to help animal refuge. | Kiosk area for resting.*

Página posterior Praça das Águas e mirante margeando o Rio Capibaribe. *Right-hand page* water square and observation deck bordering the Capibaribe River





Página anterior Acima, quiosque e espaço de brincar gramado com equipamentos estruturados com eucalipto. | Área de preservação ambiental com acesso ao mangue. | **Nesta página** Acima, praça de atividades com fonte seca. | Passeio e ciclovia ao longo da área de refúgio animal. *Previous page* Above, kiosk and playground space lawn with equipment made from eucalyptus. | environmental preservation area with access to the mangrove. | *On this page* Above, square activities with dry fountain. | Promenade and cycle path along the animal refuge area.



Equipamentos encontrados neste trecho

Equipment found in this stretch

- 1 PONTE DE MOBILIDADE ATIVA
ACTIVE MOBILITY BRIDGE
- 2 MIRANTE
OBSERVATION DECK
- 3 PIER
PIER
- 4 QUIOSQUE
KIOSK
- 5 PARQUE INFANTIL
PLAYGROUND
- 6 FONTE SECA
DRY FOUNTAIN
- 7 REFÚGIO DA FAUNA
WILDLIFE REFUGE
- 8 PASSARELA SOBRE O RIO
RAISED RIVERSIDE WALKWAY
- 9 PASSARELA SOB A PONTE
WALKWAYS UNDER BRIDGES
- 12 PERGOLADO
PERGOLA
- 13 ACADEMIA
GYM

ATIVIDADES / ACTIVITIES

- | | | |
|---|---|--|
| 
bicicleta
bike | 
andar/correr
walk/run | 
remo
rowing |
| 
piquenique
picnic | 
brincar
play | 
encontrar
meet |
| 
lanchar
snack | 
refrescar
refresh | 
observar
observe |

- CICLOVIA BIKE PATH
- PASSEIO WALKWAYS
- GRAMADOS E ÁREAS ABERTAS LAWNS AND OPEN AREAS
- ÁREAS VERDES JÁ EXISTENTES EXISTING GREEN SPACES

JARDIM DAS GRAÇAS / GRAÇAS GARDEN

Nessa área do Parque das Graças, há um jardim de múltiplos ambientes de lazer com parque infantil, estar sobre deck de madeira e quiosque, áreas gramadas para usos espontâneos, como piqueniques e brincadeiras. Trata-se de lugar estratégico de chegada ao rio pelas ruas Amélia e Conde de Irajá, ambas vias-parque arborizadas que recebem requalificação urbanística, priorizando a circulação de pedestres e ciclistas.

In this part of Graças Park, there is a garden with various leisure areas, a children's playground, wooden deck floor and stall, along with grassy areas available for picnics and play. This is a strategic spot for getting to the river via Rua Amélia and Rua Conde de Irajá, both now regenerated leafy park roads that prioritize cyclists and pedestrians.

PONTE GRAÇAS-TORRE / GRAÇAS-TORRE BRIDGE

Ponte de pedestres e ciclistas que conecta os bairros da Torre e das Graças e une o eixo formado pelas ruas das Pernambucanas e Demóstenes de Olinda, ambas vias de chegada ao parque, que recebem requalificações urbanas.

Bridge for pedestrians and cyclists connecting the neighborhoods of Torre and Graças and the axis formed by the regenerated Rua das Pernambucanas and Rua Demóstenes Olinda, both of which lead to the park.

MIRANTE DA RUA DOM SEBASTIÃO LEME / RUA DOM SEBASTIÃO LEME
OBSERVATION DECK

A chegada pela Rua Dom Sebastião Leme, que se torna via-parque, fortalece a relação espacial entre a Igreja das Graças e a margem do rio através da melhoria das calçadas e da arborização e mediante sua finalização com um mirante sobre o rio.

The link with Rua Dom Sebastião Leme, now transformed into a park road, strengthens the spatial relation between Graças Church and the riverbank, with improved sidewalks, trees and a beauty spot overlooking the river.

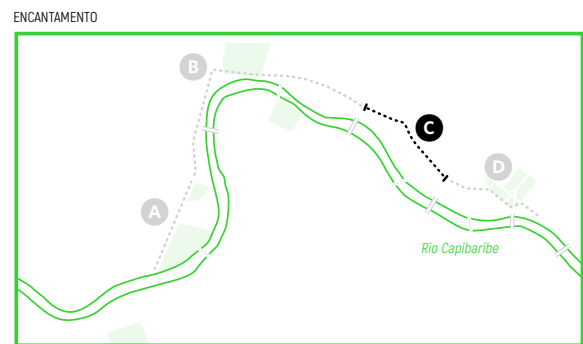
PRAÇA DAS PERNAMBUCANAS
PERNAMBUCANAS SQUARE

Por ser o principal eixo requalificado do Parque das Graças, o fim da Rua das Pernambucanas recebe uma praça aberta para eventos, um pier e uma passarela para a contemplação do rio, com espaço de recreação, mirante, pergolado e academia de ginástica.

As this is the main regenerated axis of Graças Park, the end of Rua das Pernambucanas has an open square for events, a pier and a riverside path, with space for recreation, a beauty spot, a gazebo and a gym.

TRECHO C

DA PONTE DA TORRE À PONTE DA CAPUNGA



—Ao chegarmos neste trecho, fruto da luta da Associação Por Amor às Graças, poderemos sentir a vitalidade de seus moradores, pois o Parque articulará percursos entre escolas, comércio e universidades e criará espaços de convivência. O trânsito local ficará mais organizado, com ruas que escoam o fluxo interno do bairro e vias locais que compartilhamos com carros e bicicletas. O parque inicia em um amplo largo de chegada, garantindo um refúgio para capivaras e outros animais silvestres. Nas proximidades, temos mais um espaço dedicado às crianças e aos adolescentes, com equipamentos lúdicos e esportivos que estimulam o movimento e a criatividade.

Aqui, poderemos novamente voltar a andar sobre o rio, através de passarelas que percorrem as margens, encontrar

barcos atracados em píeres ou atravessar mais uma nova ponte de pedestres e ciclistas que dará acesso aos bairros da Torre e da Madalena na outra margem do rio. Para além da borda, nosso passeio se expande por vias de infiltrações na Rua das Pernambucanas e na Rua Dom Sebastião Leme, onde já não haverá tantos carros estacionados, pois darão lugar a calçadas largas e sombreadas, proporcionando qualidade e segurança na circulação de pedestres. Aqui, poderemos seguir sem medo através de uma passagem por baixo da ponte da Capunga. Essas passagens deverão se tornar uma experiência inovadora, com a presença de tecnologias de iluminação e projeções, além de equipamentos de segurança.



Acesso arborizado ao Parque no bairro das Graças, com a vegetação de mangue preservada. | Corte-perspectiva da via compartilhada, passeio rebaixado e a vegetação ciliar. | Wooded access to the Park in the Graças neighborhood, with preserved mangrove vegetation | Section-perspective of the shared road, lowered sidewalk and riverside vegetation.



Playground
interativo com piso
emborrachado,
espaços para brincar
e admirar a vista
para o Rio Capibaribe.
Interactive playground
with rubberized flooring,
recreational space
with views of the
Capibaribe landscape.

Referência:
OIKOTIEPARQUES
INFANTIS E
MOBILIÁRIO
URBANO.

_When we arrive at this stretch, the fruit of the struggles of the Association for the Love of Graças, we can sense the vitality of the residents from the way the Park brings together schools, commerce and a university and creates spaces for meeting people. The local traffic will be better organized, with streets that drain off the internal flow of the neighborhood and local routes that we share with cars and bicycles. The entrance to the park has a large plaza, providing a refuge for capybaras and other wildlife. Nearby, there is another space for children and teenagers, with playgrounds and sports facilities stimulating physical activity and creativity.

Here again we can walk over the river on walkways that run along the banks, find boats moored to piers, or cross yet another new bridge for pedestrians and cyclists providing access to the Torre and Madalena neighborhoods on the other bank. Further from the riverside, we can take side-roads off Rua das Pernambucanas and Rua Dom Sebastião Leme, which will no longer be blocked by parked cars, providing room for broader shaded pavements, for safe and pleasant movement of pedestrians. Here we can safely take a passage under the Capunga Bridge. These passages will be a novel experience, with new lighting technologies and safety equipment.





Passarela sob a ponte da Capunga. | Vista aérea da passarela. Walkway under the Capunga bridge. | Aerial view of the walkway under the bridge.

Página posterior Ponte para pedestre e bicicleta. | Pier de atracação para pequenas embarcações. Right-hand page Bridge for pedestrian and bicycles. | Pier for small boats.



Passarela sobre o rio com pergolado para sombreamento. | Corte-perspectiva de uma área de estar e passarela sobre as águas. Walkway above the river with pergola for shading. | Section-perspective of a play area and walkway over the water



Academia de ginástica com equipamentos em aço inox na passarela sobre as águas. | Corte-perspectiva da rua compartilhada e passarela sobre o rio. Gym with stainless steel equipment on the walkway over the water. | Section-perspective of the local route shared with cars and bicycles

PLANTA DO TRECHO D | DA PONTE DA CAPUNGA À PRAÇA DO DERBY

FROM CAPUNGA BRIDGE TO DERBY SQUARE



JARDIM DA CAPUNGA / CAPUNGA GARDEN

Espaço de convivência amplo, com gramado e área rebaixada em terra batida. A faixa de vegetação da margem é alargada com o plantio de espécies nativas. Em função da vizinhança com a Uninassau, o espaço acolhe grande número de usuários e possibilita a realização de pequenos eventos.

An expansive meeting space, with grassy and beaten earth areas. The riverside vegetation has been made wider by the planting of native species. As it is near Uninassau, the space receives a large number of visitors and can be used for small events.

Rua Américo Bezerra

Rua Jenner de Souza

Rua Guilherme Pinto

Rua Joaquim Nabuco

Rua José Osório



PRAÇA JOÃO PEREIRA BORGES / JOÃO PEREIRA BORGES SQUARE

A praça se integra à margem do rio através da Rua Dr. Osvaldo Lima, convertida em via-parque. Trata-se de uma praça voltada para um jardim de chuva, integrado ao sistema de drenagem da área, que recolhe águas pluviais e propicia uma experiência de educação ambiental.

The Square is connected to the riverbank by Rua Dr. Osvaldo Lima, transformed into a park road. It is a square used as a rain garden, connected to the area's drainage system, which collects rainwater and provides environmental education.

QUARTEL DO DERBY

Faculdade Uninassau

15

7

14

1

8

12

3

9



PONTE DERBY-MADALENA / DERBY/MADALENA BRIDGE

Ponte de pedestres e ciclistas que conecta os bairros do Derby e da Madalena e une o eixo formado pelas ruas Dr. Osvaldo Lima e Arlindo Gouveia — ambas vias de chegada ao parque que recebem requalificações urbanas.

A bridge for pedestrians and cyclists that connects the neighborhoods of Derby and Madalena and the axis formed by Rua Dr. Osvaldo Lima and Rua Arlindo Gouveia — both of which have been regenerated and connected to the park.



PRAÇA OTÁVIO DE FREITAS

OTÁVIO DE FREITAS SQUARE

A praça é configurada por um passeio que organiza a circulação dos pedestres e os acessos ao Memorial da Medicina e à estação de navegação fluvial. No centro da praça, um estacionamento rebaixado será ocasionalmente espaço de múltiplo uso, para, por exemplo, espetáculos, shows, feiras e exposições.

The square has a path for pedestrians and access routes to the Medicine Memorial and the riverboat station. A parking on a lower level in the middle of the square can occasionally be used for multiple purposes, such as shows, fairs and exhibitions.

Estação de barco do projeto de navegabilidade do Rio Capibaribe.

River Capibaribe Navigation Project Ferry Stop.



PRAÇA DE GASTRONOMIA / FOOD SQUARE

Neste espaço, há quiosques de alimentação agrupados em pequenas praças com mesas de piquenique coletivas, distribuídas ao longo do passeio, para atender ao grande fluxo de usuários da área. Decks de madeira entre o passeio e o mangue da margem do rio complementam este espaço gastronômico.

In this space, food stalls are arranged into small plots along the path with collective picnic tables, for the large numbers of visitors. Wooden deck floors between the path and the riverside mangrove complement this space.

PRAÇA EUCLIDES DA CUNHA

Equipamentos encontrados neste trecho

Equipment found in this stretch

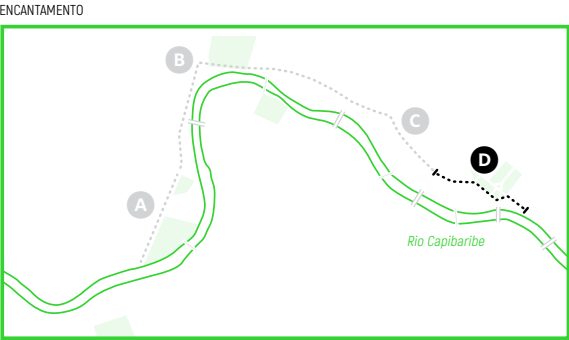
- 1 PONTE DE MOBILIDADE ATIVA
ACTIVE MOBILITY BRIDGE
- 3 PIER
PIER
- 7 REFÚGIO DA FAUNA
WILDLIFE REFUGE
- 8 PASSARELA SOBRE O RIO
RAISED RIVERSIDE WALKWAY
- 9 PASSARELA SOB A PONTE
WALKWAYS UNDER BRIDGES
- 10 BULEVAR
BOULEVARD
- 12 PERGOLADO
PERGOLA
- 14 PRAÇA DE GASTRONOMIA
FOOD SQUARE
- 15 ESPAÇO DE EVENTOS
AREA FOR EVENTS

ATIVIDADES / ACTIVITIES

- bicicleta
bike
- andar/correr
walk/run
- remo
rowing
- piquenique
picnic
- brincar
play
- encontrar
meet
- lanchar
snack
- refrescar
refresh
- observar
observe

- CICLOVIA BIKE PATH
- PASSEIO WALKWAYS
- GRAMADOS E ÁREAS ABERTAS LAWNS AND OPEN AREAS
- ÁREAS VERDES JÁ EXISTENTES EXISTING GREEN SPACES

TRECHO **D**
DA PONTE DA CAPUNGA
À PRAÇA DO DERBY



Vista aérea do trecho da Capunga com piso de vegetação natural, ponte de pedestres e ciclistas e praça de estar com quiosques. Aerial view of the Capunga stretch showing the lawn space, the pedestrian bridge and food court.



Logo após a ponte, mais uma passarela permi-
tirá passear sobre as águas do Capibaribe,

ao longo de áreas de mangue preservado e passando pelas ruínas de uma casa histórica com grande potencial turístico nas proximidades da Uninassau. Aqui se percebem a vitalidade e o movimento pelo grande número de estudantes e moradores que convivem nesta área, que pede uma solução urbanística capaz de atender à demanda de uma praça de alimentação que abarque a rede de comerciantes e vendedores informais que já trabalham nas proximidades.

Aqui também haverá um píer e um grande gramado que convidará os estudantes a permanecerem no espaço aberto e também poderá ser utilizado em grandes eventos e comemorações. Duas infiltrações importantes conectarão o Parque à Praça do Derby: Rua Dr. Osvaldo Lima e Rua Betânia. O passeio continuará através de uma área ambiental de mangue, alternando entre passeio e ciclovia e passarela sobre o rio, margeando o Capibaribe e passando por jardins fronteiriços de edificações públicas até chegarmos à Ponte Estácio Coimbra.

Shortly after the bridge, another walkway runs over the waters of the Capibaribe, along well-preserved mangroves and through the ruins of a historic building with great tourist potential near the Uninassau University. You can see the vitality of the place from the large number of students and local residents, who are crying out for an urban solution to the need for a food park that brings together the various informal businesses and street vendors who already operate in the area.

Here there will also be a pier and a large grassy area encouraging students to spend time outdoors. This can also be used for big events and commemorations. Two important infiltration street will connect the Park to Derby Square: Rua Dr. Osvaldo Lima and Rua Betânia. The trip continues through the mangrove, by pavement, cycle route and walkway over the river, along the Capibaribe through riverfront gardens and public buildings until we arrive at Estácio Coimbra Bridge.





O passeio compartilhado com ciclistas define o espaço gramado para usos múltiplos que margeia o rio com a vegetação ciliar.
The shared path with cyclists defines the lawn space for multiple uses that borders the river with the riverside vegetation.



Praça João Pereira Borges requalificada e ampliada sobre a rua, com jardim de chuva e área de estar em terra batida.
Praça João Pereira Borges, requalified and extended over the street, with rain garden and sitting area on compacted earth.



Rua de infiltração Dr. Osvaldo Lima com comércio e amplos passeios arborizados. | Vista aérea da praça requalificada e ampliada sobre a Rua Guilherme Pinto.
infiltration street Dr. Osvaldo Lima with trade and extensive tree-lined walkways. | Aerial view of the requalified and enlarged square on Guilherme Pinto street.compacted earth.

O estacionamento rebaixado com uso múltiplo que se torna espaço de lazer nos fins de semana. *The lowered space of the parking lot has multiple uses and becomes a leisure space on weekends.*

___ **Após atravessarmos a ponte, chegamos ao último estágio do trecho do Encantamento do Parque Capibaribe na margem esquerda.** A jornada alcança a Praça Otávio de Freitas, em frente ao Memorial da Medicina, que compartilhará da movimentação natural da Praça do Derby, coração do movimento do Recife, possibilitando nossa conexão com o centro da cidade e outros locais, inclusive a RMR, através do sistema de ônibus e BRT. Aqui, onde está projetada uma nova estação de barco, a área do antigo estacionamento será rebaixada, proporcionando a visibilidade do Rio Capibaribe e do casario histórico na outra margem. A requalificação nos fará perceber a praça como mais um espaço público junto ao rio, que aqui ganhará múltiplos usos, podendo tornar-se um espaço amplo de convivência e eventos aos fins de semana, integrando-se à Fundação Joaquim Nabuco e a uma via de infiltração que nos leva até a ponte do Sport.

_The bridge takes us to the last stage of Capibaribe Park's Enchantment Stretch on the left bank. We reach Octavio de Freitas Square, in front of the Medicine Memorial, which will share the natural movement of Derby Square, the heart of Recife's transport system, connecting us with the city center and other locations, including the broader metropolitan region, through the bus system.

Another new river boat station is planned here and the old parking lot will be lowered to provide a view of the Capibaribe and the old house on the opposite bank. This will lead us to see the square as yet another riverside public space, with multiple uses, a large space for socializing and events at weekends, including the Joaquim Nabuco Foundation and a side street leading to Sport Bridge.



CAPÍTULO 5

ATIVACÃO

CHAPTER 5 | ACTIVATION



_The future vision of Recife Park City will only be possible with long-term planning. To achieve this it is indispensable that Recife's Master Plan include legislation and actions geared toward this transformation, initiated by the implementation of Capibaribe Park. In an effort to reinvent the city, with projects that address environmental issues, quality of urban life and social inclusion, the Park will be of interest to both national and international investors with the wherewithal to ensure its effective implementation.

We are going through a time of global paradigm change in urban planning that provides a sharp contrast to centrally-administered "top-down" grand projects, in which decisions are determined by standardized policy and disconnected from local reality. We are seeing numerous "bottom-up", so-called grass-roots, initiatives that envisage limited local transformations but have the power to spread.

__A visão futura do Recife Cidade Parque só se concretizará através do planejamento de longo prazo.

Para efetivá-la, é imprescindível que o plano diretor do Recife viabilize legislações e ações voltadas a essa transformação, iniciadas com a implementação do Parque Capibaribe. Propondo reinventar a cidade, com projetos que abrangem questões ambientais e climáticas e de melhoria da qualidade de vida urbana e inclusão social, o Parque atende aos interesses de investidores tanto locais como nacionais e internacionais, com capacidade de assegurar sua efetiva implementação.

Testemunhamos um momento de mudança mundial de paradigmas no planejamento urbano, em contraponto aos grandes projetos orientados centralmente e "de cima para baixo", nos quais as decisões são produto de políticas padronizadas ou descoladas da realidade local. No outro extremo, testemunhamos as inúmeras iniciativas de transformação "de baixo para cima", chamadas *grass roots*, que demonstram poder agregador, mas numa transformação restrita e local.

__ O Parque Capibaribe representa um processo de planejamento que pode ser qualificado como transversal, pois articula os esforços e interesses da população com as condições e os instrumentos disponíveis no aparato governamental e outros agentes para viabilizar ações pactuadas de real transformação no espaço urbano; processo este que chamamos de *urbanismo de ativação*, termo criado coletivamente pelos pesquisadores do INCITI. Visa conceber uma identificação, antes mesmo da sua implementação, que impulse o desejo do recifense de ver sua cidade transformada e voltada para todas as pessoas. Cada passo dado procura o diálogo para que se configure um projeto com alma, que compreenda não apenas a cidade que queremos, mas a cidade que precisamos e merecemos.

No entanto, há um imenso desafio: como se atualizar no tempo e no espaço para garantir que nossos objetivos se moldem às mudanças de uma sociedade cada vez mais fluida? Faz-se necessária uma metodologia aberta e flexível, que se adéque às demandas que vão surgindo sem que se perca a essência da transformação. Aprofundar-se nas raízes de uma cidade é uma tentativa de garantir uma nova visão de longo prazo que seja orgânica e conectiva. Ao promover conversas, incentivar engajamento e pensar a cidade para as próximas décadas, o Parque Capibaribe garante que seu projeto de cidade parque não fique só no campo das ideias.

_Capibaribe Park is a planning process that can be seen as cross-cutting, in so far as it connects the efforts and interests of the population with existing conditions and the available instruments of government and other agencies to agree on actions that truly transform urban space—a process that we call urban planning activation, a term coined collectively by INCITI researchers. The aim is to get people to identify with the project before it is even implemented, thereby spurring the desire of the citizens of Recife to see their city transformed into one that serves all its people. Each step involves dialogue to ensure that the project has a soul, that we understand not only the city that we want, but the one that we need and deserve.

The huge challenge, however, is that of constantly updating ourselves in time and space so as to ensure that our objectives befit the changes occurring in an increasingly fluid society. The methodology needs to be open and flexible, able to adapt to demands that arise without losing its transformative essence. Going deep into the roots of a city is one way of ensuring that the new long-term vision is organic and connective. By promoting dialogue, encouraging engagement and thinking about the city several decades ahead, Capibaribe Park will ensure that its Park City project does not fail to get off the drawing board.

A ativação é um processo contínuo que se inicia antes mesmo da concepção do projeto urbano, informa e alimenta as soluções projetuais, que são testadas e avaliadas para prosseguir nas fases de implantação, monitoramento e gestão continuada. Esse processo denso e produtivo é bastante delicado, exigindo uma intermediação sensível de todos os atores envolvidos nas intervenções. Por isso, foi extremamente favorecido pela atuação da Universidade Federal de Pernambuco, instituição que, por sua natureza científica e politicamente neutra, desenvolve uma relação de confiança com todos os agentes.

Ao promover iniciativas cidadãs, experimentações e desenvolvimento de protótipos que buscam soluções adequadas às demandas da população, o urbanismo de ativação leva ao empoderamento do povo, ao fortalecimento das identidades, do apego, dos afetos, que vão ocupar, cuidar e manter os espaços da cidade. Com essa visão, esse urbanismo propõe incitar a revelação da consciência cidadã latente no Recife: ao provocar, mediar e promover processos transparentes, colaborativos, abertos, verá a transformação da almejada cidade saudável, inclusiva, segura e próspera — a cidade parque. Destacamos aqui que esse processo de urbanismo de ativação do Parque Capibaribe já se iniciou e pode ser observado em três exemplos de sucesso: Jardim do Baobá, ativação da Capunga e Parque das Graças.

Activation is a continuous process that begins even before the urban project is conceived, feeds and informs project solutions, which are tested and evaluated for going forward to the installation, monitoring and continuous management phases. This dense and productive process is highly sensitive, requiring careful intermediation on the part of all actors involved in the intervention. This is why it has benefited greatly from the involvement of the Federal University of Pernambuco, a scientific and politically neutral institution that can develop a relation of trust with all actors.

In promoting citizens' initiatives, experimentation, and the development of prototypes that seek adequate solutions to the demands of the population, active urban planning empowers people and strengthens the identities and affective ties of those who will occupy, care for and maintain the spaces of the city. This vision aims to bring out the latent consciousness of the citizens of Recife, to mediate and promote transparent, open, collaborative processes, as a way of creating the open, just, happy Park City we desire. We should add that this active urban planning of Capibaribe Park has already begun, in three successful examples: Baobá Gardens and the activation of Capunga and Graças Park.



JARDIM DO BAOBÁ

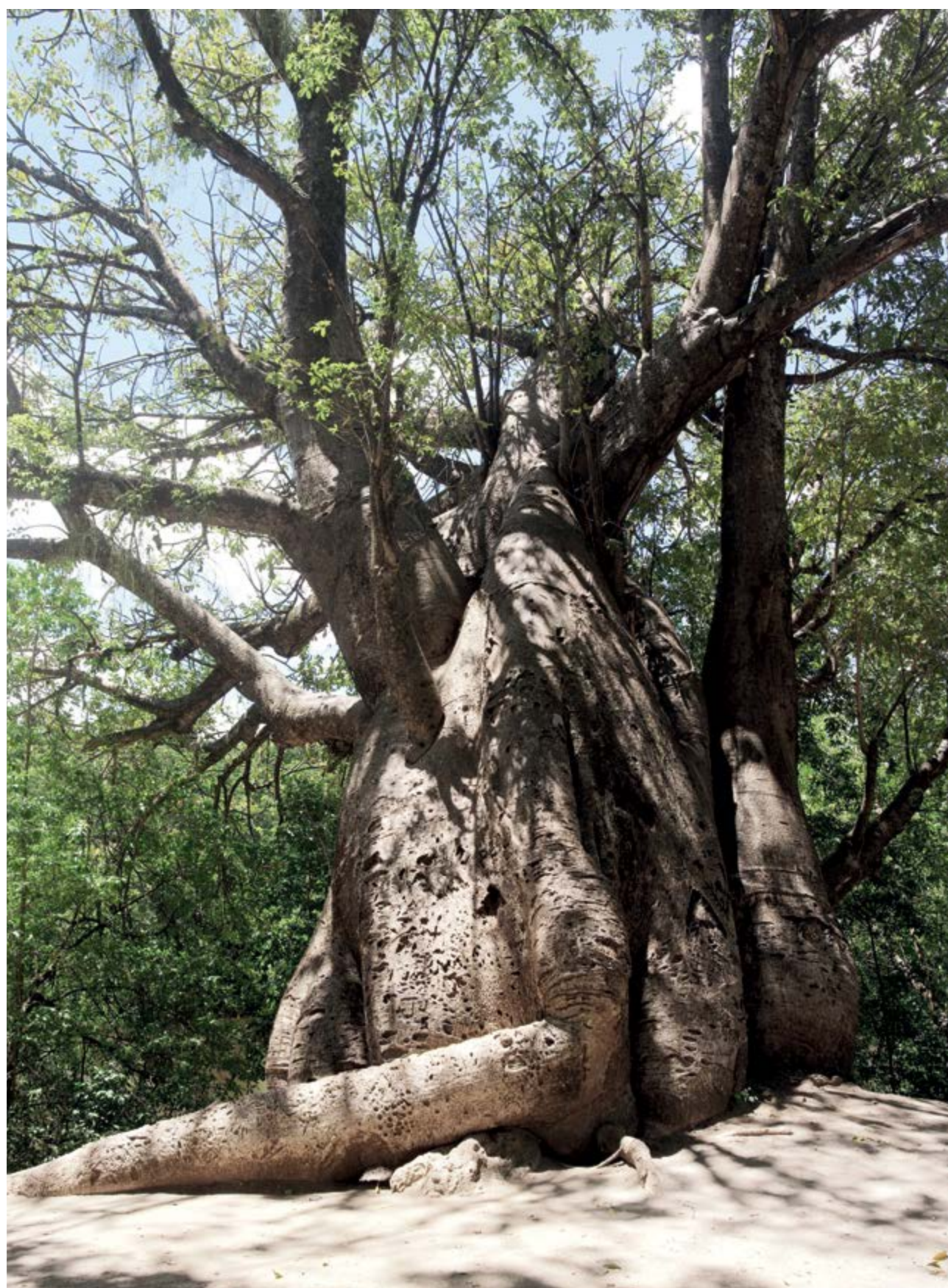
—A história do Jardim do Baobá marcou para sempre a cidade do Recife ao revelar a natureza latente da cidade.

Por trás do muro de um estabelecimento comercial nas proximidades da Ponte d'Uchoa, via-se o pedaço de uma imensa árvore centenária, parte do conjunto de baobás tombados como Patrimônio do Recife. Mesmo que estivesse escondida, quem passava ali já sentia sua força de espécie exótica que veio da África, simbólica, ancestral. A área era ocupada por um estacionamento e acessada pelas ruas Antônio Celso Uchôa Cavalcanti e Madre Loyola. A prefeitura acionou o resgate desse terreno e realizou um recuo do muro em cerca de 18 m. A liberação do espaço fez surgir um oásis natural em plena cidade do Recife. Vislumbraram-se, desse modo, o imenso potencial para a criação de um jardim de contemplação para a área e o contrassenso que seria viabilizar uma passagem para automóveis no local.

O INCITI e a Secretaria do Meio Ambiente do Recife promoveram um ciclo de eventos denominado *Domingo no Baobá*, com a realização de intervenções temporárias, prototipagens e, mais importante, com um verdadeiro sucesso em trazer as pessoas de diversos bairros da cidade, apresentá-las ao Parque Capibaribe de maneira prática, na vivência direta de um espaço tão especial. Rodas de violão, brincadeiras de antigamente, piquenique, pilates, ioga, dança, bicicleta, serenatas, contação de histórias e comércio informal ocuparam domingos comunitários, demonstrando a imensa colaboração das pessoas na construção desse lugar incrível, antes mesmo que o Jardim do Baobá, pedra fundamental do Parque Capibaribe, fosse construído.

THE BAOBAB GARDEN
_The history of The Baobab Garden has already marked the city of Recife forever by revealing its latent nature. Behind the walls of a commercial establishment near Ponte d'Uchoa you can see part of an enormous hundred-year-old tree, one of a group of baobabs listed by Recife Heritage. Even though it was hidden, passers-by could already feel the power of this exotic, symbolic, ancestral species of African origin. The area was occupied by a parking lot and accessed by Rua Antônio Celso Uchôa Cavalcante and Rua Madre Loiola. The City Hall recovered this land and set back the wall by about 18 meters. Freeing this space created a natural oasis in the midst of the city. This provides a glimpse of the massive potential for the creation of a garden for reflection in the area and the incongruity of building yet another route for motor vehicles in the locality.
INCITI and Recife's Department for the Environment have been promoting a series of events called Sunday in the Baobá, involving temporary interventions and prototypes, which, more importantly, has been truly successful in showing Capibaribe Park to people from various neighborhoods of the city in a practical manner, through direct experience of such a special place. Guitar playing, traditional games, picnics, Pilates, yoga, dancing, cycling, singing, story-telling and informal commerce fill these Sundays for the community, demonstrating the great collaboration of the people in creating this incredible place, even before The Baobab Garden, a cornerstone of Capibaribe Park, had been installed.

Diferentes fases da construção do Jardim do Baobá. | Mesa longa de piquenique para incentivar a interação social. Different phases of building the Baobab Garden. | Communal picnic table to encourage social interaction.



As ativações revelaram às pessoas a magia do Rio Capibaribe, o diferencial de uma paisagem que — em associação à grande atração, o Baobá — cria um cenário único de silêncio, contemplação: **um respiro no meio da cidade.**

Activation shows people the magic of the River Capibaribe, the uniqueness of this landscape, which, in combination with the main attraction, the baobab tree, creates a unique place for silent contemplation, a breathing space in the midst of the city.



Em 2016, iniciaram-se as obras, a partir de um projeto pensado para que as intervenções apenas realçassem o caráter natural do espaço. Todo o mobiliário foi pensado para garantir a continuidade visual do Jardim para as águas, além de dar destaque ao baobá, que permaneceu envolvido em piso de terra batida, sem revestimento ou gramado à sua volta, para manter a memória do lugar. Um passeio para pedestres e ciclistas, uma enorme mesa para piqueniques e confraternizações, gramado para descanso, bancos horizontalizados e um pier-janela para o rio, que possibilita a contemplação da paisagem e a atracação de pequenas embarcações, completaram o Jardim, que foi aberto ao público ainda em andamento, dando indícios de ativação econômica de comércio informal, com vendedores ambulantes e passeios de barco. As obras foram finalizadas em 2017, e a verba foi proveniente do Real Hospital Português.

Work began in 2016 with a project designed to enable interventions that simply highlight the natural character of the space. All facilities were designed to ensure the visual continuity of the Garden and the waters and to focus on the baobab, which stands in the middle of a patch of beaten earth, to retain a memory of the place. A pedestrian and cycle route, a huge table for picnics and celebrations, a lawn to relax on, horizontal benches and a garden pier jutting out into the river for contemplation of the landscape and mooring small boats, complete the Garden, which was opened to the public while still under construction, thereby providing indications of the economic activation of informal commerce, with street vendors and boat trips. The project was finished in 2017 and funding was provided by the Real Hospital Português.



A grande surpresa
no caso do Jardim do
Baobá foi a intensidade
da apropriação que a
população de várias
áreas da cidade fez do
espaço antes mesmo que
houvesse a continuidade
do *percorrer* do
Parque Capibaribe.

*The great surprise in the case of
The Baobab Garden was the intense
appropriation by people from various parts
of the city, even before continuous passage
through Capibaribe Park was possible.*



Ocupação e uso dos espaços e equipamentos por
diversos grupos de usuários. *Occupation of spaces
and equipment by different user groups.*



Todos os dias, há gente abraçando o Jardim, **redescobrimdo o rio e a natureza tropical do Recife**, o que demonstra que há uma enorme carência por esse tipo de espaço na cidade.

Every day people flock to the garden to rediscover the river and the tropical nature of Recife, showing that there is an enormous lack of this kind of space in the city.

Mas não só isso. Mostra que o Parque Capibaribe está adequado em trilhar o caminho da qualidade de vida e em garantir que o rio seja o protagonista inicial desse **processo de reinvenção** da cidade a partir da revelação de sua paisagem à população.

But it was not just this. The project shows that Capibaribe Park is capable of improving quality of life and ensuring that the river plays a major role in bringing about this process of reinventing the city by revealing its landscape to the population.





ATIVAÇÃO CAPUNGA

__A área chamada de Capunga, entre as pontes da Capunga e do Derby, apresenta-nos o desafio de projetar em uma área densamente ocupada com conflitos estabelecidos entre

diversos usos: educacional, comercial formal e informal e habitação. Para atender a uma demanda da Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano do Recife, tentar solucionar a questão dos ambulantes que ocupavam as ruas do entorno e integrar a área ao Parque Capibaribe, promoveu-se a Residência Capunga no primeiro semestre de 2016. Assim, iniciou-se um diálogo com os diferentes usuários da região, promovendo debates e atividades com moradores, ambulantes e estudantes da Uninassau e outras universidades. Em um segundo momento, realizaram-se atividades de lazer semanais de ocupação da margem do Capibaribe, que aproximaram os participantes do rio, de sua paisagem e seus encantos.

Dentre as soluções, verificou-se a possibilidade de mover os ambulantes do local onde permanecem, na Rua Doutor Osvaldo Lima, para uma nova localização na beira do rio, ativando esse espaço que não era utilizado. Nesse sentido, esses comerciantes foram articulados, desenvolveu-se um projeto de qualificação profissional com o Sebrae-PE e uma relação de confiança que levou a uma parceria de concepção do novo espaço e da prototipagem de uma realocação.

Essa experiência de ocupação foi desenvolvida em outubro de 2016, quando o INCITI e a Uninassau coordenaram o *Workshop Internacional de Prototipagem Urbana* (WIPU), com apoio de diversas secretarias da Prefeitura do Recife, do CAU-PE, do Consulado Geral da França no Recife e da Associação dos Comerciantes Amigos da Capunga. Foi um momento de se congregarem forças de trabalho de diferentes origens para dar uma nova face à região. Participaram facilitadores locais, do exterior e de outros estados brasileiros, que compartilharam conhecimentos com cerca de duzentos participantes das mais diversas origens e interesses. A partir dessa ativação, foi desenvolvido um anteprojeto de base para discussão com os atores envolvidos, principalmente os alunos da Uninassau, a Polícia Militar, os moradores e os pequenos empreendedores da região.

THE CAPUNGA ACTIVATION
_The area called “Capunga”, between the Capunga and Derby bridges, poses the challenge of developing a project in a densely occupied area with established conflicts between various uses, such as education, formal and informal commerce, and housing. In order to meet a demand from Recife’s Department of Mobility and Urban Oversight, to try to resolve the issue regarding the vendors who occupy the surrounding streets and to integrate the area into the Capibaribe Park, the Capunga Residency was created in the first semester of 2016. This started a dialogue with the various users of the region, promoting debates and activities involving residents, street vendors and students from Uninassau and other universities. Thereafter, weekly leisure activities to occupy the bank of the Capibaribe were established, connecting participants to the river, its landscape and its charms. Solutions include the possibility of moving the street vendors from Rua Doutor Osvaldo Lima to a new location on the riverbank, activating this currently unused space. These vendors were thus brought together for professional and entrepreneurship training by Sebrae-PE and a relation of trust was built up that led to a partnership regarding the design and production of a prototype for the relocation. This experience of occupation was carried out in October 2016, when INCITI and Uninassau coordinated the International Urban Prototype Workshop (WIPU), with the support of various departments of Recife City Hall, The State Architecture and Urban Design Council, the Consulate General of France in Recife and the Friends of Capunga Vendors’ Association. This joined the forces of various groups to give new shape to the region. Local, national and international facilitators shared their knowledge with around 200 participants with a variety of backgrounds and vested interests. This activation led to an initial pre-project to be discussed with the actors involved, principally Uninassau students, the police, local residents and businesspeople.

Juntos, conceberam uma nova face temporária ao local, com diversas intervenções feitas com materiais descartados e reciclados, que demonstrou o **potencial de ocupação e a vitalidade da borda do Capibaribe.**

Together, they came up with a new temporary look for the locality, with interventions using recycled waste materials and testifying to the potential for occupation and vitality of the banks of the Capibaribe.



Equipamentos urbanos montados pelos participantes no evento da ativação e arranjo final dos *food trucks*.
Urban furniture assembled by participants in the activation event and final spatial distribution of food-trucks.



PARQUE DAS GRAÇAS

__O Parque das Graças, trecho de cerca de 1 km entre a Ponte da Torre e a Ponte da Capunga, na margem esquerda do Rio Capibaribe,

nasce de uma contestação urbana e de uma luta dos moradores para escolherem a cidade em que querem viver. Originalmente, seria construída na região uma pista expressa de quatro faixas, em grande parte implantada sobre as águas; projeto dos anos 1980, de uma visão rodoviária, que planejava uma avenida para veículos motorizados nas duas margens do Capibaribe como pretensa solução de mobilidade para o Recife. A obra foi contemplada pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) – Pavimentação, coordenado pelo Ministério das Cidades, com verba garantida da Caixa Econômica Federal.

Na primeira apresentação pública do projeto Parque Capibaribe em 2014, representantes da associação de moradores Por Amor às Graças, contrários à via expressa, pediram que esse espaço da borda fosse incorporado ao Parque Capibaribe. A partir desse momento, o INCITI passou a mediar e articular um intenso diálogo entre a associação, a Secretaria de Meio Ambiente, a Prefeitura, a Autarquia de Urbanização do Recife (URB), a Companhia de Trânsito e Transporte Urbano do Recife (CTTU) e o Instituto da Cidade Pelópidas Silveira, que buscavam uma solução conjunta que fosse satisfatória para a população e que permitisse o reaproveitamento da verba do PAC.

Mesmo tendo um "espírito de bairro", o território das Graças está repleto de carros e engarrafamentos, carecendo de espaços públicos verdes e de qualidade. Durante o período em que duraram as negociações, o INCITI e a associação Por Amor às Graças promoveram uma série de eventos na Rua das Pernambucanas para sensibilizar o poder público para essa necessidade e para convidar os próprios moradores do bairro a conhecerem as potencialidades da área da borda. Neles, foi compartilhada e discutida a visão do Parque e realizaram-se ativações, consultas públicas interativas e ações lúdicas.

GRAÇAS PARK
_Graças Park, a stretch of around one kilometer between the Torre and Capunga bridges on the left bank of the river Capibaribe, arose out of a dispute and a campaign on the part of residents for the right to decide what kind of city they want to live in. The original idea was to install a four-lane expressway in the region, mostly over water, a road plan dating back to the 1980s that envisaged the creation of an avenue for motor vehicles on both banks of the river Capibaribe as a way of solving the city's transport problems. The project formed part of the Accelerated Growth Program (PAC) for Roads, coordinated by the Ministry for Cities, with funding from the Caixa Econômica Federal. At the first presentation of the Capibaribe Park project in 2014, representatives of For the Love of Graças Residents' Association opposed to the expressway asked for this stretch of the riverbank to be incorporated into Capibaribe Park. Thereafter, INCITI started to mediate a lively dialogue between the Association, the Department for the Environment, the City Hall, the Recife Urban Planning Authority (URB), the Recife Urban Transport Company (CTTU), and the Pelópidas Silveira City Institute, which sought a jointly agreed solution that would be satisfactory to the population and would enable redirection of the PAC funding. Despite its "neighborhood spirit", Graças is full of cars and traffic jams and lacks good quality green public spaces. During the negotiations, INCITI and the Association advocated a series of events on Rua das Pernambucanas to alert the public authorities to this and to invite local residents to look at the potential of the riverside region. These involved discussion of the Park vision, activation, interactive public consultations and entertaining activities.

A mobilização teve comemorações do Dia das Crianças e uma “barqueata” – em que cerca de trinta embarcações realizaram um passeio pelo Rio Capibaribe com dezenas de moradores –, o que revelou o imenso potencial desse espaço como parque, com seus verdes, suas águas e suas paisagens.

_Children's Day was celebrated and a fleet of around 30 boats took scores of local residents along the Capibaribe river to show them the enormous park potential of this area, with its green areas, waters and landscapes.



Concentração dos barqueiros para embarque dos moradores das Graças. | Barcos também transportando crianças e a bandeira do Parque Capibaribe. *Gathering of boats for to board for a river trip the residents of Graças. | Boat with children and the flag of Capibaribe Park.*



O resultado desse período de discussões, que durou dois anos, foi a priorização da mobilidade não motorizada, junto à criação de ruas compartilhadas para carros e bicicletas, em sentido único e velocidade limitada a 30 km/h, uma solução que concilia mobilidade ativa e integrada aos ideais de qualidade de vida do Parque Capibaribe. A solução se adéqua perfeitamente às qualidades demonstradas pelo bairro das Graças: um espaço caminhável, com uma população engajada e historicamente marcado pela forte politização e pela presença de formadores de opinião: profissionais liberais, artistas, vereadores, jornalistas.

Após o pacto feito entre todos os atores — poder público, moradores, órgãos financiadores —, o projeto foi realizado em nível executivo para licitação; e suas obras, iniciadas em fevereiro de 2019. Esse processo demonstra a maturidade de uma administração pública que, quando ouve a população, muda um projeto, consolidando uma versão mais adequada às pessoas e à cidade, além de garantir a continuidade do Parque Capibaribe.

Passou de um projeto que destruiria toda a vegetação ciliar e tinha seu foco nos carros, podendo gerar mais trânsito, poluição e ruído, e que ia contra a tendência mundial de diminuição da emissão de gases poluentes e da renaturalização das margens de rios e canais, para um projeto humano que abraça a natureza e realça a singularidade do local. Tudo isso ainda resultou em um projeto mais econômico e sustentável para a cidade e seus cidadãos.

The result of this two-year discussion period was the prioritization of non-motorized transport and the creation of one-way streets for cars and bicycles, with a speed limit of 30km/h, a solution that combines active integrated mobility with Capibaribe Park's ideals relating to quality of life. The solution is perfectly adapted to the qualities of the Graças neighborhood: a walkable space, with an engaged population and a history of politicization, that is home to shapers of opinion such as professionals, artists, city councilors and journalists.

After the pact agreed by all the actors—public authorities, residents, funding agencies— the project was carried out at the executive level for bidding, and construction began in february 2019. This process demonstrates the maturity of a public administration that listens to the population, changes a project, puts together a version better adapted to the people and the city, and ensures the continuity of Capibaribe Park.

The project was changed from one that would destroy all the riverside vegetation, focusing on cars and generating more traffic, pollution and noise, contrary to the world trend of reducing polluting gas emissions and re-naturalizing the banks of rivers and canals, to a more human one that embraces nature and highlights the uniqueness of the locale. This also resulted in a project that is more economical and sustainable for the city and its citizens.

Reunião dos moradores do bairro para discussão do Parque Capibaribe nas Graças. | Exposição do projeto ligando as pontes da Torre e da Capunga.
Neighborhood meeting for presentation and discussion of the Capibaribe Park on Graças river bank. | Exhibition of project linking the Bridges of Torre and Capunga.

CONCLUSÃO

APRENDENDO E INOVANDO COM O PARQUE CAPIBARIBE

CONCLUSION | LEARNING AND INNOVATING WITH CAPIBARIBE PARK

_Capibaribe Park has already begun. It began with the signing of a partnership between Recife City Hall and UFPE. But also with the first workshops, the presentations of the plan, the first interventions, the residents' meetings, the boat trips, The Baobab Garden, Graças Park and each personal discovery of the essence of Recife: its biodiversity, its potential to be a better city for all. We should not see the project as a utopia: Recife Park City is a possibility that will become reality if we join forces as citizens, and that, of course, includes you.

Thinking of the future, with plans, projects, deadlines and goals linked together into short-, medium-, and long-term actions is something rare in the public administration of Brazilian cities. The process of building Capibaribe Park proves that 2037 will arrive much sooner than we think. We need to mobilize in the present towards this objective, since a city without an effective vision of the future is like a people without hope. Capibaribe Park aims to renew our positive desires for Recife, for the purpose of reinventing the city on the basis of its waters and its essence. The vision for Recife's 500th anniversary, presented throughout this book, aims to feed into all the project implementation processes.

__ O Parque Capibaribe já começou. Iniciou-se com a assinatura do convênio entre a Prefeitura da Cidade do Recife e a UFPE. Mas também com os primeiros *workshops*, as apresentações do plano, as primeiras intervenções, as reuniões de moradores, os passeios de barco, o Jardim do Baobá, o Parque das Graças e com cada descoberta pessoal da essência do Recife, de sua biodiversidade, seu potencial urbano para ser uma cidade melhor para todos. Não podemos enxergar o projeto como uma utopia: Recife Cidade Parque é uma possibilidade que será realidade se unirmos nossa força cidadã, e isso, claro, inclui você, leitor.

Pensar o futuro com planos, projetos, prazos e metas concatenados em ações de curto, médio e longo prazos é um exercício ainda raro na administração pública das cidades brasileiras. O processo de construção do Parque Capibaribe nos prova que 2037 vai chegar muito antes do que pensamos. É preciso mobilizar o presente rumo a esse objetivo, pois uma cidade sem uma visão efetiva de futuro é como um povo sem esperança. O que o Parque Capibaribe visa é uma renovação de nossos desejos positivos para o Recife, com a proposta de reinventar a cidade a partir das águas, levando em consideração sua essência. A visão rumo ao Recife 500 anos, que apresentamos ao longo deste livro, tem como objetivo nutrir todos os processos de implementação do projeto.



Essa visão, a alma do Parque Capibaribe, tem também a ambição de contagiar não apenas os órgãos públicos, mas toda a população recifense, que é quem vai escolher dar continuidade às mudanças aqui propostas, monitorar cada processo. Isso porque é possível transformar uma cidade em uma geração. O tempo para uma completa reestruturação não é o político, entre uma eleição e outra, mas o suficiente para se sentirem as mudanças e avaliar seu impacto no processo de dignificar a vida dos cidadãos. Experiências recentes na América Latina, como em Bogotá e Medellín, têm mostrado o sucesso concreto de um planejamento urbano de longo prazo que leve em consideração o espírito urbano local em intervenções integrais que unam vontade política e participação do povo.

Entende-se, portanto, que uma proposta como o Parque Capibaribe deve ser compreendida como um **projeto de Estado** que abarque no mínimo mais cinco gestões municipais, de 2017 a 2037, e que depois se reinvente com novas metas e objetivos, em um planejamento contínuo. Aos poucos, o projeto se revelará; o importante é que cada nova gestão abrace sua visão, que parte de uma metodologia inovadora, embasada, envolvente, vibrante, fluida e, por isso, bastante adaptável a futuras realidades e recursos. Ao se conceber essa transformação de maneira modular, aos poucos se costura o chão da mudança rumo ao Recife Cidade Parque — uma cidade onde as pessoas estarão nas ruas, convivendo positivamente com o verde e com as águas.

Ao pensar na requalificação do território do Recife, o Parque Capibaribe pretende conceder à cidade uma posição global como um novo berço de inovação, criatividade e tecnologia, recuperando essa centralidade que o Recife já teve no passado. Para isso, são necessários não só planos e legislações de ordenamento territorial, mas uma espécie de pacto, compromisso dos mais diversos setores da sociedade: academia, empresas, setores público e privado, ONGs, serviços, autônomos, centros de pesquisa, associações de moradores, comunidades religiosas, populações de risco, pessoas com

deficiência e tantos outros. Com o fortalecimento de uma aliança focada em melhorias futuras, o Recife terá condições para se tornar um centro de atratividade internacional ao construir uma cidade com grande qualidade de vida.

Destacamos que nossa principal ideia é a de que somos todos nós a cidade. Somos seu DNA, seus melhores aspectos, seus defeitos, seus potenciais. Essa compreensão coletiva da natureza da cidade é essencial para se abraçar a realização do Parque Capibaribe. Reiteramos que é preciso que todos os atores envolvidos estejam engajados em um pacto para a concretização da visão do projeto, inclusive aqueles que têm críticas e sugestões. Acreditamos no poder de transformar as divergências em soluções, problemas em oportunidades. Portanto, se você acha que pode contribuir de qualquer forma, há abertura para trabalho conjunto, para se agregarem todos os interessados em construir conosco o Recife Cidade parque. Visamos incitar um urbanismo ativador que se molde às diferentes realidades e atenda a todos, trabalhando contradições e entendendo-as como riqueza e potência.

Você está, portanto, convidado para se integrar a um processo pautado em pesquisa, desenvolvimento e inovação mais ativação (PD&I+A). A ideia é inclusive que as sementes do Parque Capibaribe se espalhem por toda a bacia do Rio Capibaribe, influenciando o desenvolvimento de cidades ao longo da Região Metropolitana e do Agreste. Incitar, multiplicar a cidade parque para além da metrópole, ressaltar as diferentes potencialidades de cada local.



The aim is also to spread this vision, the soul of Cipararibe Park not only to public institutions, but also to the whole population of Recife, as it is the latter that are going to choose to go forward with the changes proposed here and oversee each process. This is because it is possible to transform a city in one generation. The time required for full restructuring does not depend on the electoral cycle but needs to be sufficient for the changes to be felt and their impact on the dignity of citizens assessed. Recent experiences in Latin America, such as Bogotá and Medellín, have achieved concrete successes in terms of long-term urban planning that takes account of the local character with integral interventions that combine political will and public participation.

A proposal such as Capibaribe Park should be viewed as ranging over at least five future municipal administrations, from 2017 to 2037, and thereafter it will reinvent itself with new goals and objectives as part of a continuous planning process. The project will be unveiled gradually; the important thing is that each new administration embrace this vision based on an innovative, participatory, vibrant, fluid methodology that is thus highly adaptable to future realities and resources. As the transformation is conceived to be modular, it will gradually lay the groundwork for change towards Recife Park City—a city in which streets will be inhabited by people interacting positively with its green areas and waters.

Capibaribe Park's restoration of Recife aims to turn the city into a new global hub of innovation, creativity and technology, as it used to be in the past. This requires not only plans and land legislation but a kind of pact and commitment on

the part of a wide variety of segments of society: academia, industry, the public and private sectors, NGOs, services, freelancers, research centers, residents' associations, religious communities, vulnerable populations, people with disabilities and others. With this strong alliance focused on future improvements, Recife can be turned into a city with a high quality of life that is an international attraction.

We should note that our main idea is that we are all part of the city. We are its DNA, its best features, its worst defects, and its potential. Such collective understanding of the nature of the city is essential for Capibaribe Park. We repeat that all the actors involved need to be engaged in a pact for the project vision to become concrete reality, even those who are critical of it. We believe in the power to transform divergences into solutions, problems into opportunities. So, if you think you have something to contribute, we are open to working with you, as a way of bringing together all those interested in building Recife Park City. We aim to promote active urbanism that adapts to different realities and meets the needs of all, working with contradictions and seeing them as abundance and potential.

You are thus invited to take part in a process based on research, development and innovation plus activation (RD&I+A). The idea is also that the seeds of the Capibaribe Park spread throughout the river basin, influencing the development of towns throughout the metropolitan and hinterland regions, promoting and replicating the Park City beyond the metropolis, highlighting the diverse potential of each locality.



Sejamos todos ativistas
e façamos mais do que
um projeto urbano:
vamos concretizar um
sonho, unir forças antes
desconectadas, formar um
caminho conjunto
e contundente rumo à
cidade que precisamos
e merecemos.

*Let us all be activators and create more than an
urban planning project. Let us build a movement,
join forces hitherto divided, and forge a steadfast
common path towards the city we need.*

A detailed topographic map of the Canary Islands, showing the main islands of Tenerife, Gran Canaria, Lanzarote, and Fuerteventura, along with numerous smaller islands and archipelagos. The map is rendered in a light beige color against a dark background, with a vertical dashed line running down the center.

ANEXOS

APPENDIX



__A complexidade da cidade desperta o interesse das mais diversas disciplinas acadêmicas que se dedicam a conhecer a fundo estruturas,

lógicas e relações, a fim de fornecer soluções para os problemas que ela apresenta. Cada campo disciplinar segue metodologias diversas para gerar conhecimentos, de acordo com maneiras particulares de obter dados e informações, além de organizar, analisar, sintetizar visões com caráter científico a esses conhecimentos, ou seja, tornando-os passíveis de ser medidos, comparados ou refutados por outros estudiosos.

A Universidade Federal de Pernambuco é um grande centro gerador de conhecimentos, reconhecido pela excelência de seus grupos de pesquisa, por seu rico acervo histórico e pelos recentes relatórios, dissertações e teses que focam nas complexas dimensões de nossa cidade e região. Para contribuir com o desenvolvimento do projeto Parque Capibaribe, diversos grupos de pesquisa da universidade e de outras instituições foram convidados a compartilhar conhecimentos e construir um processo colaborativo cujo objetivo é compreender as relações essenciais a ser contempladas em um projeto ambiental, urbanístico e social para a cidade do Recife.

A transdisciplinaridade parte, antes de mais nada, do respeito às diferentes formas de conhecimento e visões do mundo e provoca uma postura questionadora de verdades e dogmas presentes em cada ramo do conhecimento. Assim, os pesquisadores que participaram do projeto Parque Capibaribe se reuniram não só para compartilhar, mas principalmente para apreender conhecimentos de outras áreas disciplinares. Nos primeiros momentos do projeto, ficou evidente a necessidade de se desenvolverem estudos para compor um corpo de dados atualizados sobre diversas questões urbanas, de modo a melhor guiar diretrizes ou caminhos para formular um projeto de recuperação ambiental e urbanístico nas margens do Rio Capibaribe. A seguir, descrevemos os resultados de algumas das pesquisas desenvolvidas ao longo de todo o convênio do Parque Capibaribe, desde setembro de 2013.

_The complexity of the city arouses the interest of the most diverse academic disciplines that are dedicated to getting to know in depth the structures, logics and relations, in order to provide solutions to the problems that it presents. Each disciplinary field follows diverse methodologies to generate knowledge, according to particular ways of obtaining data and information, besides organizing, analyzing, synthesizing scientific visions of this knowledge, that is, making them susceptible to being measured, compared or refuted by other scholars.

The Federal University of Pernambuco is a great center for generating knowledge, recognized by the excellence of its research groups, its rich historical heritage and recent reports, dissertations and theses that focus on the complex dimensions of our city and region. To contribute to the development of the Capibaribe Park project, several research groups from the university and other institutions were invited to share knowledge and build a collaborative process whose objective is to understand the essential relationships to be contemplated in an environmental, urban and social project for the city of Recife.

Transdisciplinarity starts with respect for the different forms of knowledge and visions of the world and provokes a questioning posture of truths and dogmas present in each branch of knowledge. Thus, the researchers who participated in the Capibaribe Park project met not only to share, but mainly to learn from other disciplinary areas. In the early stages of the project, it was evident that there was a need to develop studies to compose a body of updated data on various urban issues, so as to create better guide guidelines or ways to formulate an environmental and urban recovery project on the banks of the Capibaribe River. In the following, we describe the results of some of the research developed throughout the Capibaribe Park agreement, since September 2013. ≈



Entrada do porto do Recife, 1865
Recife port entrance, 1865

1888 Lei Áurea e abolição da escravatura <i>The Abolition of Slavery</i>	1889 Proclamação da República <i>The Proclamation of the Republic</i>	1914 Primeira Guerra Mundial (até 1918) <i>First World War (to 1918)</i>	1920 Exposição modernista pioneira da Escola de Paris no Recife, organizada por Vicente do Rego Monteiro, incluindo obra de Picasso (dois anos antes da Semana de Arte Moderna em São Paulo) <i>Pioneering Paris School modernist exhibition in Recife, curated by Vicente do Rego Monteiro, included a work by Picasso (two years before the São Paulo Modern Art Week)</i>	1935 Intentona Comunista (Recife, Rio de Janeiro e Natal) <i>Communist Plot (Recife, Rio de Janeiro and Natal)</i>	1939 Segunda Guerra Mundial (até 1945) <i>Second World War (to 1945)</i>	1941 Encenação da primeira peça do Teatro de Amadores de Pernambuco (TAP) <i>First performance at the Pernambuco Amateur Theater</i>	1959 Movimento de Cultura Popular (MCP) <i>Popular Culture Movement</i>	1964 Início do Regime Militar no Brasil <i>Beginning of Military Rule</i>	1970 Movimentos culturais eclodem na cidade, como o Armorial, o Super-8 e o Udi Grudi <i>Cultural movements, such as Armorial, Super-8 and Udi Grudi, spring up in the city.</i>	1983 Movimento Diretas Já tem início no Recife, antes de tomar as ruas das principais cidades do País <i>The Direct Elections Now Movement began in Recife, before taking to the streets of all the major cities in the country</i>	1991 Movimento <i>Mangue Beat</i> <i>Mangue Beat movement</i>	1992 <i>Workshop</i> Recife: <i>Utopia Viva</i> <i>Urban design workshop, Recife Living Utopia</i>	1997 Retomada do cinema pernambucano: <i>Baile Perfumado</i> e foco nas questões urbanas <i>Revival of Pernambuco cinema and focus on urban issues</i>
---	---	--	---	---	--	--	---	---	---	--	---	---	---

1900

O Recife Belo e Saneado (1880–1920)	O Recife Moderno (1920–1950)	O Recife além do Município (1950–1970)	Recife Metropolitano (1970–1990)	O Recife Vertical (1990–2008)
-------------------------------------	------------------------------	--	----------------------------------	-------------------------------

A expansão do Recife

Século XX

THE EXPANSION OF RECIFE
XX Century

O Recife Belo e Saneado (1880–1920)

Entre 1909 e 1915, o Recife assistiu à modernização do porto, à reforma do adjacente Bairro do Recife e à implementação de um novo sistema de esgotamento sanitário planejado por Saturnino de Brito, passos essenciais para a criação de uma cidade moderna. Duas largas e extensas avenidas radiais, abertas no antigo tecido colonial, convergem para a Praça do Marco Zero, criando uma majestosa entrada para a cidade.

A BEAUTIFUL AND HEALTHY CITY (1880–1920)
Between 1909 and 1915, Recife saw modernization of the port, reform of the adjoining city center and the introduction of a new sewerage system designed by Saturnino de Brito—essential steps towards the creation of a modern city. Two long broad radial avenues opened up in the ancient colonial fabric converged on Marco Zero Square, creating a magnificent gateway to the city.

O Recife Moderno (1920–1950)

A atenção se concentrou nas áreas periféricas, com a criação de um bairro residencial moderno inspirado nas cidades-jardim, o bairro do Derby, e uma via costeira adornada por palacetes, a Avenida Boa Viagem. Uma longa e rica discussão de urbanismo levou à reforma do bairro de Santo Antônio, com a construção da moderna Avenida Guararapes. Edifícios e praças modernos passaram a pontuar a cidade, por meio da atuação de Luiz Nunes e Burle Marx. A Liga Social Contra o Mocambo buscou extinguir as palafitas por meio do provimento de casas populares, criando novos bairros, mas também estimulando a ocupação dos morros.

MODERN RECIFE (1920–1950)
Attention focused on peripheral areas, with the creation of a modern residential area—Derby—inspired by the Garden Cities movement, and a coastal road adorned with grand houses—Boa Viagem Avenue. A long and fruitful discussion regarding urban planning led to the renovation of the Santo Antônio neighborhood, with the construction of modern-day Guararapes Avenue. Modern buildings and squares came to pepper the city, thanks to the work of Luiz Nunes and Burle-Marx. Social reformers sought to extinguish stilt houses by constructing affordable housing and creating new neighborhoods, but this also encouraged spontaneous occupation of the hillsides.

O Recife além do Município (1950–1970)

O Recife se industrializa, se expande e extrapola suas fronteiras, ao mesmo tempo que recebe inúmeros migrantes de áreas rurais que se estabelecem em áreas impróprias. Os novos urbanistas atentam para a necessidade de pensar a cidade em sua dimensão regional e traçam planos viários visando integrar partes da cidade. Novos edifícios altos são erguidos no lugar de antigos sobrados no bairro de Santo Antônio e ao longo da Avenida Conde da Boa Vista, nova artéria comercial da cidade.

RECIFE BEYOND THE MUNICIPALITY (1950–1970)
Recife industrialized, expanded and spilled out beyond its boundaries and, at the same time, received numerous migrants from rural areas, who set up home in inappropriate areas. Modern urban planners drew attention to the need to see the city in regional terms and developed road plans that aimed to integrate its various parts. New tall buildings replaced old townhouses in the Santo Antônio neighborhood and along Conde da Boa Vista Avenue, a new commercial artery. The opening of the University Campus cemented the consolidation of the western part of the city.

Recife Metropolitano (1970–1990)

Na década de 1970, são construídas vias estruturantes, como a Avenida Agamenon Magalhães e a segunda perimetral, ligando Afogados ao Arruda. A Fundação de Desenvolvimento Metropolitano (Fidem) torna-se uma referência de planejamento, por meio de planos como o Plano Diretor Metropolitano, o Plano de Preservação dos Sítios Históricos e os Sistemas de Parques. Novos eixos dinâmicos surgem nas zonas sul e norte, enquanto os bairros centrais perdem dinamismo e o processo de verticalização se intensifica.

METROPOLITAN RECIFE (1970–1990)
The 1970s saw the construction of major roadways, such as Agamenon Magalhães Avenue and the second perimeter road, linking Afogados to Arruda. The Metropolitan Development Foundation (FIDEM) became a guiding light for regional and metropolitan planning, producing landmark plans, such as the Metropolitan Master Plan, the Historic Sites Preservation Plan and the Parks System. New dynamic axes emerged in the Southern and Northern Zones, while central neighborhoods fell into decline and city became increasingly high-rise.

O Recife Vertical (1990–2008)

A cidade assiste a um intenso processo de verticalização na zona sul e nos bairros ao longo do Capibaribe. Um novo Plano Diretor e uma nova Lei de Uso do Solo são aprovados em 1991 e 1996, respectivamente. Nítidos avanços sociais são atingidos com o Fórum do Prezeis. O Bairro do Recife tem sua revitalização iniciada, mas o processo de declínio de São José e Santo Antônio se aprofunda. Vias, pontes e túneis são concluídos para dar vazão ao intenso fluxo de automóveis.

THE VERTICAL RECIFE (1990–2008)
The city witnessed an intense process of verticalization in the south zone and in the neighborhoods next to the course of the Capibaribe. A new Master Plan and a New Land Use Law were approved in 1991 and 1996, respectively. Clear social advances are achieved with the Prezeis Forum. Old Recife has been revitalized, but the process of decline in São José and Santo Antônio is deepening. New road interventions (roads, bridges and tunnels) are completed to give vent to the intense flow of cars.

A Reinvenção do Recife (2008-...)

LINHA DO TEMPO | 271

O DESAFIO DO CONHECIMENTO TRANSDICISPLINAR

ENGENHOS, TRAPICHES E O CAMINHO DAS ÁGUAS

GRUPO DE PESQUISA: LATTICE – LABORATÓRIO DE TECNOLOGIAS DE INVESTIGAÇÃO DA CIDADE – UFPE; DRA. MAGNA MILFONT - DOUTORA MDU/UFPE, PESQUISADORA DE PÓS-DOCTORADO PNPD/CAPES; ANA RAQUEL MENESES - MESTRE MDU/UFPE.

Segundo as narrativas históricas que tratam do uso do Rio Capibaribe como meio de mobilidade urbana, vários trechos de suas águas estavam repletos de pequenas unidades funcionais formando um complexo diversificado de pontos de paradas. Estes serviam tanto para escoar produtos do comércio ultramarino em direção ao porto como para transporte de pessoas e de água e abastecimento de gêneros de subsistência para a cidade. A narrativa histórica do transporte fluvial no Rio Capibaribe revela também a localização dos engenhos e lugares que se tornaram bairros da cidade, ainda hoje marcados pela presença de patrimônio edificado e monumentos históricos. Essa pesquisa de narrativas é utilizada pelo projeto Parque Capibaribe como uma linha guia para compreender o passado, as condições do presente e as possibilidades futuras apresentadas pelo Capibaribe, cujo potencial é reestruturar uma nova experiência das águas e da natureza na cidade do Recife.

SUGAR MILLS, PIERS AND WATERWAYS
In historical narratives regarding the use of the River Capibaribe as a means of urban transport, various stretches of its waters seem to have been full of small functional units making up a diverse complex of stop-off points. These served both to dispatch goods for overseas trade to the port and to transport people, water and staple goods around the city. The historical narrative of Capibaribe river transport also reveals

the location of sugar mills and locations that became neighborhoods that are still marked by the presence of built heritage and historic monuments. This study of narratives is used by the Capibaribe Park project to guide understanding of the past, present conditions and future possibilities of the Capibaribe, which has the potential to create a new experience of the waters and natural environment of Recife.

GRAVURA 01

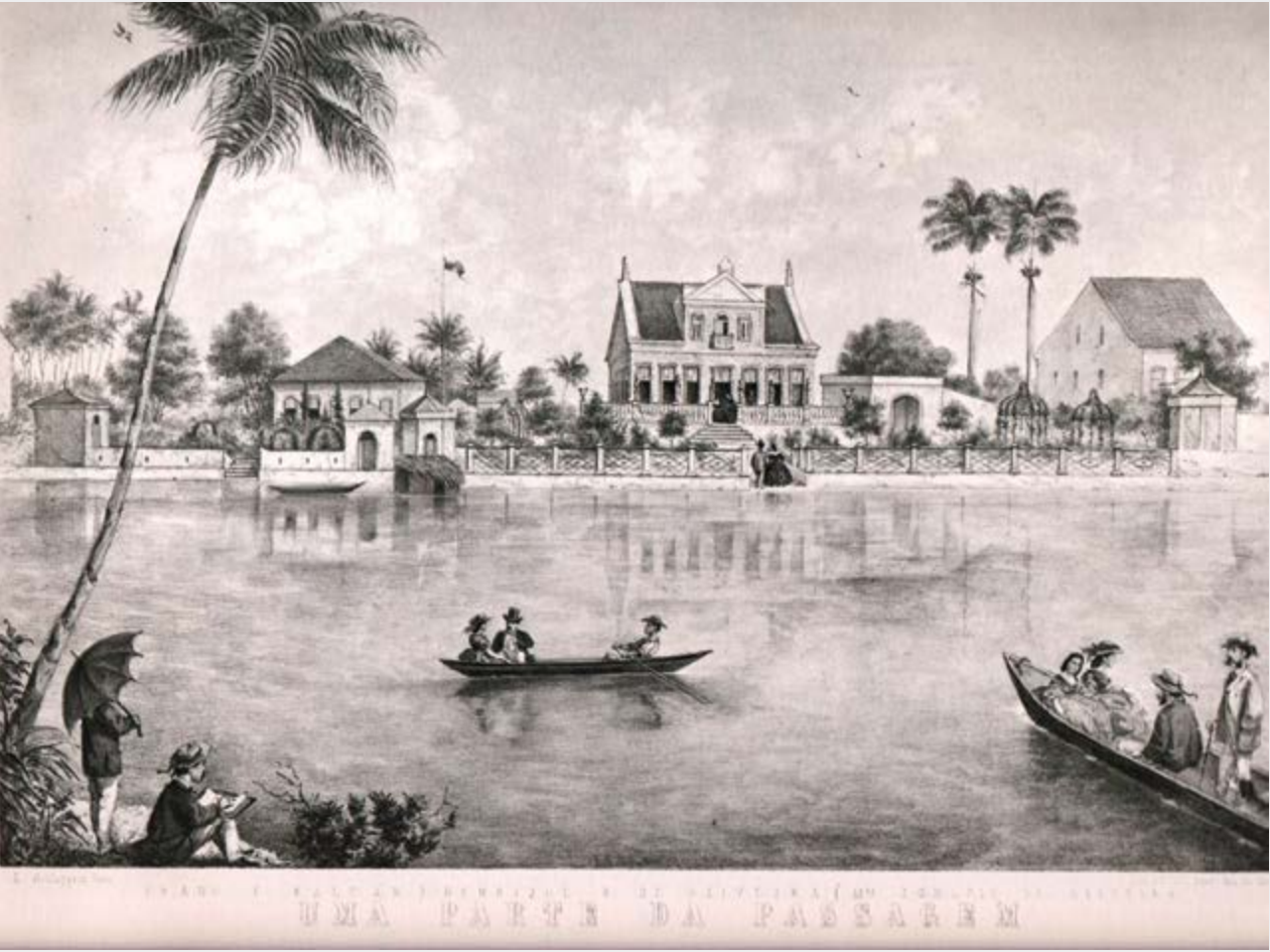
Chácaras nos arrabaldes do Recife com seus pomares, caramanchões floridos e banheiros à beira do rio.

Farms in the suburbs of Recife with their orchards, flowery arbors and bathrooms by the river.

GRAVURA 02

Cais do Trapiche, na Rua do Trapiche, Arsenal da Marinha, Bairro do Recife.

Trapiche pier, at Rua do Trapiche, Arsenal da Marinha, Center of Recife.



Gravuras: Álbum de Luis Schiappitz - Memória de Pernambuco, 1863, Silbeto Ferraz.

ROTEIRO DE PORTOS E ENGENHOS

PORTS AND SUGAR MILLS ROUTE

- ROTEIRO DE PORTOS E ENGENHOS
ports and sugar mills route
- CIRCUITO DO AÇÚCAR
sugar route
- ROTA POR BARCO
route by boat
- CIRCUITO DA ÁGUA
water route
- ROTA POR BARCO
route by boat
- CIRCUITO DO CAPIM
grass route
- CICLOVIÁRIO DO PARQUE CAPIBARIBE
Capibaribe park cycleway
- MARCAÇÃO DAS ÁREAS COMPREENDIDAS
PELOS ANTIGOS ENGENHOS
marking of the areas covered
by old sugar mills

ANTIGOS PORTOS DO RIO CAPIBARIBE

OLD PORTS OF THE CAPIBARIBE RIVER

- CAIS DO ARSENAL DA MARINHA
- CAIS DA LINGUETA
- CAIS DO TRAPICHE
- PORTO N. SA. DA CONCEIÇÃO CANOEIROS
- PASSO DO CODORNIZ (MARIZ E BARROS)
- PORTO DE SANTA CRUZ DOS CANOEIROS
- CAIS DA ALFÂNDEGA
- PORTO DAS LAVADEIRAS
- PORTO DOS ARROMBADOS, OU TACARUNA
- PORTO DE SANTO AMARO
- PORTO DO VEIGA
- CAIS DO ABACAXI
- CAIS DE SÃO FRANCISCO
- CAIS DO RAMOS
- PORTO DO SERPA
- PORTO DA RUA NOVA
- PORTO DO CARMO VELHO
- PORTO DA PONTE VELHA
- PORTO DA RUA DA GLÓRIA
- PASSAGEM DO LARGO DOS COELHOS
- PORTO DA OLARIA DE GASPAR COCK
- PASSO DO FIGUEIRA
- PORTO DO LAZARETO
- PORTO DA RUA BENFICA
- PORTO DA 1ª CERVEJARIA DAS AMÉRICAS
- PORTO DOS MANGUINHOS (APROXIMAÇÃO)
- PORTO DA JAQUEIRA
- PORTO DO VINTÉM
- PORTO DO CALDEIREIRO
- PORTO DO CORDEIRO
- PORTO DA IPUTINGA
- PORTO ZONGUÊ

PRINCIPAIS PORTOS E PASSAGENS
UTILIZADOS PARA O TRÁFEGO DA
POPULAÇÃO NO SÉCULO XIX

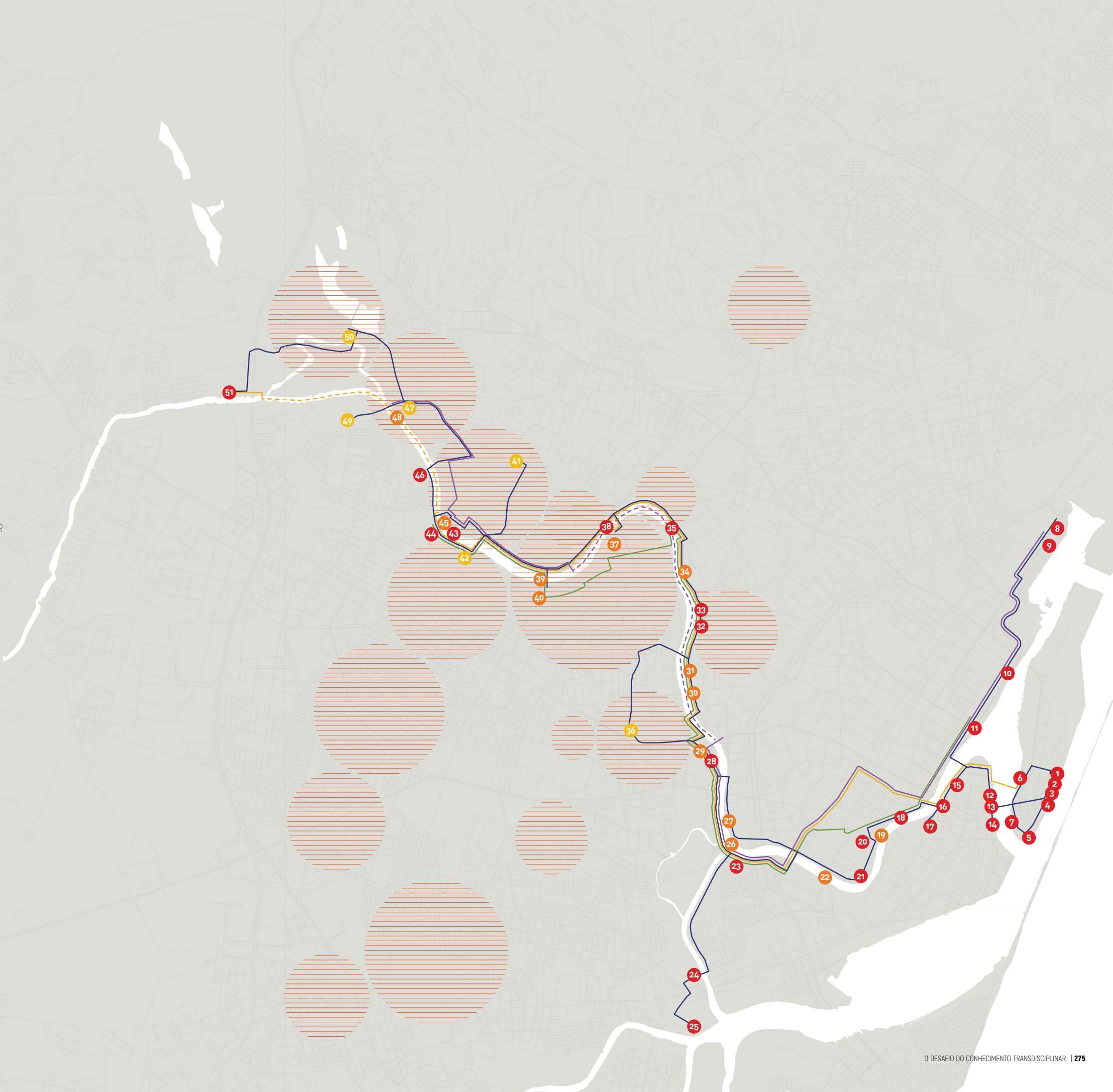
MAIN PORTS AND PASSAGES USED FOR TRANSPORTING PEOPLE IN THE 19TH CENTURY

- CAIS DA AURORA
- PASSAGEM DOS COELHOS
- PORTO DO CAJUEIRO
- PORTO DA BOA VISTA
- CAIS DA PASSAGEM DA MADALENA
- PORTO LASSERE
- PORTO JACOBINA
- CAIS DA PONTE D'UCHOA
- PORTO DA TORRE
- PORTO DE SANTANA DE DENTRO
- PORTO DE SANTANA DE FORA
- PORTO DO POÇO DA PANELA
- PORTO OU PASSAGEM DO MONTEIRO

ANTIGOS CASARÕES DOS ENGENHOS

OLD SUGAR MILL HOUSES

- MUSEU DA ABOLIÇÃO (SOBRADO DA MADALENA)
- LOCAL DO ANTIGO CASARÃO DE CASA FORTE
- RUÍNAS DO ANTIGO CASARÃO DO CORDEIRO
- RUÍNAS DO MURO DO CASARÃO DO MONTEIRO
- CASARÃO DO BARBALHO
- LOCAL DO ANTIGO CASARÃO DE APIPUCOS



INVENTÁRIO BIÓTICO DO RIO CAPIBARIBE - FLORA

GRUPO DE PESQUISA: BIODIVERSIDADE DA FLORA TERRESTRE E AQUÁTICA - UFRPE/UFPE; CARMEN SILVIA ZICKEL - DOUTORA/UFRPE (COORDENADORA); VIVIAN LOGES - DOUTORA/UFRPE; SIMONE SANTOS LIRA - DOUTORA/UFRPE; RAFAELLA CAVALCANTI - MESTRE MDU/UFPE; JOELMIR MARQUES DA SILVA - DOUTOR/UFPE; DIEGO ANDALUZ - MESTRE/UFPE; ALEXANDRE CAMPELLO - MASTER/UPC.

Como compreender a extensão do dano que causamos à natureza? Como identificar o que foi perdido nestas décadas em que o cinza se impôs ao verde? O quanto resta da mata ciliar? Qual a extensão necessária de recomposição para garantir a sustentabilidade desse bioma? Poucos sabem, mas a exuberante vegetação de mangue que encontramos atualmente nas margens do Capibaribe não é, de fato, nativa, o que pode ser comprovado em fotos e gravuras antigas. Essa espécie de mangue, plantada nos anos 1970, é considerada por muitos como naturalizada, face à sua inserção positiva na constituição da biota do estuário do Capibaribe.

Ao longo da pesquisa, foi preciso explorar minuciosamente as margens do rio e seu entorno para poder caracterizar a distribuição da flora silvestre no Rio Capibaribe. Mapearam-se as espécies avistadas de modo a permitir a identificação de áreas onde há maior predominância de espécies nativas e exóticas, terrestres, aquáticas ou de mangue. Os dados mostram que existe

enorme diversidade de flora, não sendo possível identificar áreas homogêneas. Mas eles também indicam a presença de inúmeras espécies exóticas que são agressivas às plantas nativas e aos animais silvestres.

O percurso do Rio Capibaribe na cidade constitui, de modo geral, três paisagens com qualidades diversas. O trecho mais naturalizado é no bairro da Várzea, onde margeia uma área de conservação, com pouca presença de ocupação urbana, o que é imediatamente seguido por trechos densamente ocupados, alguns onde as espécies florísticas desaparecem até chegar a uma fraca, quase ausente, presença de vegetação nas áreas centrais da cidade. Portanto, a recuperação ambiental do Rio Capibaribe demanda um planejamento de manejo progressivo, voltado para a renovação das espécies nativas ao longo do rio para recuperá-lo como corredor ecológico, e políticas capazes de incentivar um novo adensamento verde nos lotes privados de casas e edifícios, em bairros na zona de influência do Parque Capibaribe.

INVENTORY OF RIVER CAPIBARIBE BIOTA - FLORA
How can we grasp the extent of the damage we have caused nature? How can we identify what has been lost in these decades in which the gray has overshadowed the green? What remains of the riverside vegetation? How much regeneration is needed to ensure the sustainability of this biome? Few people are aware that the exuberant mangrove that currently lines the banks of the Capibaribe is not, in fact, native to the region, as can be seen from old prints and photographs. This kind of mangrove, planted in the 1970s, is considered by many to be naturalized, given its positive impact on the biota of the Capibaribe estuary. This research required detailed study of the banks of the river and their surroundings as a way of characterizing the distribution of River Capibaribe wild flora. The species spotted were mapped to enable identification of areas in which there is a greater predominance of native, exotic, land, water or mangrove species. The data show that

there is a great diversity of flora and it is not possible to identify homogeneous areas. They also reveal the presence of numerous exotic species, which are aggressive towards native plants and wildlife.

The course of the River Capibaribe through the city broadly divides it into three distinct landscapes. The greenest stretch is in the Várzea neighborhood, which borders a conservation zone with little urban sprawl. But this is immediately followed by densely occupied stretches, in some of which some species of flora have disappeared, and then by the central parts of the city, in which vegetation is almost totally absent. Environmental regeneration of the River Capibaribe thus requires ongoing planning aimed at reviving native species along the river and restore it as an ecological corridor. It also requires policies capable of promoting a new green densification of the private plots occupied by houses and high-rise buildings in neighborhoods within the Capibaribe Park zone of influence.

INVENTÁRIO BIÓTICO DO RIO CAPIBARIBE - FAUNA

GRUPO DE PESQUISA: MEDICINA E BIOLOGIA DA CONSERVAÇÃO - UFRPE; MARIA ADÉLIA BORSTELMANN DE OLIVEIRA - MSC/UFPE, DOUTORA USP (COORDENADORA); LEONARDO MELLO - DOUTOR/UFRPE; RAFAELLA CAVALCANTI - MESTRE MDU/UFPE; SILVANA PAULA; YUMMA BERNARDO MARANHÃO DO VALLE; MARINA FALCÃO RODRIGUES.

Esta pesquisa objetivou um conhecimento atualizado das condições da fauna habitando o Rio Capibaribe e foi desenvolvida em consonância com o inventário florístico. Com um propósito descritivo, adotou-se a metodologia do Programa de Avaliação Rápida (RAP) comum aos estudos de curta duração. Foram investidas um total de 108 horas, focadas no registro do maior número possível de espécies dos grupos predeterminados de animais, a saber: invertebrados, peixes, répteis, anfíbios, aves e mamíferos. Ressalte-se, contudo, que o objetivo aqui não fora gerar uma lista completa de espécies, mas fornecer dados importantes e, sob muitos aspectos, reveladores acerca da diversidade presente e avistável ao longo do rio. Consideraram-se também aspectos das diferentes e atuais tipologias e fitofisionomias do rio, que vêm sofrendo alterações face à crescente ocupação do solo e urbanização propriamente dita. Essa leitura possibilitou a elaboração do gráfico que se segue. O gráfico indica a presença de espécies avistadas nas margens do Rio Capibaribe na região dos bairros entre o centro da cidade e a Várzea.

A biota das águas interiores está submetida a uma série diversificada de impactos decorrentes das atividades humanas.

A contaminação das águas provocada pelos intensos descartes de efluentes domésticos e industriais, principalmente, alteram a sua composição físico-química. Paralelamente percebe-se a ocorrência de espécies exóticas estabelecidas, tanto animal quanto vegetal, decorrentes, em geral, do manejo inadequado em cativeiro ou introdução intencional. Outro dano grave que se observa ao longo do rio é o de alteração das suas margens provocada pela retirada da vegetação ciliar pelo estreitamento das margens ou por aterros em vários pontos destinados à construções de quebra-mares. Todas essas ações são responsáveis pela diminuição dos sítios de refúgio e alimento para fauna, alteração do microclima, levando a uma maior evapotranspiração das águas, menor área de drenagem da água das chuvas, e, principalmente, pelo aumento dos processos erosivos, podendo comprometer a hidrodinâmica do rio.

Pelo exposto, faz-se essencial a mitigação desses impactos para que o Rio Capibaribe possa continuar mantendo-se vivo. O restabelecimento florístico, principalmente das margens do rio, é, sem dúvida, a principal ação recomendada capaz de promover a restauração não apenas ecológica, mas também paisagística.

INVENTORY OF CAPIBARIBE RIVER BIOTA - FAUNA
This research aimed at an updated knowledge of the fauna conditions inhabiting the Rio Capibaribe and was developed in its tune with the flora inventory.

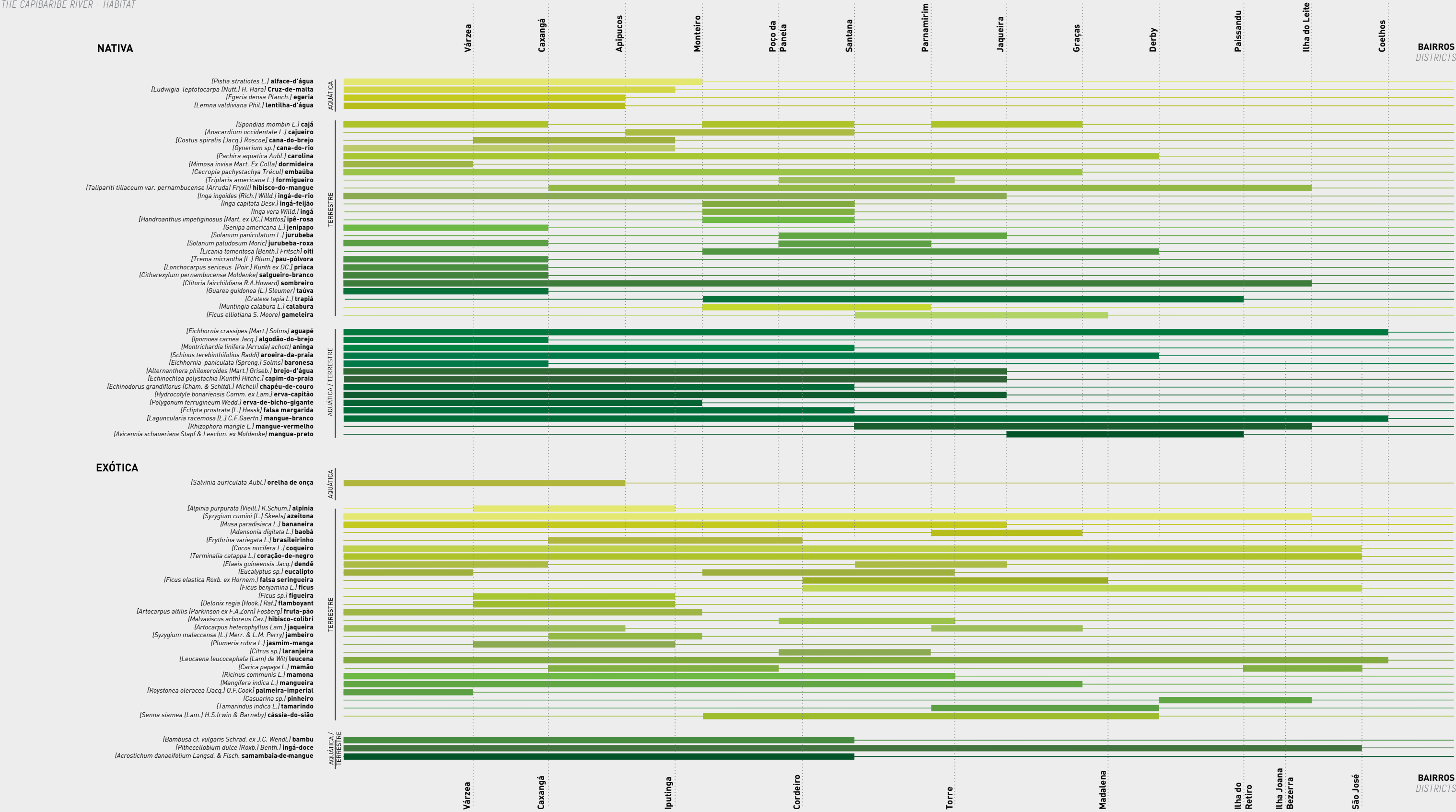
The methodology of the Rapid Assessment Program (RAP) for a descriptive purpose, was adopted for short-term studies. A total of 108 hours were invested, focused on recording the largest possible number of species in the pre-determined groups of animals, namely: invertebrates, fish, reptiles, amphibians, birds and mammals. It should be noted, however, that the aim here was not to generate a complete list of species but to provide important and in many ways revealing data on the diversity present and visible along the river. It also considered aspects of the different and current typologies and phytophysiognomies of the river, which have been altered in the face of growing land occupation and urbanization. This reading made possible the elaboration of the following chart. The graph indicates the presence of species sighted on the banks of the Capibaribe River in the region of the neighborhoods between the city center and Varzea. The biota of inland waters is subject to a diverse series of impacts resulting from human

activities. The contamination of the water caused mainly by the intense discharge of domestic and industrial effluents, alter its physicochemical composition. At the same time, it is possible to observe the occurrence of established exotic species, both animal and plant, resulting, in general, from inadequate management in captivity or intentional introduction. Other serious damage that is observed along the river is the change in its banks caused by the removal of riverside vegetation by narrowing banks or landfills in several points destined for the construction of breakwaters. All these actions are responsible for the decrease in refuge and food sites for fauna, alteration of the microclimate, leading to a greater evaporation of the waters, a smaller drainage area for rainwater, and mainly, due to the increase of the erosive processes, compromising the hydrodynamics of the river.

Therefore, it is essential to mitigate these impacts so that the River Capibaribe can continue to remain alive. Plant reestablishment, especially on the banks of the river, is undoubtedly the main recommended action capable of promoting restoration, not only ecological but also landscaping.

INVENTÁRIO BIÓTICO DO RIO CAPIBARIBE

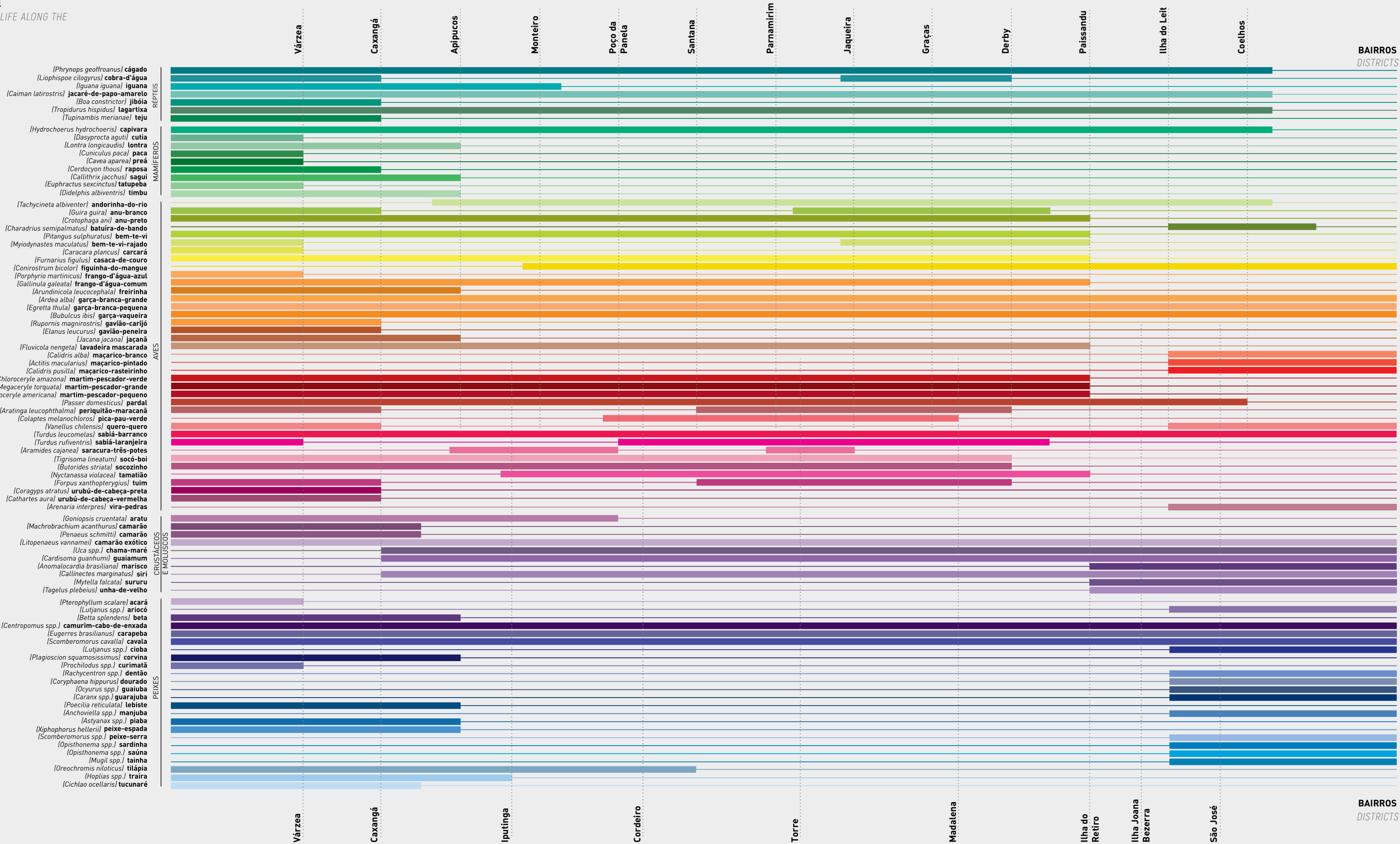
DISTRIBUIÇÃO DA FLORA SILVESTRE
NO RIO CAPIBARIBE - HÁBITAT
DISTRIBUTION OF WILD FLORA ALONG
THE CAPIBARIBE RIVER - HABITAT



INVENTÁRIO BIÓTICO DO RIO CAPIBARIBE

DISTRIBUIÇÃO DA FAUNA SILVESTRE
NO RIO CAPIBARIBE

DISTRIBUTION OF WILDLIFE ALONG THE
CAPIBARIBE RIVER



INVENTÁRIO BIÓTICO DO RIO CAPIBARIBE

FAUNA E FLORA: MATA CILIAR, MANGUE E RIO
FAUNA AND FLORA: RIVERSIDE VEGETATION, MANGROVE AND RIVER



MATA CILIAR						
FAUNA			RIVERSIDE			
mamíferos		répteis	aves	FLORA		
						
raposa	capivara	cobra	anu-branco	aroeira	ingá	páu-pólvora
						
tatu	preá	lagartixa	anu-preto	cecropia	trapiá	salgueiro-branco
						
timbu		teju	fim-fim	hibisco do mangue	taúva	
						
			sanhaçu	capim-de-feixe	priaca	

MANGUE				
FAUNA			MANGROVE	
crustáceos	répteis	aves	FLORA	
				
caranguejo	iguana	andorinha-do-rio	maçarico	mangue-branco
				
		casaca-de-couro	martim-pescador	mangue-preto
				
		figuinha-do-mangue	matriã	mangue-vermelho
				
		garça-azul	quero-quero	

RIO		
FAUNA		FLORA
répteis	aves	
		
cágado	frango-d'água-azul	aguapé
		
jacaré	frango-d'água-comum	alface-d'água
		
	jaçanã	erva-capitão

A PAISAGEM QUE HABITO: A RELAÇÃO DOS RECIFENSES COM O RIO CAPIBARIBE E A NATUREZA

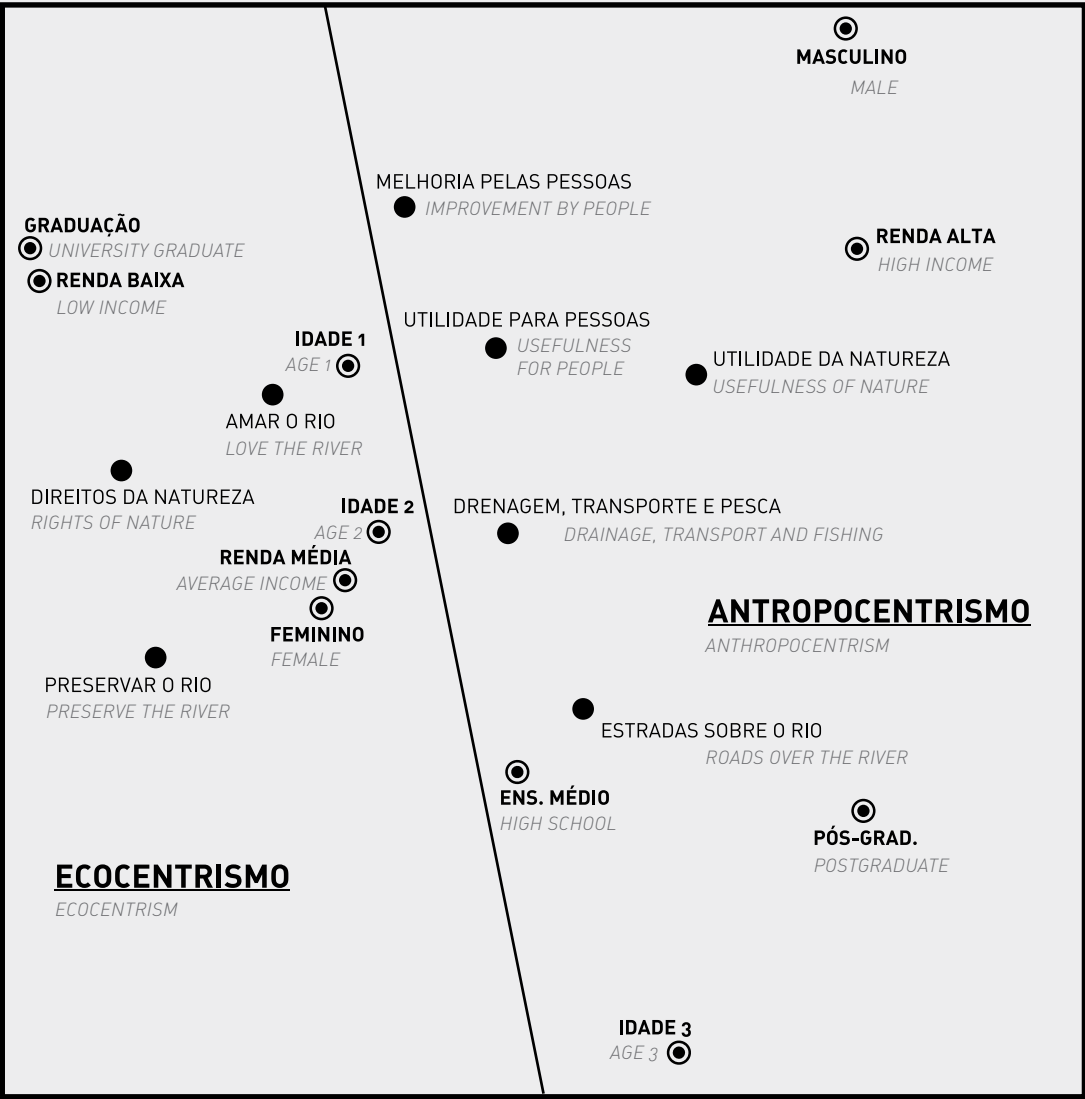
GRUPO DE PESQUISA: NÚCLEO DE PESQUISA EM EPISTEMOLOGIA EXPERIMENTAL E CULTURAL (NEC)/UFPE; ANTONIO ROAZZI, D.PHIL (OXON) DEPT. DE PSICOLOGIA/UFPE (COORDENADOR); YVES GOMES - DOUTOR/UFPE; CIRCE GAMA MONTEIRO, D.PHIL (OXON) MDU/UFPE.

Será que estamos fazendo o suficiente para garantir as condições ambientais da cidade? Quem são as pessoas que estão dispostas a se engajar nessa luta para conservar a natureza e a paisagem? E o que as levaria a tomar medidas mais efetivas nessa direção? A investigação buscou verificar como diferentes pessoas reagem a questões ambientais, tais como o valor dado aos rios da cidade, a percepção das consequências ambientais futuras das nossas ações e seus efeitos nas escolhas de modo de vida atuais. Uma amostra de 250 moradores do Recife foram entrevistados em 2016 visando avaliar como as pessoas se sentem frente a cinco elementos: valores ribeirinhos, consequências futuras, apego ao rio, conexão com a natureza e atitudes pró-ambientais. Constatou-se que moradores do Recife prezam pela preservação da natureza, mas também lhes interessa a adaptação dos recursos naturais para a melhoria da qualidade de vida, como o uso do rio para o transporte fluvial, por exemplo. Constatou-se que pessoas que se preocupam com o impacto das nos-

sas ações no futuro se dispõem a fazer sacrifícios no presente, buscando resultados de longo prazo, enquanto os imediatistas ignoram alertas sobre as consequências futuras de certas interferências no meio ambiente e estão mais preocupados com o seu bem-estar do que com a disponibilidade de recursos naturais para as gerações futuras. Atitudes pró-ambientais, como andar mais a pé e de bicicleta para evitar a emissão de gás carbônico, estão presentes nas pessoas com atitudes de maior respeito e admiração pelo rio e pela natureza e que valorizam a conexão com o meio ambiente como um todo. Há pessoas dispostas a contribuir ativamente para a preservação do meio ambiente, seja pela preservação e manutenção da fauna e da flora, seja pelo bem-estar dos seres humanos. No entanto, a tendência de cuidar do Rio Capibaribe se mostra mais presente entre os moradores que se preocupam com a consequência das nossas ações no futuro. Esse foco no futuro é mais importante do que os valores ecológicos em si.

THE LANDSCAPE I LIVE IN: THE RELATIONSHIP BETWEEN THE CITIZENS OF RECIFE, THE RIVER CAPIBARIBE AND THE NATURAL ENVIRONMENT
Are we doing enough to ensure the environmental sustainability of our city? Who are the people willing to engage in this struggle to protect nature and the natural landscape? And what would help them to take more effective measures in this regard? This study aimed to examine how different people react to environmental questions such as the value given to the city's rivers, awareness of the future environmental consequences of our actions and their effect on our current lifestyle choices. A sample of 250 residents of Recife were interviewed in 2016 to evaluate how people feel about five elements: river values, future consequences, attachment to the river, connection with nature and pro-environmental attitudes. It was found that the residents of Recife are keen to protect nature but are also interested in adapting natural resources to improve quality of life, by using the river for public transport, for example.

It was also observed that people who care about the impact of their actions in the future are eager to make sacrifices in the present, for the sake of long-term results, while those with a more short-term view ignore warnings regarding the future consequences of certain interventions in the natural environment and are more concerned about their own well-being than the availability of natural resources for generations to come. Environmentally friendly behaviors, such as walking and cycling more to avoid CO2 emissions, are adopted by people who have more respect and admiration for the river and nature and who value their connection with the natural environment as a whole. Some are prepared to contribute actively to environmental protection, in order to preserve and maintain fauna and flora or for the sake of human well-being. However, willingness to care for the River Capibaribe is more likely to be found in residents who are concerned about the future consequences of our actions. This focus on the future is more important than ecological values per se.



ANÁLISE ESTATÍSTICA MULTIDIMENSIONAL - PROJEÇÃO EUCLIDIANA SSA DE CORRELAÇÕES NO ESPAÇO EM DUAS DIMENSÕES

VALORES DA PAISAGEM, NATUREZA E O RIO CAPIBARIBE - PROJEÇÃO SSA (SMALLEST STRUCTURE ANALYSIS) EM 2 DIMENSÕES.
A figura representa espacialmente a correlação estatística entre as questões. Aquelas respondidas de modo semelhante são localizadas próximas umas das outras no espaço. A proximidade de pontos no espaço determina regiões de contiguidade, onde as questões guardam uma relação entre si. Assim, temos uma região onde se localizam as questões relacionadas ao reconhecimento da importância da natureza e do verde e uma que considera o ambiente natural pela sua função em relação à sociedade. A figura mostra também a localização de variáveis externas, que são características dos respondentes. Estas variáveis não interferem na análise estatística, mas indicam como influenciam as respostas.

VALUES OF LANDSCAPE, NATURE AND THE CAPIBARIBE RIVER. - SSA PROJECTION (SMALLEST STRUCTURE ANALYSIS) IN 2 DIMENSIONS.
The figure spatially represents the correlation between the questions. The questions answered in a similar way are located close to each other in space. The proximity of points in space determines regions of contiguity, where the questions are highly related to each other. Thus, we have a region grouping issues related to the recognition of importance in nature and greenery located on the left side and one that considers the natural environment by its function in relation to society on the right side. The Figure also shows the location of external variables, which are respondents' characteristics, these variables do not interfere with statistical analysis but show how they adhere to the questions.

ANÁLISE DA VULNERABILIDADE SOCIAL
MICROLOCALIZANDO CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE

GRUPO DE PESQUISA: INCITI/UFPE; LUIZ CARVALHO, MSC - DELFT UNIVERSITY
(COORDENADOR); RONALDO AULETTA - ARQUITETO E URBANISTA; WERTHER FERRAZ
- MESTRE MDU/UFPE.

O indicador de vulnerabilidade social foi desenvolvido a fim de dimensionar e localizar as áreas com maior concentração de famílias em situação de pobreza e/ou vulnerabilidade. As variáveis que representam esse indicador foram obtidas a partir do Censo Demográfico 2010 e do Cadastro Único de Programas Sociais (agosto de 2010).

Ao analisar os dados, pode-se confirmar que a distribuição das populações com maior nível de vulnerabilidade social no entorno do Capibaribe ocorre de forma muito mais acentuada ao longo da sua margem direita. Essa leitura também coincide amplamente com a leitura dos mapas de distribuição da renda *per capita* e de delimitação dos aglomerados subnormais. Nesse sentido, pode-se notar também que os espaços de vulnerabilidade maior se encontram, na maioria das vezes, em áreas fronteiriças dos assentamentos demarcados, mostrando claramente um processo mais recente de transbordamento da pobreza. O mapa de vulnerabilidade social mostra que a desigualdade social reflete também a desigualdade do acesso a serviços urbanos. As áreas vulneráveis estão distantes de escolas, equipamentos de saúde e meios de transporte.

O projeto Parque Capibaribe, refletindo um urbanismo sensível às pessoas, busca em suas intervenções promover a acessibilidade e diminuir distâncias entre as margens, o que significa promover o acesso a vantagens econômicas e a serviços presentes na margem esquerda aos moradores menos favorecidos. Pontes e passarelas são propostas para permitir o acesso a bairros separados pelas águas do rio, ensejando maior justiça social. Um sistema integrado de mobilidade ativa é outro componente que beneficia o deslocamento e o acesso a equipamentos e oportunidades econômicas na cidade.

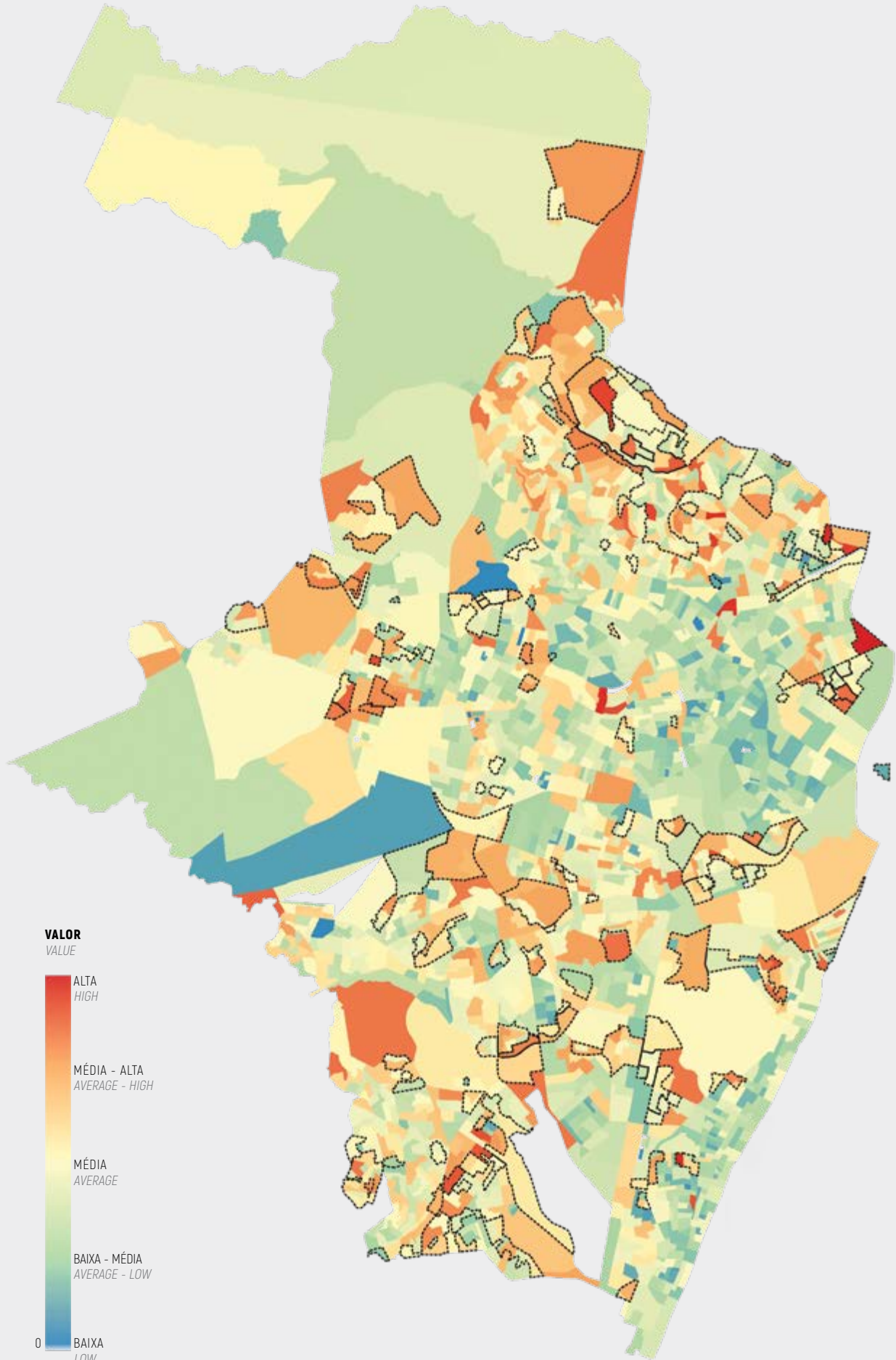
ANALYSIS OF SOCIAL VULNERABILITY-
MICRO-LOCATING VULNERABILITY
The social vulnerability indicator was developed to measure and locate areas with a higher concentration of families living in conditions of poverty and/or vulnerability. The variables for this indicator were obtained from the 2010 Population Census and the Single Social Programs Register (August 2010). Data analysis shows that populations with a higher level of social vulnerability around the Capibaribe are more likely to be found on the right bank. This is largely corroborated by per capita income distribution maps and the mapping of sub-standard areas. This also shows that more vulnerable communities are mostly found in areas bordering such settlements, clearly showing a recent poverty overspill. The map of social vulnerability shows

that social inequality also reflects inequality in access to urban services. Vulnerable areas are remote from schools, health infrastructure and modes of transport. The Capibaribe Project is informed by a kind of urban planning that is more sensitive to human beings and its interventions seek to promote accessibility and reduce the distance between the two banks of the river, thereby providing access to the economic benefits and services available on the left bank for less privileged citizens. The proposed bridges and walkways aim to use the river to link segregated neighborhoods and achieve a higher degree of social justice. An integrated active transport system is another component that aims to improve mobility and access to the city's infrastructure and economic opportunities.

MAPA SÍNTESE - IDV
SYNTHESIS MAP - IDV

Síntese das oito camadas de informação:
(1) população com rendimento mensal abaixo de R\$ 70,00;
(2) condição de ocupação de domicílio;
(3) forma de abastecimento de água;
(4) sem banheiro privativo;
(5) sem energia elétrica;
(6) pessoas responsáveis analfabetas;
(7) crianças de 0 a 6 anos;
(8) pessoas com 65 anos de idade ou mais.

A compilation of the eight layers of information:
(1) Population with monthly income below R\$70;
(2) Condition of residence occupation;
(3) Form of water supply;
(4) No private bathroom;
(5) No electricity;
(6) Illiterate and responsible for others;
(7) Children (0-6 years);
(8) Elderly (65 years or older).



ESTRUTURA MORFOLÓGICA DO RECIFE

GRUPO DE PESQUISA: INCITI/UFPE; LUIZ CARVALHO, MSC - DELFT UNIVERSITY (COORDENADOR); CAROLINA PUTTINI - MESTRE MDU/UFPE; CIRCE GAMA MONTEIRO, D.PHIL (OXON) MDU/UFPE.

O Recife tem uma estrutura urbana radial, visto que a cidade se desenvolveu a partir do porto, ligando-se através de vias tentaculares. O resultado é uma malha urbana bastante heterogênea, com parte da estrutura como grelha regular, enquanto outras são como um sistema orgânico que acompanha os rios e as curvas dos morros, que acabam por se configurar como uma colcha de retalhos.

Para entender os efeitos dessa estrutura viária, foi desenvolvido um estudo utilizando os princípios da sintaxe espacial (Space Syntax - University College London). Em cada cidade, existe um núcleo de integração principal que é importante descrever, pois permite compreender também a estrutura de movimento, assim como os lugares de maior atividade econômica.

O mapa axial mostra as cem linhas mais integradas do Recife e seu núcleo de integração como um anel na área central, de onde partem vias de conexão global para a Região Metropolitana. A análise também mostra, através do colorido das vias, a integração urbana, ou seja, a capacidade de ligar os espaços da cidade. As linhas chamadas de *axiais* representam o eixo das ruas e suas conexões; as vermelhas indicam valor alto de integração, ou seja, ruas muito conectadas com o sistema de ruas da cidade; e as verdes e azuis, ao contrário, indicam valores de segregação espacial, de distância das áreas integradas da cidade.

A leitura do mapa axial do Recife nas áreas próximas às margens do Capibaribe mostra a presença de um tecido urbano “incompleto”. É notória a fragmentação e a baixa conectividade das linhas nas bordas entre o rio e a cidade, como um tecido que se “desmancha” ao se aproximar do rio. O mapa também expressa as medidas de integração (global e local), ou seja, a ideia de que a existência de espaços mais integrados junto às margens está diretamente relacionada com a vitalidade urbana das áreas ribeirinhas. O que se entende aqui por vitalidade urbana é a capacidade do espaço, público ou não, de promover uma maior integração entre pessoas.

É essencial pensar como diretriz que as margens do Capibaribe necessitam de uma maior permeabilidade, a partir da criação de novas conexões urbanas que permitam não somente o acesso às margens, mas também percorrer a região ribeirinha.

THE MORPHOLOGICAL STRUCTURE OF RECIFE

Recife has a radial urban structure, since the city developed outwards from the port, by way of tentacle-like routes. This has resulted in a fairly heterogeneous urban fabric, part grid, part organic system shaped by rivers and hills, which tend to be shaped like patchwork quilts.

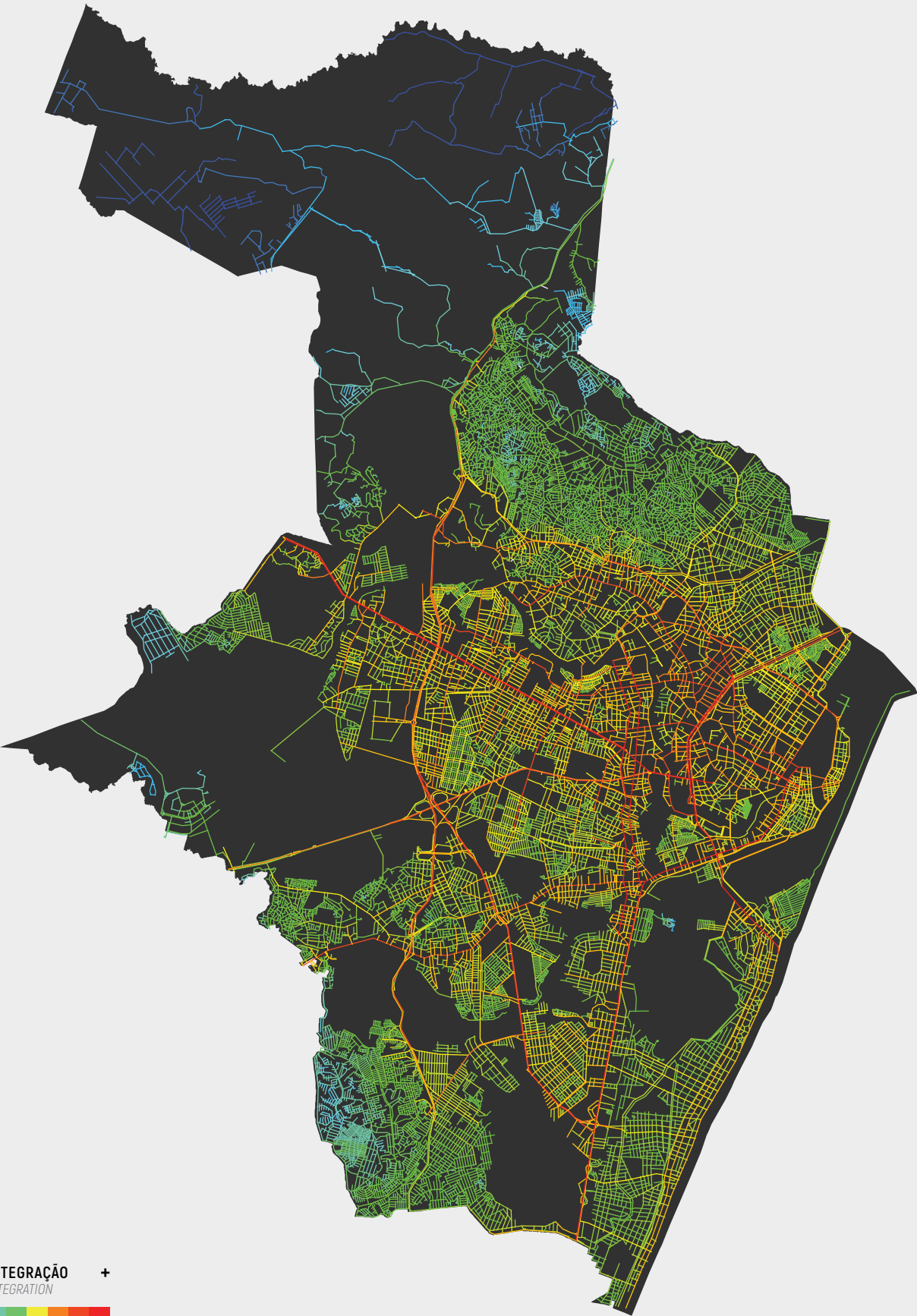
Further elucidation of the effects of this structure has been provided by studies using the methodology of Space Syntax (University College London). Every city has its main integration nucleus and it is important to outline this, since it also reveals the structure of movement of inhabitants and the most economically active localities. The axial map shows the 100 most integrated lines in Recife and its integration nucleus as a ring encompassing the city center, from which connections to the broader Metropolitan Region branch out. The coloring of the roads also shows how integrated the city is and how it could be possible to connect its various localities. So-called axial lines reflect the main axis of the roads and their connections. Red lines indicate a high degree of

integration (i.e. roads well connected with the rest of the road system) and green and blue ones the opposite (spatial segregation from integrated parts of the city).

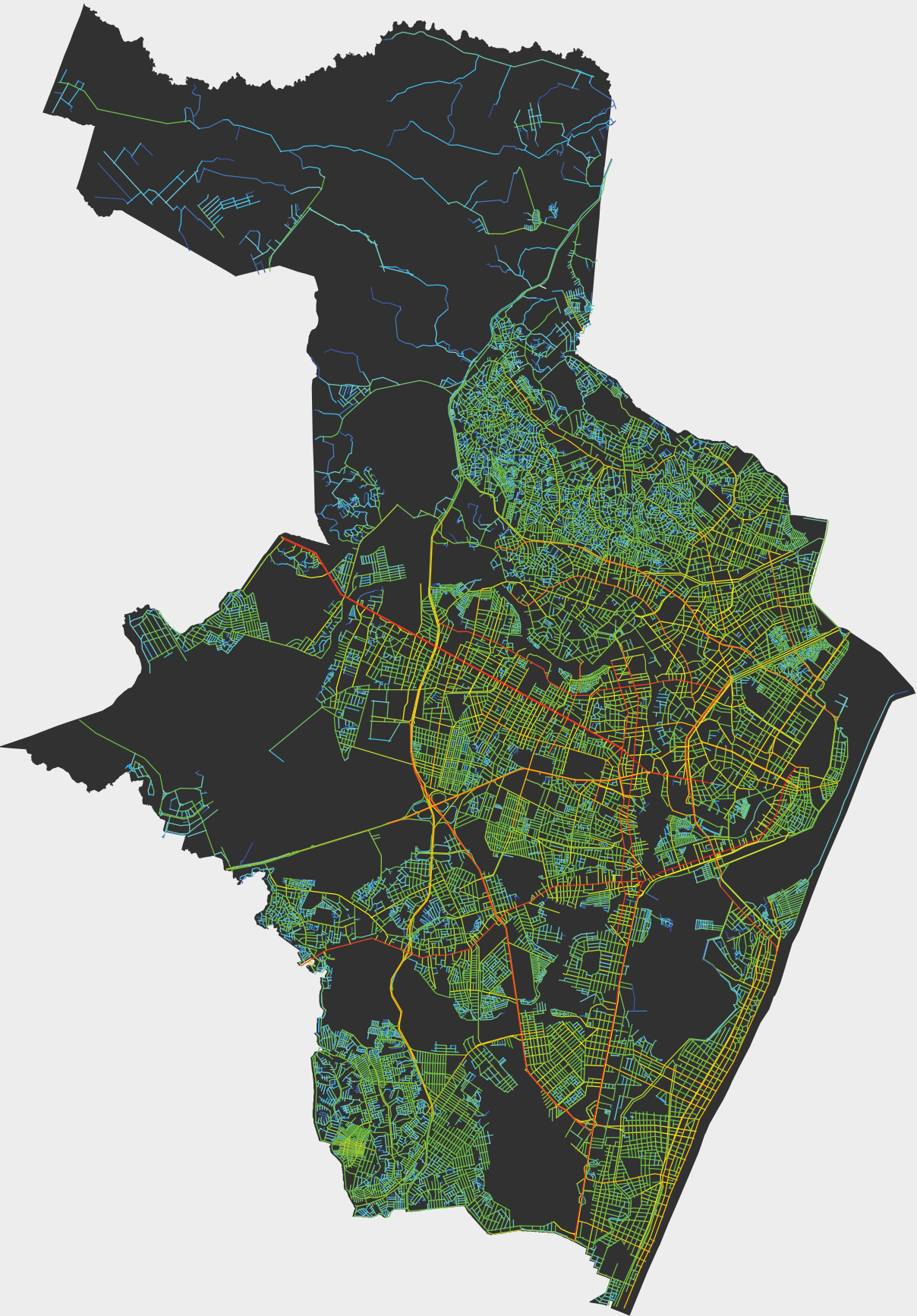
The axial map of Recife in the areas bordering the banks of the Capibaribe, reveals an ‘incomplete’ urban fabric. The city is well-known for the fragmented and poor connectivity between the river and the rest of the city, its urban fabric “fraying” as it approaches the waterfront. The maps also show global and local integration, and simulation of the extent to which the existence of better integrated riverside locations is related to the urban vitality of these locations. Urban vitality is understood here to refer to the capacity of public space to promote greater social integration.

One of the main issues addressed by the Capibaribe Project is the integration of the two banks of the river and its reconnection with the city. A prerequisite for this is that the banks of the Capibaribe be made more permeable, by creating new urban connections, along the whole extent of the riverbank zone.

INTEGRAÇÃO GLOBAL
GLOBAL INTEGRATION



INTEGRAÇÃO LOCAL
LOCAL INTEGRATION



VITALIDADE URBANA

GRUPO DE PESQUISA: INCITI/UFPE; AMANDA FLORÊNCIO DE MACÊDO - MESTRE MDU/UFPE [COORDENADORA]; LUIZ CARVALHO - MSC/DELFT UNIVERSITY; GABRIEL COSTA PINTO.

A vitalidade urbana está relacionada com a vida e o movimento nos lugares e, como tal, depende da concentração de pessoas e atividades. Este estudo foi baseado em um mapeamento e na classificação dos estabelecimentos comerciais e de serviço, atratores de movimento para se obter o grau de vitalidade urbana dos lugares e, assim, revelar as áreas com dinâmica positiva. Com isso, é possível pensar em estratégias para se canalizarem e incorporarem essas vitalidades às áreas do Parque Capibaribe, ativando as margens do rio. Para a obtenção do grau de vitalidade, os estabelecimentos foram classificados de acordo com o horário de funcionamento, a atratividade, o tamanho e o tipo de atividade. O estudo revelou que as áreas de maior vitalidade urbana diurna no município são as centrais, com maior número de conexões, e também ratificou a ideia da falta de atividade e pessoas nas margens do Rio Capibaribe.

Os eixos de vitalidade são constituídos pela presença de movimento tanto resultante da morfologia das ruas da cidade como também das atividades que abrigam. Assim sendo, existem eixos notadamente comerciais e outros de serviços ou de atividades de lazer. As margens do Rio Capibaribe, conforme mostram os estudos de morfologia, não apresentam atualmente lugares de vitalidade, porém distam pouco de vias de grande mobilidade e centros de atividades. O objetivo deste estudo é mostrar a possibilidade de articular e expandir atividades econômicas que tragam vitalidade e movimento para novas bordas do Rio Capibaribe.

URBAN VITALITY
Urban vitality is related to the life and movement of places and, as such, depends on the concentration of people and activities. Commercial establishments and services were mapped and classified, to ascertain the degree of urban vitality and movement attraction, thus revealing areas with a positive dynamic. This has made it possible to come up with strategies for channeling and incorporating this vitality into Capibaribe Park areas, revitalizing the banks of the river. The degree of vitality was obtained by classifying establishments by opening hours, attractiveness, size and type of activity. The study revealed that the areas with the greatest urban vitality in the municipality are central ones with a larger number

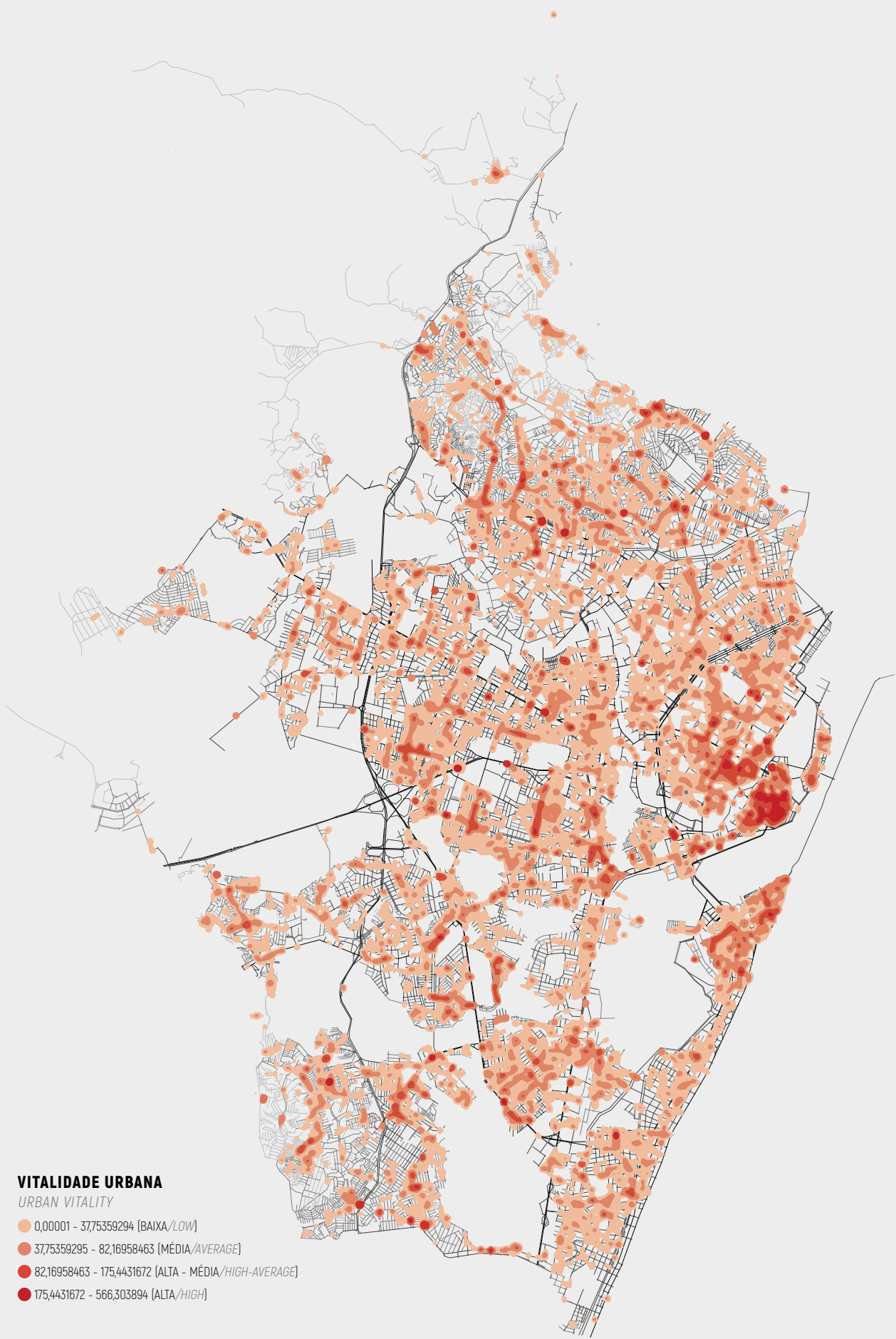
of connections and also confirmed that the banks of the Capibaribe lack human activity.

Vitality axes are built up by the presence of movement resulting both from the morphology of the city's streets and the activities they host. There are thus notable commercial axes and others related to services or leisure activities. Studies of morphology show that the banks of the River Capibaribe do not currently have vital spaces and are somewhat remote from busy thoroughfares and centers of activity. The aim of this study is to show the potential for bringing together and expanding economic activities that could bring vitality and movement to the new banks of the River Capibaribe.

VITALIDADE URBANA
URBAN VITALITY

O mapa de Kernel apresenta áreas de maior e menor concentração de atividades geradoras de movimento. As áreas mais escuras representam maior concentração (comércios e serviços).

The Kernel map shows areas of greater and lesser concentration of activities that generate movement. The darker areas represent greater concentration (trades and services).



VERTICALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SOLO

GRUPO DE PESQUISA: GRUPO INTEGRADO DE ESTUDOS E PESQUISA EM ECONOMIA DA SAÚDE (GIEPES); TATIANE MENEZES - DOUTORA/USP - DEPT. ECONOMIA/UFPE (COORDENADO-RA); DEBORAH SEABRA - MESTRE/UFPE - DOUTORA/USP; DIEGO FIRMINO - DOUTOR/UFPE - PROFESSOR UFRPE; RUBENS LOPES - DOUTORANDO/UFPE.

Nos bairros do Recife, que outrora eram ocupados por casas e por famílias sentadas nas calçadas, hoje ergueu-se uma selva de prédios de apartamentos, transformando de forma definitiva o cenário urbano e os hábitos de vida da população da cidade. As explicações para esse novo cenário passam pela compreensão da estrutura de demanda e oferta do mercado imobiliário. O início do século XXI se caracteriza pelo crescimento econômico do Estado de Pernambuco, gerando aumento de renda da sua população e atração de pessoas oriundas de outros estados para aqui trabalhar e habitar. Esse fenômeno implica no aumento da demanda por moradia, principalmente para a classe média. Por outro lado, a falta de estrutura urbana, saneamento básico e de transportes, não apenas dos bairros altos que cercam a cidade, mas também das cidades que compõem a Região Metropolitana do Recife, faz com que a oferta de imóveis fique circunscrita aos bairros ao redor do Rio Capibaribe e do mar.

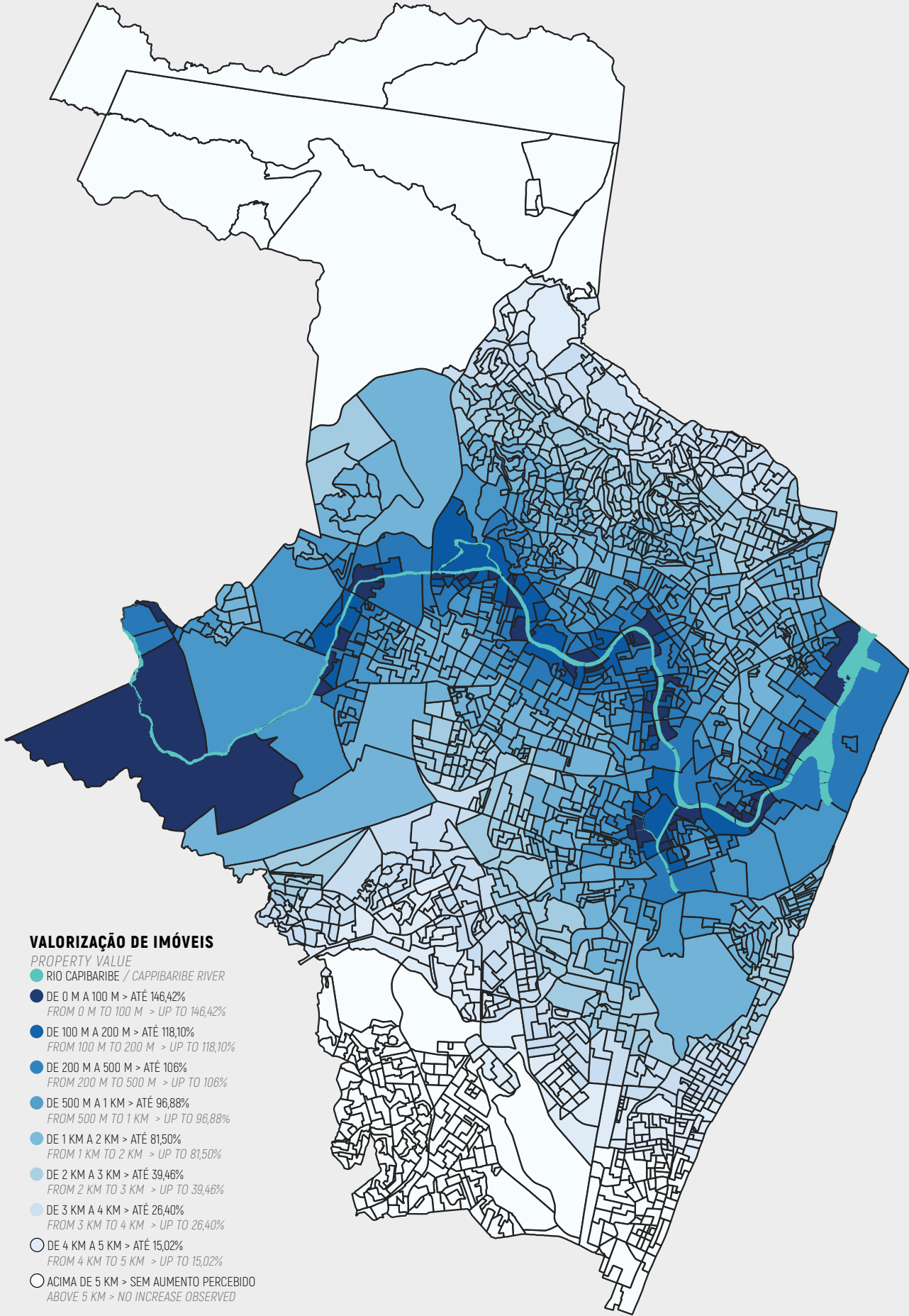
A pesquisa revela que, entre 2000 e 2012, houve aumento no número de transações dos imóveis próximos ao rio e uma valorização superior a 500%. A forma encontrada para solucionar esse problema foi a verticalização. Os dados mostram ainda que a relação entre o número de pavimentos e a área construída em mais da metade dos setores censitários próximos ao Capibaribe apresenta crescimento superior a 300%. A exceção ocorre principalmente nos doze bairros onde a lei de zoneamento recente limitou a construção de prédios com múltiplos andares.

O adensamento populacional é responsável por muitos problemas urbanos, como congestionamentos, piora de serviços e falta de opções de lazer. Nesse contexto, a revitalização e humanização das margens do Capibaribe é uma tentativa de devolver aos moradores de 42 bairros da cidade a qualidade de vida que a rápida expansão imobiliária subtraiu.

HIGH-RISE DEVELOPMENT AND THE VALUE OF LAND
In the neighborhoods of Recife, which were once occupied by houses and families sitting on the sidewalks, there is now a jungle of apartment buildings, definitively changing the urban landscape and the lifestyle of the city's people. Explanations for this involve understanding the structure of supply and demand in the real-estate market. The early 21st century has been characterized by economic growth in the State of Pernambuco, increasing the income of the population and attracting people from other States to live and work here. This phenomenon

entails an increase in the demand for housing, principally by the middle classes. On the other hand, the lack of urban infrastructure, basic sanitation and transport, not only in the outlying hillside neighborhoods, but also in the cities that make up the Recife Metropolitan Region, means that the supply of real-estate is restricted to neighborhoods along the Capibaribe River and the seafront.
Research shows that, between 2000 and 2012, real estate close to the river saw an increase in the number of transactions with an added value of over 500%. This problem has been solved by high-rise development. Data also show that the

ratio between the number of floors and built area in more than half of the census districts close to the Capibaribe has increased by more than 300%. Exceptions are mostly confined to the twelve neighborhoods in which recent zoning laws has curbed the construction of high-rise building. High population density is responsible for urban problems, such as congestion, poor urban services and the lack of leisure options. Revitalization and humanization of the banks of the Capibaribe is thus an attempt to return residents of the 42 neighborhoods of the city to the quality of life that rapid real estate development has deprived them of.



ÍNDICE DE FELICIDADE URBANA

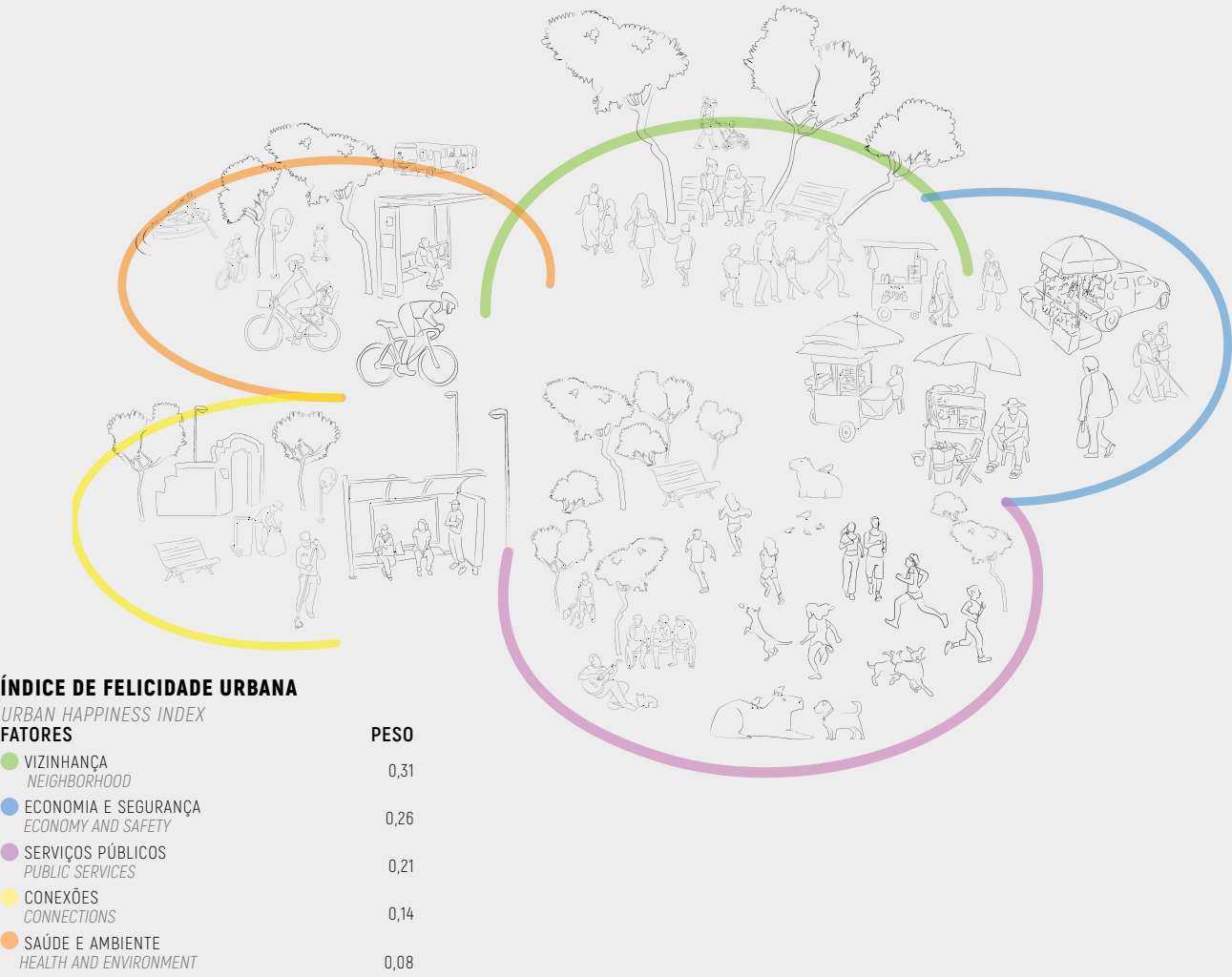
GRUPO DE PESQUISA: GRUPO INTEGRADO DE ESTUDOS E PESQUISA EM ECONOMIA DA SAÚDE (GIEPES); TATIANE MENEZES - DOUTORA/USP - DEPT. ECONOMIA/UFPE (COORDENADORA); RAFAEL LIMA - DOUTOR DECON/UFPE; CIRCE GAMA MONTEIRO - D.PHIL/OXON - MDU/UFPE; YVES GOMES - DOUTOR/UFPE - BOLSISTA PNPd PELO LATTICE/UFPE; RICARDO CARVALHO - DOUTORANDO PIMES/UFPE; INALDO BEZERRA JR. - DOUTORANDO PIMES/UFPE; PEDRO COELHO - GRADUANDO DECON/UFPE.

Como medir o bem-estar da população? Como avaliar o impacto de políticas públicas na qualidade de vida e na felicidade dos habitantes da cidade? As medidas baseadas em crescimento do produto econômico são questionadas atualmente por não traduzirem a realidade da vida urbana. Por isso, são necessárias novas formas de medir e avaliar a prosperidade urbana, visando assegurar que a administração pública esteja tomando decisões e definindo prioridades capazes de afetar positivamente o bem-estar de sua população.

O estudo do Índice de Felicidade Urbana ou do Bem-estar é valioso por três razões. Primeiro, pode ajudar na focalização de questões mais relevantes para a vida das pessoas, assegurando que os tomadores de decisão de políticas públicas ajam de acordo com as necessidades e as preferências da população. Além do mais, ajuda a administrar os conflitos entre diferentes objetivos; todos os quais podem contribuir para o bem-estar, mas também podem colidir uns com os outros, como, por exemplo, questões ambientais e objetivos econômicos. Por fim, o estudo do bem-estar auxilia na identificação de relações entre variáveis que podem se autorreforçar, como, por exemplo: saúde e prosperidade contribuem para o bem-estar, e, por sua vez, um maior bem-estar contribui para uma saúde e uma produtividade maiores, fato que está por trás do aumento da prosperidade.

A pesquisa utilizou como base uma série de outros índices já consolidados no mundo, WOOQOL (1998), o Gallup-Healthways Well-Being Index (2010), o European Social Survey (2003), o American Community Survey (2010) e o Well Being Project Index, e as dimensões utilizadas para a composição do índice foram baseadas nos aspectos que mais seriam impactados pelo Parque Capibaribe. Como subsidio para calculá-lo, foi formulado um questionário que abrange aspectos objetivos e subjetivos do dia a dia do recifense. Foi aplicada uma pesquisa-piloto com 58 moradores de bairros na Zona-parque e uma segunda pesquisa com 1.807 respondentes. Os dados permitiram testar, via análise fatorial (Latif, 1994), a hipótese dos oito fatores, refutá-la e lançar sua substituição por uma hipótese mais parcimoniosa, com cinco fatores que englobam as características dos oito anteriores e possibilitaram reduzir a extensão do questionário. Os resultados indicam o efeito de vizinhança seguido de serviços públicos como fatores de maior peso no estabelecimento do índice de felicidade urbana.

A utilidade desse instrumento vai além da avaliação dos efeitos da implantação do Parque Capibaribe como um espaço de lazer e de mobilidade ativa e também serve para avaliar o impacto de outros programas ou políticas públicas na qualidade de vida das pessoas que moram nesta cidade.



THE URBAN HAPPINESS INDEX
How can we measure the well-being of the population? How can we evaluate the impact of public policy on the quality of life and happiness of citizens? Measurements based on economic growth are currently being questioned for not reflecting the reality of urban life. New ways of measuring and evaluating urban prosperity are thus needed to ensure that public authorities are making decisions and defining priorities that have a positive effect on the well-being of the population. Study of the Happiness (or Well-Being) Index is valuable for three reasons. First, it can help focus on issues that are more relevant to people's lives and ensure that policy-makers act in accordance with the needs and preferences of the population. Furthermore, it helps to manage conflicts between different objectives, all of which may contribute to well-being, but may clash with one another, as environmental

concerns and economic objectives often do. Finally, the study of Well-Being aids identification of relations between potentially mutually reinforcing variables, as health and prosperity contribute to well-being and well-being in turn enhances health and productivity, a fact that lies behind the improved prosperity. In the case of Capibaribe Park, the Urban Happiness Index was calculated as a way of informing public policy regarding the needs of the Pernambuco population and, above all, the direct consequences of the project for the happiness of individuals. The study used a series of other well-established international indices and the variables included in the index were based on aspects that would be most strongly impacted by Capibaribe Park. A questionnaire on objective and subjective aspects of the day-to-day life of citizens of Recife was also conducted. This tool may prove useful beyond evaluation of the impact of

the Park as a measure of quality of life. A pilot survey was applied with 58 residents of the neighborhoods in the park area and a second survey with 1807 respondents. The data allowed the hypothesis of the eight factors to be tested via the factual analysis (Latif, 1994), to refute it and to replace it with a more parsimonious hypothesis, with five factors that encompass the characteristics of the eight previous ones and made it possible to reduce the length of the questionnaire. The results indicate the neighborhood effect followed by public services as factors of greater weight in the establishment of the urban happiness index. The usefulness of this instrument goes beyond the evaluation of the effects of the implementation of the Capibaribe Park as a leisure space and active mobility and become an instrument to evaluate the impact of other programs or public policies on the quality of life of people living in this city.

Ilustração: Camila Wanderley

PARQUE CAPIBARIBE COMO SISTEMA DE DRENAGEM E TRATAMENTO DAS ÁGUAS

GRUPO D/ PESQUISA: GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS/UFPE; JAIME CABRAL - MSC/UFRJ - PHD WESSEX INSTITUTE OF TECHNOLOGY, UK (COORDENADOR); GASTÃO CERQUINHA DA FONSECA NETO - MESTRANDO/UFPE; SIMONE PREUSS - DOUTORANDA/UFPE; TAINNÁ VIEIRA - GRADUANDA/UFPE.

Estabelecer uma relação mais sustentável da cidade com seus cursos de água significa considerar o sistema de macro-drenagem urbana como o mesmo sistema hídrico que esse plano propõe com o estabelecimento de sistema de parques com desenho sensível às águas, buscando modificar a relação do Recife com as águas que percorrem seu território.

Evidentemente, o primeiro passo para recuperar esses riachos urbanos é coletar e tratar todo o esgoto que é despejado diariamente nessa bacia. Além dos prejuízos ambientais, essa poluição provoca a rejeição dos riachos, que não são vistos como locais com qualidades ambientais, mas apenas como canais onde todos podem despejar poluição, inclusive esgoto e lixo.

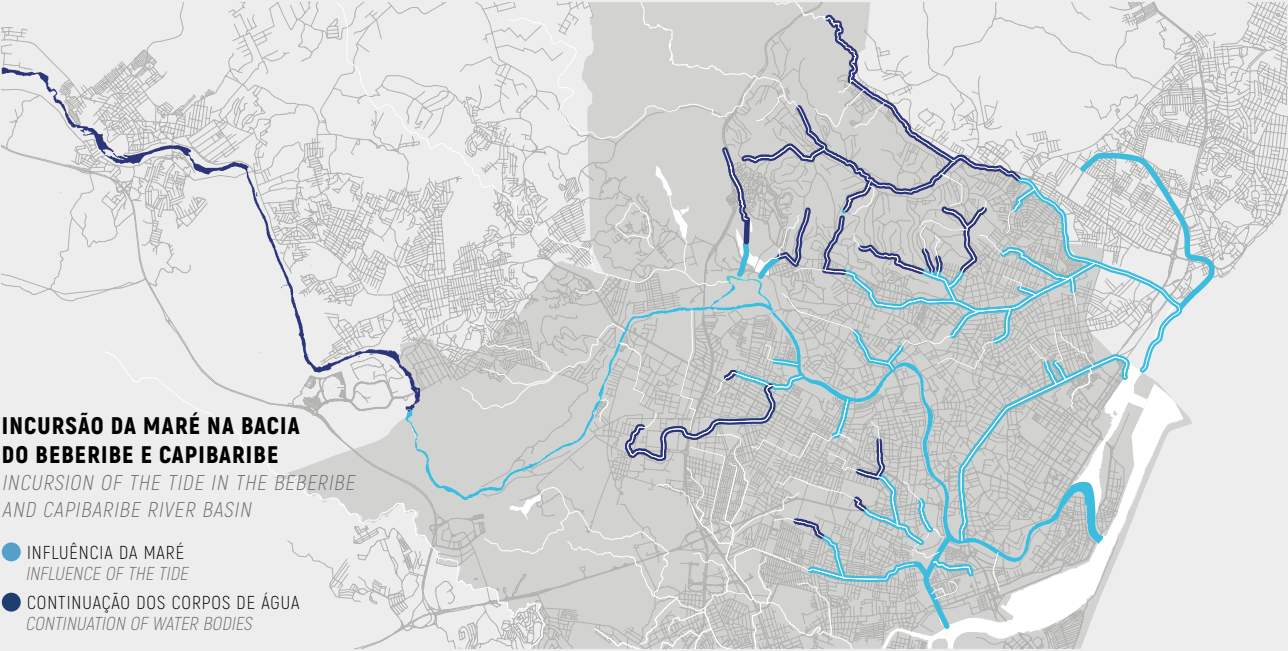
É importante que primeiramente se considere o grande projeto de saneamento que está sendo implementado atualmente na RMR, mas, apesar de representar uma mudança política histórica e essencial para transformar as condições de saneamento no Recife, ele, por si só, não deve ser suficiente para garantir uma boa qualidade ambiental de todos os afluentes do Capibaribe. É apenas a primeira parte do grande desafio que é despoluir os rios e riachos do Recife. A hidrografia da cidade é constituída por um sistema de macrodrenagem com extensão total de 105 km, formado pelas seguintes bacias: Rio Capibaribe, com 20 canais; Rio Beberibe, com 20 canais; Rio Tejipió, com 5 canais; Rio Jordão, com 4 canais; e Rio Jiquiá, com 17 canais; totalizando 66 riachos canalizados. O sistema de microdrenagem tem aproximadamente 1.000 km de galerias e canaletas.

Na estratégia de implantação do Parque Capibaribe, é essencial, então, romper os ciclos viciosos na relação da cidade com suas águas. Para isso, devem-se utilizar técnicas complementares de tratamento das águas que possam restabelecer mais rapidamente a qualidade ambiental dos riachos urbanos e a visão positiva da população sobre esses ambientes, transformados então em áreas públicas de lazer e amenidades.

A pesquisa aponta os principais riachos da Bacia do Capibaribe que devem receber intervenções para recuperar algumas qualidades ambientais:

- Áreas ribeirinhas dos riachos já canalizados, que devem receber redução da impermeabilização e tratamento paisagístico.
- Áreas ribeirinhas em riachos ainda não canalizados, que devem receber tratamento paisagístico e intervenções para contenção das margens, sem impermeabilizar o leito dos riachos nem as margens.
- Áreas com grande potencial para construção de sistemas de *wetlands* para tratamentos das águas e qualificação paisagística das margens.

A pesquisa destaca a importância de dois dos riachos urbanos, que têm grande potencial para receber intervenções que podem mudar o paradigma de intervenções em riachos no Recife: o Riacho do Cavouco e o Riacho Parnamirim, que, apesar de já terem sofrido muitas obras de canalização e impermeabilização, podem receber novas intervenções para requalificação com grande impacto sobre o uso de suas margens, localizadas em áreas de forte vitalidade urbanística.



CAPIBARIBE PARK AS A DRAINAGE AND WATER TREATMENT SYSTEM
Establishing a more sustainable relationship between the city and its watercourses means remembering that the drainage system, especially macro-drainage, cannot be viewed as a project that merely complements Capibaribe Park or any other urban project. In fact, the urban macro-drainage system is the very water system that this plan proposes to treat as a system of parks, with a view to improving Recife's relationship with the waters that run through it. However, for the population of Recife to have a more intimate relationship with its waters, it is essential that we deal with pollution, especially the huge load of sewage that is currently discharged into almost all rivers and streams. Clearly, the first step towards recovery of these urban waterways is to collect and treat all the sewage that is discharged daily into this basin. Environmental degradation apart, this pollution causes people to turn their backs of the waterways, seeing them not as environmentally important areas but as channels for the disposal of sewage and solid waste. It is important that we first consider the large-scale sanitation project that is currently being implemented in the RMR. Although this constitutes an historic policy change that is essential for improving sanitation conditions in Recife, in itself it is not enough to ensure good environmental quality for all the tributaries

of the Capibaribe. It is just the first step in the great challenge of cleaning up Recife's waterways.
An adequate response to environmental damage caused by pollution requires changes in the dominant prevailing pattern of engineering projects focused on channeling and sealing all urban watercourses. Although this intervention model brings ostensibly immediate benefits, it is ultimately harmful for the water system and the urban environment as a whole. Changes in this pattern of intervention may help to establish a more ecologically balanced environment in riverine areas, leading these areas to be viewed in a more positive light by the population and hence broadening social concern regarding environmental protection. The hydrography of Recife comprises a 105-km macro-drainage system formed by the following basins: the Capibaribe with 20 canals; the Beberibe with 20; the River Tejipió with 5; the Rio Jordão with 4; and the River Jiquiá with 17; making a total of 66 canals. The micro-drainage system has around 1,000 km of gutters and sewers. The Capibaribe Park implementation strategy thus requires a break with vicious circles regarding the relation between the city and its waters. It should therefore involve complementary water-treatment techniques that are able to quickly restore the environmental quality of urban waterways and public perception of them, trans-

forming them into public leisure areas and amenities. As most of the city's 95 existing streams have already been turned into canals, straightened and sealed, the Capibaribe Park implementation strategy should focus specifically on staging high-profile interventions that aim to change the culture of intervention in urban waterways.
The study outlines the main waterways of the Capibaribe basin that require intervention to restore some of their environmental qualities. These areas were classified into three types: 1) Areas alongside canals, in which sealing should be reduced, and which require landscaping. 2) Areas alongside watercourses that have not been turned into canals, which should be landscaped and undergo interventions to contain their banks, without sealing the river banks or the river bed. 3) Areas with great potential for the creation of wetland systems for water treatment and landscaping of banks. This study underlines the importance of two urban watercourses, which have great potential for interventions that could change the paradigm of watercourse intervention in Recife: Cavouco Creek, some stretches of which have still not been turned into canals or had its banks occupied; and Parnamirim Creek, which, although it has undergone much channeling and sealing, could be newly regenerated, with powerful impact on the use of riverbanks located in areas of great urban vitality.

ESTUDOS DE LEGISLAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO PAISAGÍSTICA DO RIO CAPIBARIBE

FERNANDA COSTA - MESTRE/UFRJ; KLAUS MACIEL - MESTRE/UFPE (COORDENADORES)
LUIZ CARVALHO - MSC E DOUTORANDO/DELFT UNIVERSITY; AMANDA FLORÊNCIO DE MACÊDO - MESTRE MDU/UFPE; ADRIANA COUCEIRO PORTO - ARQUITETA E URBANISTA;
VANESSA MASCHIO - MESTRE MDU/UFPE; TALYS MEDEIROS; DIEGO ANDALUZ - MESTRE/UFPE.

A legislação ambiental e urbanística foi foco de especial atenção do grupo de pesquisa multidisciplinar. No primeiro momento, buscou-se assegurar que o projeto do Parque Capibaribe estivesse em conformidade com os ditames das normas vigentes, atestando-se sua plena legalidade e viabilidade jurídica, para, então, num momento posterior, encontrar o arcabouço legal para a garantia futura do uso e da ocupação do espaço urbano de forma sustentável e de acordo com as diretrizes apresentadas pelo projeto.

Observou-se, ao longo dos estudos, a necessidade imperativa e urgente de se regular, na cidade, a dinâmica existente entre ambiente natural e ambiente construído, resguardando-se os signos e valores sociais que decorrem dessa interação, assim compreendidos nos mais atuais conceitos de paisagem.

Desde a década de 1990, a paisagem urbana recebe tratamento através do Código Municipal de Meio Ambiente do Recife — Lei Municipal nº 16.243/96 —, que registra a necessidade de sua preservação, o que veio a ser devidamente instrumentaliza-

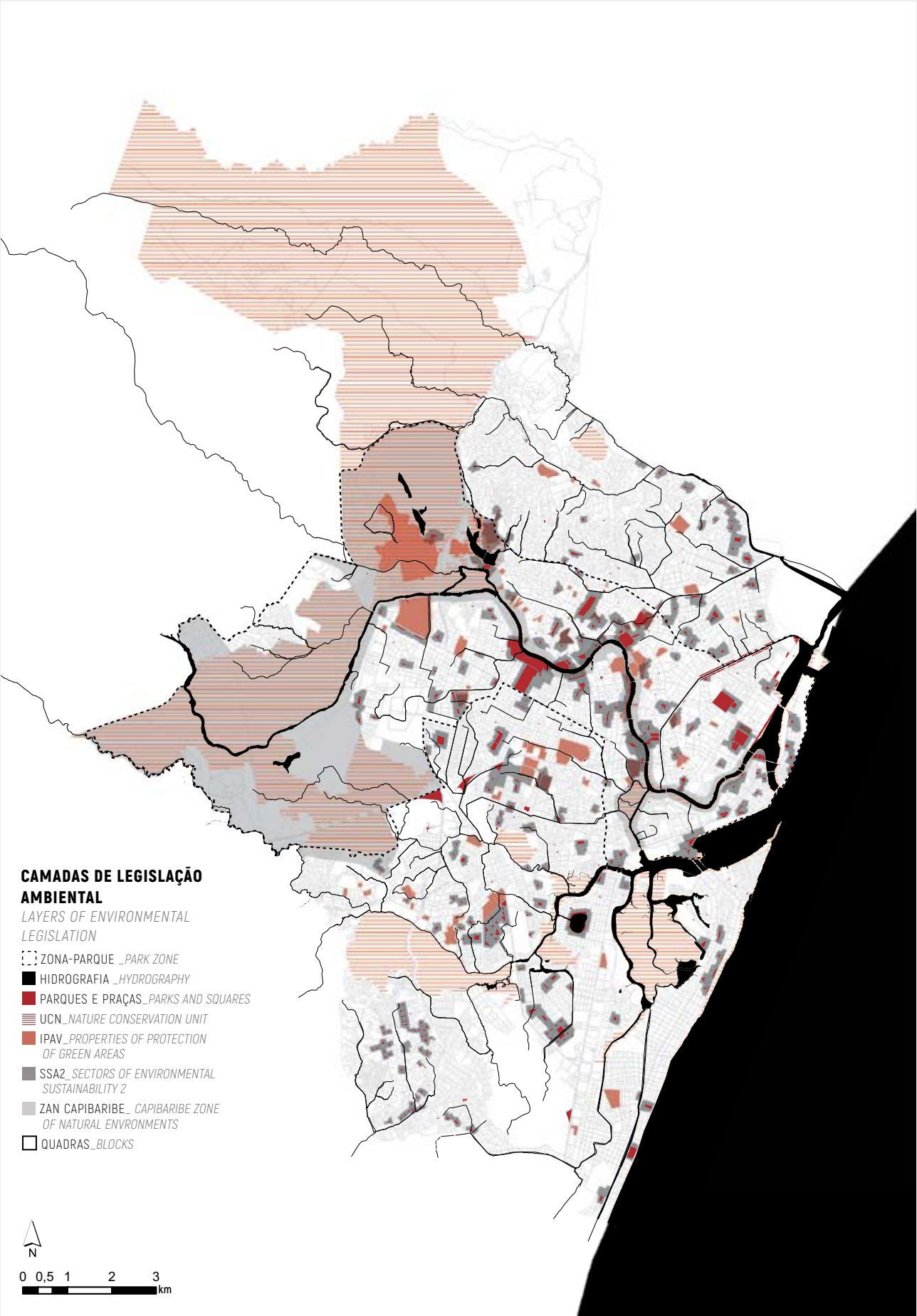
do com a previsão das Unidades de Conservação da Paisagem (UCPs), admitidas pela Lei Municipal nº 18.014/2014, que criou o Sistema Municipal de Unidades Protegidas (Smup), do Recife.

Sendo assim, após a exposição da relevância jurídica de que é dotada a paisagem em nosso ordenamento territorial, bem como da importância de se explorarem as possibilidades de enquadramento de novas unidades protegidas na legislação municipal vigente, exposta no Sistema Municipal de Unidades Protegidas do Recife, foi proposta a futura criação da Unidade de Conservação da Paisagem Capibaribe.

Uma vez que o Plano Diretor Municipal está em via de ser revisado, este momento torna-se oportuno para o debate e a criação da UCP Capibaribe, estabelecendo parâmetros urbanísticos para fins de ordenação e controle do uso e da ocupação do solo e melhoria das condições infraestruturais, respeitando-se e valorizando-se as diversidades ambiental, espacial e cultural reveladas em diferentes paisagens constitutivas da identidade do Recife.

STUDIES OF RIVER CAPIBARIBE LANDSCAPE CONSERVATION LEGISLATION
The cross-disciplinary research group devoted special attention to environmental and urban planning legislation. It first sought to ensure that the Capibaribe Park project was in compliance with existing regulations, thereby assuring it full legality and legal feasibility, as a way of later developing a legal framework that guarantees sustainable future use and occupation of urban space in accordance with the guidelines presented by the project.
The studies consistently found an urgent need for the city to regulate the existing dynamics between the natural and built environment, restoring the social values and signs that arise from this interaction, as they are understood by the most up-to-date ladscape concepts. Since the 1990s, the urban landscape has been governed by the Recife Municipal Environment Code—Municipal Law nº 16.243/96—which declares

the need for its preservation, as duly brought into effect by the proposed provision of Landscape Conservation Units—LCUs, under Municipal Law nº 18.014/2014, which created Recife’s Municipal Protected Units System—SMUP. In view of this legal recognition of the role played by the landscape in the organization of our urban space and the importance of exploring the possibility of including new protection units in existing municipal law, as in the Recife Municipal System of Protected Units System, a proposal was drawn up for the creation of a Capibaribe Landscape Conservation Unit.
As the Municipal Master Plan is currently under review, this is an opportune moment to discuss and create the Capibaribe LCU, establishing urban planning parameters for regulation and oversight of the use and occupation of land and improving infrastructure, in a manner that values and respects the environmental, spatial and cultural diversity of the various landscapes that make up the identity of Recife.



ANTEVISÕES DO PARQUE CAPIBARIBE: PERCEPÇÕES E ATITUDES DOS MORADORES DO BAIRRO DAS GRAÇAS NO PROJETO DE ESPAÇO PÚBLICO

GRUPO DE PESQUISA: INCITI/UFPE; CIRCE GAMA MONTEIRO - D.PHIL/OXON - MDU/UFPE (COORDENADORA); RAFAELLA CAVALCANTI - MESTRE MDU/UFPE; YVES GOMES - DOUTOR/UFPE.

Espaços públicos são cada vez mais reconhecidos como catalizadores de um sentimento de urbanidade, são locais onde comunidades se encontram com elas mesmas e com estranhos, gerando identidade, respeito, fruição de qualidades ambientais e, portanto, lazer, relaxamento e saúde, entre tantos outros benefícios. No entanto, o sucesso de espaços públicos depende de sua conexão com seus usuários. Espaços bem-sucedidos precisam responder às necessidades e aspirações de potenciais usuários, assim como promover novidades. Conhecer a visão e a percepção da população de um projeto de espaço público ainda não existente é uma poderosa fonte de dados, pois ajuda nas decisões de concepção do espaço, suas atividades e até o pretendido modo de gestão.

A Associação de Moradores das Graças protagonizou uma demanda pelo Parque Capibaribe contra um projeto de viário proposto para a área. No entanto, em que extensão os moradores do bairro, além dos participantes da Associação, detinham conhecimentos sobre o projeto, suas propostas e os efeitos esperados em seus hábitos cotidianos? Esta pesquisa busca saber sobre a visão dos efeitos do projeto do Parque Capibaribe no cotidiano do bairro das Graças e as atitudes de seus moradores no engajamento e na manutenção e gestão do futuro espaço.

Este estudo exploratório contou com a participação de 489 pessoas com um questionário aplicado tanto presencialmente, em eventos no bairro, como a usuários via internet. As análises dos dados focaram-se em descrições dos resultados e comparações entre as percepções de moradores da RPA 3 (que inclui o bairro das Graças) e os demais cidadãos da Região Metropolitana do Recife. Os resultados mostram uma forte preocupação em relação ao tráfego na cidade e uma grande demanda por ciclovias em maior quantidade e qualidade.

Em relação às atividades de lazer, os dados revelaram que os moradores das Graças e bairros próximos têm uma relativa predileção por atividades mais contemplativas. Este mesmo perfil foi demonstrado pelas mulheres da amostra. Em contraste, a tendência masculina e de moradores de bairros mais distantes das Graças, foi de preferência por atividades mais fisicamente engajadas. Estes resultados foram e ainda são úteis como um conhecimento para guiar as propostas democráticas do projeto do Parque.

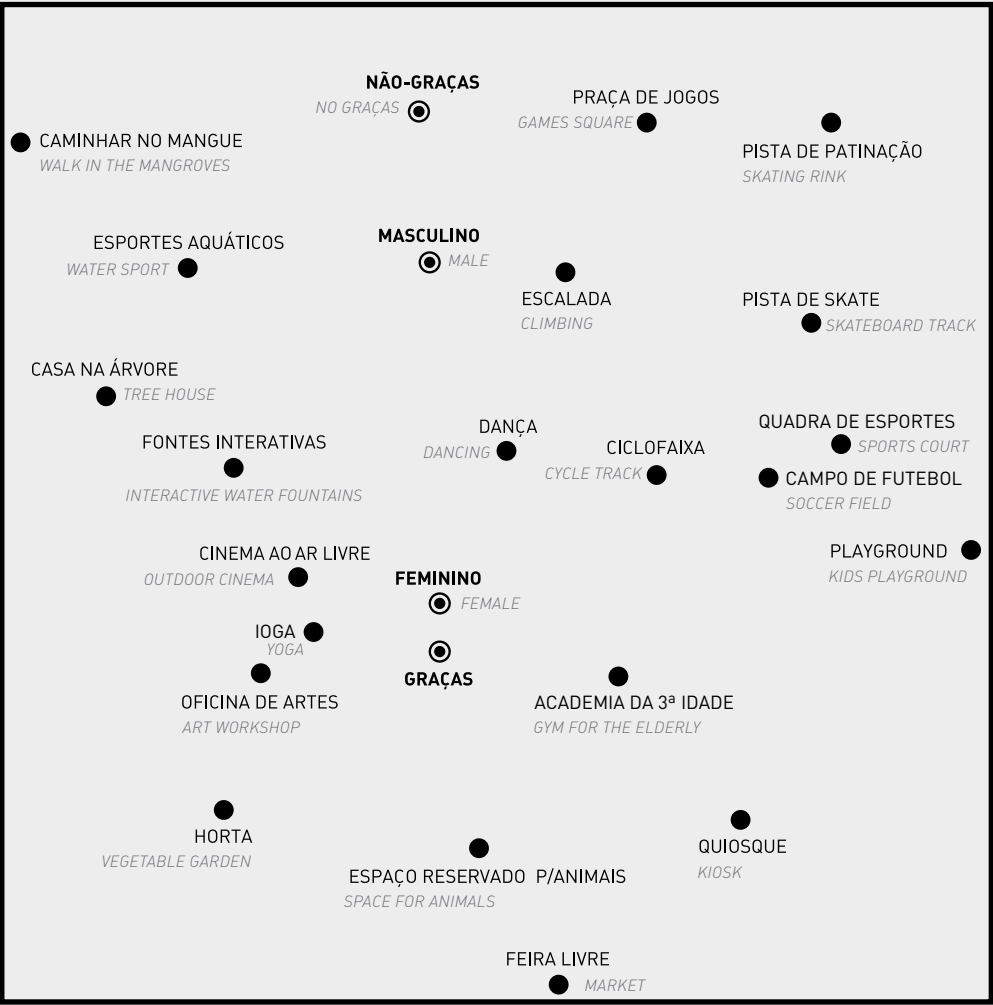


GRÁFICO SSA DE ATIVIDADES DESEJADAS PARA O PARQUE
SSA GRAPH OF SELECTED ACTIVITIES FOR THE PARK

FUTURE VISIONS OF THE CAPIBARIBE PARK: PERCEPTIONS AND ATTITUDES OF RESIDENTS OF THE GRAÇAS NEIGHBORHOOD TOWARDS THE PROJECT- Public spaces have increasingly been recognized as catalysts for a sense of place and urbanity, these places where communities interact with themselves and also with outsiders, create identity, respect, enjoyment of environmental qualities and therefore recreation, relaxation and health, among many other benefits. However, the success of public spaces depends on the connection between the place and its users. Successful spaces need to respond to the needs and aspirations of potential users, as well as promote something new. Knowing the vision and perception of the population about what they want in a public space is a powerful source of data, as it can guide the design process of new public spaces,

its activities and even the best way to manage it. The association representing the residents of the Graças neighborhood demanded the implementation of the Capibaribe Park Project instead of a car-friendly project being proposed for the area. However, to what extent did residents of the neighborhood, other than those that are part of the association, know the project, its proposals and expected effects on their daily life? This research sought to find out the vision of the effects of the Capibaribe Park project in the daily life of the Graças neighborhood and the attitudes of its residents in the engagement, in the maintenance and management of the future space. A total of 489 people participated in this exploratory study. Regarding data collection the questionnaire was made available online, and was also administered to passer-by by an interviewer during a gathering in the

neighborhood. Data analysis focused on descriptions of the results and comparisons between the perception of residents of the RPA3 zone (which include the Graças neighborhood) and other citizens of the Metropolitan Region of Recife. The results show great concern about traffic in the city, and a large demand for more bicycle paths with higher quality. Regarding leisure activities, the data revealed that residents of Graças and nearby neighborhoods have a preference for more contemplative activities. This same preference was observed by women in the sample. In contrast, the male residents of the neighborhood and the male and female residents of more distant neighborhoods showed preference for more physically engaged activities. These results are, and will be seen as, useful knowledge to guide the democratic proposals for the Capibaribe Park Project.

WORKSHOP DE DESENHO SUSTENTÁVEL PARA O PARQUE CAPIBARIBE

COORDENADORAS: DRA. PAOLA SASSI; MARIA RITA KESSLER – OXFORD BROOKES UNIVERSITY
CONSULTORES LOCAIS: CIRCE GAMA MONTEIRO - D.PHIL/OXON - MDU/UFPE; FLÁVIO SOUZA - PHD/BROOKES; EDINÉA ALCÂNTARA - DOUTORA MDU/UFPE; WERTHER FERRAZ - MESTRE MDU/UFPE. **PARCERIAS:** MEMORIAL DA MEDICINA/UFPE.

O *workshop* de desenho sustentável foi baseado em um módulo de pós-graduação da Oxford Brookes University, que faz parte do MSc. Desempenho e Design de Edifícios Sustentáveis. A equipe composta de professores internacionais e locais orientou 20 alunos e atendentes do evento, incluindo a equipe da Secretaria do Meio Ambiente (PCR).

OBJETIVO

O *workshop* aplica o BESQoL (Sustentabilidade do Ambiente Construído e Qualidade de Vida), metodologia de avaliação que é uma ferramenta para profissionais associados com o projeto do ambiente construído para o desenvolvimento de soluções sustentáveis para gerar alta qualidade de vida a todos os membros da comunidade. O objetivo do *workshop* foi investigar potenciais soluções sustentáveis e de qualidade de vida para as comunidades ao longo do Rio Capibaribe, incluindo áreas que compõe a Zona-parque.

A metodologia BESQoL é uma abordagem multidisciplinar que inclui três etapas principais e examina cinco categorias relevantes para o desenvolvimento local: 1) ambiente natural e capital natural; 2) ambiente construído; 3) movimento; 4) economia; e 5) capital humano e qualidade de vida. As etapas incluíram:

- 1) Pesquisa do contexto existente e análise de exemplos internacionais de boas práticas de desenvolvimento do ambiente construído que suportam uma alta qualidade de vida sustentável.
- 2) Avaliação da capacidade existente do ambiente físico combinado com o capital socioeconômico e disponível para todos os membros de uma comunidade.
- 3) Desenvolvimento de estratégias para novas intervenções ou melhoria das existentes para que o ambiente construído sustentável gere melhoria da qualidade de vida disponível para todos os membros da comunidade.

RESULTADOS

Os quatro grupos de trabalho desenvolveram propostas para três locais diferentes à margem do rio. A pesquisa e as ideias produzidas no *workshop* contribuíram para o desenvolvimento de propostas para o projeto Parque Capibaribe e contribuirá para tornar o Recife uma cidade sustentável e habitável para todos os seus habitantes.

DATA: de 5 a 16 de janeiro de 2014



Fotos: Parque Capibaribe

PARK CAPIBARIBE WORKSHOP FOR SUSTAINABLE DESIGN
This workshop was based on a post-graduate module run at Oxford Brookes University which is part of the MSc. in Sustainable Building Performance and Design. The international and the local team tutored 20 students and attendees at the event included staff from the AIMS: Recife Environment Secretariat.

The workshop applies the BESQoL (BUILT ENVIRONMENT SUSTAINABILITY AND QUALITY OF LIFE) assessment methodology, which is a tool for professionals associated with the built environment designed to help develop sustainable developments that provide capabilities for a high quality of life for all members of the community. The aim of the workshop was to investigate potential sustainable and quality of life

solutions for the communities along the Capibaribe River including areas that are designated to be integrated within the Capibaribe Park.
The BESQoL methodology is a multidisciplinary approach that includes three key stages and examines five categories relevant to the development site: 1) the natural environment and natural capital, 2) the built environment, 3) movement, 4) economics, and 5) human capital and quality of life.
The stages include:
1) Researching the existing development context and examples that exist globally of good practice for creating built environment developments that support a sustainable and high quality of life. 2) Assessing the existing capability provided by the physical environment combined with the socio-economic capital and available to all members

of a community for living a sustainable high quality life. 3) Developing strategies for providing new and or enhancing existing interventions in the physical built environment that increase and improve the existing capabilities for living sustainable high quality lives and make them available to all community members.
OUTCOMES:
The four groups developed proposals for three different sites on the riverside. The research and the ideas produced as part of the workshop will contribute to the development of ideas for the Parque Capibaribe Project and through that will contribute to making Recife a more sustainable and livable city for all its inhabitants.

DATE: 5 to 16 January 2014

WORKSHOP DE SISTEMAS NATURAIS

COORDENAÇÃO: PATRICIA PÉREZ RUMPLER - MÁSTER D'ARQUITECTURA DEL PAISATGE/ UNIVERSIDAD POLITÉCNICA DE CATALUÑA (UPC)
ORGANIZADOR LOCAL: ALEXANDRE CAMPELLO - MASTER/UPC.

OBJETIVO

Orientar e enriquecer o trabalho da equipe técnica do projeto quanto ao corredor ecológico do Rio Capibaribe. O enfoque temático surgiu diante da necessidade de repensar o manejo das águas, especialmente no caso de um rio urbano, pauta que ganha cada vez mais atenção em nível internacional. Sendo assim, foram objetivos específicos: (I) promover e gerar conhecimento sobre (I) sistemas naturais; (II) elaborar conceitos criativos na temática de corredores ecológicos e recursos hídricos; e (III) reunir ideias potencialmente aplicáveis ao projeto Parque Capibaribe.

Entre os resultados esperados, a compreensão de como se dá o contato das pessoas e das cidades com seus recursos hídricos, desde abordagens mais lúdicas e conceituais até abordagens empíricas, de questões como: os fluxos de água são respeitados? Qual o tipo de apropriação antrópica das margens do rio? Existe serviço de coleta e tratamento das águas pluviais? Além disso, esperava-se a proposição de soluções simples, criativas e viáveis à realidade do projeto em questão.

As atividades da oficina compreenderam aulas expositivas, atividade de ateliê e visita de campo para o estudo dos seguintes temas: visibilidade — relação rio e cidade; conectividade do corredor ecológico; e rede de espaços públicos — parques e praças ao longo do Rio Capibaribe.

Como resultado, várias recomendações foram feitas visando melhorar a conectividade longitudinal do Rio Capibaribe: (I) garantir a continuidade do mangue e das bordas naturais; (II) promover a conectividade e fluidez entre as duas margens; (III) abrir a visibilidade entre rio e cidade, explorando diferentes pontos de vista — o observador de dentro do rio, desde as margens, situado nas passarelas — e a riqueza nas gradações visuais (permeabilidade, opacidade, transparência, visibilidades focal e global); e; por último, (IV) o fortalecimento e a costura do corredor com as demais tipologias ecológicas da cidade do Recife, compondo a rede de espaços livres.

DATA: de 13 a 17 de janeiro de 2014

PARTICIPAÇÃO: 15 profissionais



Fotos Parque Capibaribe

NATURAL SYSTEMS WORKSHOP

The Natural Systems Workshop was conceived with the objective of orienting and enriching the work of the technical team of the project looking at the ecological corridor of the Capibaribe river. The workshop has arisen in the face of the need to rethink water management, especially in the case of an urban river, an agenda that receives increasing attention at an international level. Thus, specific objectives were: (I) to promote and generate knowledge of Natural Systems, (II) to elaborate creative concepts for ecological corridors and water resources, (III) to gather ideas potentially applicable to the Parque Capibaribe Project.

Among the expected results is the understanding of how people and cities

contact with their water resources. Conceptual and empirical knowledge were sought to understand: Are water flows respected? What kind of anthropic appropriation is present on the river banks? Is there a rainwater collection and treatment service? In addition, it was hoped to propose simple, creative and feasible solutions to the reality of the project in question.

The activities of the workshop included lectures, workshop activity and field visit regarding the following themes: Visibility - river and city relationship, Connectivity of the ecological corridor, Network of public spaces - parks and squares along the Capibaribe River.

Several recommendations were made to improve the longitudinal connectivity of the Capibaribe River: (I) to ensure the

continuity of the mangrove and the natural edges; (II) to promote connectivity and fluidity between the two margins; (III) to open the visibility between river and city, exploring different points of view - the observer from within the river, from the banks, located on the bridges - and richness of visual gradations (permeability, opacity, transparency, focal and global visibility); and (IV) strengthening and integrating the corridor with the other ecological typologies of the city of Recife, composing the network of public spaces.

DATE: 13 to 17 January 2014

PARTICIPATION: 15 professionals

WORKSHOP DE MOBILIÁRIO URBANO – PRAIA DO DERBY

COORDENADORES: JULIEN INEICHEN - DOUTOR/UFRN; BRUNA PEDROSA - FUNDAJ
PARCERIAS: FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO (FUNDAJ), INCITI/UFPE, PRAIAS DO CAPIBARIBE, O NORTE, MUSEU MURILLO LA GRECA, L' ATELIER SANS TABOU (L-AST), BUREAU A, COLETIVO RT, EU QUERO NADAR NO CAPIBARIBE, IAB/PE, FORMI.

OBJETIVO

Concepção e prototipagem de mobiliários efêmeros em uma das margens do Capibaribe, no bairro do Derby (Recife), com a missão de simular uma praia na beira do rio. O desafio de ocupar um espaço de estacionamento na beira do rio levou os participantes a propor um lugar de encontro convidativo a sentar e conversar com sombra agradável, com um palco para apresentações e um grande tanque de água para simular o que seria nadar no Rio Capibaribe, além de uma proposta de iluminação noturna inovadora e lúdica.

O *workshop* colaborativo trabalhou com diversos materiais, trazendo a rede e os tra-mados como inspiração. Uma ilha flutuante como uma piscina permitiu aproximar-se da experiência de mergulhar no meio do rio.

O espaço criado demonstrou flexibilidade e capacidade de receber novas formas de estar, usar e transformar a cidade. O resultado do laboratório foi a ativação Praia do Derby, no dia 02 de janeiro, com a presença de aproximadamente mil pessoas, que re-lataram a surpreendente experiência do encontro com as pessoas, com a cidade e com o Rio Capibaribe.

DATA: de 20 de janeiro a 02 de fevereiro de 2014
PARTICIPAÇÃO: 30 facilitadores (internacionais e nacionais) e 50 ativadores

URBAN FURNITURE DESIGN WORKSHOP - DERBY BEACH
The workshop aimed to create and prototype ephemeral furniture for the Capibaribe Park in the neighborhood of Derby, with the mission of simulating a beach on the river's edge. The challenge of occupying an empty parking space near the river led the participants to design an inviting place to sit and talk with pleasant shade, a stage for presentations and a large water tank to simulate what it would be like to swim in the Capibaribe River. Innovative and ludic night illumination was also proposed. The collaborative workshop explored the use of various materials bringing the weaving of materials like netsas inspiration. A floating island with a swimming pool allowed people to experience diving in the middle of the river. The public place created demonstrated flexibility and ability to receive new ways of using and transforming the city. The celebration of the Derby Beach Workshop happened on January 2nd attracting approximately one thousand visitors

who reported a surprising experience of meeting people in a new place in the city and discovering the beautiful landscape of the Capibaribe River.

DATE: 20 January to 02 February 2014
PARTICIPATION: 30 facilitators (national and international) and 50 activators



Fotos: Fundaj



WORKSHOP INTERNACIONAL DE PROTOTIPAGEM URBANA (WIPU)

COORDENADORES: JULIEN INEICHEN - DOUTOR/UFRN; ROMAIN GALLART - DOUTOR/UNIVERSITÉ PARIS-UEST-NANTERRE

PARCERIAS: INCITI/UFPE, UNINASSAU, SEBRAE, EMLURB, CTTU, L.O.U.C.O.

EQUIPE: ERIKA CORREIA; TAYENE SANTOS LIMA; EFRAIM JOSÉ DOS SANTOS JÚNIOR; AMANDA FLORÊNCIO DE MACÊDO; ANA RAQUEL MENESES; JOELMA TAVARES; JAMILA MARQUES; ALEXANDRE CAMPELLO; CLÁUDIA TORRES; RAFAELLA CAVALCANTI.

O *Workshop* Internacional de Prototipagem Urbana (WIPU) foi estimulado pelo desafio de propor, através do desenho urbano, solução a conflitos espaciais em uma margem do Parque Capibaribe, no trecho da Capunga. A presença do comércio informal nos espaços da cidade ocupando ruas com grande movimento de pessoas acentuava a desordem urbana causando problemas a moradores e outros usuários. Uma etapa prévia foi desenvolvida com um cuidadoso processo de aproximação com todos os grupos envolvidos, além do cadastramento e da pesquisa sobre as condições dos comerciantes. Um programa de capacitação dos comerciantes foi promovido pelo Sebrae.

Durante as duas semanas, os participantes da WIPU encararam uma rotina diária composta por: (1) encontro matinal para planejamento do que ia ser proposto para cada espaço e como ele iria ser construído; (2) produção; (3) almoço coletivo; (4) produção; e (5) reunião de avaliação das atividades do dia e encaminhamentos para o dia seguinte. Sendo todos esses acontecimentos realizados nos próprios locais de intervenção.

Foram criados três espaços na beira do rio relocando os comerciantes e um espaço integrador para apresentações artísticas.

URBAN PROTOTYPING INTERNATIONAL WORKSHOP
The International Workshop of Urban Prototyping - WIPU was organized by the challenge of proposing an urban design solution for a disordered place near the Capunga stretch on the Capibaribe river bank. The presence of informal trades occupying streets with great movement of people accentuated the urban disorder, causing problems to residents and other users. An initial phase developed a careful process of approximation of all the stakeholders involved. A register of all traders and vendors was made, as well as, a detailed study on the conditions and habits of the foodtruck services. A program for training all traders was developed by SEBRAE.

During the two weeks, WIPU participants faced a daily routine of: (1) morning meeting to plan what was going to be proposed for each place and how it would be built, (2) production, (3) collective lunch, (4) production and (5) evaluation meeting of the day's

A proposta era proporcionar um ambiente capaz de provocar a curiosidade dos visitantes e usuários do bairro para fomentar uma interação criativa, além de retirar o barulho provocado pelos comerciantes da vizinhança residencial.

O WIPU conseguiu grandes feitos, como validar algumas propostas do projeto do parque; os conhecimentos sobre os hábitos dos comerciantes foram norteadores na organização do comércio no espaço. Obteve-se sucesso na retirada do barulho, e a praça de alimentação implantada tornou-se ponto de encontros e conversas para os estudantes e visitantes. O engajamento dos comerciantes de *food truck* no processo foi extremamente positivo, assim como a disposição de atuar de forma mais sustentável, mudando hábitos quanto ao uso de descartáveis e de disposição de resíduos de modo a serem mais responsáveis com a natureza do entorno.

DATA: de 10 a 22 de outubro de 2016

PARTICIPAÇÃO: 90 alunos e profissionais inscritos

FACILITADORES: 17 profissionais de outros estados do Brasil e de outras nacionalidades

activities and referrals for the following day. All these events were carried out at the river bank sites. Three places were created on the riverside, relocating the merchants around a space for artistic presentations. The proposal was to provide an environment capable of provoking the curiosity of the neighborhood inhabitants, visitors and users to foster a creative interaction and to eliminate the noise caused by the commercial activities.

The WIPU achieved great results, validating some park project proposals. The knowledge about the characteristics and habits of food-truck merchants guided solutions for the project. Success was obtained in the elimination of noise and the new square became a meeting point for conversations among all kinds of people, students and visitors. The traders' engagement in the process was extremely positive as well as their willingness to act more sustainably, changing waste disposal habits and using less disposables to be more responsible towards to nature.



Fotos: Olívia Leite



DATE: 10 to 22 October 2016

PARTICIPATION: 90 students and professionals

FACILITATORS: 17 professionals from other states of Brazil and other nationalities

WORKSHOP ROTAS CICLÁVEIS DO CAPIBARIBE

COORDENADORES: WERTHER FERRAZ; JULIEN INEICHEN; ANA RAQUEL MENESES; SABRINA MACHRY; AMANDA FLORÊNCIO DE MACÊDO.
PARCERIA: AMECICLO.

OBJETIVO

Experimentar, divulgar e debater com o público a viabilidade de algumas das ciclorrotas propostas pela equipe do Parque Capibaribe.

RESULTADOS ESPERADOS

Observação participativa em campo dos problemas e potencialidades das ciclorrotas propostas pelo Parque Capibaribe; coleta de opiniões e sugestões dos usuários de bicicleta sobre algumas das ciclorrotas propostas para o Parque Capibaribe; interação da equipe do Parque Capibaribe com o público potencialmente usuário das ciclorrotas propostas.

As rotas foram planejadas para contemplar os cinco eixos de estruturação do parque estabelecidos em sua base conceitual: chegar, atravessar, abraçar, percorrer e ativar. As rotas 1 e 2 enfatizaram mais os conceitos de chegar (infiltração) e atravessar, propondo uma conexão cicloviária entre o *campus* da UFPE e a zona norte, com distância de aproximadamente 5 km, rota de grande potencial de utilização cotidiana por estudantes universitários, além de outros segmentos.

As duas rotas se encontraram no Parque Santana, às margens do Capibaribe, cujo espaço remete ao conceito de abraçar o rio. Durante a oficina, foi proposto que os participantes registrassem o percurso que realizaram em mapas, primeiro um mental (de memória) e depois marcando em mapa-base com escala determinada. Em seguida, os participantes se organizaram em grupos para debater os percursos, utilizando os mapas traçados, avaliando qualidades, potencialidades e problemas encontrados e levando em conta, inclusive, algumas das propostas apresentadas pela equipe do Parque Capibaribe.

Os participantes ofereceram contribuições valiosas, identificando pontos de insegurança, de necessidade de proteção e de sinalização. Também sentiram falta de travessias ao longo dos cursos de água, observando que as existentes são pensadas prioritariamente para automóveis.

DATA: de 14 de junho de 2014

PARTICIPAÇÃO: 22 cicloativistas e equipe Parque Capibaribe

CAPIBARIBE BICYCLE PATHS WORKSHOP

The workshop aimed to experiment, discuss and publicise with the public the feasibility of some of the cycle lanes proposed for the Capibaribe Park; Expected results: To develop a participatory observation in the field looking for problems and identifying the potential of the cycle lanes proposed by the Capibaribe Park; To collect opinions and suggestions of bicycle users on some of the routes proposed for the Capibaribe Park; To establish a closer interaction of the Capibaribe Park team with the potential users of the proposed cycles lanes.

The routes were planned to incorporate the four structuring concepts of the park project: to arrive, to follow, to cross and to embrace the river. Routes 1 and 2 emphasized the concepts of arriving (infiltration) and crossing, proposing a cycling connection between the UFPE Campus and the north zone, with a distance of approximately 5 km. This is a route of great potential for daily use by university students.

Participants of the two cycle routes met at the Santana Park, on the banks of the Capibaribe river, whose space refers to the concept of embracing the river. During the workshop it was proposed to the participants to record the performed course on maps, first a mental map (cognition, memory) and then, marking on a base map with a scale. The participants then organized themselves into groups to discuss the routes, using the maps generated, they evaluated qualities, potentialities and problems encountered, and took into discussion some of the proposals presented by the Capibaribe Park team.

The participants offered valuable contributions identifying points of insecurity, places in need of protection and signaling, they also identified the lack of crossings along the river noting that existing bridges are destined primarily for cars.

DATE: 14 June 2014

PARTICIPATION: 22 cycle activists and Capibaribe Park team



Fotos: Parque Capibaribe



EDUCAÇÃO AMBIENTAL: RIBE DO CAPIBARIBE

ILUSTRAÇÃO: ALLAN CHAVES. TEXTOS: ALLAN CHAVES; MANUELA SALAZAR.
EDITORIAL E ORGANIZAÇÃO: ALLAN CHAVES; BRUNA ROAZZI; CIRCE GAMA MONTEIRO; FLORA NOBERTO; MAÍRA BRANDÃO; MANUELA SALAZAR; NATÁLIA BARBOSA; RODRIGO ÉDIPO.
CONSULTORIA PEDAGÓGICA: GABRIEL SANTANA. CONSULTORIA AMBIENTAL: LEONARDO MELO.

O Ribe do Capibaribe é uma ferramenta de educação ambiental voltada para crianças de 7 a 12 anos de idade, concebido e ilustrado pelo artista gráfico Allan Chaves. O projeto surgiu do desejo de inspirar e sensibilizar crianças e adultos a respeitar e valorizar o Rio Capibaribe. A proposta materializou-se em uma publicação que reúne histórias em quadrinhos, com personagens inspirados na fauna do principal rio do Recife.

O protagonista da história é o Ribe, uma capivara que conta suas experiências junto com a sua turma: Piba, sua irmã; o caranguejo-uçá, que é o gênio da turma, Sá; o jacaré-de-papo-amarelo, Tio Biu; e a garça-azul, Gringa. Além das aventuras da turma do Ribe, a publicação também conta com atividades educativas e divertidas que estimulam crianças e suas famílias a descobrir e vivenciar o Rio Capibaribe e as suas margens, conhecendo sua fauna e flora.

A partir da criação dos personagens e das temáticas a serem abordadas no Ribe do Capibaribe, o projeto teve uma facilitação a partir da metodologia Dragon Dreaming, a fim de facilitar o engajamento dos participantes de forma criativa. O método é baseado em três premissas: a expansão do senso comunitário, o crescimento pessoal e o serviço à Terra. A partir de então, foi desenvolvido um método educativo, a fim de difundir a importância dos bens naturais da cidade, da sustentabilidade e da cultura, que deverá ser aplicado junto a escolas e bibliotecas.

ENVIRONMENTAL EDUCATION:
RIBE OF THE CAPIBARIBE
Ribe of The Capibaribe is an environmental education initiative aimed at children from 7 to 12 years of age, conceived and illustrated by graphic artist Allan Chaves. The project arose from the desire to inspire and sensitize children and adults to respect and value the River Capibaribe. The proposal materialized in the form of a publication that brings together cartoon stories with characters inspired in the fauna of Recife’s main river.

The main character of the story is Ribe, a capybara, who, along with his sister, Piba; Uçá the crab, who is the smartest, Sá; the yellow-faced alligator, Uncle Biu; and the blue heron, Gringa; tells his stories. In addition to the adventures of the

Ribe group, the publication also has educational and fun activities that encourage children and their families to discover and experience the Capibaribe River and its banks, discovering its fauna and flora.

Starting with the creation of the characters and themes dealt with in Ribe of The Capibaribe, the project received facilitation from the Dragon Dreaming methodology, in order to enhance the participants’ creative engagement. The method is based on three assumptions: the expansion of the sense of community, personal growth and caring for the Earth. From that point, a teaching approach has been developed in order to publicize the importance of the city’s natural assets, sustainability and culture, which will be carried out in schools and public libraries.





BEM-VINDO, AVENTUREIRO!

VOCÊ ACABA DE SE TORNAR UM **AVENTUREIRO DO CAPIBARIBE!**
JUNTOS, VAMOS COMPLETAR MUITAS **MISSÕES!** ESTAMOS AQUI PARA
OLHAR O MUNDO À NOSSA VOLTA DE UM JEITO **NOVO** E
MUITO DIVERTIDO! EU SOU O **RIBE**, SEU GUIA NESSA
AVENTURA! QUE TAL COMEÇAR AGORA?

MINHA SUGESTÃO É: ANOTE, COLECIONE, DESENHE, FOTOGRAFE
REGISTRE E GUARDE TUDO O QUE ACHAR EM SEUS PASSEIOS E VIAGENS!
MAS LEMBRE-SE: O QUE É DA NATUREZA FICA NA **NATUREZA!**
COMEÇOU A AVENTURA! VEM COMIGO?



ILUSTRAÇÕES

p. 65 - [a] Amélia Paes, (b) Jório Cruz

p. 92 - Amélia Paes/Thiago Lyra

p. 93 - Amélia Paes/Thiago Lyra

p. 95 - Amélia Paes/Thiago Lyra

p. 96 - Amélia Paes/Thiago Lyra

p. 107 - Amélia Paes/Thiago Lyra

p. 109 - Amélia Paes/Thiago Lyra

p. 111 - Equipe INCITI

p. 113 - Equipe INCITI

p. 115 - Equipe INCITI

p. 117 - Equipe INCITI

p. 119 - Amélia Paes/Thiago Lyra

p. 151 - Equipe INCITI

p. 154/155 - Arquivo INCITI

p. 156 - André Figueiredo

p. 163/167 - Equipe INCITI

p. 172 - Equipe INCITI

p. 174/175 - Equipe INCITI

p. 176 - Equipe INCITI

p. 178/187 - Equipe INCITI

p. 189/198 - Equipe INCITI

p. 200/223 - Equipe INCITI

p. 259 - Equipe INCITI

p. 270 - Observatório do Recife

p. 274 - Equipe INCITI

p. 278/279 - Equipe INCITI

p. 280/281 - Equipe INCITI

p. 282/283 - Equipe INCITI

p. 285 - Equipe INCITI

p. 287 - Equipe INCITI

p. 290 - Equipe INCITI

p. 291 - Equipe INCITI

p. 293 - Equipe INCITI

p. 295 - Equipe INCITI

p. 297 - Equipe INCITI

p. 299 - Equipe INCITI

p. 301 - Equipe INCITI

p. 303 - Equipe INCITI

p. 315/317 - Allan Chaves

FOTOGRAFIAS

André Arruda, p. 84

Andréa Rego Barros, p. 80, 161

Arquivo INCITI/UFPE, p. 60-61[c], 64-65, 88-89[c], 102-103 [a,c], 104-105, 108, 129, 159, 160, 199[a], 234, 238(a,b,d,f), 250[a,b], 305[a,b], 307[a,b,c,d], 309(a,b,c,d), 313[a,b,c]

Arquivo Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente, p. 110, 114, 129

Christoph Jung, p.128, 132,133[b,c], 135[b,c],136-137[b,c], 139[b,c], 141[b,c], 143[b], 237 [a,b]

Cristiane Gomes, p. 40-41

Google Earth, p. 127, 133[a], 135[a], 136-137[a], 139[a], 141[a], 143[a], 145[a] [?]

Jáson Gonçalves Torres, p. 235

João Urban, p. 2-3, 49(b,e,g), 54-55, 56-57, 60-61[a,b?], 62[a], 68, 74[d], 75, 88-89[h], 131, 149, 232

Juana Carvalho, p. 88-89[b]

Laboratório QUAPA, FAUUSP, p. 30-31, 66-67, 70-71, 110, 112, 152

Luiz Vieira, p. 59, 125, 138, 145[b], 199[b]

Manuela Salazar, p. 4-5, 6-7, 38-39, 60-61[e,f], 72-73[b,c], 74[c], 88-89[a,d,e,f,g,i], 102-103[b,d], 171, 238[c,f], 246[a,b], 249[a,b]

Matheus Beltrão, p. 34, 35, 36, 42-43, 49[e], 50, 52-53, 63, 72-73[a,c,e,f], 82-83, 116, 147, 256-257

Olívia Leite, p. 58, 72-73[g], 97, 242[a,b], 245, 260, 311[a,b,c]

Rafael Medeiros, p. 49(f), 74[a,e], 87

Rodrigo Édipo, p. 8-9

Sara Melo, p. 230

Silvino Pinto, p. 38,-39, 49[b], 51[ou arquivo INCITI?], 60-61[d], 62[b], 104-105, 108[?], 124, 130, 176[?], 241

Victor Jucá, p. 74[b]



PREFEITURA DO RECIFE

Recife City Hall

Geraldo Julio de Melo Filho
PREFEITO *Mayor*

Luciano Roberto Rosas de Siqueira
VICE-PREFEITO *Vice-Mayor*

SECRETARIA DE CULTURA
Secretariat of Culture
Leda Alves

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO *Secretariat for Economic Development, Science, Technology and Innovation*
Guilherme Calheiros

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS *Secretariat for Social Development, Youth, Policy on Drugs and Human Rights*
Ana Rita Suassuna

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE
Secretariat for Sustainable Development and Environment
José Neves

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO *Secretariat of Education*
Bernardo D'Almeida

SECRETARIA DE FINANÇAS *Secretariat of Finance*
Ricardo Dantas

SECRETARIA DE GOVERNO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL
Secretariat of Government and Social Participation
João Guilherme Ferraz

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO
Secretariat of Infrastructure and Housing
Roberto Gusmão

SECRETARIA DE MOBILIDADE E CONTROLE URBANO
Secretariat of Mobility and Urban Control
João Braga

SECRETARIA DA MULHER
Women's Secretariat
Cida Pedrosa

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO
Secretariat of Urban Planning
Antônio Alexandre

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS
Secretariat of Planning, Administration and Management of People
Jorge Vieira

SECRETARIA DE SANEAMENTO
Secretariat of Sanitation
André Correia

SECRETARIA DE SAÚDE
Health Secretariat
Jailson Correia

SECRETARIA DOS DIREITOS DOS ANIMAIS
Secretariat for the Rights of Animals
Robson Melo

SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA
Secretariat of Urban Security
Murilo Cavalcanti

SECRETARIA DE TURISMO, ESPORTE E LAZER
Secretariat of Tourism, Sport and Leisure
Ana Paula Vilaça

SECRETARIA EXECUTIVA DE DEFESA CIVIL
Executive Secretariat of Civil Defense
Cel. Cassio Sinomar Queiroz De Santana

SECRETARIA EXECUTIVA DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS
Executive Secretariat for Drug Policy
André Sena

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL PARQUE CAPIBARIBE
Institutional Coordinator, Capibaribe Park
Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação
Secretariat of Economic Development, Science, Technology and Innovation
Romero Teixeira Pereira
Alba Villarim



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE <i>Federal University of Pernambuco - UFPE</i>	
Professor Anísio Brasileiro de Freitas Dourado REITOR – MANDATO DE OUTUBRO/2011 A OUTUBRO/2019 <i>Chancellor – Mandate from October/2011 to October/2019</i>	Professor Alfredo Macedo Gomes REITOR – MANDATO A PARTIR DE OUTUBRO 2019 <i>Chancellor – Mandate since October/2019</i>
Professora Florisbela de Arruda Camara e Siqueira Campos VICE-REITOR <i>Vice-Chancellor</i>	Professor Moacyr Cunha de Araújo Filho VICE-REITOR <i>Vice-Chancellor</i>
Professor Nicodemus Teles de Pontes Filho VICE-REITOR SUBSTITUTO <i>Substitute Vice-Chancellor</i>	PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS <i>Dean of Academic Affairs</i> Magna do Carmo Silva
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS <i>Dean of Academic Affairs</i> Paulo Savio Angeiras de Goes	PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO <i>Dean of Research and Post-graduate Studies</i> Carol Virginia Gois Leandro
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO <i>Dean of Research and Post-graduate Studies</i> Ernani Rodrigues de Carvalho Neto	PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA <i>Dean of Outreach Initiatives and Culture</i> Oussama Naouar
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA <i>Dean of Outreach Initiatives and Culture</i> Maria Christina de Medeiros Nunes	PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA <i>Dean of Administrative Management</i> Liliana Vieira de Barros
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA <i>Dean of Administrative Management</i> Niedja Paula S. Veras de Albuquerque	PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E DE QUALIDADE DE VIDA <i>Dean of University Personnel and Social Welfare</i> Brunna Carvalho Almeida Granja
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E DE QUALIDADE DE VIDA <i>Dean of University Personnel and Social Welfare</i> Sonia Maria Medeiros de Menezes	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS <i>Dean of Planning, Budgeting and Finance</i> Daniel Cavalcanti Pereira do Lago de Medeiros
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS <i>Dean of Planning, Budgeting and Finance</i> Thiago José Galvão das Neves	PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ESTUDANTIS <i>Dean of Student Affairs</i> Fernando José do Nascimento
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ESTUDANTIS <i>Dean of Student Affairs</i> Ana Maria Santos Cabra	PRÓ-REITORIA DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO <i>Dean of Communication, Information and Information Technology</i> Marco Aurélio Benedetti Rodrigues
PRÓ-REITORIA DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO <i>Dean of Communication, Information and Information Technology</i> Décio Fonseca	



INCITI/ UFPE	
COORDENAÇÃO GERAL <i>General Coordination</i> Circe Maria Gama Monteiro Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano <i>Postgraduate Program in Urban Development</i>	
Luiz Goes Vieira Filho Departamento de Arquitetura e Urbanismo <i>Department of Architecture and Urbanism</i>	
Roberto Montezuma Carneiro da Cunha Departamento de Arquitetura e Urbanismo <i>Department of Architecture and Urbanism</i>	
COORDENAÇÃO EXECUTIVA <i>Executive Coordination</i> Ana Raquel Santos de Meneses Urbanismo <i>Urbanism</i>	
Caio Scheidegger Farias Articulação <i>Articulation</i>	
Djair Barros Falcão Engenharia <i>Engineering</i>	
Maira Lima Brandão Rodrigo Édipo do Nascimento Silva Comunicação <i>Communication</i>	
Natan Gabriel Nigro Ativação <i>Activation</i>	
Yasmim Dyndara das Neves Crispiniano Administração <i>Administration</i>	
CONSULTORIA EM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO <i>Strategic Planning Consultant</i> Francisco Carneiro da Cunha	
GESTÃO DE RECURSOS ADMINISTRATIVOS <i>Administrative Management</i> Anderson Silva do Nascimento Daniela Lopes Braga Edmaria Lopes dos Santos Jessica Evilyn Claudino Lobo de Miranda Jonas Gonçalves de Souza Rafael Barbosa de Araújo Rosana Carla Mattos Alves ESTAGIÁRIO <i>Trainee</i> Paulo Roberto Vilela do Nascimento	
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO <i>Information Technology</i> Cristiano Lopes da Silva José Roberto da Silva Júnior Lucas Artur de Queiroz Cavalcanti de Sá Ricardo Borges Brasileiro Ricardo Ruiz Freire Sergio Augusto Monteiro Correia	

ATIVAÇÃO <i>Activation</i> Erika Veruska Correia de Barros Fabiano José Arcadio Sobreira Gabriela Henrique dos Santos Souza Jamila de Oliveira Marques Joelma Tavares Julien Vincent Chitunda Ineichen Lucas Izidorio Medeiros da Silva Romain Gallart ESTAGIÁRIOS <i>Trainees</i> Efraim José dos Santos Júnior Tayene Santos Lima	COMUNICAÇÃO <i>Communication</i> Amanda Xavier Beça Amélia Paes Vieira Reis Bruna Monteiro Roazzi Flora Noberto Correia de Lima Gabriel Santana (Ribe) Jean Pierre Duarte Rodrigues Júlia Nogueira de Almeida Karuna Sindho de Paula Silva Laura Buarque Cortizo Luciana Coutinho Calheiros Lucilene Conceição Alves Ferreira Luis Vitor Mendes de Avelar Luiz Henrique de Aristeu Almeida Manuela de Mattos Salazar Márcia Cristina Guenes Tavares Natália Cristina Pereira Barbosa Peter Timothy Ratcliffe Rafael Freitas Souza (sinalização) Tássia de Sousa Pinheiro Túlio Ricardo de Lima Rodrigues ESTAGIÁRIOS <i>Trainees</i> Fernando José Marinho Castro Fillipe Carlus Francisco Vilar Jardim Igor Marques Sara de Melo Pascoal Suzana Souza Tassia de Fatima Barbosa da Costa Vitor Alexandre Melo Tavares	ILUSTRAÇÃO E DESIGN <i>Design and Illustration</i> Allan Wagner Coelho Chaves Isabela Cavalcanti de Faria Leonardo Gomez Castillo Lucas Mariz Pereira de Araújo Matheus Fernando Tavares Mendonça Renata Paes Vieira Reis ESTAGIÁRIO <i>Trainee</i> Matheus Francisco dos Santos Oliveira
--	---	---

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE

Engineering and Environment

Adriana Calheiros de Siqueira

Clélio Fonseca de Morais

Fátima Brayner

Fernando Pessoa Marcos

Gaston Neuenschwander Neto

José do Patrocínio Figueroa

José Miranda Esteves

Kelsivania Monteiro de Figueiredo Lima

Maurício Oliveira de Andrade

Nathalia Roberta Silva Machado

Patrícia Perez Rumpler

Rafaela dos Santos Cavalcanti

Samy Nafez Abu-Adiya

Sérgio Marmitt Ribas

Sidclei Teixeira Magalhães

Simone Santos Lira Silva

Verônica de Barros Araujo Sarmento

Yumma Bernardo Maranhão Valle

ESTAGIÁRIOS *Trainees*

Débora Regina dos Santos Silva

Lucas Gonçalves Lima

Luiza Bandeira Rodrigues de Carvalho

Pedro Henrique Rosa de Souza

HISTÓRIA E PAISAGEM *History and Landscape*

Magna Lícia Barros Milfont

Lúcia Maria de Siqueira Cavalcanti Veras

RECURSOS HÍDRICOS E DRENAGEM

Water Resources and Drainage

Gastão Cerquinha da Fonseca Neto

Jaime Joaquim da Silva Pereira Cabral

Renato Martiniano Lemos

Ronald Vasconcelos

Simone Lima da Costa Preuss

ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO

Architecture, Urbanism and Landscape Design

Adriana Couceiro Porto

Alexandre Jose Campelo de Oliveira

Amanda Florêncio de Macêdo

Ana Carolina Puttini Iannicelli

André Moraes de Almeida

Anna Karina Borges de Alencar

Bruno Hunka Maranhão Alves

Caroline Fernanda Santos de Paula Lima

Christoph Maria de Holanda Jung

Eduardo Nascimento Firme

Fernanda Carolina Vieira da Costa

Juliana Souza Aragão

Leonardo Ferreira da Silva

Luciana Carvalho de Oliveira

Luiz Marcos de Carvalho Filho

Maria Eduarda Albuquerque Queiroz

Marta Roca Muñoz

Nara Corrêa de Araújo Oliveira

Patrícia Carneiro de Menezes

Pedro Fernandes Neves

Pedro Manuel Rivaben de Sales

Ronaldo Mantine Auletta Junior

Sabrina da Rosa Marchy

Sérgio Reinaldo Vasconcelos de Lira

Silvio Romero de Araújo

Sofia Barbosa Mahmood

Stephanie Caroline Machado Gonzaga

Tamara Maysa de Souza Ribeiro

Tatiana Santiago Delattres Valieri

Vanessa Maschio dos Reis

Walkyria Tsutsumi Ferreira Coutinho

Werther Lima Ferraz de Sá

ESTAGIÁRIOS *Trainees*

Alice Caroline Rocha Acosta Lancellotti

Amanda Maria de Santana Guerra

Daniel Bernardo Rocha Guimarães de Souza

Daniela Leal de Albuquerque

Jamile Ferreira Almeida Neves

Jonas Pahmelin Bailey Athias

Juliana Kelly de Lima Barral

Juliane Bezerra de Melo Tavares

Jullyana Karla de Melo Menezes

Marília Chaves

Mila Avellar Montezuma Carneiro da Cunha

Nara Thamiris Uchoa Chagas

Natalia de Alencar de Melo Paes

Pedro Henrique Bezerra da Mota Silva

Pedro Lima Coelho

Pedro Melo Amorim

Rafaela Rodrigues Alves Souza

Raissa Matoso Pereira

Rayane Barcellos Marinho de Souza

Rodrigo Cândido e Oliveira

Tales Tadeu Guedes de Souza

Talys Napoleão Medeiros

ESTAGIÁRIOS *Trainees*

Caio coelho Silva Albuquerque

Esdras Alberto Correia Silva

Larissa Fonseca da Cunha

Luan da Costa Silva

Matheus Pereira Nascimento

SIMULAÇÃO 3-D *3D Simulation*

Ana Ísis Duarte de Moura

André Felipe da Silva Figueiredo

Ludmila Prado de Campos Lopo Ogando

Rebeca Rayane Cunha Silva

ESTAGIÁRIOS *Trainees*

Eduardo Nascimento Firme

José Ricardo Heliodoro do Nascimento

Samuel Lopes de Rodrigues

FAUNA E FLORA *Fauna and Flora*

Carmen Silvia Zickel

Joelmir Marques da Silva

Leonardo Cesar de Oliveira Melo

Maria Adelia Borstelmann de Oliveira

Rita Fernandes de Almeida

Vivian Loges

GESTÃO E LEGISLAÇÃO URBANA

Management and Urban legislation

Ana Cristina Amorim Ferreira Cavalcante

Daiana Amorim Ferreira

Fernanda Carolina Vieira da Costa

Guilherme Guimarães

Guilherme Lima Moura

Klaus Ludwig Schilling Maciel

Ligia da Cruz Ribeiro Veloso de Sales

LUMINOTÉCNICA *Lighting Design*

Cláudia Verônica Torres Barbosa

Ingrid Feitosa de Moura

Italo Pereira Fernandes

Maria Beatriz Esteves Guimarães

ACESSIBILIDADE *Accessibility*

Ângela Carneiro da Cunha

Manuel Aguiar

Marie Monique Bruere Paiva

Vilma Maria Villarauco Santos

SUSTENTABILIDADE *Sustainability*

Fabiano Rocha Diniz

Vagner Damasceno Freitas de Cerqueira

GEOPROCESSAMENTO *Geoprocessing*

Anderson Reis Soares

Diego Marcelino do Nascimento

Gabriel Souto Maior da Costa Pinto

José Gleidson Dantas da Cunha

Marília Guimarães Fabricio de Araújo

Sávio Souza Machado

ECONOMIA URBANA *Urban Economy*

Adriano José da Silva Lima

Diego Firmino

Inaldo Bezerra da Silva Júnior

Rafael Coutinho Costa de Lima

Raphael Freitas Souza

Ricardo Carvalho de Andrade Lima

Tatiane Almeida de Menezes

ESTAGIÁRIO *Trainee*

Pedro Lima Coelho

CONSULTORIA INTERNACIONAL *International consulting*

Ever Verhagen | Creative Cities e Reuse - Holanda

Maita Kessler | Oxford Brookes University - Inglaterra

Mikhail Veklenko | Consultoria Recursos Hidrico - Rússia

Patricia Perez Rumpler | Universidade Politecnica

Catalunya-Espanha

Thierry Jacquet | Phytorestore- France

ESTAGIÁRIOS *Trainees*

Daniel Mascoop|MIT | Estados Unidos

Juliene Schicketanz | Alemanha

Maria Giulia Scalas | Itália

Pedro Melo Amorim | França

Agradecimentos

Adriana Freire, Adriano Rodrigo, Adryana Rozendo, Alain Grimard, Alessandra Carvalho, Alexandre Gusmão, Alexandre Ramos, Amélia Reynaldo, Amy Pedrosa, Ana Cláudia Lapa, Ana Cristina Fernandes, Ana Dolores, Ana Luisa Rolim, Ana Maria Farias, Ana Rita Sá Carneiro, André Gomide, Andréa Câmara, Andrea Viana, Annelijn van den Hoek, Antoniel Gomes da Silva, Antônio Henrique Oliveira, Antônio José Lins de Azevedo, Antônio Lúcio Neto, Armando Moury Fernandes, Arthur Cunha, Augusto Magno, Beatriz Castro, Betânia Correia de Araújo, Bruna Pedrosa, Bruno Bezerra, Bruno Cabral, Bruno Celso de Araújo Ferraz, Bruno Ferreira Lima, Camila Monteiro, Camilla Barbosa da Silva, Camilo Simões (*in memoriam*), Carlos de Oliveira Ribeiro Filho, Carlos Maurício da Fonseca Guerra, Carlos Rodrigues, Carmem Lúcia de Souza Menezes, Carmen Cardoso, Carolina da Fonseca Lima Brasileiro, Cátia Avellar, Celecina Pontual, Célia Campos, Christine Auclair, Clara Carneiro, Clarissa Duarte, Cláudio Cruz (*in memoriam*), Cláudio Nascimento, Cleide Alves, Cris Lacerda, Cristiano Borba, Cristiano Rolim, Danielle Rocha, Danilo Martínez, Débora Alves, Deborah Echeverria, Demóstenes Moraes, Denise Gaudiot, Diana Itzel Vargas Contreras, Dominik Vogele, Eddy Moors, Edgar Andrade, Elaine Fernandez, Eliane Bento de Carvalho, Élda Dias, Emanuel Vicente Luna de Oliveira, Emanuel Castelo Branco, Emanuela Sousa Ribeiro, Enio Laprovitera, Eric Van Der Kooih, Eride Moura, Ernesto Marques, Eveline Labanca, Everaldo Feitosa, Fátima Amazonas, Fátima Caloete, Fernando Almeida, Fernando Freire, Flora Van Gaalen, Francisco Buarque, Francisco Saboya, Frank Altenburg, Frank Jasper, Fred Leal, Fred Maia, Frederico Almeida, Gabriela Amorim Figueiredo, Geise Zanon, Georgia Nicolau, Gérson Batista, Gérson Thiago, Gilberto Freire Neto, Gilson Gonçalves, Glicia Fernandes, Gloria Brandão, Graciete Guerra da Costa, Guilherme Borba, Guilherme Reynaldo, Guillaume Ernest, Guivaldo de Alexandria, Gustavo Restrepo, Gustavo Roque da Mata, Gustavo Sales, Haroldo Pinheiro, Hattie Hartman, Helen Frade, Henrique Janot, Idoval José da Silva, Ineke Van de Pol, Isaac Filho, Isabel de Holanda Marques, Isabella Aires, Isabella Andrade, Isaura Melo, Ivan Moraes, Jailson da Paz, Jaime Kuck, Jamildo Melo, Janaina Granja, Janguiê Diniz, Jason Torres, Javier Adrián, Jayme Asfora, Jean-Paul Corten, Jeferson Navolar, Jô Mazarollo, João Alberto Costa Faria, João Domingos de Azevedo, Joaquim Carvalho, Johannes Beuckens, Jorge Machado, Jório Cruz, José Alberto Tostes, José Carlos Vidal, José Cleiton Carbonel, José Eduardo Tibiriçá, José Evandro Henriques, José Gilson Matias Barros, José Patriota Filho, Juan Carlos Rojas Arias, Juarez Guerrero, Júlia Machado, Júlia Pereira, Julieta Leite, Júlio Moreno, Jurre van Dijk, Karin Westerink, Kássia Torres, Katchbyanca Calado, Kelly Pereira de Oliveira, Larissa Garrido, Leonardo Bacerlar, Larissa Maynara, Laura Cortizo, Laura Sobral, Lenita Almeida, Leonardo Allouchi, Leonardo Guimarães, Leta Vieira de Souza, Letícia Lins, Lidia Maria Alves Rodella, Livia Oliveira, Lorena Veloso, Luana Genil, Lúcia Melo, Lúcia Moura, Lúcia Siqueira, Luciana Azevedo, Luciana de Carvalho Gomes, Luciana Montezuma, Luciana Nunes, Luiz Marcondes, Luiz Rangel, Luiza Costa, Maira Ferraz, Malu Carneiro Campos, Malu Freitas, Marcela Formiga, Marcelino Granja, Marcelo Canuto, Marcelo de Brito Freitas, Márcio Erlich, Marcos Baptista, Margaret Schuller, Maria Clara Fonseca, Maria da Conceição de Lima e Silva, Maria de Biase, Maria de Jesus Brito Leite, Maria de Lourdes Paes de Andrade, Maria do Carmo Sobral, Maria Eugênia Cirne, Maria Helena Maranhão, Maria Reinaldo, Mariana Amazonas, Marion Fanjat, Margaret Schuller, Marja Edelman, Marlene Anguiano Zemora, Marta Maria Lagrega, Marteen Kloss, Martha Domingues, Mauricio Guerra, Nadja Granja, Nara Nóbrega, Noé Sérgio do Rego Barros, Norah Neves, Onilda Bezerra, Osvaldo Abrão, Patrícia Alves, Patrícia Ataíde, Paul Meurs, Paula Melo, Paula Peixoto, Paulien Hartog, Paulo Freza, Paulo Guimarães, Paulo Melo, Paulo Monteiro, Paulo Rogério Oliveira, Paulo Veloso, Pedro Guedes, Pedro Hees, Pedro Henrique de Cristo, Pedro Schwambach, Pedro Vilar de Albuquerque, Petrucia Melo, Pierre Fernandez, Priscila Krause, Rafael Dantas, Rafaela Nascimento, Raissa Ebrahim, Raquel dos Santos, Raquelson Lins, Rayne Ferreti, Renata Borba, Renata Caldas, Renata Gaudêncio, Renata Marinho, Renata Reynaldo, Renata Tavares, Renata Terra, Renato Raposo, Ricardo Braga, Ricardo de Almeida, Ricardo Leitão, Ricardo Melo, Ricardo Montezuma, Ricardo Pessoa de Melo, Risale Neves, Roberto Freitas, Roberto Lins, Roberto Salomão, Rodrigo Lago, Ronald Vasconcelos, Ronaldo Lima, Rosabelli Coelho-Keyssar, Rosália Vasconcelos, Rosângela Peres, Rox Santing, Rubem Macedo, Rubia Campelo Simões, Ruskin Marinho de Freitas, Sabina Robles Gonzalez, Sanderland Ribeiro, Sandra Rocha, Sara Cohen, Saúl Alcântara Onofre, Sérgio Abranches, Sérgio Cavalcanti, Sérgio Matos, Sérgio Osório, Sérgio Resende, Sérgio Xavier, Sidney Schreiner, Silvana Meireles, Sílvio Meira, Simone Souza, Socorro Leite, Solange Coutinho, Sondja Beirão, Suely Brasileiro, Taciana Ferreira, Tânia Schwambach, Thiago Monteiro, Tito de Carvalho, Tomaz Alvin, Tuca Paes, Túlio Ponzi, Ubirajara Paz, Valdeci Batista Lima, Valdir Francisco Barros, Vera de França, Vera Freire, Vera Mayrink, Victor Leal, Vitor Vieira, Viviane Arruda, Volnei Magalhães, Wanderson Florêncio, Wilson de Andrade, Zenaide Nunes.

MÍDIAS: Abaixo-assinado virtual em prol do Jardim do Baobá - 2.281 apoiadores, Diário de Pernambuco, Editora BEI, Editora INTG, Folha de Pernambuco, Jornal do Commercio, Revista AD, Revista Algomais, Revista Monolito, Revista Projeto, TV América Latina (TAL), TV Globo.

COLETIVOS: Ameciclo; ArqDebates; Arq. Futuro; Associação de Comerciantes da Capunga; AtelierVivo; Caminhadas Domingueiras; Escritório da Bicicleta; ETRAPP; Eu quero nadar no Capibaribe, e você?; love.futebol; Coletivo Massapê; Movimento Olhe pelo Recife - Cidadania à Pé; Observatório da Metrópole; Observatório do Recife; Oxe, Minha Cidade é Massa; Por Amor às Graças; Praias do Capibaribe; Som na Rural.

UNIVERSIDADES: Aeso/Faculdade Integrada Barros Melo, Centro de Desarrollo Urbano Sustentable (Cedeus), Delft University of Technology (UT Delft), Faculdade Boa Viagem (FBV), Faculdade Paraíso do Ceará, Harvard University, Oxford Brookes University, Uninassau, Universidad Autonoma Metropolitana, Unidad Azcapotzalco, Universidad de Chile (FAU), Universidade Católica de Perambuco (Unicap), Universidade de Salvador (Unifacs), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal de Roraima (UFRO), Universidade Federal de Sergipe (UFSE), Universidade Federal do Amapá (UFAP), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Politécnica da Cataluña (UPC), Westminster University.

INSTITUIÇÕES/EMPRESAS: ADUFEPE, Associação Comercial de Pernambuco (ACP), Acessibilidade Comunicacional, Aliança Francesa, Arco Consultoria, Atelier Vivo, Atmosphaera - Plantas e Paisagismo, Cais do Sertão, Caixa/Gigov/RE, CAU/BR, CAU/PE, CDL - Recife, Colégio da Polícia Militar, Compesa, Consulado Alemão no Recife, Devry, Consulado Geral da França no Recife, Consulado Honorário dos Países Baixos em Recife, Embaixada da Alemanha, Embaixada dos Países Baixos, Empetur, Equipe da DMU/Emlurb, Equipes técnicas da DPP e da DEO/URB Recife, AB LAB Recife, Fundarpe, Guia Comum do Centro do Recife, Habitat para a Humanidade Brasil, Impact Hub Recife, Iron House - Grupo Cornélio Brennand, L.O.U.Co, Livraria Cultura, Marco Zero Conteúdo, Meu Recife, Nuveb, Oi Futuro, Oi Kabum, Auçuba Comunicação e Educação, Paço do Frevo, Phytorestore, Polícia Militar de Pernambuco, Porto Digital, Republic Française e Consulado da França no Recife, Sebrae, Secretaria de Cultura do Estado de Pernambuco, Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer/Governo do Estado de Pernambuco, Serttel, Softex Recife, Studio Z7, Torre Malakoff, Voxar Labs, WWWF.



Realização



Parceiros





ISBN 978-65-990505-7-2



9 786599 050572 >

PARQUE O
CAPIBARIBE



PREFEITURADO
RECIFE



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

INOTI

